

**1**

**APRESENTAÇÃO  
& IMPRENSA**



Fundação  
**Roberto  
Marinho**



# **APRESENTAÇÃO & IMPRENSA**



Fundação  
**Roberto  
Marinho**

## FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO

### Presidente

José Roberto Marinho

### Secretário Geral

João Alegria

### Assessora de Pesquisa e Avaliação

Rosalina Soares

### Assessora Jurídica

Ana Érika Marotta Marques Ramos

### Gerente de Planejamento, Finanças e Recursos Humanos

Carlos Carletto

### Gerente de Inovação Tecnológica e Suprimentos

Gustavo Bastos

### Gerente de Desenvolvimento Institucional

Tânia Pimenta

### Gerente de Comunicação e Canal Futura

José Brito

### Gerente Adjunto do Canal Futura

Acácio Jacinto

### Gerente de Produção

Deca Farroco

### Gerente de Patrimônio e Cultura

Larissa Graça

### Gerente de Implementação

Heloisa Mesquita

### Conselho Curador

Antônio Jacinto Matias

Beatriz Bier Johannpeter

Denise Aguiar Alvarez

Denis Fernando Mizne

Eduardo Gama Schaeffer

Flavia Daudt Marinho Vieira

Heloisa Helena Oliveira

Buarque de Holanda

Lauro Augusto de Paiva Cavalcanti

Manuel Pontual de Arruda Falcão

Marcos Castrioto de Azambuja

Merval Soares Pereira Filho

Nélida Cuiñas Piñon (*in memoriam*)

Paula Mesquita Marinho

Sergio Besserman

Sergio Ephim Mindlin

Sergio Rabello Tamm Renault

### Conselho Fiscal

Ana Paula Machado Pessoa

Augusto César Roxo  
de Urzedo Rocha Filho

Gabriela Salomão Vaz Moreira

José Américo Pereira  
dos Santos Buentes

Ronaldo Tostes Mascarenhas

### Relatório de Atividades 2022

#### Coordenação Geral

Assessoria Jurídica

Ana Érika Marotta Marques Ramos

Isabella Giusini Correia Pinto

Patricia Sales de Andrade

Thallys Schmidt

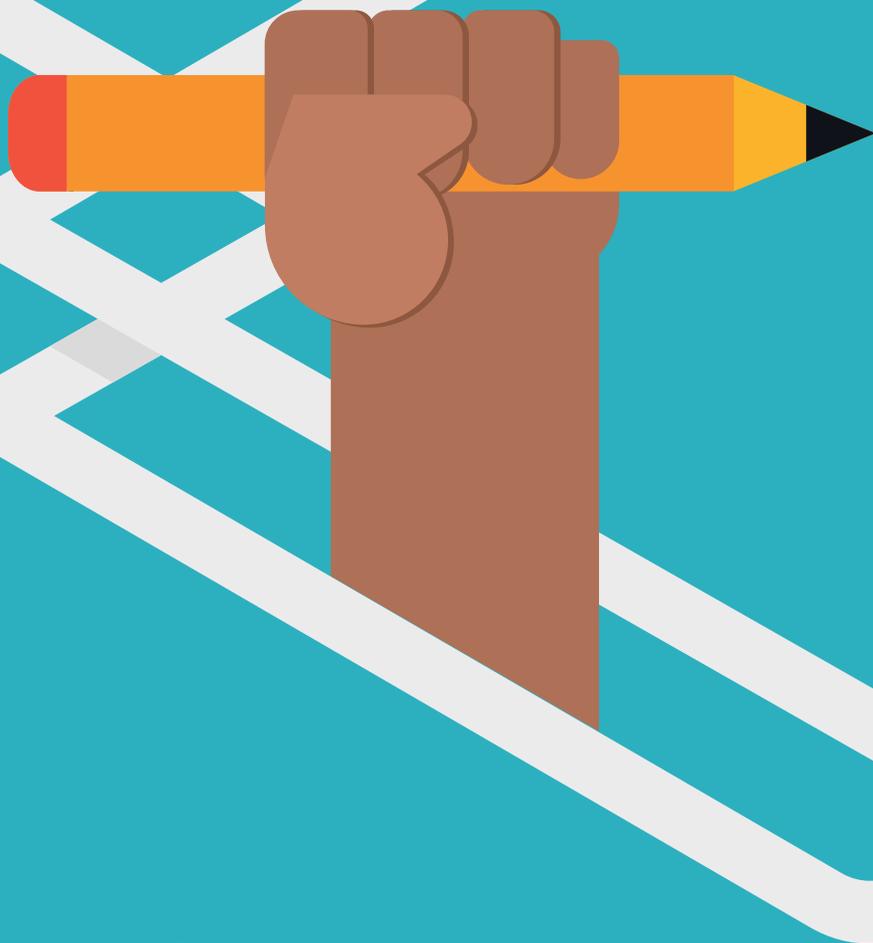
#### Concepção e Diagramação

PAPRIKA

CONTINUAMOS  
A SEGUIR PELO  
CAMINHO QUE  
NOS INSPIRA  
E NOS MOVE  
TODOS OS DIAS.  
MESMO PORQUE  
NASCEMOS COM  
A VOCAÇÃO  
DE DESPERTAR  
FUTUROS  
E SONHOS.



# APRESENTAÇÃO



O relatório de atividades de 2022 revela, já em seu início, uma grande e importante mudança. Depois de uma trajetória de três anos, Wilson Risolia deixa a secretaria geral da Fundação Roberto Marinho. Em seu lugar, assume um talento da casa, o historiador e doutor em Educação pela PUC-Rio, João Alegria. Desde 2005, João trabalha na Fundação, onde dirigiu o Canal Futura e o LEd - Laboratório de Educação, que desenvolve e implementa todos os projetos educacionais da instituição.

Levar uma Educação de qualidade a quem mais precisa e promover a inclusão produtiva de jovens continuaram sendo diretrizes da Fundação. Seja por meio da programação diária e diversa do Futura, das aulas da escola digital co.liga ou pela Unidade Escolar da Fundação Roberto Marinho, o conhecimento se multiplica no chão da escola, nas casas das pessoas, ou nos celulares de professores, crianças e jovens, em todo o país. Afinal, são 45 anos promovendo, em todas as suas iniciativas, uma cultura de educação de forma encantadora, inclusiva e, sobretudo, emancipatória, em permanente diálogo com a sociedade. Os resultados alcançados em 2022 confirmam o poder transformador de suas parcerias, editais, premiações, conteúdos exclusivos e pesquisas.

Além de consolidar, cada vez mais, o nome da Fundação Roberto Marinho como um dos mais importantes agentes de mobilização e transformação na sociedade civil, as equipes da Fundação também tiveram que lidar com uma transição importante.

No dia 4 de outubro de 2021, depois de um longo período de afastamento do trabalho presencial, os colaboradores da Fundação Roberto Marinho voltaram a trabalhar em sua sede, no centro do Rio, no sistema híbrido, uma tendência mundial. A partir de um protocolo de segurança, com todos vacinados, estações de limpeza disponíveis nos andares e o uso de máscaras, as equipes foram recebidas com uma surpresa. Na mesa de cada um dos colaboradores havia uma mochila com um material especialmente preparado, com as cores vibrantes da nova logo da FRM, para celebrar um momento muito esperado por todos: finalmente pudemos nos ver. Nos abraçar!

E 2022 foi mesmo um ano especial, de celebrações significativas. O dia 22 de setembro foi o marco dos 25 anos do Canal Futura. Em comemoração, foi lançada a nova campanha institucional Futura 25 Anos, a partir de experimentos de monitoramento das ondas cerebrais. Foi o resultado de uma produção em parceria com os times de Comunicação da TV Globo e o MediaTech Lab.

Mais que um Canal, o Futura é uma experiência inovadora, em constante transformação. Até o final de 2022, sua contribuição para os temas mais urgentes do cenário da educação e das juventudes no país foi contada por meio de uma programação especial de aniversário, eventos, debates, entrevistas e minidocumentários, entre outras iniciativas.

A Fundação e seus parceiros trouxeram debates importantes para a agenda nacional. Um bom exemplo foi o VIII Fórum Nacional de Reitores e Dirigentes, no Rio de Janeiro, em agosto, quando 60 reitores e representantes de universidades públicas, privadas e comunitárias de todo o país participaram de painéis e debates que buscaram construir pautas em comum para o ensino superior nos próximos anos. E o Seminário Internacional de Educação Profissional: "O que mudar na educação hoje para o futuro do trabalho?" reuniu especialistas brasileiros e internacionais, no estúdio da CNI em Brasília.

A Fundação Roberto Marinho realiza, de forma sistemática, pesquisas que revelam as diversas realidades das juventudes brasileiras. A partir desses dados, políticas

públicas podem ser criadas nos mais diversos setores, em especial, na educação. Em 2022, a área de pesquisa e avaliação esteve envolvida, ao lado de vários parceiros, no lançamento das seguintes pesquisas: "Juventudes e a Pandemia do Coronavírus", terceira edição; "Avaliação de Impacto do Programa Aprendiz Legal" e "Inclusão produtiva de jovens com Ensino Médio e Técnico: experiências de quem contrata". Além disso, produziu a publicação "Efetividade e Impacto das Soluções Educacionais da Fundação Roberto Marinho - 2019 a 2022".

Um movimento iluminou o país. O Movimento LED – Luz na Educação, projeto pioneiro no Brasil, idealizado pela Globo e a Fundação Roberto Marinho, tem o propósito de iluminar práticas inovadoras na educação brasileira e reconhecer quem está revolucionando o setor. Na primeira edição, realizada em 2022, os 6 vencedores dividiram um prêmio de R\$ 1.200.000,00. O Movimento LED também promoveu o Festival LED, que aconteceu nos dias 8 e 9 de julho no Museu do Amanhã e no Museu de Arte do Rio (MAR), no Rio de Janeiro. A co.liga promoveu uma série de oficinas no MAR, que ficaram lotadas durante o todo o festival.

O sucesso das oficinas da escola digital co.liga no Festival LED representa uma das muitas conquistas em seu primeiro ano de atividades, celebrado em dezembro: 22.480 estudantes inscritos! Além de oferecer cursos gratuitos online e oportunidades de trabalho, foram inaugurados 12 laboratórios em diferentes localidades do país. Presente em 26 Estados, no Distrito Federal e em sete países (Espanha, Portugal, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Angola, Moçambique e EUA) a co.liga participou também de 21 Editais que geraram oportunidades de formação,

inclusão produtiva e geração de renda para as juventudes. Foram criados cursos na área de empreendedorismo e incorporados recursos de acessibilidade em 19 cursos na plataforma.

Fomentar a inclusão produtiva de jovens no mundo do trabalho está entre as prioridades da FRM, assim como a valorização da diversidade e da equidade. Incentivar os jovens a permanecerem em sala de aula e proporcionar uma formação adequada para os desafios profissionais, dentro da Lei da Aprendizagem, também são premissas do programa Aprendiz Legal, que atendeu mais de 24 mil aprendizes e contou com 310 instrutores e 29 analistas de aprendizagem.

Ainda no campo da Educação, a Unidade Escolar da Fundação Roberto Marinho, que usa a metodologia do Telecurso, continua cumprindo seu papel de oferecer os anos finais do ensino fundamental e o ensino médio para jovens e adultos residentes em comunidades no Estado do Rio de Janeiro. Em 2022, a Unidade Escolar da Fundação Roberto Marinho, por meio de parcerias com várias instituições, beneficiou 418 estudantes. Também no Rio, tivemos em abril o início das

atividades do Telecurso Carioca I, que oferece os anos finais do ensino fundamental, na rede municipal de ensino.

Em Pernambuco, a exemplo do que acontece desde 2007 na rede pública de ensino, o objetivo de completar a educação básica continuou para estudantes com defasagem idade-ano, dentro do programa Travessia. Ainda na região Nordeste do país, na Bahia, o programa Chegando Junto continuou suas ações em parceria com a secretaria municipal de Educação de Salvador.

Do Nordeste seguimos rumo à região Centro-Oeste. Em Cavalcante, Goiás, jovens e adultos de povoados Kalungas do município puderam retomar seus estudos. O Governo e Fundação Roberto Marinho implantaram o Projeto Tecendo Saber, no início de 2022.

Ainda em Goiás, mais uma parceria com a secretaria estadual de Educação levou para as escolas o programa Aprender para Avançar.

A caminhada pelos estados chega ao Sul do país, com o programa Telecurso Horizontes. A secretaria municipal de Educação de Esteio, no Rio

Grande do Sul, identificou na expertise da Fundação Roberto Marinho, com seus projetos de aceleração escolar, a parceria perfeita para enfrentar os desafios da distorção idade-ano da rede municipal.

Na área de patrimônio, uma conquista foi muito celebrada. A partir de julho, a equipe técnica da FRM passou a acompanhar as ações da obra do Museu da Imagem e do Som, o MIS, em Copacabana, no Rio de Janeiro. E em Olímpia, São Paulo, a FRM vai conceber e criar artisticamente as ações necessárias para a concepção do Museu do Folclore, em parceria com a prefeitura municipal.

**Foram inúmeras as ações realizadas em 2022. Todas necessárias e urgentes. Continuamos a seguir pelo caminho que nos inspira e nos move todos os dias. Mesmo porque nascemos com a vocação de despertar futuros e sonhos. Despertamos também em cada estudante, educador, nos jovens, nas crianças e em suas famílias, o sentimento de que vale muito a pena apostar em uma sociedade mais igualitária, justa e diversa. Como? Por meio da Educação. Uma educação que transforma vidas e descortina as mais diversas possibilidades de dias melhores. Sempre.**

## RESULTADOS DE PROJETOS DE 2022

### ÁREAS / PROJETOS

	ALUNOS	PROFESSORES	TELESPECTADORES	VISITANTES/ PÚBLICO	OUTROS BENEFICIADOS	TOTAL
<b>LED - PRODUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO</b>						
Classes Abertas			4.675			4.675
Seminário Internacional SESI de Educação: Pensamento Crítico e Inovação			3.900	100		4.000
Seminário Internacional de Educação Profissional: O que mudar na educação hoje para o futuro do trabalho?			6.500	100	120 gestores	6.600
Telecurso Travessia – SEE- Pernambuco, – Fase 12	8.850	653			120 gestores	9.503
Telecurso Travessia – SEE- Pernambuco, – Fase 13	6.600	680			80 gestores	7.280
Telecurso Chegando Junto – SME Salvador	4.760	291			63 gestores	5.051
Telecurso Aprender para Avançar – SEDUC Goiás	1.264	127				1.391
Telecurso Horizontes – SME Esteio	200	17				217
Telecurso Carioca 1 – SME Rio de Janeiro	9.076	574				9.650
Aprendiz Legal	24.975	310		22.480		25.285
co.liga	15.849					38.329
co.liga – Projeto Recriar: Transformações Criativas Sustentáveis	503					503
co.liga – Projeto Meu Olhar	1.046					1.046
Tecendo o Saber Alfabetização e Família Cavalcante Goiás	62	6				68
Crescer Sem Violência	297	538			1.644	2.479
Maleta Juventudes	16.110	2.086				16.110
Maleta Conviver				<b>EM PRODUÇÃO</b>		
Diz Aí	41					41
Unidade Escolar	238	10				248

<b>CANAL FUTURA</b>			
Portal Unificado		112.000	112.000
CONEDU (Maceió/AL)		11.400	11.400
Cursos autoformativos online para educadores		12.331	12.331
Geração Futura Juventudes 2022	34		34
25 Anos do Canal Futura		37.000.000	37.000.000
Canais Globo e Globoplay		3.800.000	3.800.000
Site Futura		1.000.000	1.000.000
CDF		44.000	44.000
FÓRUM DE REITORES		255	255
Tik Tok Futura		277.000	277.000

<b>PATRIMÔNIO</b>			
Museu da Imagem e do Som		EM IMPLEMENTAÇÃO	
Museu do Folclore		EM IMPLEMENTAÇÃO	

<b>PESQUISA E AVALIAÇÃO</b>			
Pesquisa Canal Futura com a População 16 anos ou mais		37.300.000	37.300.000
Pesquisa Canal Futura com Professores da Educação Básica		1.000.000	1.000.000
Pesquisa: Juventudes e a Pandemia do Coronavírus 3ª edição			16.326
Avaliação de impacto do Programa Aprendiz Legal			
Monitoramento e Avaliação de Egressos da Co.liga			23.067
Pesquisa Inclusão produtiva dos jovens com Ensino Médio e Técnico: experiências de quem contrata	23.067		
Monitoramento do Programa Aprendiz Legal			
Monitoramento do Projeto Crescer sem Violência			
Monitoramento do Projeto Maletas Juventudes			

## HOMENAGEM PÓSTUMA

No dia 17 de dezembro de 2022 faleceu uma das conselheiras curadoras da Fundação Roberto Marinho, Nélida Piñon, uma escritora mundialmente conhecida, que muito colaborou com a Fundação nos últimos 26 anos.

Preparamos uma carta da Fundação Roberto Marinho em homenagem à conselheira **Nélida Piñon (\*3/3/1937 +17/12/2022)** a qual gostaríamos de deixar registrada em nosso relatório.

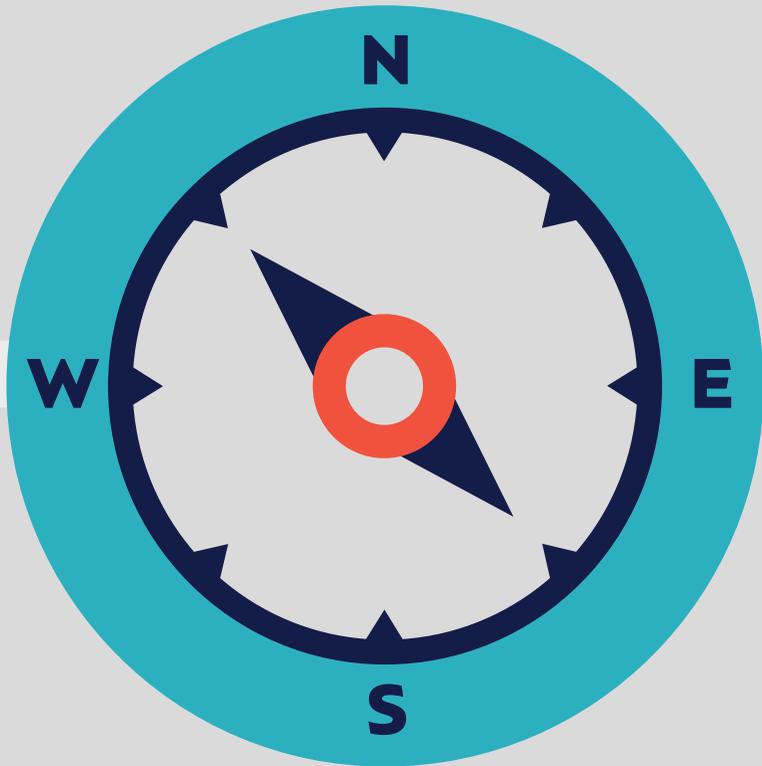
*"Querida Nélida. Queremos tratar você assim, na intimidade de nossa convivência pelos últimos 26 anos, período no qual atuou como conselheira do Conselho Curador da Fundação Roberto Marinho. Vemos na imprensa a relevância de sua contribuição para a literatura brasileira e mundial. Mulher, jornalista, escritora. Primeira presidenta da Academia Brasileira de Letras quando ela completou seu centenário. Professora aqui e no exterior. Cidadã do mundo, ajudando a diminuir as fronteiras, as barreiras da igualdade de gênero.*

*Mas, para nós, é difícil dissociar sua imagem daquela senhora bem humorada e perspicaz, com suas pontuações educadas e precisas, nos ajudando a separar o joio do trigo e fazer boas escolhas para a Fundação. Nas mais de duas décadas em que atuou como conselheira, nossa organização atingiu sua maturidade. Você viu o Canal Futura nascer e se consolidar como uma plataforma educacional querida pelos professores, estudantes e suas famílias. Contribuiu para que o Telecurso se expandisse das telas da TV para as salas de aula, contribuindo para que mais de um milhão e meio de brasileiros conseguissem completar sua educação básica. Acompanhou a criação dos museus de experiência em São Paulo, Recife, Rio de Janeiro, vivenciando intensamente o Museu da Língua Portuguesa. Foram muitas aventuras que compartilhamos nesse período, obrigado por estar ao nosso lado nos momentos felizes e nos mais desafiadores também.*

*Queremos expressar a nossa gratidão. Relembrar o sorriso inconfundível. Memorizar seus conselhos, que ainda nos ajudarão a seguir em frente. Te abraçamos em nossa memória."*



# GOVERNANÇA



A Fundação Roberto Marinho é uma entidade sem fins lucrativos, reconhecida como de utilidade pública estadual e municipal, que atua em favor do desenvolvimento social, com foco nas áreas de educação, patrimônio histórico, cultura, televisão educativa e meio ambiente, com o apoio de entes da organização político-administrativa da República Federativa do Brasil e em parceria com diversas entidades dos mais variados segmentos.

Como qualquer outra fundação privada brasileira, foi constituída a partir do patrimônio do seu instituidor, ao qual foi atribuída, mediante autorização do Ministério Público (MP), uma personalidade jurídica própria e autônoma.

A Fundação Roberto Marinho tem sede no Rio de Janeiro e filiais em São Paulo e em Pernambuco, apresentando, portanto, anualmente, prestações de contas às curadorias de fundações desses estados.

## MISSÃO

Ser um ambiente colaborativo onde todos que acreditam no impacto positivo da educação se encontram e encontram ferramentas para a produção e a implementação de metodologias e ações socioeducacionais transformadoras e suporte para mobilização.

## VISÃO

Uma educação de qualidade para todos é capaz de diminuir as desigualdades sociais no Brasil.

## VALORES

Somos feitos por gente que se junta para criar conteúdo, metodologias e projetos que encantam e ensinam, geram impacto e mobilizam a sociedade para não deixar ninguém pra trás na educação brasileira.

Os valores da Fundação Roberto Marinho são nossa filosofia-guia e promessas internas:

### Qualidade

Compromisso com a qualidade de tudo que fazemos.

### Compromisso

Comprometimento com a educação e com nossos públicos.

### Impacto

Nosso foco são as grandes transformações na educação.

### Empatia

Se colocar no lugar do outro.

### Transparência

Prezamos pela ética e transparência nas nossas relações.

### Eficiência

Buscamos efetividade em tudo que criamos e co-criamos com olhos no desafio e no resultado.

### Abertura

Aberta para novas alianças estratégicas.

### Inclusão

Para todas as pessoas.

### Pluralidade

Diferentes temas, para diferentes pessoas, suprimindo diferentes necessidades.

### Inovação

Em constante atualização e em busca do novo.

### Colaboração

Juntos fazemos mais e melhor.

### Diálogo

Fácil e acessível

Em seu Estatuto, a Fundação Roberto Marinho assume o compromisso, junto à sociedade brasileira, de desempenhar plenamente seus objetivos como pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, regida pela legislação em vigor. Tais objetivos abrangem a assistência, a execução, a promoção, o apoio, o incentivo e o patrocínio cultural, educacional, social, filantrópico, comunitário, recreativo/esportivo e científico-tecnológico no Brasil

Assim sendo, a Fundação pode:

- **criar, manter, produzir, reproduzir, editar, publicar, distribuir, divulgar, prestar serviços especializados, sempre dentro de suas áreas de atuação, podendo ainda, para tanto, produzir obra audiovisual, cinematográfica e/ou videofonográfica sob qualquer formato e para qualquer tipo de veiculação, criar, manter e/ou participar**

de entes privados, buscando a consecução dos objetivos acima citados, cumpridas as exigências legais e mediante comunicação prévia ao Ministério Público;

- **firmar contratos e convênios com entidades públicas e privadas;**
- **promover espetáculos, eventos, cursos, simpósios, exposições, concursos e quaisquer outras atividades vinculadas aos seus objetivos;**
- **distribuir bolsas de estudos e de pesquisa, e prêmios;**
- **Programar o canal educativo intitulado FUTURA, o qual não tem fins comerciais, incluindo a produção de obras audiovisuais educativas, informativas, culturais e recreativas que visem propugnar pela educação cívica, moral e cultural para compor a grade de programação deste canal, bem como para serem licenciadas a terceiros no Brasil e/ou no exterior, com o objetivo de ampliar o compromisso com a transformação social e também disseminar o conteúdo do Canal Futura entre parceiros públicos e privados.**

Faz parte de sua política trabalhar em parceria com instituições públicas e privadas que compartilhem sua missão, sua visão e seus valores. Assim, os instrumentos jurídicos celebrados pela Fundação com diversos estados e municípios da Federação, por intermédio de suas secretarias municipais e estaduais, e com o apoio da sociedade civil, visam colaborar com o sucesso das políticas públicas de ensino e cultura no Brasil, em todos os níveis.

Os órgãos estatutários da Fundação Roberto Marinho são: Presidência, Conselho Curador e Conselho Fiscal.

Atualmente, o cargo de presidente da Fundação Roberto Marinho é ocupado pelo coinstituidor José Roberto Marinho. No caso de vacância, o cargo de presidente passará a ser ocupado, a cada três anos, por um dos outros coinstituidores, Roberto Irineu Marinho ou João Roberto Marinho.

Há o secretário, João Alegria Alves dos Reis, que atua como executivo da Fundação, reportando-se diretamente ao presidente.

O Conselho Curador é constituído de dezesseis personalidades ligadas à cultura, à ciência, à educação, à tecnologia e à comunicação em geral, sem direito a remuneração.

O mandato dos conselheiros é de três anos, sendo admitida sua recondução. Quatro integrantes são indicados por deliberação dos conselheiros em exercício, e doze integrantes, por designação dos coinstituidores.

O Conselho Curador se reúne na sede da Fundação Roberto Marinho, ordinariamente, a cada semestre (durante e após a pandemia podendo ser de forma híbrida), e extraordinariamente, sempre que necessário. Suas atribuições principais são: deliberar sobre as propostas da Presidência que impliquem aquisição, alienação ou oneração de bens imóveis da instituição, após comunicação ao Ministério Público; examinar e aprovar a prestação de contas, o orçamento anual e o relatório da Presidência; deliberar sobre a aceitação de doações com encargo e determinar suas condições adjetas, caso haja.

A Presidência apresenta, para aprovação do Conselho, a proposta orçamentária do ano seguinte, com especificação das receitas e das despesas de capital, e as operações a serem desenvolvidas.

A composição do Conselho Curador em 2022 seguiu da seguinte forma:

### **Composição do Conselho Curador**

Antônio Jacinto Matias  
Beatriz Bier Johannpeter  
Denise Aguiar Alvarez  
Denis Fernando Mizne  
Eduardo Gama Schaeffer  
Flavia Daudt Marinho Vieira  
Heloisa Helena Oliveira Buarque de Holanda  
Lauro Augusto de Paiva Cavalcanti  
Manuel Pontual de Arruda Falcão  
Marcos Castrioto de Azambuja  
Merval Soares Pereira Filho  
Nélida Piñon (in memoriam)  
Paula Mesquita Marinho  
Sergio Besserman  
Sergio Ephim Mindlin  
Sergio Rabello Tamm Renault

O Conselho Fiscal pode ser composto de até 6 membros, eleitos pelo Conselho Curador para mandato de dois anos, com direito a reeleição e sem direito a remuneração. Em 2022, a composição do Conselho Fiscal seguiu com 5 membros, por conta da renúncia de um Conselheiro no final do ano de 2021.

**Sendo assim, a composição do conselho fiscal está da seguinte forma:**

## Composição do Conselho Fiscal

Ana Paula Machado Pessoa

Augusto César Roxo de Urzedo Rocha Filho

Gabriela Salomão Vaz Moreira

José Américo Pereira dos Santos Buentes

Ronaldo Tostes Mascarenhas

A atribuição principal desse Conselho é exercer a fiscalização da entidade em relação à legalidade e à regularidade dos atos de gestão, em especial de gestão financeira e contábil.

O Conselho Fiscal é assistido, obrigatoriamente, por uma auditoria externa, na função própria de órgão estatutário, encarregado de apreciar e emitir pareceres sobre a previsão orçamentária, a prestação de contas e a alienação e a oneração de seus bens imóveis.

O balanço patrimonial da Fundação Roberto Marinho é apresentado ao Conselho Fiscal para aprovação e, posteriormente, ao Conselho Curador.

O balanço aprovado pelo Conselho Curador e pelo Conselho Fiscal e a prestação de contas anual são apresentados ao Ministério Público (Rio de Janeiro, São Paulo e Pernambuco), anualmente, até o último dia do mês de junho.

A FRM também submete ao conhecimento e à aprovação do Ministério Público, anualmente, a atualização da composição de seus Conselhos, bem como quaisquer alterações estatutárias.

**SE A FRM  
CHEGOU ATÉ AQUI  
TÃO FORTE,  
TÃO FUNDAMENTAL,  
TÃO CHEIA DE  
HISTÓRIAS  
REAIS E SONHOS  
REALIZADOS,  
É PORQUE LÁ  
NO COMEÇO  
ELA DESPERTOU  
PARA O VALOR DO  
CONHECIMENTO,  
DO SABER,  
DO EDUCAR.**

# COMPLIANCE

**A história da Fundação Roberto Marinho foi construída a partir dos esforços de cada um de seus integrantes, uma conquista que se consolida a cada dia, sempre norteada por condutas éticas.**

**Por essas razões, existe no cotidiano da Fundação Roberto Marinho o dever de agir sempre com cuidado, levando em consideração o reflexo de suas ações sobre as pessoas e sobre os ambientes internos e externos em que ela atua.**

**A partir da perspectiva de reforçar o compromisso institucional de atuar de forma responsável e em conformidade com as leis e com os seus princípios e as suas políticas, a Fundação Roberto Marinho adotou, em 2015, o Código de Ética e Conduta.**

Por meio dessa iniciativa, os funcionários e colaboradores são orientados sobre os princípios e as diretrizes que devem pautar suas atividades e seus relacionamentos profissionais nos ambientes internos e externos de trabalho.

Para reforçar o seu compromisso com a integridade corporativa e com o cumprimento de legislações, a Fundação Roberto Marinho revê e institui, continuamente, medidas complementares.

A Fundação também adotou o Comitê de Integridade Corporativa e a Ouvidoria, com atuação independente, para dirimir dúvidas e encaminhar relatos de situações que não condizem com seu Código de Ética e Conduta.

Desde então, cabe ao Comitê operar o Canal de Compliance, para receber manifestações a respeito de temas do Código de Conduta e Ética, entre outras atividades relacionadas à mitigação de riscos jurídico-institucional.



**Acesso  
por QR Code**

## POLÍTICA CONTRA ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL

Em complemento ao Código de Ética e Conduta, foi estabelecida a Política Contra Abuso e Exploração Sexual da FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO.

Esta política tem como objetivo prevenir e impedir a exploração e o abuso sexual, reforçando o compromisso da FRM com a proteção de seus funcionários, parceiros, fornecedores, beneficiários das soluções educacionais e membros da comunidade, tendo um cuidado especial com as classes mais vulneráveis, além de estabelecer as condutas adequadas para o cumprimento desta política.

Como mencionado no item 1 do Código de Ética e Conduta, esta política aplica-se a todos os funcionários da FRM, em quaisquer níveis hierárquicos, incluindo temporários, aprendizes, estagiários e gestores, no exercício de suas funções ou atribuições, bem como aos prestadores de serviços, fornecedores, consultores, parceiros e a todos não incluídos nas categorias acima mencionadas que mantenham relacionamento com a FRM.

A FRM não tolera, em hipótese nenhuma, incidentes de exploração e/ou abuso sexual cometidos por pessoal relacionado ao nosso trabalho. Ou seja, possui Política de Tolerância Zero. Nesse sentido, a FRM toma as medidas necessárias para responder a quaisquer casos suspeitos ou conhecidos de exploração e abuso sexual. As respostas a incidentes são centradas na criança, no adolescente ou no adulto sobrevivente, sempre priorizando seus interesses.



### GRUPO DE TRABALHO PARA DEFINIÇÃO DE DIRETRIZES DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO

No ano de 2022 a Fundação Roberto Marinho criou um Grupo de Trabalho para definição de diretrizes de Diversidade e Inclusão, que conta com colaboradores representantes das áreas da instituição.

Com o objetivo de criar as diretrizes e implementar um Plano de Ação de D&I na FRM, contamos com o apoio de empresa especializada, a Blend Edu, que auxiliou na realização de pesquisa para diagnóstico de D&I. A pesquisa foi feita por meio de censo respondido pelos colaboradores da FRM, e seu resultado foi avaliado pela empresa especializada por meio de metodologia própria, de forma que o panorama de D&I da FRM pode ser desenhado.

Com o panorama de D&I da FRM, o Grupo de Trabalho pode estudar os dados e se reunir para preparar o Plano de Ação de D&I, a ser implementado a partir de 2023.



## LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS - LGPD

A Fundação Roberto Marinho, como Controladora de dados pessoais, está comprometida com responsabilidade e transparência no tratamento de dados, conforme a Lei Federal nº13.709/2018, a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD. Nesse sentido, ao longo do ano de 2022, deu andamento à implementação das ações de governança pertinentes à LGPD, tais como:

- | O Diálogo permanente com os colaboradores sobre as práticas cotidianas envolvendo dados pessoais.
- | Sensibilização dos colaboradores por meio de ações de comunicação, envio de dicas e curiosidades sobre o tema, bem como com a apresentação das ações de governança e promoção de quiz.
- | Criação e disponibilização de Guia de Consulta Rápida sobre a LGPD.
- | Atualização de todos os formulários para adequação à LGPD.
- | Criação do site de Privacidade da FRM.

## INICIATIVAS QUE APOIAMOS

A Fundação Roberto Marinho apoia e participa de iniciativas e instituições com foco em soluções socioeducativas. Em 2022, promoveu apoio de mídia para a Undime/Conviva, Educação, Movimento pela Base, seminário Educação Integral em Debate e Todos pela Educação, sendo que para este último, realizou-se também, repasse de recurso para apoiar ações de advocacy por meio do Educação Já.

### Todos pela Educação

A Fundação Roberto Marinho integra, desde 2006, o movimento Todos pela Educação, que tem como missão contribuir para que até 2022, ano do bicentenário da Independência do Brasil, o País assegure educação básica de qualidade a todas as crianças e jovens.

O movimento reúne representantes de diferentes setores da sociedade, como gestores públicos, educadores, empresários e organizações sociais comprometidas com a educação de qualidade.

Cinco metas resumem a atuação do Todos pela Educação: toda criança e jovem de 4 a 17 anos na escola; toda criança alfabetizada até os 8 anos; todo aluno com aprendizado adequado ao seu ano; todo jovem de 19 anos com Ensino Médio concluído; e investimento em educação ampliado e bem gerido.

Essa iniciativa reúne diversas organizações ligadas à educação, especializadas nas diferentes etapas e modalidades de ensino que, juntas, vão realizar o acompanhamento contínuo das metas e estratégias do PNE. São elas: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária

(Cenpec), Comunidade Educativa Centro de Ação Comunitária (Cedac), Fundação Itaú Social, Fundação Lemann, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Fundação Roberto Marinho/Canal Futura, Fundação Santillana, Fundação Victor Civita, Instituto Avisa Lá, Instituto Ayrton Senna, Instituto Natura, Instituto Paulo Montenegro, Instituto Rodrigo Mendes, Instituto Unibanco, Ipea, Mais Diferenças, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Todos pela Educação, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)

Em 2022, por meio de doação de recursos e apoio de mídia, o Futura contribuiu com advocacy e mobilização pela educação realizada pela aliança do Educação Já.

Na luta pela garantia do direito à educação, o Educação Já 2022 desenvolveu estratégias de discussão e mobilização para a construção de uma agenda sistêmica para a Educação Básica Brasileira para orientar a atuação das gestões eleitas neste ano, em âmbito federal e estaduais. Essa mobilização tornou-se essencial, sobretudo, no cenário pós-pandemia que acirrou os desafios históricos, sociais e educacionais.

Esse documento elencou ações que devem ser implementadas pelo poder público de forma emergencial, apresentando 10 medidas estruturais para elevar a qualidade e reduzir as desigualdades dos sistemas educacionais do país nos próximos anos. Destaque para a Caravana que circulou o país discutindo com lideranças educacionais os desafios e possíveis caminhos para a educação no Brasil.

## Conviva Educação

A plataforma Conviva Educação é um sistema de gestão gratuito para Dirigentes Municipais de Educação, equipes técnicas das secretarias, gestoras e gestores escolares. Desde 2021, a governança do Conviva Educação passou à gestão da Undime e Fundação Itaú Social apoiados pelo Comitê Estratégico.

O Conviva conta com uma rede de suporte e tutoria com a função de orientar os municípios para adesão e uso qualificado da estratégia.

A estratégia conta com os parceiros estratégicos: Itaú Social, Instituto Natura, Porticus e Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Como parceiro de mídias a Fundação Roberto Marinho e Futura.

### Em 2022, o Conviva promoveu:

#### 29 videoconferências e lives

via Facebook para apoiar secretarias municipais de educação.

Formação EaD

#### 2.416 concluintes dos cursos

em Formação em Gestão e Conteúdo)

#### 17 cursos via Fundação Itaú Social

e 03 pela Fundação Telefônica Vivo, ambos parceiros do Conviva Educação.

Foi ano de muitas ações com o objetivo de fortalecer o uso da metodologia, divulgar eventos, orientações e informações sobre a plataforma, por meio de notícias, envios de newsletters semanais, mensagens para whatsapp, redes sociais, videoconferências e plantões tira dúvidas ao vivo, entre outras ações.

## Movimento pela Base

O Movimento pela Base e a Fundação Roberto Marinho vêm contribuindo para a discussão e divulgação de conteúdo jornalísticos e campanhas sobre as principais agendas no processo de implementação da Base Nacional Comum Curricular.

O Movimento pela Base, uma aliança de organizações da sociedade civil, apoia o CONSED, a UNDIME e o MEC na implementação da BNCC. Atua com o objetivo de apoiar Secretarias Estaduais e Municipais na implementação da Base Nacional Curricular Comum – BNCC, homologada recentemente (2017/2018). A Base define os direitos de aprendizagem que todo estudante brasileiro deve ter garantido em sua Educação Básica, independentemente do território no qual estude.

No ano de 2022, o Movimento pela Base realizou reuniões periódicas com os parceiros para discutir e acompanhar o cenário de implementação da BNCC e monitorar as metas e indicadores criados pelo time da organização e pelos parceiros.

Destaque para acompanhamento da implementação do Ensino Médio e escutas com especialistas da área de avaliação para sugerir caminhos para ENEM.

## Seminário Educação Integral em Debate

O seminário é resultado da parceria de instituições Fundação SM, Centro de Referências em Educação Integral, Associação Cidade Escola Aprendiz, CEDAC, CENPEC, CIEDS, Instituto Alana, Instituto Rodrigo Mendes, Futura e SESC.

O evento aconteceu no dia 28 de outubro e foi transmitido online para todo o país, norteado pela busca por respostas para os desafios atuais do cenário educacional no Brasil.

### Tema discutidos:

- | A escola pública no contexto pós-pandemia: o papel da escola como espaço coletivo e a garantia da aprendizagem e do desenvolvimento integral de todo/as e de cada um/a.
- | A escola pública brasileira e o desafio do trabalho em diferentes contextos: como organizar o trabalho pedagógico para garantir estratégias adequadas às diferentes trajetórias dos estudantes?
- | Impactos das violações de direitos na vida de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias: como garantir o direito à educação neste contexto?
- | Análise do contexto e perspectivas para o futuro: educação integral como pauta prioritária do direito à educação no Brasil.

# RELATÓRIO ANUAL DE IMPrensa 2022

## OVERVIEW

Vinte e cinco anos do Futura, Festival Led, co.liga, a pesquisa sobre os egressos do Aprendiz Legal, Formatura do Telecurso, Fórum dos reitores, entre outros temas. Em 2022, foram muitas as ações da Fundação Roberto Marinho divulgadas em veículos de imprensa de todo o País.

Ao longo desse período, as marcas trabalhadas pela equipe de Comunicação alcançaram cerca de

**5.240** menções na imprensa,

ultrapassando

**195 milhões** de leitores

e uma equivalência publicitária de mais de

**195 milhões** de reais em mídia espontânea.

Ao todo, quase 6 mil *links* de matérias mostraram o que a FRM, o Canal Futura e seus parceiros fazem pela inclusão produtiva dos jovens, pelo fomento de estudos que revelam dados importantes para subsidiar e incentivar a criação de políticas públicas e por uma educação que alcance os brasileiros com equidade e diversidade.

## INSERÇÕES NA IMPRENSA

**5.246** INSERÇÕES  
NA IMPRENSA\*

\*INSERÇÕES NA IMPRENSA: Soma das matérias publicadas em veículos jornalísticos citando a FRM e suas marcas.

## Análise das inserções

### INSERÇÕES EM 2022

JAN	334	JUL	401
FEV	328	AGO	429
MAR	514	SET	369
ABR	267	OUT	553
MAI	674	NOV	509
JUN	381	DEZ	487



**R\$ 195,5 milhões**

**EQUIVALÊNCIA  
COMERCIAL\*\***

\*\*EQUIVALÊNCIA COMERCIAL: Valor referente aos espaços ocupados com mídia espontânea, caso houvesse investimento publicitário.

### EQUIVALÊNCIA COMERCIAL EM 2022

JAN	R\$ 3.017.406,05	JUL	R\$ 80.731.006,25
FEV	R\$ 3.376.811,71	AGO	R\$ 9.193.175,61
MAR	R\$ 10.245.625,44	SET	R\$ 15.708.392,54
ABR	R\$ 10.523.493,62	OUT	R\$ 12.756.065,52
MAI	R\$ 10.895.133,41	NOV	R\$ 25.926.972,64
JUN	R\$ 8.250.063,17	DEZ	R\$ 3.132.407,97

## TIPO DE MÍDIA



**363**

JORNAL  
IMPRESSO



**4.623**

JORNAL ON-LINE



**71**

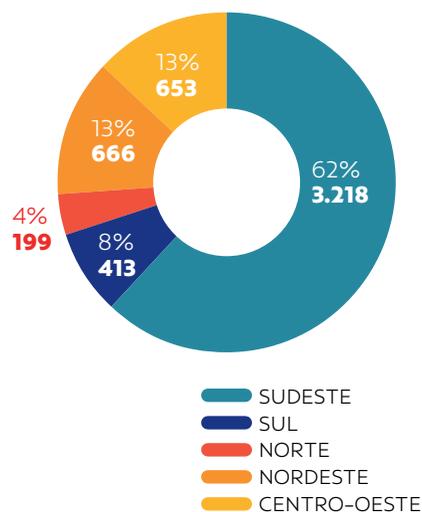
RÁDIOS



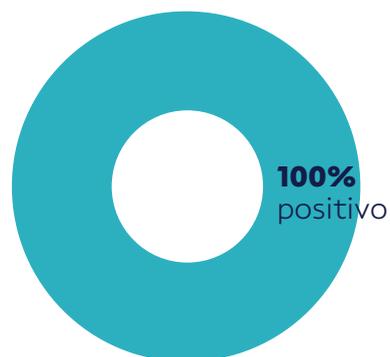
**189**

TVs

## REGIÕES IMPACTADAS



## IMPACTO



## MARCA MENCIONADA



**2.225**



**1.711**

**MIS**

**442**



**298**

**co.liga**

**249**

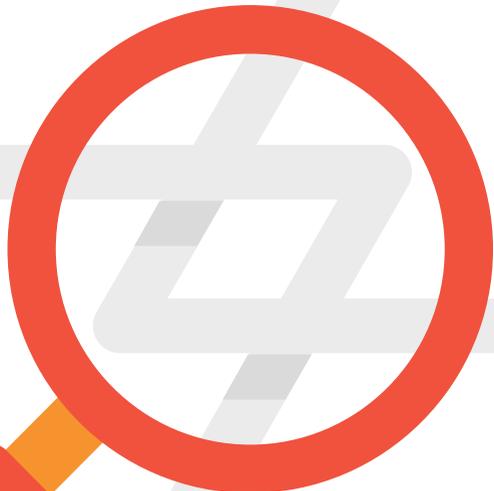


**187**

**JOSÉ ROBERTO MARINHO**

**144**

# Análise das principais ações



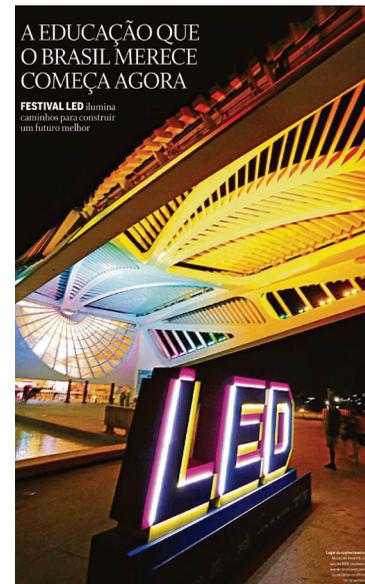
## Festival LED:

A assessoria de imprensa da Fundação Roberto Marinho atuou em parceria com a TV Globo em todas as etapas de divulgação do Festival LED. Tivemos uma excelente repercussão na imprensa, com matérias veiculadas em todo o Brasil.

### JORNAL HOJE - TV GLOBO



### JORNAL O GLOBO



### JORNAL O GLOBO

#### MAIS DE CEM VOZES PELAS ESCOLAS

Primeira edição do Festival LED: Luz e Educação reverbera comunidades em sua história, galerias, exposições, oficinas e experimentações que oferecem verdades e amsão no mundo da aprendizagem



**360º** O Festival LED, que acontece em São Paulo, reúne mais de 100 vozes das escolas e comunidades para discutir o futuro da educação. O evento é organizado pela Fundação Roberto Marinho e pela TV Globo. A programação inclui painéis, oficinas e exposições. O tema central é a importância da educação para o desenvolvimento social e econômico do Brasil. O Festival LED é considerado um dos maiores eventos de educação do país.

**Mão na massa de evento continua em plataforma digital**  
Participação em rede e interação em tempo real são destaques da edição online

O Festival LED também foi transmitido ao vivo em uma plataforma digital, permitindo que milhares de pessoas participassem do evento em tempo real. A interação entre os participantes foi intensa, com muitos comentários e perguntas durante as transmissões. A plataforma digital também ofereceu acesso a conteúdos exclusivos e materiais de apoio para os participantes.

## Fórum de reitores

O VIII Fórum de Reitores e Dirigentes de Universidades Parceiras do Canal Futura foi realizado no dia 26 de agosto, na sede da Fundação Roberto Marinho. Conquistou 16 inserções na imprensa, com a cobertura de veículos de alcance nacional e regional: GloboNews, O Globo, Valor Econômico, rádio CBN e jornal O Povo (Ceará). O encontro também foi registrado em sites de universidades participantes.

### GLOBO NEWS



## JORNAL O POVO CEARÁ

Jornalismo, cultura e histórias em um só multistreaming.

Entre Assine

OPOVO



Início Vida & Arte

# Fórum nacional promove debates com reitores sobre desafios na educação

O fórum é promovido pelo Canal Futura e pela Fundação Roberto Marinho e ocorre em meio à celebração de 25 anos do canal

15:01 | Ago. 21, 2022 Autor Miguel Araujo Tipo Notícia



O IFCE será representado pelo reitor Wally Menezes em fórum promovido pelo Canal Futura (foto: Reprodução)

Com o tema “Os desafios das universidades nos novos contextos da comunicação e da educação no Brasil”, será realizado na próxima sexta-feira, 26, o VIII Fórum de Reitores e Dirigentes das Universidades Parceiras do Canal Futura. A edição será sediada na Fundação Roberto Marinho/Editora Globo, no Rio de Janeiro, e reunirá mais de 60 reitores e representantes de instituições de ensino brasileiras para discutir desafios relacionados à área da educação no Brasil.

O fórum é promovido pelo Canal Futura e pela Fundação Roberto Marinho e ocorre em meio à celebração de 25 anos do canal. Como parte da programação, serão realizados painéis e debates “que buscam construir pautas em comum para o ensino superior nos próximos anos, em uma abordagem conjunta e colaborativa”.

## Canal Futura completa 25 anos de dedicação à educação, ao futuro do país e à diversidade

Criado em 1997 pela Fundação Roberto Marinho, o Futura é resultado de uma parceria estratégica única no país, que reúne organizações da iniciativa privada unidas pelo compromisso de investir socialmente.

Per g1  
22/09/2022 05h03 - Atualizado há 7 meses



25 anos do Canal Futura

Um jovem cheio de vontade, de ideias e de projetos. Esta é uma entre tantas definições possíveis para o Canal Futura, que completa 25 anos nesta quinta-feira (22). Com uma programação especial, o canal celebra uma trajetória dedicada a conteúdos educativos conectados com os atuais desafios da sociedade, estejam eles na sala de aula ou na casa das crianças e dos estudantes.



Criado em 1997 pela Fundação Roberto Marinho, o Futura é resultado de uma parceria estratégica única no país, que reúne organizações da iniciativa privada unidas pelo compromisso de investir socialmente.

"Ninguém sozinho consegue fazer tudo o que quer. A gente faz as coisas no coletivo, esse coletivo de parceiros é que sustenta o Futura. Essa capacidade de dialogar, de tecer, de estar junto com quem nos patrocina e com quem nos ajuda a enxergar a realidade é que deixa o projeto tão importante", analisa João Alegria, secretário geral da Fundação Roberto Marinho.

### Programação especial

Para celebrar, a trajetória do Futura será contada em uma programação especial programada para ser apresentada até o fim do ano, com eventos, debates, entrevistas e minidocumentários.

O conteúdo trará um panorama da atuação do Futura nas grandes agendas sociais e educacionais, nas políticas públicas e na transformação social.

O Futura é um canal de educação que ultrapassa as telas da TV. Atualmente, o conteúdo distribuído alcança sete milhões de views no TikTok, 22 milhões de visualizações no YouTube e 34 milhões de pessoas no Facebook.

**"Acreditamos que a aliança entre educação e comunicação transforma pessoas e a sociedade. Esta é uma comemoração que olha para frente, que pensa a Comunicação pública a longo prazo, que conecta o tempo todo a nossa linha editorial às questões e compromissos atuais", diz João Alegria.**

## Futura 25 anos

Os 25 anos do Canal Futura foram divulgados nos meses de agosto e setembro para a imprensa nacional e regional e em veículos especializados em Mídia e em TV. Foram apresentadas pautas institucionais, sobre a atuação e a história do Futura, e matérias de programação, com foco nas estreias de aniversário. O tema conquistou reportagens e notas em veículos como Rede Globo/Fantástico, Folha de S. Paulo, O Globo, Valor Econômico, G1, Extra, CBN, R7, Diário do Nordeste do Ceará e Correio da Bahia, entre outros. **Ao todo, conquistamos 68 inserções na imprensa, com equivalência comercial acima de R\$ 2,7 milhões.**

## TV GLOBO | FANTÁSTICO



Fundação Roberto Marinho  
Tópico: Canal Futura

Veículo: Jornal Extra - RJ  
Página: 12

Data: 19/09/2022  
Editoria: SESSÃO EXTRA

1 / 1

# 25 ANOS ANTENADOS COMO MUNDO

Futura faz aniversário repleto de projetos; Regina Casé, Tony Belotto e Serginho Groisman recordam momentos inesquecíveis vividos no canal

## Abraçar árvore virou uma paixão

► "Eu gravava o 'Brasil legal', viajava o país todo e levava a Benedita (filha) sempre comigo. Para distrair a filha, falava: 'Olha a vacilinha, olha o cavalo'. Quando ninguém aguentava mais, ela perguntava: 'Que árvore é essa?'. Eu comecei a dizer as mais manjadas, mas acabou meu repertório. O que antes eu só achava lindo, comecei a estudar. E quando o Canal Futura inaugurou, fui convidada para fazer um programa para jovens. Então falei: 'Sabe o que eu queria fazer? Um programa sobre árvore...'. Eles até me olharam com uma cara meio triste, falaram que seriam uns quatro ou cinco episódios, porque nem todo mundo se interessa por botânica. Mas isso se transformou no 'Um pé de quê?', com mais de 200 e tantos episódios.

Era uma paixão. Foi à Amazônia umas 20 vezes, fui mais ao Acre do que comissário de bordo. Eu fico muito triste de ter interrompido o programa, queria fazer 'Um pé de quê?' até os meus 120 anos, de cajalinho no meio do mato. O programa também me juntou muito com meu marido, o Estevão (Clavatta), diretor, produtor e roteirista do projeto, que é apaixonado pela floresta. Vias mais na Amazônia do que no Rio.

Uma vez, na Ilha de Marajó, a gente achou que estava viajando anonimamente e quando chegamos em um vilarejo tinha até uma banda esperando a gente. Depois de fotografar com todo mundo e tirar o pessoal do barco, o que demorei, descobrimos uma mulher escondida dentro do barco que queria ver como era viajar com a gente. Foi muito engraçado".

Por Regina Casé, que foi apresentadora de 'Um pé de quê?'

## Abraçar árvore virou uma paixão

Completar 25 anos costuma ser um marco. É o momento em que novas empreitadas são vislumbradas, afinal já não se tem mais noivo, e feitos são comemorados, olhando para tudo o que passou. E quando um canal de TV passa por isso, o que muda?

Criado pela Fundação Roberto Marinho em 1997, o Futura é mais velho, por exemplo, do que o Enem, principal prova de ingresso às universidades brasileiras. Acompanhar essas mudanças no cenário educacional de nosso país é apenas uma das marcas do canal que está em constante inovação e hoje tem seu conteúdo disponível também no YouTube e no TikTok.

O mês de aniversário é comemorado com novos projetos chegando, como uma série sobre democracia e conteúdos voltados para o público infantil. Mas também é o momento de mirar a unidade de sucessos que marcaram.

Regina Casé inovou ao propor um programa sobre árvores e conta que até hoje quando viaja é chamada de "Um pé de quê?", em referência ao projeto. Serginho Groisman gosta tanto do "Tempos de escola" que pensa em adaptá-lo como um quadro para o "Altas horas". Já o titã e escritor Tony Belotto lembra que entrevista ídolos à frente do "Afimando a língua" e agora volta até a comandar o "Enxerto especial 25 anos".

O Futura é uma casa de diálogos, amplia o repertório das pessoas para uma melhor formação como indivíduos. A gente não fala "para" mas "com" — destaca José Hélio, diretor do canal preocupado em representar a diversidade, a ancestralidade e a qualidade de gênero.

## Literatura era um sonho de adolescente

► "Realizei o sonho de ser guitarrista muito cedo, com 20 anos já formamos os Titãs e logo começamos a fazer sucesso. Em 1995, lancei meu primeiro romance e as paixões pela música e pela literatura nasceram juntas. Mas o "Afimando a língua" foi a consolidação de um sonho de adolescente. A premissa do programa era atrair a atenção e a curiosidade de jovens interessados em música também para a literatura. Era uma logística muito complexa juntar as agendas, e esse foi até um dos motivos que me fizeram deixar de apresentar o programa: nunca parei de fazer show por conta desse projeto, mas o trabalho de criação envolve uma organização. Quando estou gravando disco, não consigo escrever. O contrário também.



Uma entrevista que me marcou muito foi a com o Ferreira Gullar, porque ele é um dos grandes poetas do Brasil de todos os tempos. Um homem que eu já admirava muito. Tera oportunidade de conversar com ele foi muito emocionante, muito revelador. E no programa especial de 25 anos, uma outra entrevista que me tocou foi com a Conceição Evaristo. A força que ela tem como escritora, mulher, negra, além do trabalho e da cultura, é muito importante para este momento do nosso país."

Tony Belotto, apresentador do programa especial de 25 anos

## Programa tão importante que pode virar quadro do 'Altas horas'

► "Quase todos os episódios do 'Tempos de escola' me marcaram porque geravam muita surpresa para os convidados. Quando boléi o programa, eu que sou muito ligado à educação queria valorizar professores, a escola e os amigos. Os entrevistados chegavam ao estúdio e não sabiam quem daria os depoimentos. A gente conseguia amigos da época que viravam repórteres para mostrar como estava a escola atualmente. Depois, tentávamos professores. Com alguns, eu até acompanhava a visita à escola com os amigos.

Lembro, por exemplo, do episódio da Ivete, que foi incrivelmente forte. Sandy e Junior também foi lindo. Me impressionou muito o foco, principalmente da Sandy, em relação à escola e à alegria dos amigos. Outro programa que emocionou bastante foi o do Lázaro Ramos ao reaver um professor. Ele chorou e tudo. Porque são personagens que estão na nossa vida e que perdemos contato. É incrível porque todos se lembravam dessas pessoas que, na época, não eram famosas (a não ser Sandy e Junior). Professores têm uma memória forte, se recordam de cada um dos alunos. E eu também tive um 'Tempos de escola' feito pra mim, mas é um pouco diferente, entrei como entrevistado ali (risos).

Quando o canal disse que precisava de uma ideia, eu criei o programa em dois dias. O nome foi dado pelo Futura, mas a estrutura foi eu mesmo que pensei. Ele é tão importante que penso em transformá-lo num quadro do "Altas horas". Dá para fazer várias versões. É legal para conhecer um lado desconhecido de pessoas conhecidas."

Por Serginho Groisman, apresentador do "Tempos de escola"



COLABOROU Gabriela Medeiros

INÍCIO • MÍDIA • COM NOVA CAMPANHA, FUTURA INICIA COMEMORAÇÕES DE 25 ANOS

Mídia

# Com nova campanha, Futura inicia comemorações de 25 anos

Aniversário inaugura a nova marca do canal educativo da Fundação Roberto Marinho

Caio Fulgêncio

9 de agosto de 2022 - 7h49

Com uma história que se entrelaça com a operacionalização da TV por assinatura no Brasil, o canal Futura comemora em setembro o aniversário de 25 anos, mas as comemorações começaram neste mês. A emissora da Fundação Roberto Marinho lançou uma campanha que inaugura a sua nova marca.



Campanha comemora os 25 anos do Canal Futura (Crédito: Divulgação)

O filme publicitário mostra imagens da atividade cerebral de quatro pessoas de diferentes perfis — um professor, uma empreendedora, uma atriz e pedagoga, e um estudante universitário — ao assistirem conteúdos do canal. Por meio de eletrodos, as ondas cerebrais foram captadas e transformadas em feixes de luz projetados em um telão para os participantes. O projeto artístico é assinado pela Globo.

Criada com base nas palavras-chave "coletivo e múltiplo", "olhar para o futuro" e "multiplicar o saber", a nova marca — de círculos circunscritos — tem como conceito o movimento e a multiplicação do conhecimento na transformação da sociedade. José Brito, diretor do Futura, afirma que a nova cara se conecta à capacidade do canal de acompanhar e debater as principais pautas da sociedade brasileira.

"É momento de ajuste de rota e de perceber que o combate às desigualdades em educação precisa de uma mensagem forte. Então, essa marca representa a possibilidade de levar para a arena do debate um grande fórum de diversidade, com diferentes percepções de vida. Os círculos são a capacidade de olhar, fazendo referência a um obturador, e remetendo também a um ambiente de conversa em círculo, onde todos se olham", explica.

O diálogo, segundo o diretor, é a marca do canal durante as mais de duas décadas de existência. "Sempre associamos a nossa marca à possibilidade de confronto de ideias no sentido amplo, de emancipação do ser humano a partir do acesso ao conhecimento", complementa o executivo.

Com o aniversário de 25 anos, o Futura terá novidades na programação. Brito conta que, em parceria com o Sistema S, novos programas, que dialogam com o novo ensino médio, devem chegar à grade em 2023. Outro projeto que deve ganhar força é a vertente de conteúdo em plataformas como o TikTok, em que, atualmente, dois professores — de língua portuguesa e matemática — lecionam microaulas para alunos dos ensinos fundamental e médio. Ainda de acordo com o diretor, podcasts e eventos digitais também estão no planejamento do canal.



Conceito traz o movimento e a multiplicação do conhecimento (Crédito: Divulgação)

## Dia da Educação

A exemplo do que acontece todos os anos, a Assessoria de Imprensa da FRM divulgou para todo o País as ações do dia 28 de abril.

**Conquistamos 13 matérias que somaram cerca de R\$ 216 mil.**

### GLOBO ONLINE

globo.com g1 ge gshow

BRASIL

## No Dia da Educação, mobilização debate prioridades na agenda de estudantes e educadores no Brasil

No dia 28 de abril, encontro online 'Classes abertas' vai reunir especialistas para conversar sobre os desafios do cenário pós-pandemia, como evasão escolar e déficit de aprendizagem

O GLOBO  
28/04/2022 - 04:30



José Roberto Marinho durante a apresentação do Movimento LED, projeto que reconhecerá iniciativas na área da Educação Foto: Maurício Fidalgo / Globo



RIO - No Dia da Educação, 28 de abril, a quarta edição da mobilização #Nem1PraTrás, promovida pela Fundação Roberto Marinho e uma aliança estratégica de parceiros, reúne quase 200 instituições para sensibilizar a

## BOM DIA MA



## BOM DIA PE



## Dia da Consciência Negra + Mimbó

Produzimos releases sobre a programação do Futura para o dia e também destacamos os eventos nos Quilombos Sacopã (RJ) e Mimbó (PI), onde o documentário Mimbó foi lançado, com presença do diretor, no Piauí. Demos início à divulgação no dia 14 para veículos nacionais e regionais, com foco nas editorias de comunidade afro, agenda cultural, TV e cidades/bairros. Oferecemos como porta-voz à imprensa em geral e aos veículos do Grupo Globo o diretor adjunto do Futura, Acácio Jacinto. Ele deu entrevistas para a Rádio Roquette Pinto, o site Jornalistas Pretos, O Globo, Rádio CBN e GloboNews. Conquistamos 36 inserções em veículos on-line, rádios e TV. Relatório das ações realizadas foi enviado à equipe Futura no dia 20 e *clipping* enviado nos dias 22 e 25.

### RJTV 1



## GLOBO ONLINE

Menu | Educação | Buscar | Entrar

Brasil / Educação

### No Dia da Consciência Negra, Canal Futura promove eventos em quilombos para reforçar importância da equidade racial

As iniciativas, realizadas no Rio de Janeiro e Piauí, vão ser palco de estreia do documentário "Mimbó", que exalta a luta da comunidade por território e educação. Na TV, o Futura também terá programação 24h voltada à temática racial

Por Pâmela Dias — Rio de Janeiro  
17/11/2022 09h03 - Atualizado



Quilombo Sacopã, no Rio de Janeiro, recebe evento gratuito em celebração ao Dia da Consciência Negra — Foto: Luiz Martins Pinto

Mais do que incentivar o debate sobre o racismo estrutural, neste domingo, Dia da Consciência Negra, o Canal Futura, em parceria com movimentos e instituições sociais, realizará eventos no Quilombo do Sacopã, no Rio de Janeiro, e no Quilombo do Mimbó, no Piauí, para celebrar o 20 de novembro enquanto uma data de resistência para a população negra. Com participação de ativistas e educadores, a iniciativa vai ser palco de estreia do documentário "Mimbó", do cineasta Chico Rasta, que exalta a luta da comunidade por território e educação.

Durante a programação serão promovidas palestras com profissionais da educação engajados na temática antirracista, haverá exposição de livros, além a exibição do filme. O evento será aberto ao público em ambos os estados.

Vencedor do 12º Doc Futura, o documentário Mimbó conta a história do quilombo, localizado na cidade de Amarante, no Piauí, que abriga cerca de 600 pessoas. O território nasceu há 200 anos, a partir de quatro escravizados fugidos que viveram por 30 anos dentro de uma caverna sem saber que, naquele período, a abolição já havia sido aprovada. Hoje, o Mimbó é símbolo de

## Lançamentos de séries – Destino: Educação, Caça Joia, Meme Explica, Idade Mídia

Para cada lançamento houve uma estratégia específica de comunicação.

### Formatura na Escola Fundação Roberto Marinho, da Maré

Divulgamos a formatura com um release que trazia depoimentos dos formandos, do diretor da Escola Fundação Roberto Marinho, Renan Carlos Silva, e da Heloísa Mesquita, Gerente de Implementação do Laboratório de Educação. Conquistamos matéria nos jornais O Globo, Extra (impressos e sites), no RJTV1 e no site Yahoo. A assessoria de imprensa da FRM captou as imagens da formatura e as enviou com textos para a TV Globo e O Globo.

#### RJTV 1



### Qedu

O evento de comemoração dos 10 anos da plataforma Qedu, no dia 30 de novembro, cuja abertura foi transmitida pelo YouTube do Futura, foi divulgado por meio de um release e uma nota. Os resultados apresentados no evento tiveram grande repercussão na imprensa. Ao todo, foram 45 inserções, com destaque para o site do O Globo, G1, Valor Econômico, Rádio BHFm on-line, Folha de S. Paulo, O Dia, Porvir e TV CNN.

#### SPTV 1



## Pesquisas

Divulgamos várias pesquisas realizadas pela FRM em parceria com renomadas instituições do terceiro setor e empresas.

### PESQUISA EXPERIÊNCIAS DO SETOR PRODUTIVO – GLOBO NEWS



**JN** JOÃO ALEGRIA  
secretário geral da Fundação Roberto Marinho

### VALOR ECONÔMICO ONLINE



### Falta de qualificação é principal entrave para empregar jovens, diz pesquisa

Estudo mostra que baixo comprometimento e inexperiência também freiam contratações

Por Lucienne Carneiro, Valor — Rio  
15/03/2022 10h01 - Atualizado há um ano



Em um mercado de trabalho em que mais da metade (58,1%) dos jovens entre 18 e 27 anos tem os ensinos médio e técnico completos, a inserção deles é parte importante dos esforços para melhorar as perspectivas de uma nova geração. Ampla pesquisa realizada com 802 empresas dos setores de indústria, comércio e serviços de todas as regiões do Brasil mostra os desafios para a contratação e a gestão de jovens para cargos de ensino médio/técnico e aponta caminhos para a inclusão deles.

A falta de qualificações técnicas é a principal dificuldade na contratação de cargos de médios/técnicos, apontada por dois terços (66%) dos entrevistados, seguida por falta de comprometimento (29%) e candidatos com pouca experiência (24%).

## Pesquisa egressos Aprendiz Legal

A Fundação Roberto Marinho gerou uma avaliação de impacto “Programa Aprendiz Legal – Avaliação dos Egressos”, realizada em parceria técnica com H&P Consultoria, a partir de pesquisa com jovens aprendizes do CIEE-SP, CIEE-RJ, CIEE-RS e GERAR, egressos do programa Aprendiz Legal. Os resultados foram apresentados durante o Seminário Evidências sobre a Efetividade da Lei da Aprendizagem, realizado no dia 19/10, com inserções no *Valor Econômico*, O Globo, SPTV, entre outros veículos de imprensa.

O GLOBO

### Segundo pesquisa, 68% de jovens aprendizes obtêm emprego formal

Número poderia ser maior se mais empresas seguissem a Lei de Aprendizagem

MARIANA ROSÁRIO  
mariana.rosario@globo.com  
RIO DE JANEIRO

Jovens com idades entre 14 e 24 anos que atuaram como aprendizes encontram ampla adesão no mercado de trabalho formal após o fim do contrato dessa primeira experiência. É o que mostra uma pesquisa realizada com 208 mil jovens egressos do Programa Aprendiz Legal. De acordo com a análise, 68% dos que passaram por essa modalidade de emprego conseguiram uma colocação no mercado formal.

O estudo foi realizado pela consultoria H&P a pedido da Fundação Roberto Marinho (FRM) em parceria com as operações regionais de São Paulo, Rio e Rio Grande do Sul do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e da organização social GERAR.

A análise revela ainda que o país poderia atuar com maior intensidade nesse mecanismo de inserção profissional. Atualmente, são cerca de 460 mil jovens aprendizes no Brasil. De acordo com a Lei de Aprendizagem, dos anos 2000, o volume de trabalhadores dessa modalidade deveria representar no mínimo 5% e no máximo 15% do quadro de funcionários em cada empresa. Caso essa meta fosse atingida, a estimativa é que o país teria idealmente entre 916 mil e 3 milhões de aprendizes.

Vale dizer que o contrato de aprendiz tem regras específicas: entre elas, a duração de até dois anos e a necessidade de formação teórica e prática do participante ao longo do processo.

— É uma política pública necessária, que ainda tem potencial de crescimento. Seu Brasil chegasse na cota mínima (estabelecida pela lei), o número de aprendizes no Brasil poderia ser dobrado — afirma Rosalina Soares, assessora de pesquisa e avaliação da FRM. — Uma jovem me disse que na comunidade em que ela mora a expectativa de vida era ter um filho para mudar seu status naquele local, obter mais respeito. À medida que ela foi para um programa de aprendizagem, ela diz que mudou suas perspectivas e passou a ter oportunidade de escolher novos caminhos.

**COMPORTAMENTO EM FOCO**  
O estudo foi divulgado em um evento na manhã de ontem, em São Paulo. No mesmo encontro, foi apresentada outra pesquisa que mapeia a avaliação de jovens aprendizes, em empresas e gestores de RH sobre a experiência. Os dados fo-



Perspectiva de futuro. Hoje, são cerca de 460 mil jovens aprendizes no Brasil

ram reunidos pela FRM, Itaú Educação e Trabalho Fundação Arymax.

Nesse levantamento, os jovens apontam que é preciso maior interseção entre as escolas e o mercado de trabalho. A pesquisa aponta, por exemplo, que 75% dos meninos e meninas avaliam que as instituições de ensino preparam pouco, ou muito pouco, para a vida profissional.

Nas notas de seleção, conteúdos comportamentais (ter comprometimento e boa desenvoltura) figuram como 72% das características pessoais que interessam a uma empresa no momento da contratação.

programas de aprendizagem profissional para que o país possa ultrapassar a marca dos 460 mil inscritos, pois há potencial para que muito mais jovens tenham acesso a essa ferramenta.

— No Brasil, o programa supre lacunas que o jovem tem no ambiente familiar e educacional. São oportunidades que transformam as pessoas. Nele, as pessoas treinam novas habilidades no vestir, falar, abrem o leque de possibilidades — afirma. — O jovem só tem a ganhar nesse processo.

João Alegria, secretário geral da FRM, concordou que, para além das empresas, o programa dá mecanismos importantes para seus participantes, oferecendo novas perspectivas de trajetórias profissionais.

— Todo o conjunto de pesquisas do Brasil que acompanhamos que tratam de juventudes e da inserção produtiva no mercado de trabalho aponta para um horizonte muito claro, que é o desejo dos jovens em se qualificar e participar ativamente da sociedade, seja como agentes econômicos, culturais ou em outras possibilidades.

## Prêmio Educar 2022

A FRM deu apoio institucional ao Prêmio, que incentiva e reconhece ações por uma educação antirracista. Veículos como TV Globo e O Globo deram ótimas matérias sobre o assunto.

## co.liga

Ao longo do ano, a co.liga teve **205 inserções na imprensa, totalizando cerca de R\$ 3,8 milhões de valoração.**

A divulgação incluiu lançamentos em vários estados e a celebração pelo primeiro ano de atividades da plataforma educacional.

## TV ACRE



## MEIO -DIA PR



## CORREIO DA BAHIA

# Escola digital oferece 37 cursos gratuitos

**Capacitação** Parceria entre prefeitura e instituições foca em inserir jovens no mercado de trabalho

### Gil Santos

REPORTAGEM  
gilvan.santos@iredabahia.com.br

Quem busca por capacitação para conseguir uma vaga no mercado de trabalho terá uma oportunidade gratuita. Foi lançada em Salvador a Escola Digital de Economia Criativa co.liga, que oferece 37 cursos gratuitos em diversas áreas e de forma on-line. Os estudantes terão acesso a videoaulas, apostilas, mentorias e, no final, receberão os certificados.

A iniciativa desenvolvida pela Fundação Roberto Marinho (FRM) e a Organização

dos Estados Ibero-americanos (OEI), com a participação da Prefeitura de Salvador, foi lançada ontem no Palácio Thomé de Souza, no Centro.

Atualmente a escola virtual oferece cursos livres de curta duração, segmentados em cinco áreas da economia criativa – patrimônio, música, multimídia, design e artes visuais – e temas transversais que dialogam com setores como empreendedorismo, cidadania e elaboração de projetos culturais. A nova parceria vai possibilitar a elaboração de cursos customizados, ou seja, pensa-

dos e produzidos para atender a necessidade da população de Salvador.

O prefeito Bruno Reis (DEM) enxerga a escola como uma importante ferramenta no enfrentamento da desigualdade social e que através desse projeto os jovens soteropolitanos serão conectados a outras redes e terão mais oportunidades de trabalho.

“O objetivo desse programa é qualificar a mão de obra para inserir os jovens no mundo digital, gerar oportunidades, principalmente nessa área de economia criativa que tem tudo a ver com a nossa cidade, e

## RECIFE NE1



NE 2 19:22 **FABI CECY**  
coordenadora da Co.liga

## JORNAL HOJE



**FABIANA CECY**  
coordenadora da Co.liga

## Museu Olímpia

Divulgamos a assinatura de convênio em maio entre a Prefeitura de Olímpia e a FRM, que marca o início da concepção do Museu do Folclore.

O GLOBO

## Museu de História e Folclore em Olímpia será remodelado

Fundação Roberto Marinho firma parceria, durante maior festival do gênero no Brasil, para modernizar instituição paulista, nos moldes do Museu da Língua Portuguesa



Diversidade. Festividades contarão este ano com 50 grupos artísticos e folclóricos de 18 estados brasileiros para o público local e cerca de 160 mil visitantes

MARIANA ROSÁRIO  
mariana.rosario@globo.com.br  
@mariana

O Museu de História e Folclore, em Olímpia, município a 438 km de São Paulo, se tornará interativo e imersivo, destacando ainda mais as diversas manifestações do folclore brasileiro. A iniciativa é fruto de parceria da prefeitura com a Fundação Roberto Marinho. Os trabalhos para desenvolver novos conceitos e especificidades do museu serão iniciados hoje, durante o 58º Festival do Folclore, evento que se estende até o dia 14.

Ao longo das festividades, profissionais da fundação acompanharão e pesquisarão as apresentações de 50 grupos artísticos de 18 estados brasileiros. As tramas dos figurinos, danças e can-

ções apresentadas pelos artistas participantes funcionarão como atalho para entender melhor o festival e desenvolver um projeto museológico que traduza permanentemente o que é visto nas celebrações realizadas todos os anos em Olímpia.

Essa tradição do folclore em Olímpia começou de maneira bastante curiosa, há cerca de 58 anos. Um professor da rede pública decidiu trabalhar a temática com os alunos. A ideia foi se expandindo e chegou ao festival robusto que existe hoje — conta João Alegria, secretário-geral da Fundação Roberto Marinho.

Ainda sem data exata para abertura aos visitantes — a estimativa é de 18 meses a dois anos — as inovações na

instituição serão inspiradas no Museu da Língua Portuguesa, no Centro de São Paulo. O museu, reinaugurado no ano passado após um incêndio em 2015, usa instalações tecnológicas — entre elas telas sensíveis ao toque, projeções e caixas de som em pontos estratégicos — para transformar a língua em um organismo vivo, capaz de contribuir com os estudos de cultura, arte e história. É essa linha que os desenvolvedores caminham para criar o conceito do novo Museu de História e Folclore, que será modernizado tendo como meta uma nova forma de exibir o acervo a moradores e turistas.

A fundação vai atuar como consultoria especializada, desenvolvendo estratégia que passa pela revisão do acer-

vo, oferecendo novo método de exposição. Tem a ver também com um planejamento estratégico de como esse material pode ser apropriado pela cidade — diz João Alegria.

### TURISMO

De acordo com o prefeito Fernando Cunha (PSD), Olímpia espera receber cerca de 160 mil visitantes no festival que começa hoje. Nas últimas duas décadas, a cidade desenvolveu forte vocação turística: a média de visitantes no município de pou- çois mais de 55 mil habitantes chegou, antes da pandemia, aos 3 milhões de turistas por ano. Um museu mais moderno e diverso, aposta o prefeito, será um importante incremento às atividades disponíveis e mais um atrativo para os visitantes.

## Protocolo de intenções MLP em Portugal

Assinado em maio, foi divulgado no Brasil e em Portugal.



Atividade | Tamanho da Fonte: A+ | Coimbra | E-mail

A Fundação | Seções | Conteúdo | Cursos Online | Atualizações | Contato

Home / Coimbra / Património e Cultura / Notícias

### Museu da Língua Portuguesa vai chegar a Portugal

#### Governo de São Paulo anuncia parceria para a criação do Polo Europeu do Museu da Língua Portuguesa em Coimbra

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, a Fundação Roberto Marinho e a Câmara Municipal de Coimbra assinaram no último sábado, 7/5, no [Museu da Língua Portuguesa](#), o protocolo de intenções para a criação do Polo Europeu do Museu da Língua Portuguesa.

A assinatura aconteceu durante as comemorações pelo Dia Mundial da Língua Portuguesa, celebrado dia 5 de maio. O objetivo da parceria é promover a difusão e a celebração deste idioma, língua nativa de 285 milhões de pessoas, o quinto mais falado no mundo. A cerimônia foi transmitida ao vivo, simultaneamente, no Brasil e em Portugal.

"O Museu da Língua Portuguesa não é apenas de São Paulo ou do Brasil, é de todo o mundo lusófono", afirmou o secretário de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, Sérgio Sá Leitão, que assinou o protocolo de intenções, com o presidente da Câmara Municipal de Coimbra, José Manuel Monteiro de Carvalho e Silva (virtualmente), o secretário geral da Fundação Roberto Marinho, João Alegria. "Este acordo é o primeiro passo para a real e definitiva internacionalização da instituição, do seu conteúdo e da sua programação. Penso que, assim, iremos contribuir para uma valorização ainda maior do principal património cultural da lusofonia, a língua portuguesa."

#### Coimbra

Sede de uma das mais antigas universidades da Europa, Coimbra é uma das mais importantes cidades de Portugal, no contexto cultural e histórico. Uma das ideias é que o [Polo Europeu do Museu da Língua Portuguesa](#) compartilhe propostas de novos conteúdos com a instituição do Governo de São Paulo.

A parceria firmada entre Governo de São Paulo, Câmara Municipal de Coimbra e Fundação Roberto Marinho, visa, ainda, promover a troca de experiências no desenvolvimento do museu em diversos segmentos, como arquitetura, museografia, curadoria, tecnologia, acessibilidade, educativo e comunicação.

“Estimar a diversidade da língua portuguesa, celebrá-la como elemento fundamental e fundador da cultura e aproximá-la dos falantes do idioma em todo o mundo representa um passo fundamental na afirmação de Coimbra como cidade do conhecimento e da cultura”

**José Manuel Silva, presidente da Câmara Municipal de Coimbra**



João Alegria, Renata Vieira Mota, diretora executiva do Museu da Língua Portuguesa, e Sérgio Sá Leitão. (Foto: Joca Duarte)

Feito:

Por: **Caroline Romano**

Publicado em: **05/05/2022**

Categorias:

- Património e Cultura
- Educação Básica

Tags:

[dia internacional da lingua portuguesa](#) | [museu da lingua portuguesa](#) | [lingua portuguesa](#)

Compartilhar

[Facebook](#) [Twitter](#) [LinkedIn](#) [WhatsApp](#)



Fundação  
Roberto  
Marinho



2

**UNIDADE  
ESCOLAR**



Fundação  
Roberto  
Marinho



Fundação  
**Roberto**  
**Marinho**

# RESUMO



## PARCERIAS:

Instituto Humanize, Instituto Abraço do Tigre, Cruzada do Menor e Associação Redes de Desenvolvimento da Maré e Landau.



## ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Rio de Janeiro (Região Metropolitana) e São Gonçalo



## PÚBLICO-ALVO:

jovens e adultos



## RECURSOS UTILIZADOS:

privados



## RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

funcionários da Fundação Roberto Marinho



## FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS:

gratuita



## 1. HISTÓRICO E DESCRIÇÃO DO PROJETO

A Unidade Escolar é uma Instituição de Educação da Fundação Roberto Marinho, que, com base nos Pareceres CEE n. 270/2005 publicado em 24/03/2006, n. 162/2011, publicado em 28/03/2012, n. 099/2016, publicado em 30/01/2017, n. 046/2017, publicado em 19/06/2017, n. 049/2018, publicado em 20/08/2018, n. 070/2018, publicado em 27/09/2018, e n. 047/2019, publicado em 09/09/2019, oferece Educação de Jovens e Adultos (Ensino Fundamental – anos finais e Ensino Médio), utilizando o Telecurso® e a Metodologia Telessala™. Com um desenho que garante, ao mesmo tempo, estrutura, flexibilidade e inovação nas práticas docentes, com significativos resultados na aprendizagem e na permanência dos estudantes nas salas de aula, a Metodologia Telessala™: Incluir para Transformar viabiliza a construção de uma prática que estimula atitudes protagonistas, instigando o desejo de superação, além de possibilitar a consolidação da escolaridade de jovens e adultos em tempo adequado às suas necessidades.

A Unidade Escolar da Fundação Roberto Marinho matriculou mais de 2.400 estudantes, no período de 2011 a 2022, distribuídos em mais de 74 turmas. Em 2022, tivemos matrículas novas para mais duas turmas no Complexo da Maré, sendo duas de Ensino Médio, com parceria da Associação Redes da Maré e Landau.



## HISTÓRICO DOS PROCESSOS DE AUTORIZAÇÃO E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICO

Desde 2005 a Fundação Roberto Marinho vem sendo autorizada junto ao Conselho Estadual de Educação (CEE) para funcionar como instituição de ensino.

Em 2021, solicitamos a renovação dos pareceres n. 046/2017, n. 070/2018 e n. 047/2019, que autorizam o funcionamento das Classes Descentralizadas de Del Castilho, Complexo da Maré e São Gonçalo.

Em 2022, solicitamos a renovação do parecer n. 099/2016, que é referente ao credenciamento para continuarmos atuando como instituição de ensino. Além de termos em andamento, junto ao CEE/RJ, pedido de autorização para funcionamento no Centro, sob n. SEI-120001/007314/2021.

## 2. OBJETIVOS

### Objetivo geral

Implementar Classes Descentralizadas vinculadas à Unidade Escolar da Fundação Roberto Marinho com proposta pedagógica adequada para atender às especificidades dos jovens e adultos residentes em comunidades no Estado do Rio de Janeiro.

### Objetivos específicos

- Estruturar classes descentralizadas vinculadas à Unidade Escolar da Fundação Roberto Marinho.
- Implementar matriz curricular e proposta metodológica do Telecurso®.
- Implementar turmas de Ensino Fundamental – anos finais e Ensino Médio, na modalidade EJA.
- Utilizar material didático multimídia, atualizado e de qualidade que propicie a efetividade do ensino do professor e da aprendizagem do estudante.

### GRATUIDADE

Oferecer ensino gratuito, sem qualquer pagamento/contribuição por parte dos estudantes.

### QUANTOS SOMOS?

De acordo com as informações do nosso Sistema de Gestão SOPHIA, a tabela a seguir indica que tínhamos, em 2022, 418 estudantes matriculados nas classes descentralizadas da Unidade Escolar.

Segundo base de dados do nosso sistema de gestão SOPHIA, fechamos o ano de 2022 com **238 estudantes frequentes** (ativos).

## IDENTIFICAÇÃO DOS POLOS E DAS CLASSES DESCENTRALIZADAS 2022

**Base de dados: estudantes matriculados em nosso Sistema de Gestão SOPHIA**  
Turmas iniciadas em 2020: devido ao início da pandemia – COVID-19 –, em comum acordo com o Instituto Humanize, Redes da Maré e Fundação Roberto Marinho, o início do Projeto se deu efetivamente em janeiro de 2021.

POLOS OU CLASSES		SEG	TURMA	ESTUDANTES MATRICULADOS	ESTUDANTES FREQUENTES (ativos)	BENEFICIÁRIOS	PROFESSORES	DIAS	HORÁRIOS	
POLO	CENTRO	EF	05F1	18	4	GAMBOA, CENTRO, SAÚDE, SANTO CRISTO E ADJACÊNCIAS	Marinete Loureiro	2ª a 6ª	14h30 às 15h30	
	CENTRO	EM	06M1	28	11		Cristina Tepedino	2ª a 5ª	14h30 às 15h30	
	CENTRO	EF	07F1	40	13		Nandson Ribeiro	2ª a 6ª	18h às 21h	
	CENTRO	EM	08M1	39	17		João Raphael	2ª a 6ª	18h às 21h	
	CENTRO	EM	09M2	16	10		Fabia Muniz	2ª a 6ª	18h às 21h	
CLASSE DESCENTRALIZADA	DEL CASTILHO	EM	01M1	24	17	COMUNIDADE UPP JACARÉ, JACAREZINHO, MANGUINHOS E ADJACÊNCIAS	Andréa Ignácio	2ª a 6ª	13h às 16h	
		EF	02F1	33	15		Andréa Ignácio	2ª a 6ª	9h às 12h	
	SÃO GONÇALO	EM	03M1	26	18	COMUNIDADE PORTO DA PEDRA E ADJACÊNCIAS	Daiana Jardim	2ª a 6ª	9h às 12h	
		EM	04F1	27	10		Daiana Jardim	2ª a 5ª	13h às 16h	
	REDE DA MARÉ	EF	13F1 <sub>2</sub>	26	11	COMUNIDADES DO COMPLEXO DA MARÉ	Vitor Félix	2ª a 5ª	8h às 11h	
	IGREJA SAGRADA FAMÍLIA	EM	14M1 <sub>2</sub>	26	18		Vitor Félix	2ª a 5ª	19h às 22h	
	REDE DA MARÉ	EM	15M1 <sub>2</sub>	31	21		Aline Araújo	2ª a 5ª	8h às 11h	
	ASS. MORADORES VILA DO PINHEIRO	EM	16M1 <sub>2</sub>	25	17		Aline Araújo	2ª a 5ª	19h às 22h	
	CONJUNTO ESPERANÇA	EM	10M2	28	26		Ana Claudia Araújo	2ª a 5ª	13h às 16h	
	RUBENS VAZ	EM	11M2	31	30		Ana Claudia Araújo	2ª a 5ª	19h às 22h	
<b>TOTAL DE ESTUDANTES</b>				<b>418</b>	<b>238</b>					

## CRONOGRAMA DE AÇÕES REALIZADAS EM 2022:

### Divulgação e mobilização para captação de novos estudantes

> janeiro | fevereiro | março;

### Articulação institucional com os parceiros da Região do Centro do Rio de Janeiro

> ao longo do ano;

### Reuniões com a equipe de avaliação interna e externa

> ao longo do ano;

### Formação de professores

> fevereiro;

### Matrícula dos estudantes

> fevereiro | março;

### Início das novas turmas

> março | abril | julho | agosto

### Reuniões semanais de planejamento com os professores

> ao longo do ano

e reprodução, entrega e desenvolvimento de atividades pedagógicas com os materiais de Percurso Livre (Língua Portuguesa e Matemática);

### Acompanhamento pedagógico on-line

> ao longo do ano;





Fig.1 Aula Passeio – Visita ao AquaRio.

**Aula Passeio no CCBB – Exposição Portinari Raros –, AquaRio, Circuito Pequena África**

> agosto | setembro e outubro | novembro;

**Avaliação diagnóstica CAED**

> maio e abril;

**Avaliação intermediária CAED;**

**Avaliação somativa CAED;**

**Palestra Cultura Conecta Museus e Escolar, no Museu do Amanhã**

> setembro;

**Workshop Pensamento Criativo para os professores da Unidade Escolar**

> outubro;

**Palestra sobre Evasão Escolar, com Ricardo Henriques**

> outubro;

**Conversa com a jogadora juvenil de futebol Yasmin Grace** – que faz parte da seleção brasileira sub-17 feminina e que foi campeã Conmebol 2022 – para compartilhar como foi a experiência em competir no Qatar

> novembro;

**Formatura dos estudantes da Maré**

> dezembro.

## BENEFICIÁRIOS E PARCERIAS



Fig. 2 – Estudantes – Del Castilho.

A Unidade Escolar da Fundação Roberto Marinho beneficiou, no período de 2022, **418 estudantes matriculados distribuídos em 15 turmas, residentes em comunidades ou trabalhadores de empresas.**

**Dessas 15 turmas, 4 foram concluídas em dezembro/2022 e 11 turmas permaneceram até a presente data, com previsão de conclusão para dezembro de 2023.**

Para cumprir seus objetivos, a Unidade Escolar da Fundação Roberto Marinho constitui parcerias com várias instituições, as quais cedem espaços para funcionamento das classes.

**São elas:**  
**Instituto Abraço do Tigre,**  
**Rede Cruzada e Redes da Maré.**

## EQUIPE TÉCNICO-PEDAGÓGICA

### **RENAN CARLOS DA SILVA**

**Função:** Diretor  
**Habilitação:** Mestrado em Educação – UFRJ  
**Cadastramento:** Proc. E-03/038/1793/2019  
**Período:** 2019 a 2023

### **JOANA RIBEIRO DOS SANTOS**

**Função:** Diretora adjunta  
**Habilitação:** Pós-graduação em Administração Escolar  
**Cadastramento:** Registro n. 038. DS.91340.100.0117.0421 – D.O. de 17/03/22, Parte I, fls 13  
**Período:** 2021 a 2023

### **ANDRESSA CHAVES NAVEGA**

**Função:** Secretária escolar  
**Habilitação:** Licenciatura Plena em Pedagogia  
**Cadastramento:** Proc. E-03/015/2727/2017  
**Período:** 2017 a 2023

### **SAMANTA GUIMARÃES NATALINO CASTRO**

**Função:** Coordenadora pedagógica  
**Habilitação:** Mestrado em Educação – UFRRJ  
**Cadastramento:** Registro n. 038. CP.56730.100.0119.0621 – D.O. de 17/03/22, Parte I, fls 13  
**Período:** 2021 a 2023

# AÇÕES DESENVOLVIDAS

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A formação continuada de professores da Unidade Escolar é concebida de acordo com a proposta da Metodologia Telessala™: Incluir para Transformar, desenvolvida nas formas presencial e em serviço.

No início de cada módulo, há um novo encontro de formação, no qual novas disciplinas são trabalhadas, agregando novos materiais, atividades e conteúdos a ela relacionados. São realizados encontros semanais, em caráter de formação continuada, com o propósito de fortalecer a prática pedagógica do professor, avaliar as atividades desenvolvidas durante a semana e planejar as atividades da semana subsequente.

Nos encontros semanais de planejamento, os professores revisitam sua prática, visando contemplar as necessidades de aprendizagem.

O planejamento é sempre coletivo, e o cotidiano da sala de aula é pensado em função de uma dinâmica que agrega a leitura crítica, a reflexão, o debate e a expressão individual e coletiva.

A formação continuada é, pois, fundamental para realimentar o processo pedagógico, conforme preconiza a Metodologia Telessala™: Incluir para transformar. Cada novo momento de formação oferece ao professor a oportunidade de confrontar os desafios do seu contexto com a proposta metodológica e, assim, ressignificar a sua prática docente.

Em 2022, esses encontros semanais para formação com os nossos professores foram realizados de forma presencial e on-line – através de ferramentas como Google Meet, Microsoft Teams etc.



Fig. 3 – Encontro Semanal – Planejamento.

## ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O acompanhamento pedagógico é realizado sistematicamente pela equipe da Unidade Escolar, buscando identificar os desafios pedagógicos e administrativos a serem superados, socializar experiências bem-sucedidas e fortalecer as ações dos educadores, além de observar o processo de avaliação pedagógica dos estudantes. O acompanhamento se dá por meio das visitas às salas de aula e reuniões de planejamento.

Nas visitas às salas de aula, a equipe técnico-pedagógica, ao tempo em que levanta informações sobre o funcionamento das salas, observa a ação pedagógica dos professores. Assim, o acompanhamento, na Unidade Escolar, adquire caráter de formação continuada, oferecendo qualidade e continuidade ao processo formativo de seus educadores.

A ação é realizada pela equipe técnico-pedagógica com o apoio técnico e pedagógico dos nossos colaboradores da Fundação Roberto Marinho, buscando sempre a excelência e a qualidade para enfrentamento dos desafios pedagógicos e administrativos a serem superados durante todo o processo de aprendizagem e avaliação pedagógica.

## COMPONENTES CURRICULARES

Os componentes curriculares, na Unidade Escolar, são organizados em módulos, três no Ensino Fundamental e quatro no Ensino Médio. Os módulos são estruturados a partir da problematização dos seguintes eixos temáticos:

1

O SER HUMANO E SUA EXPRESSÃO:  
**QUEM SOU EU?**

2

O SER HUMANO INTERAGINDO COM O ESPAÇO:  
**ONDE ESTOU?**

3

O SER HUMANO EM AÇÃO:  
**PARA ONDE VOU?**

4

O SER HUMANO E SUA PARTICIPAÇÃO SOCIAL:  
**QUAL A MINHA MISSÃO NO MUNDO?**

## ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO/MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR
<p><b>Módulo I</b> O ser humano e sua expressão: QUEM SOU EU?</p>	<p>Língua Portuguesa Matemática Ciências Percurso Livre de Matemática Percurso Livre de Língua Portuguesa Projeto Complementar Cor da Cultura</p>
<p><b>Módulo II</b> O ser humano interagindo com o espaço: ONDE ESTOU?</p>	<p>Língua Portuguesa Matemática História Inglês Artes Projeto Complementar Cor da Cultura</p>
<p><b>Módulo III</b> O ser humano em ação: PARA ONDE VOU?</p>	<p>Língua Portuguesa Matemática Música Geografia Percurso Livre de Matemática Percurso Livre de Língua Portuguesa Projeto Complementar</p>

## ENSINO MÉDIO

EIXO TEMÁTICO/MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR
<p><b>Módulo I</b> O ser humano e sua expressão: QUEM SOU EU?</p>	<p>Período de Integração (Interdisciplinar) Língua Portuguesa Matemática Biologia Filosofia Projeto Complementar Cor da Cultura Percurso Livre de Língua Portuguesa Percurso Livre de Matemática</p>
<p><b>Módulo II</b> O ser humano interagindo com o espaço: ONDE ESTOU?</p>	<p>Língua Portuguesa Matemática História Inglês Artes / Música Percurso Livre de Língua Portuguesa Percurso Livre de Matemática</p>
<p><b>Módulo III</b> O ser humano em ação: PARA ONDE VOU?</p>	<p>Língua Portuguesa Matemática Química Sociologia Geografia Percurso Livre de Língua Portuguesa Percurso Livre de Matemática</p>
<p><b>Módulo IV</b> O ser humano e sua participação social: QUAL A MINHA MISSÃO NO MUNDO?</p>	<p>Língua Portuguesa Matemática Física Teatro Percurso Livre de Língua Portuguesa Percurso Livre de Matemática</p>

---

Os conteúdos das disciplinas são apresentados em teleaulas e livros. Dentro dessa proposta, as teleaulas assumem caráter mobilizador, provocador e facilitador do processo de construção do conhecimento.

Além dos livros e das teleaulas, a Metodologia Telessala™: Incluir para Transformar estimula o uso frequente e contínuo de materiais complementares em sala de aula, de modo que o professor e os estudantes são motivados a ampliar continuamente seus conhecimentos.

As matrizes curriculares do Ensino Fundamental – anos finais e Ensino Médio foram elaboradas a partir da BNCC – Base Nacional Comum Curricular, conforme constam em nosso último Parecer de Autorização CEE n. 047/2019.

---



## **ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COM LINGUAGENS** – PERCURSO LIVRE

A atividade tem como objetivo ampliar o trabalho pedagógico com a Linguagem Literária e a Linguagem Matemática ao longo dos módulos.

### **Percurso Livre de Matemática**

O trabalho com Matemática propõe atividades lúdicas, jogos e ricas experiências que podem ser aplicadas aos diversos aspectos da realidade. Explora-se, assim, o aspecto lúdico e criativo do conhecimento matemático, trazendo-o à concretude.

### **Percurso Livre de Língua Portuguesa**

No trabalho com Língua Portuguesa, o foco é a literatura. A abordagem de obras de diversos autores contribui para o fortalecimento de hábitos de leitura e a formação de leitores críticos.

## **PROJETO PEDAGÓGICO COMPLEMENTAR**

A Metodologia Telessala prevê o desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos Complementares, os quais, fazendo uso dos materiais dos Telecursos Temáticos, tratam de temas presentes na agenda social e de relevância para a formação cidadã dos estudantes. Esses materiais abordam de maneira lúdica e exploram por diversas linguagens temas como educação corporal, cultura afro-brasileira e questões ambientais, entre outros.

**Os projetos tornam a aprendizagem mais significativa e propiciam a vivência da transdisciplinaridade e da interculturalidade. Promovem o interesse pela pesquisa, o fortalecimento da autoestima, da iniciativa e da criatividade. Viabilizam a aplicação imediata do conhecimento construído e o desenvolvimento de competências voltadas para o ser: o saber fazer, o saber conviver e o saber empreender.**

## **AVALIAÇÃO**

A FRM, em parceria com Universidade Federal de Juiz de Fora, utilizou a aplicação de avaliação diagnóstica, intermediária e somativa desenvolvida pela plataforma CAED (Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação), buscando entender e verificar aprendizagens e habilidades desenvolvidas pelas/os estudantes nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, propiciando o desenvolvimento de atividades e planejamentos pedagógicos a partir de seus resultados e proporcionando o acompanhamento e o desenvolvimento de suas aprendizagens. Na Unidade Escolar, as formas de avaliação diagnóstica e formativa se inserem no contexto do desenvolvimento do trabalho pedagógico:

### **Avaliação diagnóstica:**

realizada no início de um processo de aprendizagem, permite a caracterização das estruturas de conhecimento que os estudantes possuem ao iniciarem o curso. Tem a função de obter informações e dados sobre conhecimentos, aptidões, habilidades e competências dos estudantes. Ocorre durante o Período de Integração, culminando com a aplicação das Avaliações Diagnósticas de Base em Língua Portuguesa e Matemática. O resultado da avaliação diagnóstica coloca em evidência os aspectos significativos que podem ser estimulados e consolidados, e também as fragilidades que precisam ser trabalhadas em cada estudante, indicando os pontos de atenção e/ou de revisão dos processos de ensino e de aprendizagem de acordo com as situações identificadas.



### **Avaliação formativa:**

ocorre durante todo o processo de aprendizagem e possibilita uma reflexão contínua sobre a prática do professor e a aprendizagem dos estudantes. É realizada por meio de várias atividades, com observação e registro cuidadoso da construção do conhecimento do estudante e do grupo.

Na Metodologia Telessala™: Incluir para transformar, ao avaliar o estudante, o professor também se avalia como educador e aprendiz de um novo processo de ensinar, e o estudante, por sua vez, aprende que é preciso avaliar e se autoavaliar para tomar decisões a respeito de sua própria vida, tornando-se corresponsável por seu grupo de aprendizagem.

## **MEMORIAL**

O Memorial é uma ferramenta que registra as experiências de professores e estudantes na sala de aula, alimentando um processo analítico, reflexivo e avaliativo contínuo que assegura tanto o registro quanto a formulação de critérios e juízos de valor que expressem o crescimento das pessoas envolvidas.

Encoraja um verdadeiro crescimento e um envolvimento consciente, devido ao desenvolvimento do pensamento analítico reflexivo, da capacidade crítica, da autoestima e da expressão escrita, combinado com o benefício de se tornar uma documentação significativa sobre a vida dos estudantes (Memorial do Aluno), sobre a construção do conhecimento de forma colaborativa (Memorial da Sala de Aula) e sobre o percurso do ensino e da aprendizagem (Memorial do Professor).

É uma síntese, um registro de fatos, de sentimentos e de aspectos significativos que oferecem autoconhecimento e base para a avaliação e para a orientação de novos rumos, tanto da aprendizagem quanto do ensino. Nesse sentido, indo além dos testes, o Memorial tem um papel significativo, que agrega à avaliação processual os aspectos qualitativos da aprendizagem integral por meio das apresentações de trabalhos em grupo, oralmente e por escrito, e dos exercícios individuais, entre outras atividades.

## ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO

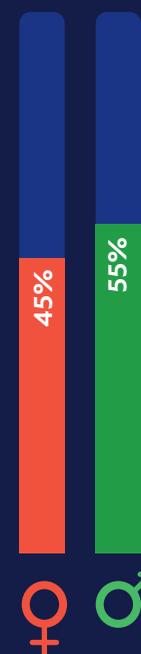
A Unidade Escolar da Fundação Roberto Marinho desenvolve um processo importante relacionado ao contexto socioemocional dos estudantes. O objetivo desse acompanhamento é o trabalho com a saúde mental dos estudantes e professores.



Fig. 4 – Ac. psicopedagógico.

## PERFIL SOCIOECONÔMICO DAS CLASSES DESCENTRALIZADAS E POLOS PERFIL SOCIOECONÔMICO – SALAS DEL CASTILHO, SÃO GONÇALO E CENTRO

### GÊNERO

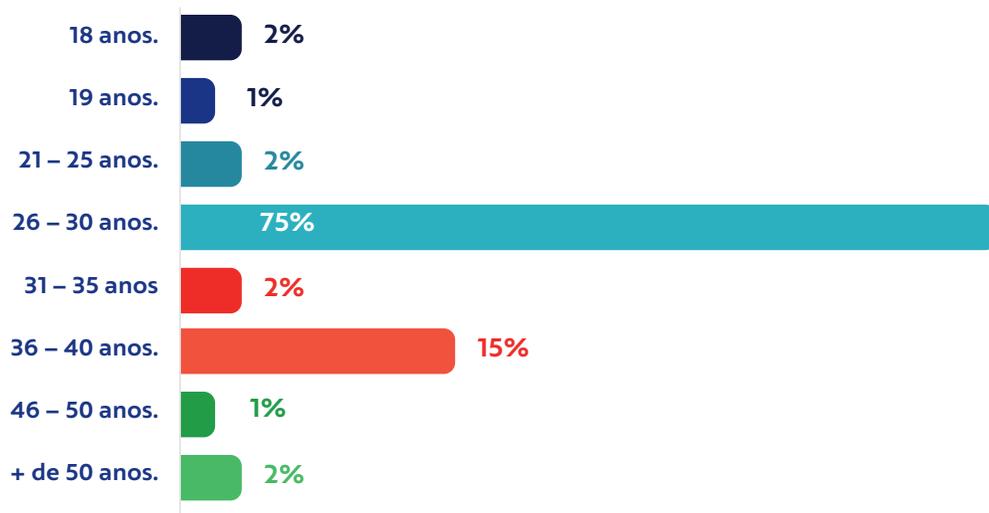


### COR/RAÇA

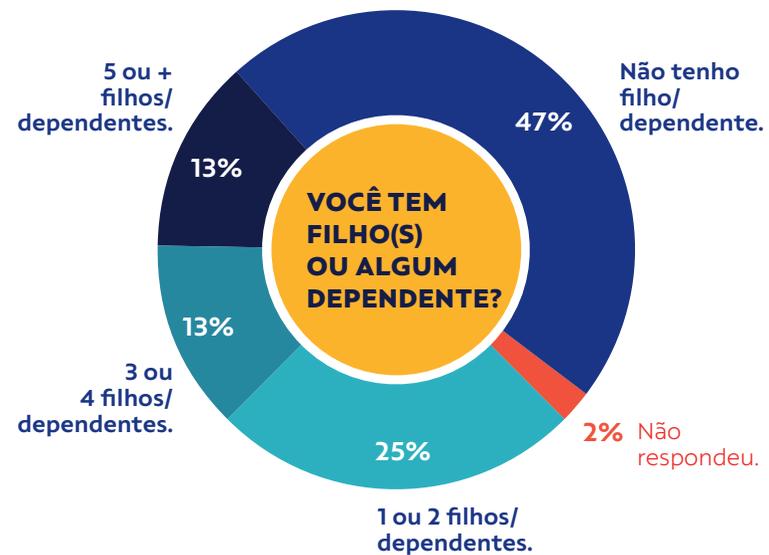
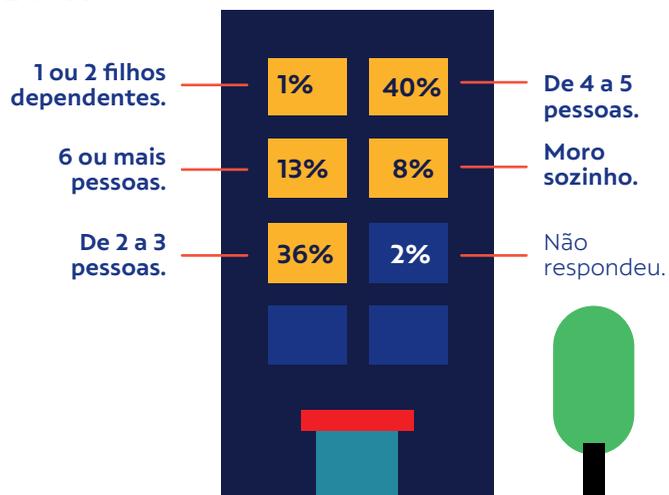


**PERFIL SOCIOECONÔMICO DAS CLASSES DESCENTRALIZADAS  
E POLOS PERFIL SOCIOECONÔMICO –  
SALAS DEL CASTILHO, SÃO GONÇALO E CENTRO**

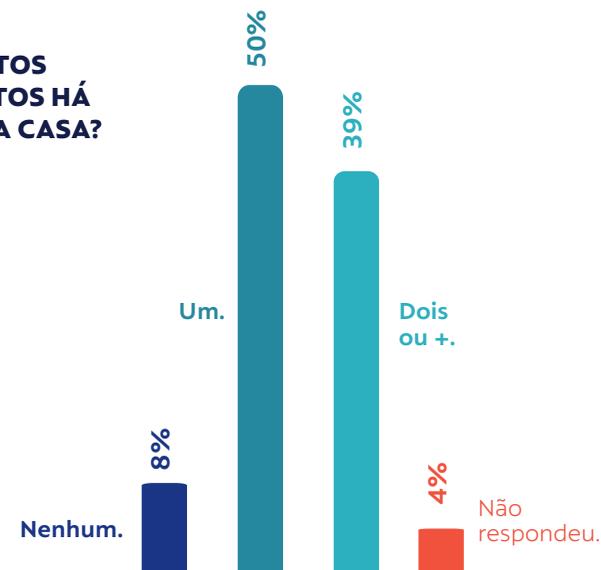
**FAIXA ETÁRIA**



**RESIDE COM:**



**QUANTOS QUARTOS HÁ NA SUA CASA?**

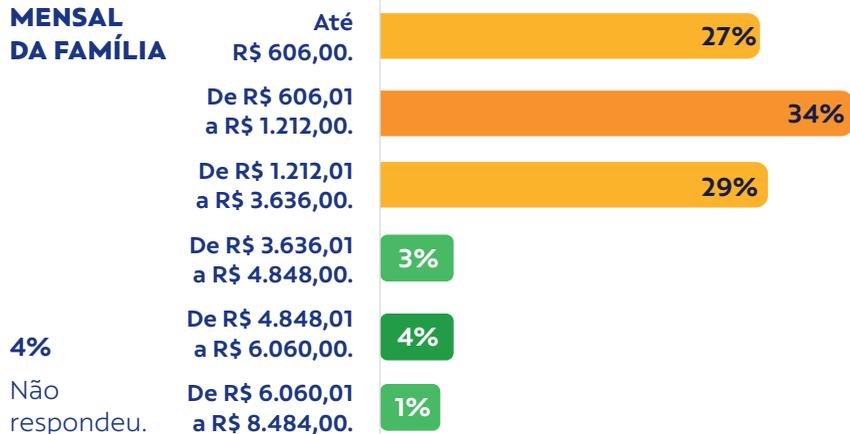


**PERFIL SOCIOECONÔMICO DAS CLASSES DESCENTRALIZADAS  
E POLOS PERIFÉRICOS –  
SALAS DEL CASTILHO, SÃO GONÇALO E CENTRO**

**SITUAÇÃO  
NO TRABALHO**



**RENDA MENSAL DA FAMÍLIA**



**RECEBE ALGUM BENEFÍCIO DO GOVERNO?**



## NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO RESPONSÁVEL

Completou a 4ª série/5º ano  
do Ensino Fundamental  
(antigo primário).



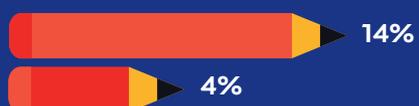
Não completou a 4ª série/5º ano  
do Ensino Fundamental  
(antigo primário).

Completou a 8ª série/9º ano  
do Ensino Fundamental.



Não completou a 8ª série/9º ano  
do Ensino Fundamental.

Completou o Ensino Médio  
(antigo 2º grau).



Não completou o Ensino Médio  
(antigo 2º grau).

6%

Completou  
a faculdade.

2%

Não completou  
a faculdade.

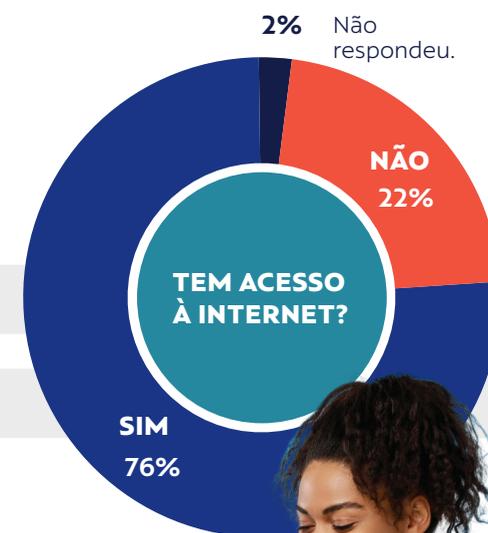
9%

Não sabe.

10%

Nunca estudou.

3% Não  
respondeu.



SEM CONSIDERAR LIVROS ESCOLARES,  
JORNALS E REVISTAS, QUANTOS LIVROS  
EXISTEM NA CASA ONDE VOCÊ MORA?

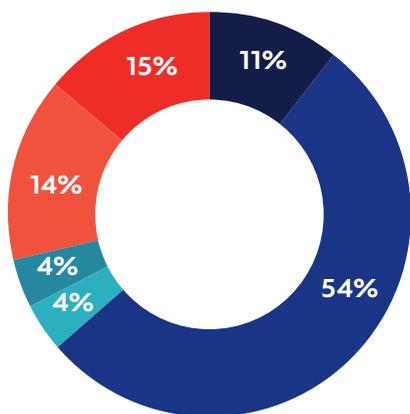


# QUAL O PRINCIPAL MOTIVO QUE O LEVOU A ABANDONAR A ESCOLA?



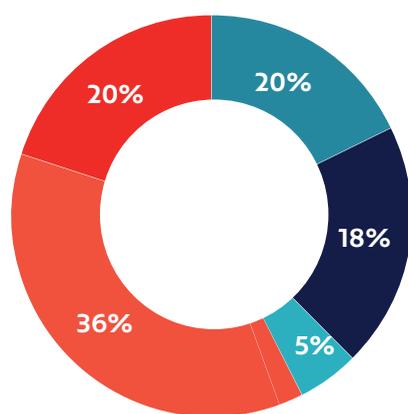
**PERFIL SOCIOECONÔMICO DAS CLASSES DESCENTRALIZADAS  
E POLOS PERFIL SOCIOECONÔMICO –  
SALAS DEL CASTILHO, SÃO GONÇALO E CENTRO**

**O QUE VOCÊ PRETENDE  
FAZER QUANDO CONCLUIR  
O ENSINO FUNDAMENTAL?**



- Ainda não decidi.
- Completar o Ensino Médio.
- Conseguir um emprego.
- Continuar no mesmo emprego.
- Fazer um curso profissionalizante.
- Fazer Enem e continuar os estudos no Ensino Superior.

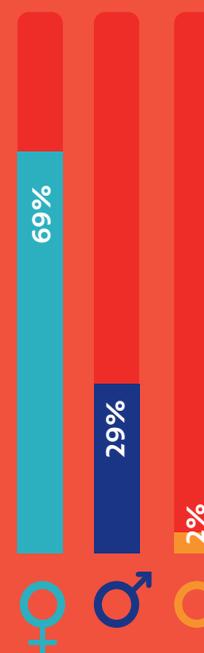
**O QUE VOCÊ PRETENDE  
FAZER QUANDO CONCLUIR  
O ENSINO MÉDIO?**



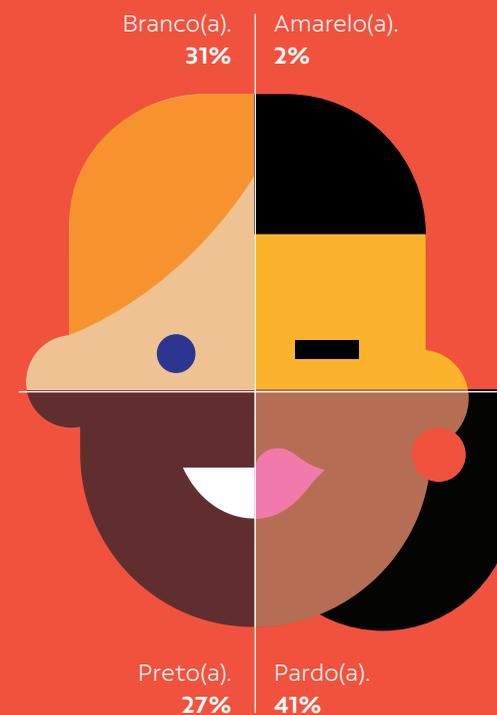
- Ainda não decidi.
- Conseguir um emprego.
- Continuar no mesmo emprego.
- Fazer curso profissionalizante.
- Fazer Enem e continuar meus estudos.

**PERFIL SOCIOECONÔMICO  
DAS CLASSES DESCENTRALIZADAS  
E POLOS PERFIL SOCIOECONÔMICO –  
SALAS DA MARÉ**

**GÊNERO**



**COR/RAÇA**



### NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO RESPONSÁVEL

Completo a 4ª série/5º ano do Ensino Fundamental (antigo primário).



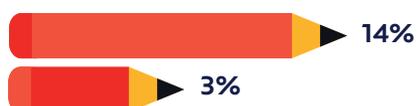
Não completou a 4ª série/5º ano do Ensino Fundamental (antigo primário).

Completo a 8ª série/9º ano do Ensino Fundamental.



Não completou a 8ª série/9º ano do Ensino Fundamental.

Completo o Ensino Médio (antigo 2º grau).



Não completou o Ensino Médio (antigo 2º grau).

2%

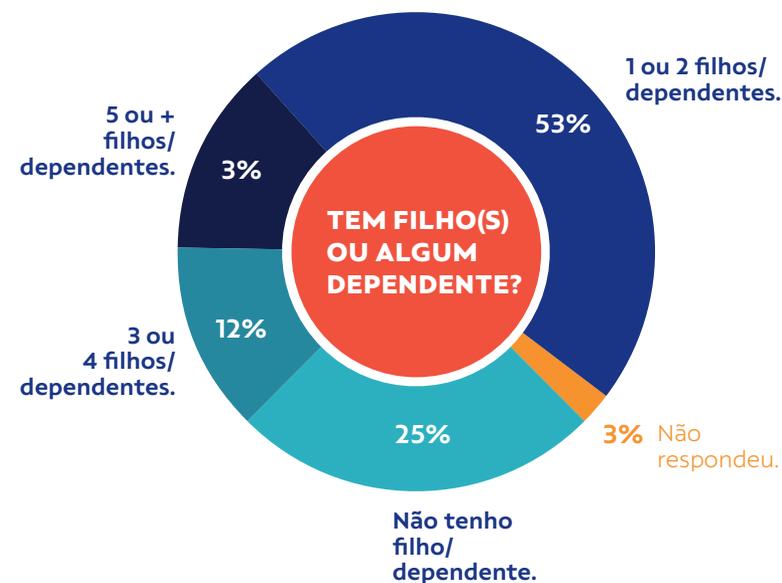
Completo a faculdade.

10%

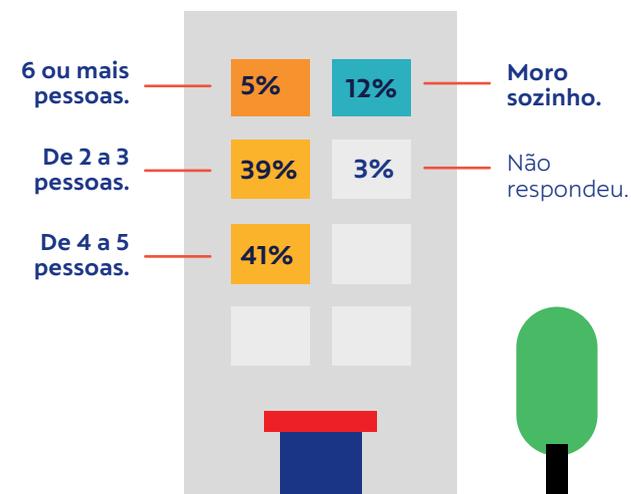
Não sabe.

16%

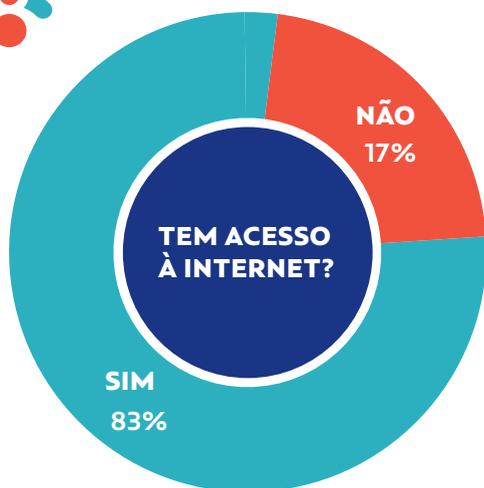
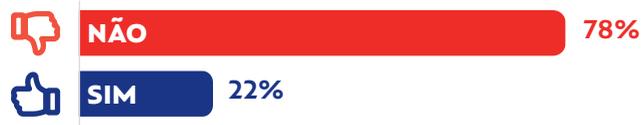
Nunca estudou.



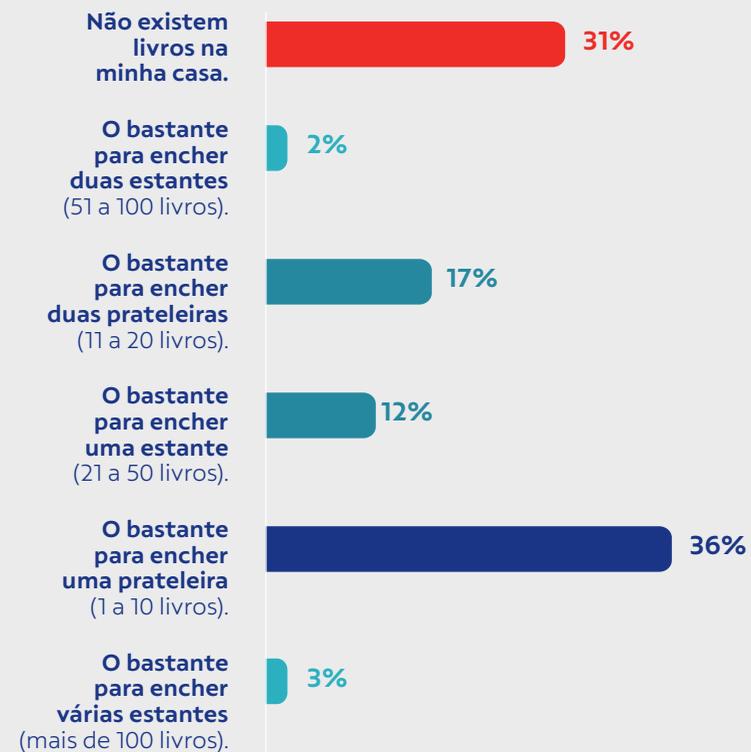
### MORA COM QUEM?



### RECEBE ALGUM BENEFÍCIO DO GOVERNO?

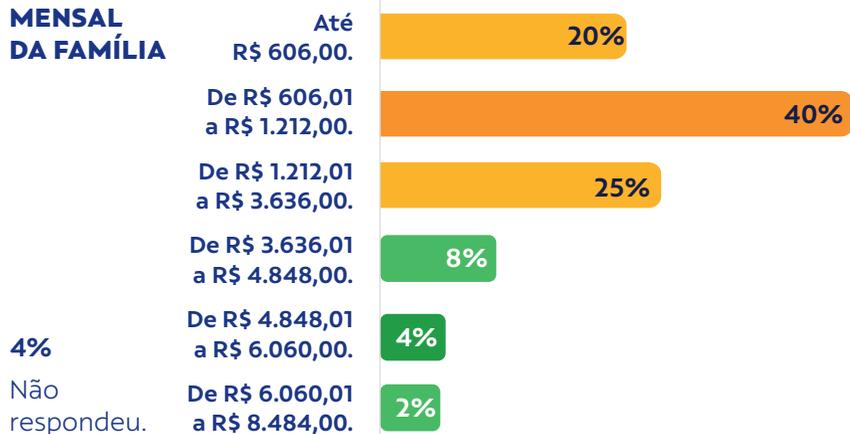


### SEM CONSIDERAR LIVROS ESCOLARES, JORNALS E REVISTAS, QUANTOS LIVROS EXISTEM NA CASA ONDE VOCÊ MORA?

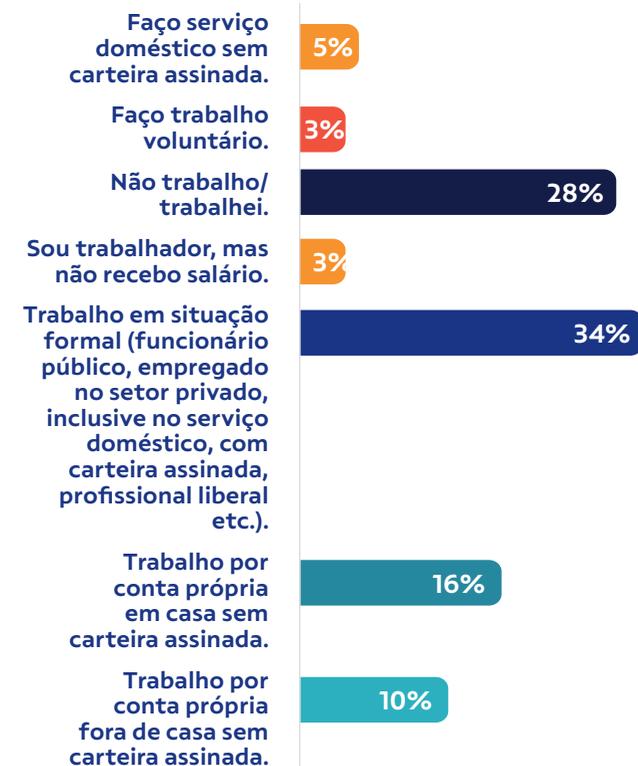


**PERFIL SOCIOECONÔMICO DAS CLASSES DESCENTRALIZADAS  
E POLOS PERFIL SOCIOECONÔMICO –  
SALAS DA MARÉ**

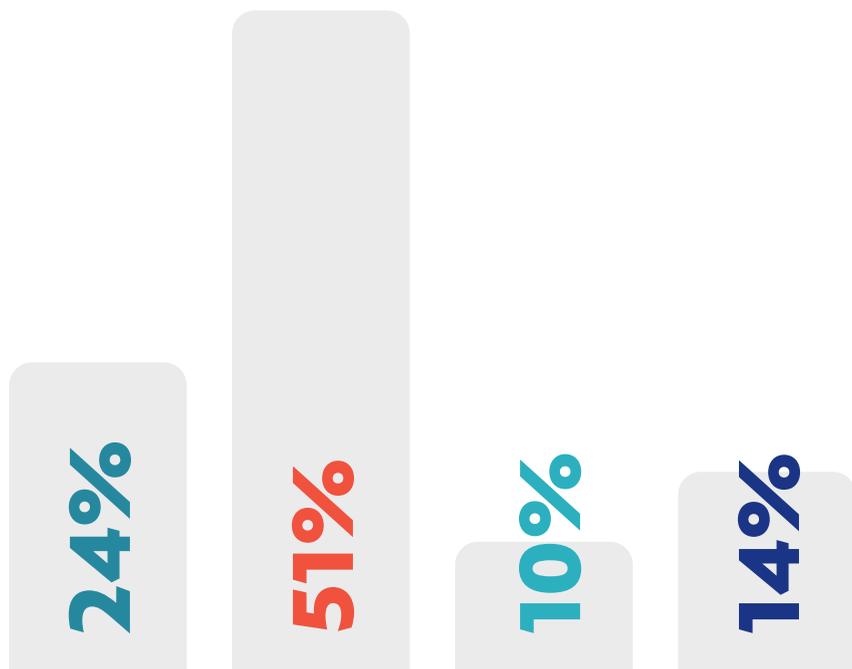
**RENDA  
MENSAL  
DA FAMÍLIA**



**SITUAÇÃO  
NO TRABALHO**



QUANTAS VEZES ABANDOU A ESCOLA,  
OU INTERROMPEU OS ESTUDOS ANTES  
DE CONCLUIR UM ANO LETIVO



Já abandonei a escola ou interrompi os estudos antes de concluir o ano letivo duas vezes.

Já abandonei a escola ou interrompi os estudos antes de concluir o ano letivo uma vez.

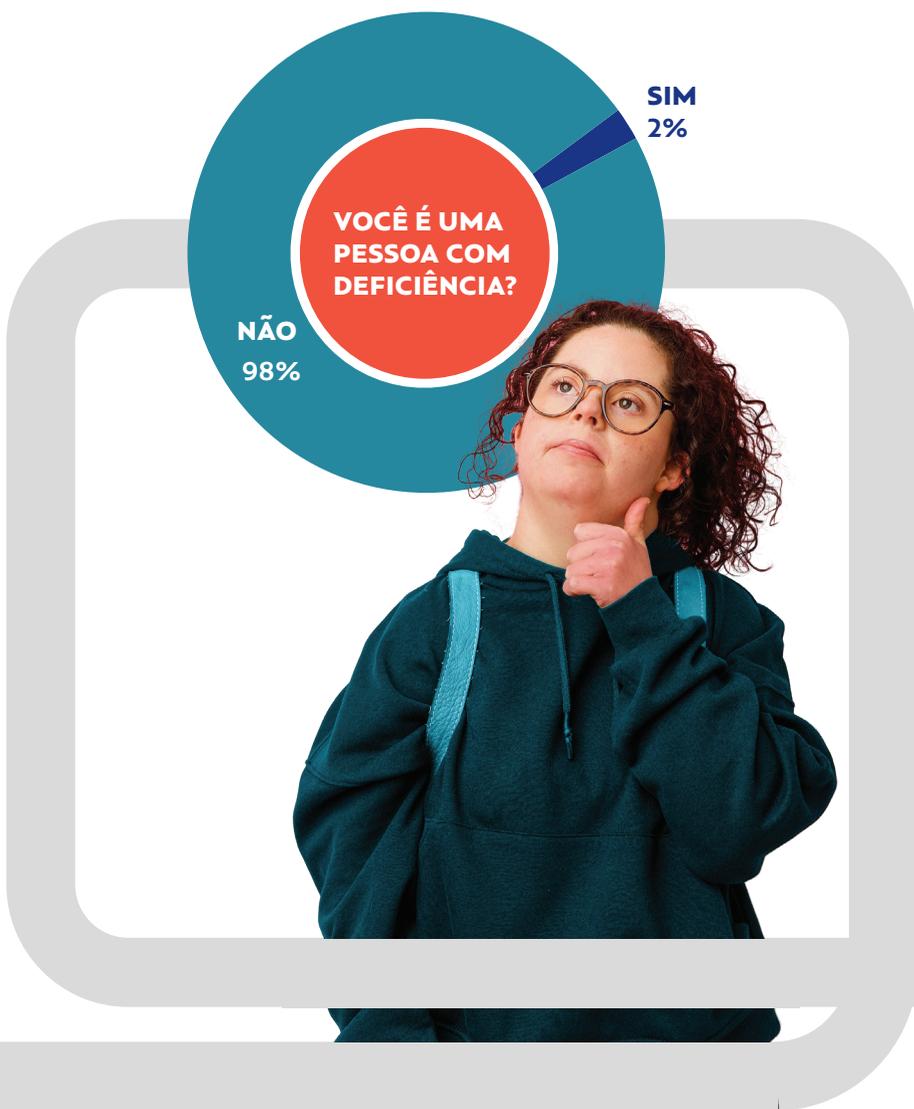
Já abandonei a escola ou interrompi os estudos antes de concluir o ano letivo três vezes ou +.

Nunca abandonei a escola ou interrompi meus estudos.

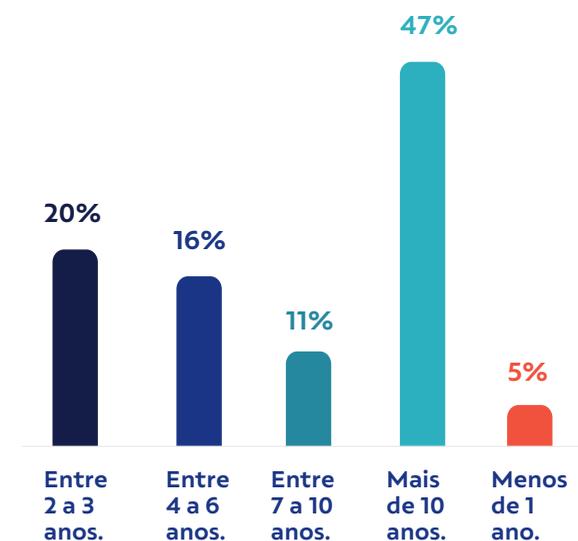
2%  
Não respondeu.

# QUAL O PRINCIPAL MOTIVO QUE O LEVOU A ABANDONAR A ESCOLA?

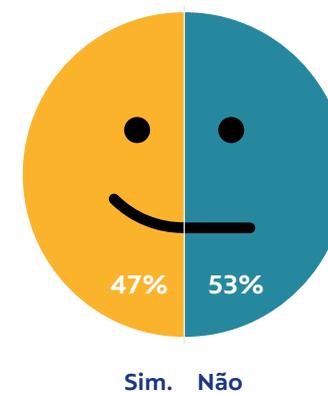




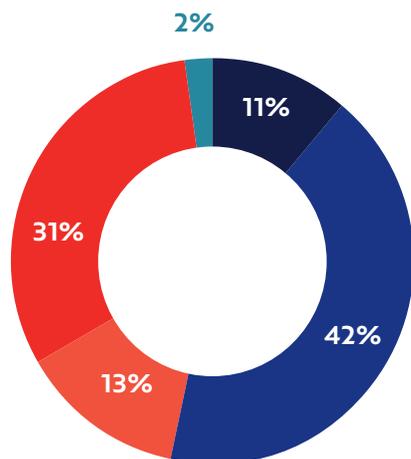
**ANTES DE INICIAR OS ESTUDOS NA  
TELESSALA MARÉ, QUANTO TEMPO  
VOCÊ FICOU FORA DA ESCOLA?**



**JÁ ESTUDOU NA  
MODALIDADE  
EJA?**

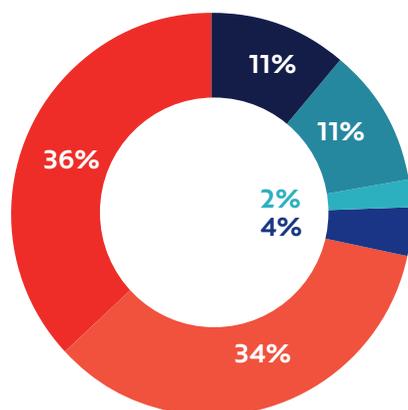


**O QUE VOCÊ PRETENDE  
FAZER QUANDO CONCLUIR  
O ENSINO FUNDAMENTAL?**



- Ainda não decidi.
- Completar o Ensino Médio.
- Fazer Enem e continuar os estudos no Ensino Médio.
- Fazer um curso profissionalizante.
- Conseguir um emprego.

**O QUE VOCÊ PRETENDE  
FAZER QUANDO CONCLUIR  
O ENSINO MÉDIO?**



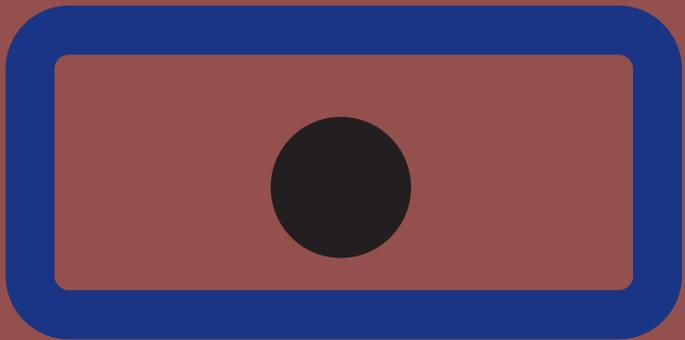
- Ainda não decidi.
- Conseguir um emprego.
- Continuar no mesmo emprego.
- Fazer curso profissionalizante.
- Fazer Enem e continuar meus estudos no Ensino Superior.
- Procurar um novo emprego.



Fundação  
Roberto  
Marinho

# LED - PRODUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO

# 3



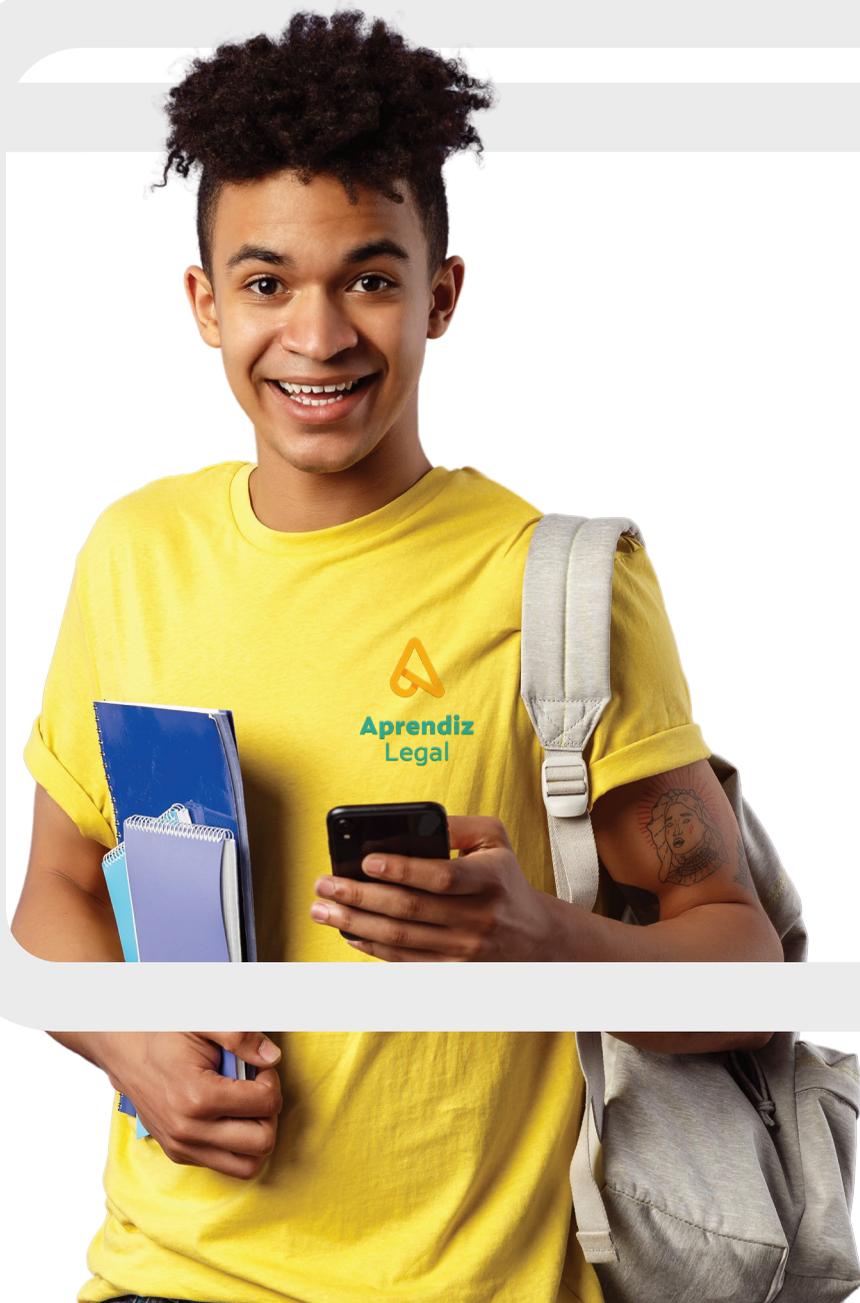
# 3

## LED - PRODUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO



Fundação  
**Roberto**  
**Marinho**

# APRENDIZ LEGAL



## VALOR DO ORÇAMENTO:

não houve repasse de recursos públicos



## NÚMERO DE APRENDIZES:

24.975 (dez/22).



## NÚMERO DE INSTRUTORES DE APRENDIZAGEM:

310.



## NÚMERO DE ANALISTAS PEDAGÓGICAS:

29.



## PARCERIAS:

CIEDS, CIEE/MG, CIEE/PE, CIEE/RS,  
GERAR, CIEE/SP, CIEE/RJ.



## ABRANGÊNCIA:

7 estados.



## PÚBLICO-ALVO:

Jovens de 14 a 24 anos.



## ORIGEM DE RECURSOS:

privada.



## 1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

(apresentação geral)

O Aprendiz Legal é destinado a todos os jovens entre 14 e 24 anos, principalmente o público mais vulnerável, e tem como foco a preparação e a inserção de jovens no mundo do trabalho, apoiado na Lei da Aprendizagem (10.097/2000), tendo como propósito garantir o primeiro emprego, protegido pelas leis trabalhistas e combater a evasão escolar e o trabalho infantil.

É conduzido por uma metodologia pensada para integrar o conhecimento adquirido em encontros de formação teórica com o conhecimento prático profissional dentro de uma empresa, envolvendo a experiência do trabalho como eixo condutor.

Com o objetivo de formar cidadãos autônomos, os jovens são preparados para a transição entre a escola e o trabalho, desenvolvendo, assim, sua postura crítica e criativa. A prática é o objetivo principal do currículo do aprendiz, e ela se desenvolve guiada pelas diretrizes da Lei de Aprendizagem e pelos pressupostos pedagógicos da Metodologia Telessala. A Metodologia trabalhada apresenta um currículo relevante para as práticas sociais/culturais, tendo em vista uma inclusão produtiva e que adota formas adequadas de motivar e valorizar o aprendizado a partir de problematização de conteúdos, leitura de mídias, socialização e construção coletiva de conhecimentos.

## 2. AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022

### PRODUÇÃO DA VERSÃO DIGITAL (EAD) DO MÓDULO MUNDO DO TRABALHO

O Módulo Mundo do Trabalho configura-se como módulo básico do Programa Aprendiz Legal e tem duração de 200 horas, apresentando conteúdos sobre legislação trabalhista, direitos do trabalhador, responsabilidade social das empresas, cultura empresarial, organização empresarial, planejamento, projetos, orçamento, legislação fiscal, saúde e segurança no trabalho, diversidade cultural brasileira e temas prioritários para exercício de participação cidadã. Todo o conteúdo das disciplinas teóricas básicas deste Módulo Mundo do Trabalho está pautado na portaria 671/2021 do Ministério do Trabalho e Previdência. Os cursos no Programa Aprendiz Legal são compostos pelo Módulo Mundo do Trabalho (básico) e mais um Módulo Específico.

O catálogo Aprendiz Legal oferta as seguintes opções:

- | Agronegócio ARCO E CBO;
- | Auxiliar de Alimentação CBO;
- | Auxiliar de Produção Industrial;
- | Comércio Atacado e Varejo ARCO e CBO;
- | Varejo ARCO;
- | Logística ARCO e CBO;
- | Aprendiz na Indústria da Carne CBO;
- | Operador de Caixa CBO;
- | Frentista CBO;
- | Atendente de Farmácia CBO;
- | Atendente de Loja e Mercados CBO;
- | Operador de Computador CBO;

- | Operador de Telemarketing CBO;
- | Ocupações Administrativas ARCO e CBO;
- | Serviços Administrativos ARCO e CBO;
- | Processamento na indústria de carnes CBO;
- | Serviços Bancários Adolescente ARCO;
- | Serviços Bancários Jovem ARCO.
- | Telemática ARCO

### PRODUÇÃO DE DOIS TRAJETOS PARA AMPLIAÇÃO DO MÓDULO SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

#### PRODUÇÃO DO TRAJETO PARA ATENDIMENTO DO CBO 411030 – AUXILIAR DE PESSOAL – 40 horas

Conteúdos do trajeto Auxiliar de Pessoal:

- | Funções do auxiliar de pessoal;
- | Organização e preenchimento de documentos;
- | Preparação de formulários, relatórios e planilhas;
- | Acompanhamento de processos administrativos;
- | Contabilidade: uma introdução;
- | História do Trabalho no Brasil;
- | Rotina de Recursos Humanos I;
- | Rotina de Recursos Humanos II;
- | Controle de materiais;
- | Desenvolvimento pessoal.

#### PRODUÇÃO DO TRAJETO PARA ATENDIMENTO DO CBO 412205 – RECEPCIONISTA EM GERAL 40 horas

Conteúdos do trajeto Recepcionista:

- | Relacionamento intrapessoal e interpessoal;
- | Controle e fluxo de documentos;
- | Tipos de comunicação;
- | Atendimento ao cliente;

- | Desenvolvimento pessoal;
- | Tipos de atendimento;
- | Ética profissional;
- | Noções básicas de inglês I;
- | Noções básicas de inglês II;
- | Noções básicas de espanhol.

### PRODUÇÃO DA VERSÃO DIGITAL (EAD) DO MÓDULO ARCO OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS

O Módulo Ocupações Administrativas possui carga horária de 352 horas, e todo o conteúdo é embasado nas atividades previstas nas CBOS 415105 – Arquivista/arquivador; 414105 – Almoxarife; 411005 – Auxiliar de; escritório/ administrativo; 412205 – Contínuo/Office boy/ Office girl.



Para detalhamento dos conteúdos consultar Sumário no link ao lado:

### PRODUÇÃO DA VERSÃO DIGITAL (EAD) DO MÓDULO ARCO SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

O Módulo Serviços Administrativos possui carga horária de 352 horas, sendo que a produção inédita desse módulo em 2022 foi de 102 horas, e todo o conteúdo é embasado nas atividades previstas nas CBOS 411005 – Auxiliar de escritório/ administrativo; 411010 – Assistente administrativo; 414105 – Auxiliar de Almoxarifado; 411030 – Auxiliar de Pessoal; 412205 – Recepcionista em geral.



Para detalhamento dos conteúdos consultar Sumário no link ao lado:

### PRODUÇÃO DA VERSÃO DIGITAL (EAD) DO MÓDULO ARCO COMÉRCIO ATACADO E VAREJO

O Módulo Comércio Atacado e Varejo em ARCO possui carga horária de 352 horas, e todo o conteúdo é embasado nas descrições sumárias de atividades previstas nas CBOS 521105 – Vendedor em comércio atacadista; 521110 – Vendedor de comércio varejista; 521115 – Promotor de vendas; 521120 – Demonstrador de mercadorias; 521125 – Repositor de mercadorias; 521130 – Atendente de farmácia – balconista.



Para detalhamento dos conteúdos consultar Sumário no link ao lado:

### COMPOSIÇÃO DE EMENTA E PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO DO NOVO CURSO DE MEDIADOR DE TECNOLOGIA DIGITAL

Composição de ementa e planejamento da produção do novo curso de Mediador de Tecnologia Digital com entrega prevista para abril de 2023. O Módulo Mediador de Tecnologia Digital em ARCO possui carga horária de 200 horas, e todo o conteúdo é embasado em descrições sumárias de atividades previstas nas CBOS 317210 – Técnico de suporte ao usuário de tecnologia da informação; 317105 – Desenvolvedor web (técnico); 317110 – Programador de sistemas de informação; 766120 – Editor de texto e imagem.

### COMPOSIÇÃO DE EMENTA E PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO DO MÓDULO ECONOMIA 4.0

Composição de ementa e planejamento da produção do Módulo Economia 4.0 com entrega prevista para abril de 2023. O Módulo Mediador de Tecnologia Digital em ARCO possui carga horária de 200 horas, e o conteúdo é embasado nas atividades previstas nas CBOS que compõem o curso.

### 3. CRONOGRAMA DAS AÇÕES/ATIVIDADES.

#### Entregas da equipe Produção

2022   2023	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Produção da versão digital (EaD) do Módulo Mundo do Trabalho	x								
Produção da versão digital (EaD) do Módulo ARCO Serviços Administrativos	x								
Produção da versão digital (EaD) do Módulo Comércio e Varejo Digital ARCO Comércio Atacado e Varejo									x

### 4. METAS PREVISTAS/ RESULTADOS ALCANÇADOS

De acordo com as demandas observadas no mercado e ainda impulsionado pela Portaria 671 de novembro de 2021, o Aprendiz Legal tem o desafio de ampliar a oferta de cursos EAD no programa para que os parceiros tenham maior capilaridade para atuação e consequentemente possamos chegar a mais aprendizes no Brasil através da modalidade digital. Em 2022, trabalhamos na digitalização da oferta dos nossos dois cursos mais implementados: Ocupações Administrativas e ARCO Comércio e Varejo. Sendo assim, buscamos ampliar a oferta de vagas para os cursos mais buscados pelas empresas para a contratação de aprendizes para os quais temos mais de 90% das matrículas no programa Aprendiz Legal atualmente na modalidade presencial, queremos que se configurem em ampliação de oportunidades para os aprendizes e aumento da sustentabilidade do programa com essas versões digitais.

#### AÇÕES CICLO FORMATIVO

O Ciclo Formativo de 2022 desenvolveu atividades de Formação Inicial e Continuada, nas modalidades a distância e presencial em rede, com foco na equipe de instrutores de aprendizagem e analistas pedagógicas do Programa Aprendiz Legal.

| A **Formação Inicial** é cíclica e está sempre à disposição para acesso de novos instrutores na rede. O conteúdo dessa formação é disponibilizado em ambiente virtual do Programa, por meio de uma plataforma LMS. Está organizada em quatro Itinerários

Formativos e tem duração de 16 horas. Ao final de cada itinerário, os instrutores precisam entregar uma atividade relacionada aos conteúdos e reflexões propostos. Além disso, os instrutores dispõem de acompanhamento pedagógico realizado por uma profissional de tutoria que oferece retornos formativos a cada entrega de atividades. Todos que concluem a formação inicial são migrados para participar das ações pedagógicas da formação continuada.

A **Formação Continuada** foi realizada de abril a dezembro de 2022. Todo o percurso formativo foi realizado de maneira remota, com vistas a atender as necessidades pedagógicas da rede de instrutores. A formação teve duração de 40 horas e foi organizada em três módulos orientados por eixos temáticos da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Pensamento científico, crítico e criativo; Cultura Digital e Empatia e cooperação). A partir da análise dos resultados do monitoramento de 2021 foram consideradas duas áreas do conhecimento para o percurso formativo dos instrutores (Competências

e habilidades para o século XXI e Pressupostos para atuação docente). O Módulo 1 foi pensado para ser comum a todos os participantes e tratou de conteúdos relacionados a: Currículo do Aprendiz Legal, planejamento didático pedagógico dos encontros (gestão do tempo, metodologia, etapas dos planos de encontro, contextualização etc.). A partir do Módulo 2, cada instrutor foi convidado a pensar nas suas demandas formativas e optar por temas específicos agrupados por área de conhecimento (Área Competências e Habilidades para o século XXI: Políticas públicas e juventudes; Educação antirracista; Economia Criativa; Relações de Gênero; Saúde Mental ou Branquitude. Área Pressupostos para formação docente: Mediação pedagógica; Metodologias ativas, Curadoria de objetos de aprendizagem; Interculturalidade; Repertório pedagógico teórico e Metodologia; e planejamento). A formação continuada também contou com uma equipe de três profissionais na tutoria pedagógica, que trabalha, ao longo de todo o ciclo formativo, acompanhando

as trajetórias formativas, oferecendo retornos e analisando as demandas pedagógicas da rede de instrutores do Aprendiz Legal. Ao longo da formação continuada de 2022 foram realizados três “encontros extras” com participantes de diferentes contextos para dialogar sobre temas relevantes à rede: Álvaro Oliveira – aprendiz egresso do Aprendiz Legal convidado para falar sobre “A importância do Programa, sobretudo dos instrutores no desenvolvimento de Projetos de vida”; Luciana Ribeiro – consultora e doutora em educação pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) convidada para falar sobre “Cultura Digital em espaços de educação com juventudes”; Dan Nogueira e Eli Rosa – instrutores do Aprendiz Legal dos parceiros CIEDS e GERAR, convidados para falar sobre “Relações de Gênero nos contextos das juventudes”. Para oferecer aos instrutores um espaço mais livre para apresentação de demandas formativas específicas às suas realidades de atuação nos territórios, foram realizadas seis “janelas de mentoria” totalizando 12 horas de disponibilidade da nossa equipe de tutoria para ouvir e trocar com a rede pedagógica do Aprendiz Legal. Em 2022, também foi lançada a publicação “Diálogos Formadores – práticas de acolhimento no Aprendiz Legal”, com relatos escritos pelos instrutores a respeito de boas práticas pedagógicas realizadas junto aos aprendizes dos parceiros da rede.

Em relação à **formação das analistas pedagógicas**, foram realizados três encontros on-line, com duração total de seis horas, com a consultora e professora de Yoga Nina Ulup, direcionadas à questão de saúde mental das analistas pedagógicas dos parceiros, tema sinalizado, por votação, como relevante pela equipe. Além disso, foram realizadas reuniões mensais para compartilhar as ações referentes a cada módulo/momento da formação continuada e, quando necessário, foram feitas reuniões específicas relacionadas ao acompanhamento pedagógico dos instrutores.

### **MONITORAMENTO**

O Monitoramento do programa Aprendiz Legal ocorre de maneira contínua por meio de diversas coletas de dados ao longo do ano. Em 2022, o processo foi acompanhado pelo Plano CDE, dando continuidade ao trabalho do ano anterior. O foco do monitoramento pedagógico se manteve nos públicos diretamente envolvidos: instrutores, analistas, aprendizes e tutores da formação continuada.

A premissa do processo foi a continuidade de coleta das rubricas de acompanhamento definidas pela FRM. Assim, foram mantidas questões sobre aplicabilidade, relevância, qualidade e contribuição dos conteúdos e formações oferecidos.

Para este monitoramento foram associadas técnicas quantitativas com coleta de dados e informações on-line por meio de um questionário autoaplicado com os instrutores, aprendizes e tutores. E técnicas qualitativas, com a realização de grupos focais com analistas e instrutores. Além dessas etapas, em 2022 adotamos a árvore de decisão como mais uma possibilidade de análise. Essa metodologia foi essencial para a compreensão dos perfis de educadores e suas relações com o engajamento na formação continuada. A equipe de Pesquisa e Avaliação apoiou os processos e atividades relacionados a esse acompanhamento.

Os resultados parciais do Monitoramento serão apresentados aos gestores dos respectivos parceiros em reuniões do Comitê, no primeiro trimestre de 2023. Para cada reunião foi criada uma apresentação com dados relevantes.

## **OUTRAS AÇÕES**

### **Campanha Somos Todos Aprendizes**

Em dezembro foi lançada a campanha audiovisual Somos Todos Aprendizes, veiculada na TV e em revistas, com intuito de reforçar a importância da aprendizagem para os diversos públicos (jovens, empresários e sociedade em geral).

### **Articulação e advocacy a partir dos resultados da Avaliação de Egressos do Programa**

Foram realizadas reuniões com representantes do Poder Legislativo para apresentação de relatório sobre a Avaliação de Egressos, além de eventos de lançamento do estudo junto ao MPT e entidades implementadoras da aprendizagem.

### **Workshop sobre uso de dados da Avaliação de Egressos do Programa**

O workshop foi realizado em dois encontros com objetivo de fortalecer a Aprendizagem e o Programa Aprendiz legal por meio da compreensão e do uso dos dados da avaliação de egressos, e construir um plano coletivo para Advocacy, Comunicação e Formação das equipes comerciais dos parceiros. Participaram, além dos gestores do Programa, profissionais de cada instituição com atuação na prospecção de novas vagas de aprendizagem.

### **Encontros da Rede Aprendiz Legal**

Foram realizados dois encontros ao longo de 2022, reunindo de forma virtual todos os parceiros do Programa. No primeiro evento foram apresentados dados de destaque em relação aos resultados da Pesquisa de Aprendizes Egressos e discutidos pontos relativos ao cenário legislativo no contexto da aprendizagem profissional. No segundo encontro, foram apresentados os caminhos percorridos ao longo do ano na

formação dos educadores da Rede Aprendiz Legal, a nova campanha de comunicação a ser mobilizada em televisão e rádio. Também houve um momento de discussão a respeito do ESG nas empresas e os diálogos possíveis com a aprendizagem profissional. Esse momento contou com a participação do jornalista Leonne Gabriel, do Canal Futura, João Souza, cofundador do Hub Educação e Impacto Social, e Jandaraci Araújo, executiva do mercado financeiro na área de sustentabilidade e membro do Conselho do Capitalismo Consciente Brasil.

### **Formação para as equipes comerciais da Rede Aprendiz Legal**

Elaboramos um curso de formação de oito horas direcionado aos profissionais que fazem parte das equipes comerciais dos parceiros. O principal objetivo foi contribuir com informações e conteúdos que podem agregar valor ao trabalho realizado por essas equipes junto às empresas que contratam aprendizes. Organizada em quatro módulos, essa formação é oferecida de maneira digital em plataforma LMS. Em 2022, fizemos o lançamento dessa formação com um treinamento de três horas sobre “Práticas em vendas” com a consultora e head trainer em vendas Cristine Bretas. Nossa expectativa com esse trabalho é ampliar o repertório das equipes comerciais contemplando, sobretudo, a dimensão social do Aprendiz Legal e a importância das empresas que abraçam as causas da aprendizagem no Brasil.

### **Acompanhamento institucional e pedagógico da Rede do Aprendiz Legal**

Realizado, de forma presencial, entre os meses de setembro e outubro de 2022. Nessa ação foram feitas formações pedagógicas, de oito horas, com 102 instrutores da Rede Aprendiz Legal e conversas com integrantes da gestão e equipes de analistas pedagógicas dos diferentes parceiros. Os principais objetivos desse trabalho foram compartilhar, trocar, retroalimentar, aperfeiçoar e também destacar as conquistas, as oportunidades e os desafios em relação ao trabalho desenvolvido com os aprendizes. Vivemos momentos de renovação da sensação de pertencimento a uma comunidade de aprendizagem que segue percebendo suas potencialidades e demandas, buscando oportunidades para ampliar repertórios, aplicar propostas que considerem as especificidades de adolescentes e jovens e superando as questões mais complexas que se apresentam no fazer e na rotina de espaços de educação. De forma geral, nesse acompanhamento, evidenciou-se, tanto em nossa percepção quanto pela visão dos envolvidos nas atividades de acompanhamento, a eficácia da formação pedagógica do Aprendiz Legal e a eficiência na articulação institucional entre os parceiros. Constatamos o alto comprometimento profissional e emocional dos envolvidos no Programa, e que a disponibilidade para relacionar teoria e prática se reflete diretamente na qualidade geral do Aprendiz Legal.

# CLASSES ABERTAS



## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

Fevereiro a novembro de 2022.

## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

(apresentação geral)

Iniciativa da Fundação Roberto Marinho, a série de debates Classes Abertas promove encontros formativos virtuais, no YouTube do Futura, com base na agenda da educação e as causas da atualidade.

**Em 2022, o Projeto contou com 3 (três) edições, realizadas em abril, junho e novembro.**

**28 de abril – O que é prioridade na agenda da Educação no Brasil?**

Abrindo a temporada 2022 das classes abertas, o debate, que é parte da mobilização do dia da educação #Nem1ParaTras, convida profissionais da educação, estudantes, familiares, gestores(as), especialistas e organizações para discutir as prioridades na agenda da educação básica no Brasil.

Num cenário de grandes desafios – agravados pelos efeitos da crise ocasionada pela pandemia de COVID-19, sobretudo, para a população em maior situação de vulnerabilidade –, a mobilização em torno da causa da educação se torna ainda mais urgente. O encontro é um momento de escuta, compartilhamento de experiências e de evidências científicas que podem impactar positivamente no desenvolvimento e no avanço das políticas públicas prioritárias para a Educação básica.

**Convidados:**

**| Manoel Santana**

(professor da Rede Estadual da Paraíba e Pernambuco);



**Lucinei Tavoni**

(diretora da Escola Estadual Professor Sebastião de Oliveira Rocha (SP);

**Waldete Tristão**

(professora, doutora em educação e especialista em gestão na educação infantil e relações raciais);

**Olavo Nogueira Filho**

(diretor executivo do Todos pela Educação);

**Renato Feder**

(secretário de Estado da Educação no Paraná, vice-presidente do Consed);

**Luiz Miguel Martins Garcia**

(dirigente municipal de Educação de Sud Mennucci (SP), presidente da Undime);

**Mediação: Carol Malvão**

(jornalista do Canal Futura);

**Comentarista: Rozana Barroso**

(presidente da Ubes).

**29 de junho – Ensino Médio e EJA: Acesso, Inclusão e Permanência**

Segundo o site da Agência Brasil, somos mais de 47 milhões de estudantes (de todas as idades) e 2 milhões de docentes. Existem hoje no Brasil: 11 milhões de pessoas com mais de 15 anos de idade que não foram alfabetizadas; 52 milhões de pessoas com 15 anos ou mais que não têm Ensino Fundamental completo; quando juntamos todas as pessoas sujeitos do direito à escolarização com 18 anos ou mais no País sem Ensino Médio, chegamos a 22 milhões. Destes, somente 1,3 milhão estão matriculados, ou seja, 94% das pessoas que tiveram seu direito à educação negado quando eram crianças e adolescentes continuam tendo seu direito negado agora que são jovens, adultos e idosos. Esta edição das Classes Abertas debate o panorama das desigualdades e dos desafios de acesso ao Ensino Médio e à EJA no Brasil de hoje.

### Convidados:

#### | **Análise de Jesus da Silva**

(pós-doutora em Educação de Jovens e Adultos);

#### | **Ana Paula Severiano**

(professora da Educação Básica e consultora);

#### | **Hugo Monteiro Ferreira**

(professor e pesquisador);

#### | **Mediação: Carol Malvão**

(jornalista do Canal Futura).

### 23 de novembro – Educação Antirracista: Reconhecer e Reparar

Dados da PNAD (2019) revelam que a evasão escolar no Ensino Básico é maior entre os jovens negros de 14 a 29 anos. Eles somam 71,7% dos estudantes que abandonaram os estudos, em comparação com os 27,3% de estudantes brancos. Em 2020, apenas 71,3% dos adolescentes negros de 15 a 17 anos estavam matriculados no Ensino Médio, enquanto 81,4% dos brancos na mesma faixa etária frequentavam esse nível de ensino (Anuário Brasileiro da Educação Básica, 2021). Quando olhamos para a trajetória da escolarização considerando a pandemia, de acordo com a PNAD-COVID-19 (IBGE, 2020), 5,9 milhões de estudantes da rede pública ficaram sem acesso às atividades escolares durante a pandemia, dos quais 4,3 milhões são negros e indígenas e 1,5 milhões brancos, o que significa que há três vezes mais não brancos sem acesso à educação em período de isolamento social. Em 2010, a Fundação Carlos Chagas apontou que 40% de mulheres brancas tinham concluído o Mestrado contra 9,9% de mulheres negras. Para titulação do Doutorado, vemos 36,1% de mulheres brancas tituladas contra 6,6% de mulheres negras com a mesma formação. O grupo com maior representação na docência de pós-graduação é o

de homens brancos com doutorado: são 13.198, o que representa 24%. Os dados revelam a urgência de um debate amplo e interseccionalizado no campo da educação, que leve em consideração o currículo e as políticas de inclusão e permanência, a partir de uma compreensão de que uma educação para as relações étnico-raciais (ERER), bem como a implementação dos marcos legais que orientam as Leis n. 10.639/03 e n. 11.645/08, são de interesse de toda uma sociedade que se pretende democrática, portanto, antirracista.

A edição de novembro do Projeto Classes Abertas tem como ponto de partida o reconhecimento da história de luta e agenda política dos movimentos negros no enfrentamento ao racismo no que se refere à implementação de políticas públicas na educação, à formação docente para as relações étnico-raciais e à aplicabilidade das Leis n. 10.639/03 e n. 11.645/08, que consolidam mudanças de paradigmas universalizantes e rupturas epistêmicas para toda a sociedade.

### Convidados:

#### | **Amauri Mendes Pereira**

(professor da UFRRJ);

#### | **Aparecida de Jesus Ferreira**

(escritora e professora da UEPG);

#### | **Lavini Castro**

(professora SEEDUC-RJ e coordenadora da Rede de Professores Antirracistas);

#### | **Aza Njeri**

(escritora, artista e professora PUC-RJ);

#### | **Mediação: Thaís Bernardes**

(Notícia Preta).

### 3. HISTÓRICO

O Projeto Classes Abertas, com o formato de transmissão ao vivo no YouTube do Futura, iniciou em 2021, no contexto de criação de alternativas para formação continuada, voltada para profissionais da educação, diante das medidas restritivas impostas pela pandemia da COVID-19. A primeira edição, em abril de 2021, contou com três dias de encontro, integrando a programação de mobilização do dia da educação. A partir desse momento o evento se consolidou como projeto, com planejamento anual, e, distribuição ao vivo no YouTube do Futura (na data e no horário marcados de realização de cada edição) ou on demand. Entre 2021 e 2022, foram realizadas nove edições do Projeto, totalizando 20.787 visualizações. O acesso aos conteúdos ocorre de maneira contínua on demand, onde é observado o consumo das edições do ano vigente e do ano anterior, oportunizando um crescimento posterior de visualizações em relação às datas de realização dos encontros.

### 4. BENEFICIÁRIOS EM 2022

**Total: 4.675 pessoas**  
(visualizações transmissão ao vivo na internet).

### 5. AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022 E CRONOGRAMA

2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Planejamento e validação interna		x									
Produção: (curadoria, contratações, estratégia de comunicação, realização)			x	x	x	x	x	x	x	x	x

### 6. METAS PREVISTAS/ RESULTADOS ALCANÇADOS

#### Metas previstas

| Realização de 4 (quatro) edições com transmissão ao vivo no YouTube do Futura.

#### Realização

| **3 edições com transmissão ao vivo no YouTube do Futura.**

## 7. INFORMAÇÃO SOBRE GRATUIDADE

Participação gratuita, com acesso livre à transmissão ao vivo on-line e conteúdo on demand.

## 8. LINKS DAS EDIÇÕES NO YOUTUBE



**Playlist Classes Abertas**  
[https://www.youtube.com/playlist?list=PLNM2T4DNzmq7v\\_sXRwmfKW-ouRhuxqm1Y](https://www.youtube.com/playlist?list=PLNM2T4DNzmq7v_sXRwmfKW-ouRhuxqm1Y)

Classes **Abertas** — X

### EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: RECONHECER E REPARAR

**23 DE NOVEMBRO**  
Quarta, 11h

**Mediação:**

- Thais Bernardes**  
Jornalista, founder e CEO do Notícia Preta
- Amauri Mendes**  
Professor - UFRRJ
- Aparecida Ferreira**  
Escritora e Professora - UEPG
- Aza Njeri**  
Escritora, Artista e Professora - PUC-RJ
- Lavini Castro**  
Professora - SEEDUC-RJ e Coordenadora da Rede de Professoras Antirracistas

AO VIVO NO **YOUTUBE DO FUTURA**

# #NEM1PRATRÁS

## CLASSES ABERTAS — X

### O QUE É PRIORIDADE NA AGENDA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL?

**MEDIAÇÃO**

- Carol Malvão**  
Jornalista do Canal Futura

**PARTICIPANTES**

- Lucinei Tavoni**  
Diretora Escola Est. Prof. Sebastião de Oliveira Rocha
- Luiz Miguel Martins**  
Dirigente Mun. de Educação Presidente da Undime
- Manoel Santana**  
Professor da Rede Estadual da Paraíba e Pernambuco
- Rozana Barroso**  
Presidente da Ubes
- Olavo Nogueira**  
Diretor Executivo Todos pela Educação
- Waldete Tristão**  
Professora, Doutora e Especialista em gestão na educação infantil e relações raciais

**28 DE ABRIL, QUINTA, 17H**  
AO VIVO NO **YOUTUBE DO FUTURA**

# co.liga



---

## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

**Início em janeiro de 2021** (total de 2 anos) – em andamento

---



## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

(apresentação geral)

A co.liga é uma escola digital focada em Economia Criativa, que se estabelece como uma plataforma em rede que produz e distribui conteúdo educacional direcionado para formação, informação e empregabilidade. O público prioritário são as juventudes brasileiras em vulnerabilidade econômica e social, especialmente entre 16 e 29 anos, em todo o território brasileiro. A escola é um espaço de fortalecimento de redes e tem o objetivo de conectar juventudes, profissionais e empresas, oferecendo formação e também oportunidades de geração de renda, com o objetivo de fomentar a inclusão produtiva das juventudes no mercado de trabalho.



O acesso ao conteúdo é totalmente gratuito, por meio de uma plataforma digital – <http://coliga.digital> onde são disponibilizados os cursos autoinstrucionais para serem acessados de forma autônoma sem a necessidade de mediação, desenvolvidos a partir de metodologias centradas na experiência dos usuários, com foco no processo de ensino-aprendizagem. Cada curso tem duração média de cinco horas e é composto por módulos que contemplam os saberes e fazeres de cada área criativa. O aluno pode modelar seu itinerário formativo de acordo com a área criativa do seu interesse. Os conteúdos dos cursos foram elaborados por profissionais que atuam no campo da Economia Criativa e estão segmentados em cinco áreas (Artes Visuais, Design, Multimídia, Música e Patrimônio Cultural), além de temas transversais que apoiam a trajetória dos alunos. Todos os cursos oferecem certificados, que são concedidos após uma avaliação final.

Com o objetivo de promover a inclusão produtiva, a co.liga oferece oportunidades de trabalho por meio de editais exclusivos para alunos e divulga vagas em empresas parceiras. Além da área de cursos e oportunidades, a plataforma também oferece outras funcionalidades para incentivar a participação e a criação de uma rede colaborativa, como uma área de programação cultural, uma midiateca (para distribuição de materiais educativos para ampliação de repertório) e um programa de mentoria (que oferece sessões de troca entre os alunos e profissionais dos campos atendidos).

Os diferentes espaços também são responsáveis pela participação da co.liga no desenvolvimento social, econômico e sustentável dos territórios. Essa participação envolve e mobiliza iniciativas, práticas e recursos para a identificação e o desenvolvimento das potencialidades das juventudes e demais públicos nas diversas regiões do País. O Projeto busca potencializar essas iniciativas, fomentando a integração entre as diversas instâncias da co.liga e fortalecendo sua interlocução com grupos sociais dos mais diversos, assim como com as redes e os sistemas produtivos dos setores criativos. Para atender o público que não tem fácil acesso digital, são oferecidos pontos de acesso em todo o País por meio dessa rede co.ligada.

A co.liga foi desenvolvida durante o ano de 2021 e disponibilizada ao público em 12 de novembro do mesmo ano. A plataforma começou com a oferta de 34 cursos, e atualmente são oferecidos 38 cursos. A co.liga é um programa contínuo que seguirá sendo desenvolvido, atualizado e expandido ao longo do tempo, sempre levando em consideração os três pilares em que se baseia para atingir seus objetivos: educação, trabalho e comunidade.

### 3. HISTÓRICO

No ano de 2022 foram criados cursos novos na área de Empreendedorismo e, também, incorporados recursos de acessibilidade em **19 cursos na plataforma**. Em parceria com a rede co.ligada, foram inaugurados **12 laboratórios** co.liga em diferentes localidades do País (a saber: Salvador – 1; Fortaleza – 2; São Paulo – 1; Volta Redonda – 3; Rio de Janeiro – 1; Toledo – 2; Pinhais – 1; Recife – 1). Ao longo do ano, a co.liga também participou de **21 editais** que geraram oportunidades de formação e geração de renda para as juventudes.

### 4. OBJETIVO

O objetivo da co.liga é a formação e a inclusão produtiva dos jovens brasileiros em vulnerabilidade socioeconômica no campo da Economia Criativa. Uma escola que forma com cursos livres e não ligados a uma lógica curricular formal, que pretende incluir e fomentar a produção dessas juventudes, e que faz isso por meio da formação de uma comunidade que engaja os alunos.

### 5. PARCERIAS EM 2022

**Iniciativa: OEI e FRM**

Parceiros da rede co.ligada:  
**52 organizações**  
(entre instituições não governamentais, órgãos governamentais estaduais e municipais, empresas privadas, museus/centros culturais e universidades).

#### São elas:

Agência Besouro; Associação Cultural Quilombo Aldeia Tubarão; Associação Paraty Cultural, gestora da Casa da Cultura de Paraty; Brasil Júnior; Casa do Rio; Centro de Criação de Imagem Popular (CECIP); Centro de Empreendedorismo da Amazônia; ColetivA Delas; Cultive; Fábrica do Futuro; Feevale; FREELAS; Fundação Serra Azul; Fundação Tide Setubal; Gerando Falcões; Governo do Estado da Paraíba – Secretaria de Estado de Juventude, Esporte e Lazer; Governo do Estado do Paraná – Secretaria de Justiça, Família e Trabalho; Governo do Estado do Tocantins – Secretaria de Indústria e Comércio; Governo Estado de Pernambuco – Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude; Governo do Estado do Rio Grande do Sul – Secretaria de Cultura (SEDAC); IDACO; Impacta Nordeste; Instituto Crescer; Instituto Cuca; Instituto Jatobás; Instituto Juventude

Inovação; Instituto Querô; Instituto Território das Artes (ITA); Instituto Usina Social; IYD Brasil; Lanternas Inspiradoras; Moinho; Prefeitura de Recife – Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Política Sobre Drogas (SDSDHJPD) e Secretaria Segurança Cidadã; Museu de Arte do Rio; Observatório de Favelas; Oficina de Imagens; Oiá Projectos; POLITIZE!; Porto Digital; Prefeitura de São Paulo; Prefeitura de Volta Redonda/RJ – Coordenadoria da Juventude com interlocução com a Secretaria de Cultura e de Assistência; Prefeitura de Porto Alegre – Film Commission e Secretaria de Esportes, Lazer e Juventude; Prefeitura do Rio – Secretaria Especial de Juventude Carioca (JUV-RIO); Prefeitura de Salvador; Proa Marketing Cultural; Secretaria de Estado de Esporte, Lazer e Juventude de Alagoas; Tábata Filmes; TV OVO; United Way Brasil (GOYN); Verda; Visão Mundial/MJPOP; Viva Rio.

## 6. BENEFICIÁRIOS EM 2022

| Total de estudantes inscritos na rede co.ligada:  
**22.480.**

| Total de estudantes matriculados em algum curso da co.liga:  
**15.849.**

| Total de estudantes certificados em algum curso da co.liga:  
**2.956.**

| Matrículas certificadas (os estudantes podem fazer mais de um curso):  
**4.803.**

| Matrículas por gênero:  
**55%** são mulheres;  
**42%** são homens;  
**2%** são não binários;  
**1%** outros.

| Estudantes certificados por gênero:  
**51%** são mulheres;  
**45%** são homens;  
**3%** são não binários;  
**1%** outros.

| Matrículas por etnia/raça:  
**39%** pardas;  
**35%** brancas;  
**23%** pretas;  
**2%** amarelas;  
**1%** indígenas.

| Estudantes certificados por etnia/raça:  
**30%** pardas;  
**39%** brancas;  
**27%** pretas;  
**2%** amarelas;  
**1%** indígenas.

| Matrículas por faixa etária: 34% de 18 a 24 anos;  
20% de 25 a 29 anos;  
18% de 30 a 39 anos;  
11% de 40 a 49 anos;  
6% de 50+;  
4% de outros.

| Estudantes certificados por faixa etária:  
33% de 18 a 24 anos;  
28% de 25 a 29 anos;  
23% de 30 a 39 anos;  
8% de 40 a 49 anos;  
3% de 50+;  
3% de outros.



Lab\_Redre Cuca\_CE

## 7. AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022 E CRONOGRAMA

**Atividades realizadas pela co.liga de janeiro a dezembro de 2022:**

- | **256 ações** de mobilização/divulgação da rede co.ligada (presenciais e/ou on-line);
- | **67 eventos** presenciais nos territórios da rede co.ligada;
- | **70 apresentações** da co.liga (presenciais e/ou on-line);
- | **64 reuniões** para elaboração de planos de trabalho com parceiros da rede co.ligada;
- | **22 ações** realizadas no âmbito do aniversário de um ano da co.liga;
- | **22 ações** realizadas no Mês das Juventudes (agosto);
- | **21 editais** realizados em parceria com a rede co.ligada;
- | **20 formações/oficinas** da co.liga realizadas (presenciais/on-line);
- | **16 lançamentos/assinaturas** de termos de parceria com a co.liga em território nacional (presenciais);
- | **14 trilhas formativas** sugeridas para parceiros da rede co.ligada;
- | **12 laboratórios** co.liga inaugurados em parceria com a rede co.ligada;
- | **10 acompanhamentos pedagógicos** realizados com turmas da rede co.ligada;
- | **7 produções de conteúdos** (textuais, audiovisuais e afins);
- | **2 lives** sobre temáticas da Economia Criativa feitas com parceiros nas redes sociais da co.liga.

## 8. METAS PREVISTAS/ RESULTADOS ALCANÇADOS

De janeiro a dezembro de 2022, a co.liga alcançou os seguintes resultados:

- | **Mais de 22 mil** inscritos na plataforma;
- | **Mais de 15.800** estudantes matriculados;
- | **Mais de 4.800** matrículas certificadas;
- | Possui estudantes nos **26 Estados do Brasil e DF**, além de em **sete outros países** (Angola, Cabo Verde, Espanha, Estados Unidos, Guiné Bissau, Moçambique e Portugal);
- | Está presente em **mais de 2 mil municípios** brasileiros.

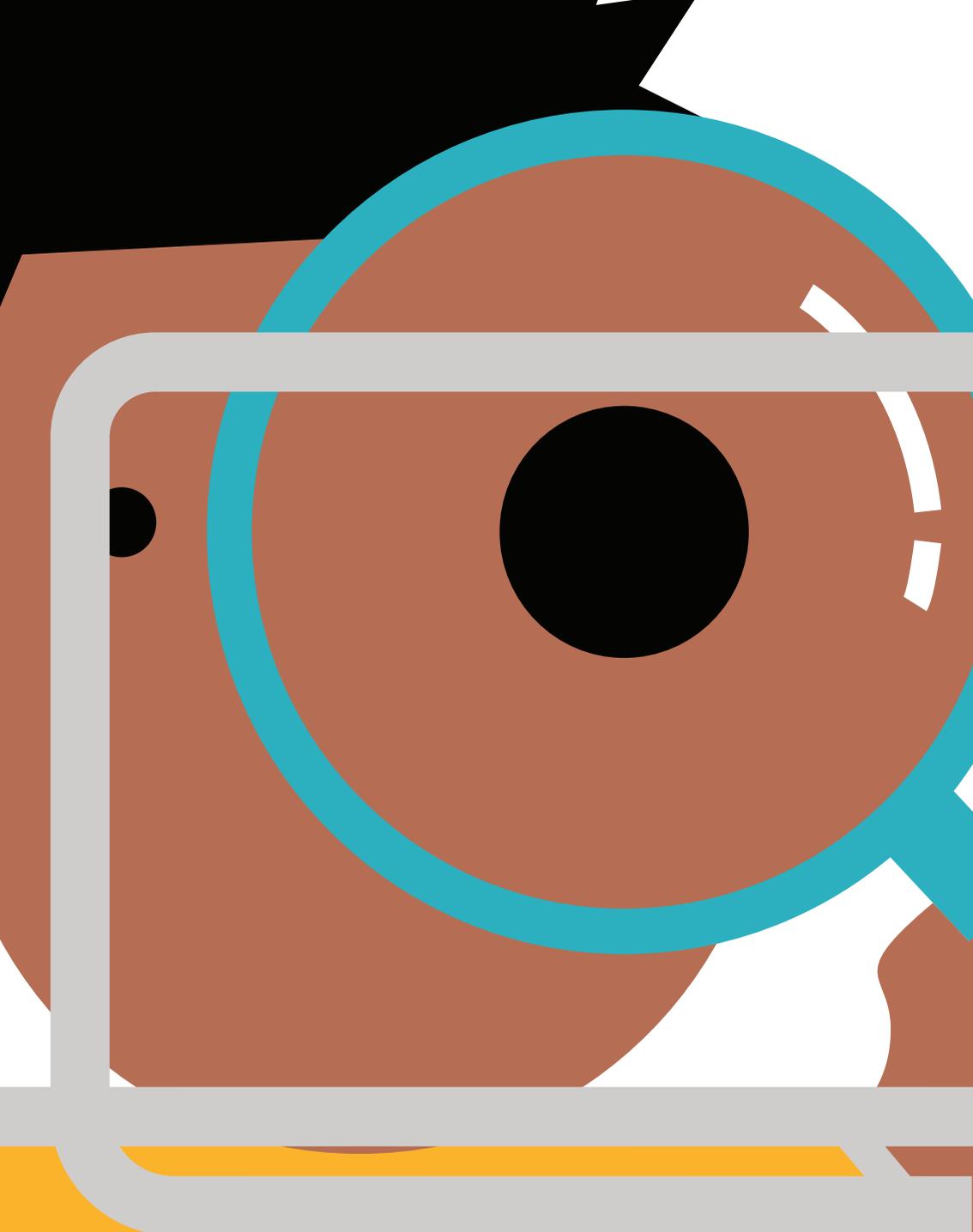
A partir destes dados, temos como **metas previstas**:

- | **Ampliar as oportunidades** de qualificação nas áreas da Economia Criativa para jovens a partir de 16 anos em situação de vulnerabilidade social e econômica, aumentando a base de co.ligados com 40% de novos inscritos;
- | **Reduzir a evasão** e aumentar a taxa de conversão (co.ligados x cursantes) e o número de certificados, aumentando em 30% os estudantes com matrículas, em 50% os certificados e mantendo 75 de Net Promoter Score (NPS);
- | **Implementar uma turma-piloto** do Programa de Mentoria, promovendo e avaliando a implementação para, posteriormente, ampliar a participação dos co.ligados em comunidades e mentorias, fomentando a cultura de rede;

- | Ampliar oportunidades para o público estratégico em territórios que ainda não foram contemplados com editais/vagas;
- | **Fortalecer e aumentar a interação** entre todos os perfis da rede co.ligada (comunidades e parceiros), impulsionando as estratégias de comunicação e mobilização;
- | **Ampliar em 40%** o número de novos parceiros da rede co.ligada;
- | **Ampliar e diversificar** as possibilidades de parcerias e de captação de recursos (sustentabilidade).

## 9. INFORMAÇÃO SOBRE GRATUIDADE

Todo acesso à co.liga é gratuito e aberto a qualquer pessoa, de qualquer localidade. Para participar dos cursos e das demais atividades, os alunos devem ter mais de 16 anos e se inscrever na plataforma, respondendo um questionário, criando um perfil público (seguindo as normas da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD) na comunidade e, assim, garantindo o acesso a todo o conteúdo disponibilizado.



co.liga  
**PROJETO  
MEU OLHAR**

---

## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

Início em **agosto de 2022**, com previsão de finalização em setembro de 2023.

---



## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

(apresentação geral)

O **Projeto Meu Olhar**, em parceria entre OEI, FRM, Spcine, tem o objetivo de oferecer formação gratuita para 1.000 jovens e fomentar a produção de curtas-metragens de 120 desses estudantes, com o apoio de uma bolsa-realização de R\$ 3.000,00.

A formação acontece em quatro ciclos, que somam mais de 40 horas-aula. O primeiro ciclo é composto por dois cursos introdutórios da *co.liga*, que apresentam a linguagem audiovisual e técnicas para a construção de narrativas. O segundo ciclo conta com outros conteúdos voltados para a capacitação dos 1.000 jovens com relação aos processos criativos envolvidos na produção de um curta, especialmente no desenvolvimento de roteiro e de técnicas de direção. Também serão desenvolvidas as habilidades de formatação de projetos audiovisuais e produção executiva. Ao fim desse ciclo formativo, os jovens deverão submeter um projeto de curta duração a um júri que fará a seleção de 120 melhores projetos. Cada jovem selecionado receberá uma verba de R\$ 3.000,00 para produzir seus curtas. O terceiro ciclo formativo é composto de masterclasses e mentorias, também em plataforma digital. Todos os 1.000 jovens terão acesso às masterclasses, com temáticas de roteiro, produção, direção, arte, fotografia e pós-produção. Além disso, os 880 jovens não selecionados serão contemplados com workshops para aprimorarem suas habilidades de elaboração e apresentação de projetos.

Já as mentorias serão direcionadas para orientar os 120 selecionados na produção e pós-produção de seus curtas. Os curtas finalizados serão avaliados por um júri popular (via YouTube do Canal Futura), que premiará 24 curtas. As produções receberão um prêmio simbólico da Spcine; serão exibidos pelo Futura na TV e disponibilizados pelo Futura no YouTube, compondo uma playlist especial.

### 3. HISTÓRICO

O Projeto foi iniciado em meados de 2022, com as etapas de concepção, comunicação e mobilização de público nos territórios. A mobilização de público no território teve duração de 12 semanas, e aconteceu até o fechamento do período de inscrições. Para alcançar esse objetivo, o Projeto contou com agentes mobilizadores locais que passaram por uma formação com a equipe de mobilização da FRM para que desenvolvessem suas estratégias para a mobilização de seu próprio território. Esses jovens foram selecionados a partir de uma articulação realizada pela FRM junto à sua rede de organizações parceiras da co.liga e tiveram uma meta individual de inscrição de jovens no Projeto.

Em 26 de dezembro de 2022, foi iniciado o primeiro ciclo formativo, que seguirá pelos primeiros meses de 2023.

### 4. OBJETIVOS

O Projeto Meu Olhar é uma formação em audiovisual oferecida pela Spcine, co.liga e OEI

para capacitar 1.000 jovens talentos periféricos do Estado de São Paulo, em especial pessoas negras e/ou indígenas, mulheres, mães solo e pessoas transgênero, por meio de percurso formativo e acompanhamento de produção audiovisual, com fomento para 120 selecionados.

#### São objetivos do Projeto:

- | **Apoiar a diversidade** na criação audiovisual;
- | **Compartilhar o conhecimento** do audiovisual com jovens paulistas, sobretudo aqueles com menor renda e maior vulnerabilidade;
- | **Apoiar o fomento** da produção audiovisual negra, indígena, de mulheres e de transgêneros;
- | **Incentivar a produção** autoral de qualidade, gerando articulações de formação e projeção no mercado;
- | **Distribuir conteúdo** audiovisual independente pela TV;
- | **Revelar talentos**;
- | **Fortalecer parcerias locais**, nacionais e internacionais.

### 5. PARCERIAS EM 2022

OEI, Spcine, Secretaria Municipal de Cultura da Cidade de São Paulo.

### 6. BENEFICIÁRIOS EM 2022

**1.046 estudantes jovens**, de 18 a 29 anos, moradores do Estado de São Paulo.

## 7. AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022 E CRONOGRAMA

### 1. Mobilização de públicos em território

– Outubro e novembro de 2022.

- a. Seleção de 45 agentes mobilizadores e de um coordenador.
- b. Formação dos agentes mobilizadores + inscrição dos candidatos.
- c. Formação dos 45 agentes mobilizadores para desenvolver habilidades de mobilização e atuação territorial. Os jovens foram distribuídos nas nove regiões de SP capital e também no interior de São Paulo.
- d. Acompanhamento da ação de mobilização: foram quatro encontros, sendo que dois dias iniciais para a construção do projeto de implementação no território, um encontro de acompanhamento e apoio na atuação dos jovens e um encontro de encerramento, já com os resultados adquiridos para avaliação, além de monitoramento de todo o processo no período de um mês.
- e. Agentes jovens mobilizadores receberam um kit de mobilização para divulgação nos territórios (material gráfico para uso on-line, folders impressos, bottoms, camisetas).
- f. Cada mobilizador tinha a meta de inscrever cerca de 30 projetos/pessoas durante o período formativo e encaminhar/orientar os jovens na plataforma da co.liga.

2. Comunicação e abertura de inscrições para participação – Novembro de 2022.

3. Seleção dos 1.000 participantes segundo critérios preestabelecidos, relacionados com condição socioeconômica e território – Dezembro de 2022.

4. Comunicação com os 1.046 estudantes selecionados e início do primeiro ciclo do processo formativo com dois cursos assíncronos da co.liga, realizados na plataforma digital da escola – Dezembro de 2022 (até fevereiro de 2023).

5. Monitoramento e acompanhamento da progressão dos jovens nos cursos assíncronos da co.liga – Dezembro de 2022 (até fevereiro de 2023).

## 8. METAS PREVISTAS/ RESULTADOS ALCANÇADOS

O Projeto tinha como meta atingir a marca de **1.000 estudantes** inscritos e conseguiu alcançar o público esperado, superando um pouco a meta e oferecendo a oportunidade para **1.046 jovens matriculados**.



## 9. INFORMAÇÃO SOBRE GRATUIDADE

Todo acesso à coliga é gratuito e aberto a qualquer pessoa, de qualquer localidade. Para participar dos cursos e das demais atividades, os alunos devem ter mais de 16 anos e se inscrever na plataforma, respondendo um questionário, criando um perfil público na comunidade e, assim, garantindo o acesso a todo o conteúdo disponibilizado. Para o Projeto Meu Olhar, todos os ciclos formativos são inteiramente gratuitos.





# co.liga PROJETO RECRIAR

TRANSFORMAÇÕES  
CRIATIVAS  
SUSTENTÁVEIS

---

## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

Início em **17 de março de 2022**, com previsão de término em 31 de maio de 2023.

---



## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

(apresentação geral)

O **Projeto Recriar** é um programa de qualificação técnica para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras e de inovação, mentorias e aceleração de negócios, com foco na Economia Criativa das periferias da cidade de São Paulo. Iniciativa da OEI, com realização da FRM e Prefeitura da Cidade de São Paulo, por meio da ADE SAMPA, agência vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho.

## 3. HISTÓRICO

O Projeto, com implementação de formações da co.liga e do Fábrica de Negócios, está organizado em três fases:

### FASE 1

#### Formação on-line

Formação on-line para ideação e validação de modelos de negócio, em dois formatos de educação digital, encontros síncrono e assíncrono, com implementação pedagógica da co.liga e Fábrica de Negócios. São dez turmas organizadas por segmento da Economia Criativa, com o intuito de fortalecer redes e trocas de experiência entre os empreendedores: Artesanato, Beleza, Cultura, Eventos, Moda e Gastronomia. Carga horária: 17 horas.

#### Banca de seleção de projetos

Seleção de projetos para aceleração e divulgação no catálogo virtual de Economia Criativa.

## FASE 2

---

### Aceleração

Aplicação do processo de aceleração com mentorias individuais e coletivas, além de encontros híbridos, para potencializar as ações de gestão e validação de negócios.

### Criação e disponibilização de dois cursos inéditos

Cursos inéditos autoformativos, elaborados a partir da escuta com os empreendedores que participaram das formações on-line da primeira fase do Projeto. São eles: Economia Criativa: é possível viver disso? Precificação e geração de receita (cinco horas) e Gerenciando negócios na Economia Criativa (cinco horas).

Os cursos foram disponibilizados como recurso aberto e gratuito na plataforma da co.liga, ampliando o alcance de ferramentas, conteúdos e estratégias compartilhados ao longo do Projeto. Essa ação reverbera a sustentabilidade dos esforços empreendidos na execução do Projeto, tornando-se um conteúdo acessível a qualquer tempo, para todos e todas que assim desejarem.

## FASE 3

---

### Catálogo virtual de economia criativa

O catálogo tem como objetivo reunir a inteligência coletiva do Projeto, divulgar e humanizar os negócios apresentando a trajetória, a motivação empreendedora e as projeções de futuros dos empreendedores.

### Mentoria individual

Seleção de dez projetos para mentoria individual complementar, com foco no desenvolvimento dos negócios.

### Comunicação – Divulgação digital

Produção de conteúdo, divulgação dos empreendedores e do Projeto por meio de videocase, live e pauta jornalística.

## 4. OBJETIVOS

### Objetivo geral

Implementar e coordenar ações de capacitação de municípios de regiões de alta vulnerabilidade da cidade de São Paulo, apoiando e estimulando o desenvolvimento de suas habilidades empreendedoras para a criação de empreendimentos nas áreas de Economia Criativa, por meio de encontros de formação e suporte, fortalecendo assim o ecossistema criativo e inovador na cidade de São Paulo.

### Objetivos específicos

- | Desenvolver as habilidades empreendedoras entre jovens que atuam com arte e criatividade.
- | Capacitar 200 jovens periféricos para compor o ecossistema empreendedor e inovador.
- | Dentre os 200 jovens capacitados, acelerar 20 negócios com o objetivo de fortalecimento de negócios periféricos.
- | Dentre os 20 negócios acelerados, potencializar dez negócios, objetivando a sustentabilidade e ampliando o seu potencial de criação de emprego e renda no seu entorno.

## 5. PARCERIAS EM 2022

OEI, Prefeitura da Cidade de São Paulo, por meio da ADE SAMPA, agência vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo.

## 6. BENEFICIÁRIOS EM 2022

| **503 negócios inscritos** para as formações da Fase 1.

| **356 inscrições confirmadas.**

| **16 empreendedores capacitados** em, pelo menos, uma das formações oferecidas pelo Projeto (Fábrica de Negócios ou co.liga).

Destes:

| **88 certificados** de conclusão co.liga.

| **80 certificados** de conclusão Fábrica de Negócios.

| **48 negócios habilitados** para o catálogo virtual de Economia Criativa.

| **35 Empreendedores** participantes do catálogo.

| **20 negócios** acelerados.

## 7. AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022 E CRONOGRAMA

2022	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Assinatura do contrato		17									
Edital com chamada para as inscrições			11			15					
Formações on-line co.liga e Fábrica de Negócios			29				8				
Seleção de projetos aceleração e catálogo							15 a 20				
Início da aceleração								13			
Entrevistas para catálogo de Economia Criativa									1		22



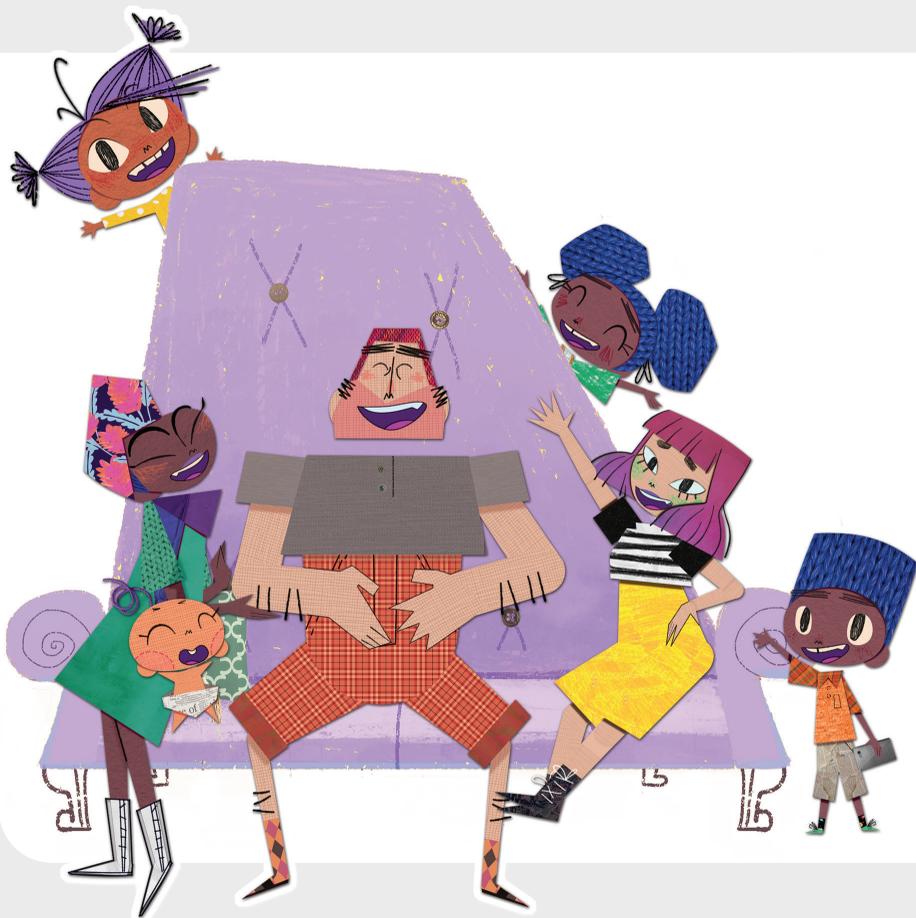
## 8. METAS PREVISTAS/ RESULTADOS ALCANÇADOS

- | Encerrar a fase de aceleração e anunciar os dez finalistas das mentorias individuais em 07 de fevereiro de 2023.
- | Realizar as mentorias individuais em fevereiro e março de 2023.
- | Divulgar os projetos e lançar o catálogo em abril de 2023.

## 9. INFORMAÇÃO SOBRE GRATUIDADE

Todo acesso à co.liga é gratuito e aberto a qualquer pessoa, de qualquer localidade. Para participar dos cursos e das demais atividades, os alunos devem ter mais de 16 anos e se inscrever na plataforma, respondendo um questionário, criando um perfil público na comunidade e, assim, garantindo o acesso a todo o conteúdo disponibilizado.

# CRESCER SEM VIOLÊNCIA



---

## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

Desde 2009.

---

## 2. OBJETIVOS

### Objetivo geral

Visibilizar e apoiar iniciativas de combate às diferentes formas de violências contra crianças e adolescentes em ações nos territórios e nas diferentes telas do Futura.

### Objetivos específicos

- | Proporcionar debates qualificados sobre violências, sexualidade e autoproteção com profissionais que atuam na garantia de direitos fundamentais na infância, educadores, famílias e jovens;
- | Capacitar educadores e profissionais do sistema de garantia de direitos para a temática;
- | Desnaturalizar a ocorrência das diferentes formas de violência contra crianças e adolescentes na sociedade;
- | Mostrar formas de identificação das situações de violência sexual e apontar mecanismos que inibam essas práticas e fomentem formas de reintegrar as vítimas às condições plenas de vida e de direitos;
- | Apresentar os fluxos de encaminhamento e cuidados relativos à notificação e ao monitoramento de casos;
- | Desmistificar a temática da sexualidade promovendo o diálogo e desconstruindo preconceitos sobre o assunto;
- | Contribuir para a prevenção das violências on-line e atenção à saúde mental de crianças e adolescentes, em especial após a pandemia da COVID-19.

## 3. HISTÓRICO E DESCRIÇÃO DO PROJETO

(apresentação geral)

É durante a infância e a adolescência que formamos e desenvolvemos grande parte da estrutura física, emocional, afetiva, cognitiva e social dos indivíduos. Os esforços da família, comunidade, instituições e do estado em assegurar os direitos das crianças e dos adolescentes são fundamentais para garantir a dignidade da vida e uma sociedade mais justa.

Nesse contexto, desde 2009, o Canal Futura assumiu o desafio de desenvolver ações e projetos para o enfrentamento das violências sexuais contra crianças e adolescentes. Na primeira fase, a série de interprogramas televisivos “Que Exploração É Essa?” foi produzida pelo Futura e a Childhood Brasil, de forma colaborativa com mais de 30 organizações de três estados brasileiros que militam pela causa e atuam na acolhida de crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual. Além da série, um site e um kit com material impresso foram produzidos e implementados com grande aceitação, conferindo para o Projeto o prêmio Neide Castanha de Direitos Humanos na categoria Boas Práticas e o Prêmio TAL na categoria Grande destaque em 2016.

Seguindo nessa mesma direção, em 2014, um convênio firmado entre o Canal Futura, a Unicef Brasil e a Childhood Brasil, em âmbito nacional, deu origem ao Projeto “Crescer Sem Violência”, que amplia as temáticas abordadas para as múltiplas violências contra crianças e adolescentes (com maior ênfase para as violências sexuais), disseminando informações de qualidade e metodologias de enfrentamento

às diferentes formas de violência sexual contra crianças e adolescentes. A iniciativa contemplou diferentes etapas de trabalho e apoio financeiro da Fundação Vale: a produção da série de programas “Que Abuso É Esse?”, em diálogo com instituições de referência no assunto, produção de kits educativos e implementação-piloto com formação de profissionais da rede de proteção à criança e ao adolescente.

Em 2018, a terceira etapa do Projeto foi lançada, o “Que Corpo É Esse?”, uma série de animações que tem como objetivo informar e instrumentalizar educadores, crianças, adolescentes, famílias sobre a importância do autocuidado e do respeito ao direito à sexualidade. Esta nova etapa também reuniu novos parceiros: Meta, Instagram, Google, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e The Freedom Fund passaram a compor o grupo de organizações que apoiam a produção audiovisual, conteúdos pedagógicos e campanhas da iniciativa. Além de um enorme alcance em todo o território nacional, tornando-se um dos dez programas mais assistidos do Futura desde seu lançamento, a série “Que Corpo É Esse?” já recebeu o Prêmio TAL – Televisión América Latina 2019 na Categoria Melhor Conteúdo Infantil e 2021 na Categoria Microprograma Infantil, Premio Caracol de Plata na Categoria Campanhas, terceiro lugar no Festival comKids Prix Jeunesse Iberoamericano 2019 e 2021 na Categoria Conteúdos Curtos, e foi selecionado para exibição em grandes festivais como o FICI (Festival Internacional de Cinema Infantil) e Anima Mundi.

Ao longo desse tempo, algumas estratégias de implementação do Projeto foram adotadas: a elaboração de kits com textos complementares e guia de uso dos programas, projetos de imersão em territórios específicos, oficinas de sensibilização para a causa em todo o território

nacional, distribuição de DVDs, pendrives, lançamentos junto à rede de proteção, participações em congressos e seminários.

Os projetos de imersão realizados até 2021 envolveram a implementação de 3 mil kits pedagógicos em 11 municípios de seis estados, com parcerias estabelecidas com mais de 400 organizações do poder público e sociedade civil e formação e acompanhamento periódico durante seis meses de ações de enfrentamento realizadas por 750 profissionais. Nessas formações foram convidados a participar diversos profissionais atuantes no Sistema de Garantia de Direitos, a fim de fortalecer a atuação das redes de defesa dos direitos da criança e do adolescente para atuar na prevenção e no enfrentamento às violências sexuais, por meio do uso pedagógico do kit educativo “Crescer Sem Violência”.

Ademais, as três séries foram lançadas em seminários, formações e debates para diferentes públicos, com participação em mais de 153 palestras, seminários ou apresentações dirigidas ao longo de 14 anos, para mais de 30 mil pessoas. As equipes responsáveis ministraram 326 oficinas de sensibilização com participação de 4.960 educadores, 6.723 profissionais da Rede de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes, com envolvimento total de 4.941 escolas e 3.600 instituições, de 721 municípios em todos os estados brasileiros. Realizaram, ainda, a produção e distribuição de mais de 9 mil cópias de DVDs e/ou pendrives com as séries para organizações de referência. Para ampliar o alcance de acesso aos conteúdos da série entre os públicos prioritários, a série “Que Corpo É Esse?” também é oferecida adaptada para Libras e audiodescrição e está disponível gratuitamente junto aos demais materiais do “Crescer Sem Violência” no YouTube e streaming dos Canais Globo.

A metodologia desenvolvida pelo Projeto tem se mostrado adaptável a diferentes públicos dentro do sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes (como professores, agentes de saúde, assistentes sociais e famílias, por exemplo), contextos socioculturais, geográficos e educativos. Nela, encontros presenciais e a distância são realizados sem qualquer prejuízo de qualidade, oportunizando também a vivência do processo de aprendizagem e troca de experiências entre as organizações participantes através de plataformas distintas. Seu impacto visa à redução da violência sexual contra crianças e adolescentes, contribui para o fortalecimento de uma Rede de Proteção efetiva para o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, assim como realiza a ampliação e o fortalecimento da proteção de crianças e adolescentes nos territórios em que é implementado.

## JUSTIFICATIVA

A violência sexual contra crianças e adolescentes é uma grave violação dos direitos humanos. Trata-se de um fenômeno complexo e multifacetado que ocorre em todo o mundo e está ligado a fatores culturais, sociais e econômicos. No Brasil, atinge milhares de meninos e meninas cotidianamente – muitas vezes de forma silenciosa.

Dados de notificações de violências contra crianças e adolescentes em 2019 recebidas pelo Disque Direitos Humanos e disponibilizadas pela Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República evidenciam a gravidade desse problema. Dos 86.837 registros efetivados com denúncias voltadas para essa parcela da população, a maior parte refere-se

a casos de negligência e abandono de crianças e adolescentes (38%), seguidos de violência psicológica (23%), física (21%) e sexual (11%). Tendo ainda em vista que esses números se referem apenas às violências denunciadas e não refletem a extensão dessa problemática, é inaceitável a desproteção e a violação de direitos das quais são vítimas milhares de crianças brasileiras.

É importante destacar que a negligência e o abandono são “a porta de entrada” para diferentes formas de violência praticadas contra crianças e adolescentes. A criança e o adolescente negligenciados vivem situações de múltiplas violências, múltiplas privações e constante exposição a riscos. Além disso, situações de violência contra a criança são sempre cumulativas, ou seja, a violência física implica violência psicológica, a violência sexual é também física e psicológica, a exploração sexual é também exploração econômica, violência física, sexual e psicológica. Para além disso, uma outra faceta das violências sexuais contra crianças e adolescentes se apresenta como um problema grave a ser estudado, tratado e enfrentado: o aumento do aliciamento on-line, do compartilhamento de pornografia infantil e outros tipos de torturas psicológicas decorrentes do abuso e da exploração sexual pela internet.

Alguns recortes de raça, gênero e deficiência física tornam esse quadro ainda mais cruel e complexo. A violência contra as mulheres é uma experiência generalizada em todo o mundo, com sérias implicações para a saúde pública, na medida em que pode levar diretamente a traumatismos sérios, incapacitações e óbitos, assim como, indiretamente, a uma variedade de problemas de saúde. Quando falamos em violências sexuais, os números refletem uma maior incidência de

casos de violência sexual envolvendo meninas, em especial as negras: cerca de 70% das vítimas de estupro no Brasil são crianças e adolescentes. Quem mais comete o crime são homens próximos às vítimas.

Dessa maneira, apesar do exitoso caminho percorrido ao longo de quatorze anos do Projeto “Crescer Sem Violência” atuando com essa temática, o desafio está muito longe do fim. Os tabus que envolvem qualquer diálogo sobre a sexualidade humana, os altos índices de casos de abuso e exploração sexual, assim como as dores pessoais observadas em cada encontro, as demandas crescentes pela reprodução dos materiais do Projeto e as dificuldades enfrentadas pelos profissionais que atuam na garantia dos direitos de crianças e adolescentes apontam para uma necessidade cada vez maior de se falar sobre o assunto. Da mesma maneira, o isolamento social vivido em função da COVID-19 aponta para o crescimento de casos de violência em contexto doméstico, entre eles o abuso e a exploração de menores. Com isso, apesar do sucesso e do alcance da implementação dos programas do Projeto “Crescer Sem Violência”, o atual cenário gera uma demanda crescente de secretarias e instituições que atuam na defesa dos direitos de crianças e adolescentes pelo material.

## 4. PARCERIAS EM 2021

### Parceiros institucionais:

Unicef e Childhood Brasil

### Apoio ao Projeto em 2022:

Google, Facebook, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e Freedom Found.

## 5. AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2022

### Ações de articulação

Ao longo do ano de 2022, as equipes do Canal Futura acompanharam diversas agendas ligadas ao tema das violências contra crianças e adolescentes, sexualidade e autoproteção em todo o Brasil, com exibição das séries do Projeto “Crescer Sem Violência”. Ao todo foram 22 apresentações da série em palestras, seminários e apresentações, em Pernambuco, Alagoas, São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia.

A equipe do Projeto esteve permanentemente envolvida com as ações de enfrentamento às violências sexuais contra crianças e adolescentes no Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Norte, Ceará, Alagoas e Pernambuco, com especial destaque para o envolvimento direto na rede ECPAT Brasil e a participação da FRM como conselheira pelo segundo mandato do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro (CMDCA-Rio). Neste, além de atuar na Comissão de Comunicação, a FRM atuou nas ações de proteção de crianças e adolescentes no Carnaval, coordenou um dos eixos de debate da Conferência Municipal de Direitos da Criança e do adolescente e acompanhou diretamente a construção, o evento de lançamento e a implementação do novo Plano Municipal de Enfrentamento às violências sexuais contra crianças e adolescentes do município do Rio de Janeiro.



Além de cards com dicas para professores, conselheiros tutelares e para a população em geral, a campanha #EmCasaSemViolência, em 2022, contou com uma promo que foi exibida nos intervalos do Canal Futura. **O filme foi exibido 833 vezes entre 18/05/2022 e 31/12/2022 para 37.300.000 espectadores na TV.**

## Campanhas

Em 2022, o Projeto “Crescer Sem Violência” realizou a campanha #EmCasaSemViolência pelo terceiro ano consecutivo, em ocasião do 18 de maio – Dia Nacional de Enfrentamento às Violências Sexuais contra Crianças e Adolescentes. Nesse ano, a campanha deu ênfase aos cuidados na primeira infância, com questões como os impactos da violência para o desenvolvimento da criança e formas de exercitar a parentalidade positiva, com apoio da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

A campanha ocupou as redes das instituições parceiras com o compartilhamento de informações voltadas para pais, cuidadores, profissionais de educação, crianças e adolescentes, conselhos tutelares e o público em geral. Os conteúdos, incluindo um vídeo e cards, fazem o alerta de que o cuidado e a proteção de crianças contra a violência não se limitam ao papel dos pais: segundo o Artigo 227 da Constituição Brasileira, a responsabilidade de garantir os direitos de crianças e adolescentes é compartilhada entre Estado, famílias e sociedade.

## Oficinas de sensibilização

Ao longo do ano de 2022, realizamos ações de formação com redes de enfrentamento às violências sexuais contra a criança e o adolescente nas modalidades on-line e presenciais.

Abaixo, o resumo das oficinas realizadas:

- 37 oficinas on-line e 14 oficinas presenciais de 20 horas de duração cada, total de 51;
- 1.644 profissionais da rede de proteção à criança e ao adolescente formados (saúde, assistência social, conselheiros tutelares etc.);
- 297 jovens envolvidos;
- 362 escolas da rede pública participantes;
- 538 educadores da rede pública;
- 957 instituições da rede de garantia de direitos da criança e do adolescente;
- 14 estados (AL, BA, ES, GO, MA, MS, PA, PE, PI, RJ, RN, RO, SE e SP);
- 40 municípios envolvidos;
- 12 municípios participante do Selo Unicef (edição 2021-2024).

Para além das oficinas com mediação pedagógica por especialista, no site do Projeto estão disponíveis dois cursos assíncronos disponíveis gratuitamente na landing page do Projeto. Nestes, tivemos 2.239 pessoas inscritas e 1.363 concluintes no Curso “Crescer Sem Violência – Prevenção de violências contra crianças e adolescentes”, e 1.005 pessoas inscritas e 419 concluintes no Curso “Crescer Sem Violência – Redução de desigualdades, proteção básica e garantia de direitos para crianças e adolescentes”, criado para apoiar a implementação do Selo Unicef Edição 2021-2024.

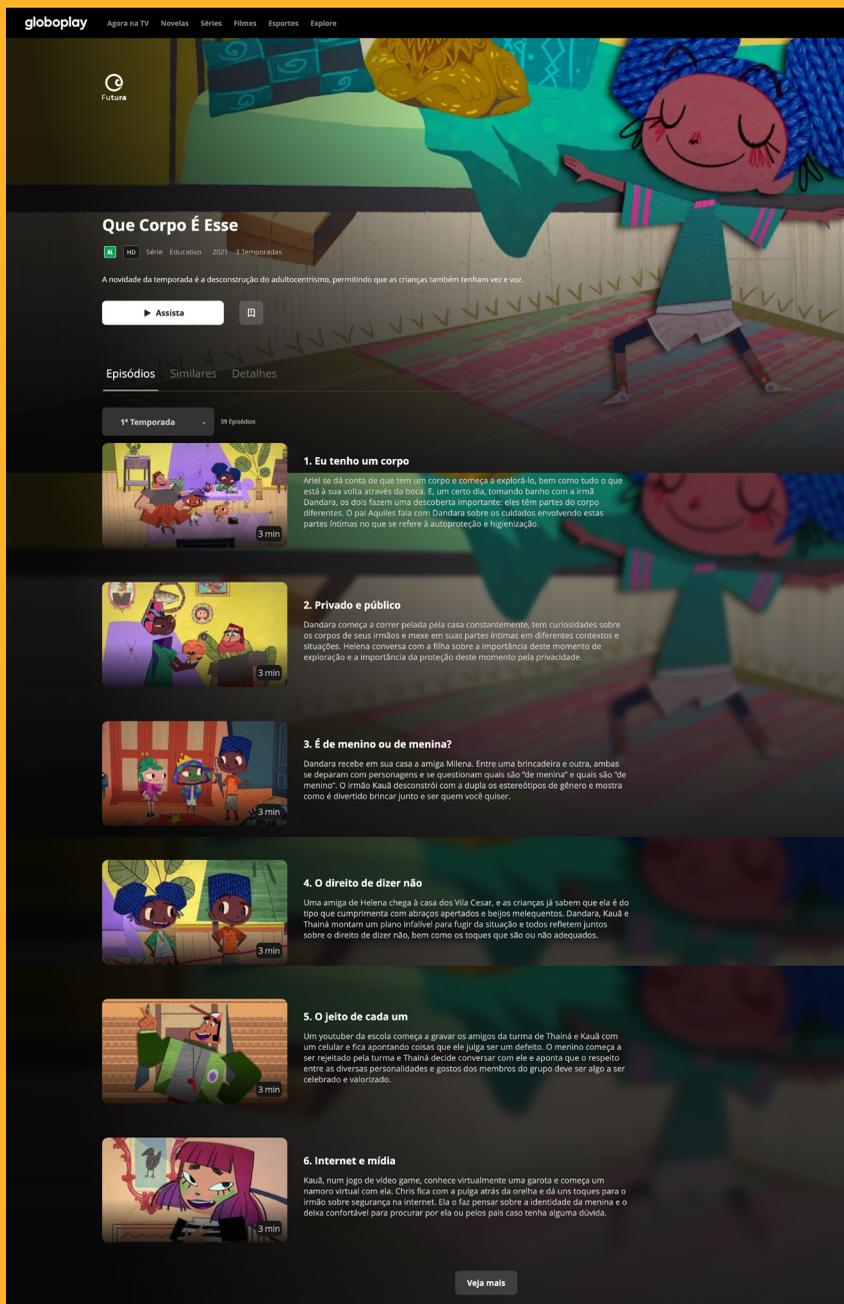


## Projeto de imersão em Vitória da Conquista/BA

Em comum acordo com os diversos parceiros do “Crescer Sem Violência” – Canal Futura, Childhood Brasil, Unicef Brasil, Google, Facebook, Instagram, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e The Freedom Fund –, o município de Vitória da Conquista foi escolhido para receber um projeto imersivo da metodologia do Projeto durante o primeiro semestre de 2022. A escolha se deu em função dos esforços locais para a implementação da Lei n. 13.431/2017, que estabelece o sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes vítimas e testemunhas de violência.

O objetivo era fomentar a atuação intersetorial e avaliar como a metodologia do Projeto “Crescer Sem Violência” pode apoiar a implementação dessa política pública.





## 6. NÚMEROS GERAIS EM 2022

### Distribuição da série “Que Corpo É Esse?”

- 37.300.000 de expectadores na TV (Pesquisa Datafolha realizada em setembro de 2022).
- Mais de 654.000 visualizações no YouTube.
- Mais de 3.000.000 visualizações no Facebook.
- Quase 5.000.000 de visualizações do TikTok.
- Mais de 90.000 visualizações no IGTV.

Na plataforma de streaming dos Canais Globo, o “Que Corpo É Esse?” foi uma das dez séries do Canal Futura mais assistidas durante todo o ano de 2022.

Conteúdo disponibilizado em audiodescrição e libras nas plataformas de streaming.

## 7. CRONOGRAMA

As atividades duraram o ano todo.

# MALETA FUTURA

## 1. HISTÓRICO E DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO

Para que o conteúdo do Futura chegue mais perto das comunidades e possa ser efetivamente utilizado por redes e movimentos que, em todo o Brasil, empenham-se na transformação social, o Canal investe na implementação de projetos através da sua rede de mobilização e articulação comunitária. O conteúdo do Canal tem se revelado um material de grande utilidade e relevância para redes, organizações da sociedade civil e entes públicos.

Um desses projetos é a **Maleta Futura**, uma seleção do acervo audiovisual mais recente e instigante do Canal Futura e indicações de outras fontes audiovisuais (filmes, documentários, sites etc.), com ênfase no recorte temático dos programas, valorizando o potencial provocador e reflexivo do acervo. Somam-se a esse material textos inéditos e produtos lúdicos produzidos para auxiliar nas ações de mobilização das instituições contempladas com a Maleta. A Maleta é apresentada pelos mobilizadores regionais às instituições sociais e educacionais de referência ligados às redes de que o Futura participa. Líderes comunitários e educadores incluem o trabalho pedagógico da Maleta Futura em suas atividades rotineiras, potencializando suas ações socioeducativas.

## 2. DURAÇÃO DO PROJETO

Início em 2007

## 3. OBJETIVOS

### Objetivo geral

Disseminar a programação do Canal para uso organizado em instituições ligadas à educação em diferentes contextos.

### Objetivos específicos

- | Aumentar os atos de comunicação na grade de programação do Futura.
- | Mapear as redes simbólicas de articulação e fomentar a alimentação contínua de informações.
- | Incentivar soluções compartilhadas entre os participantes do Projeto Maleta e entre os mobilizadores.
- | Mapear atividades desenvolvidas em instituições e espaços comunitários pelo Futura e entre as organizações que aderiram ao Projeto Maleta Futura.

- | Ampliar a diversidade regional na grade de programação, pela avaliação dos materiais doados e produção de novos conteúdos em diferentes pontos do País.
- | Contribuir com novas informações e abordagens relevantes para os profissionais e públicos das instituições parceiras.
- | Identificar metodologias diferenciadas de utilização dos conteúdos Futura.
- | Incentivar uma relação dialógica, menos hierarquizada, oferecendo produtos e se realimentando de produções locais.
- | Garantir o acesso aos veículos de comunicação, ao domínio de diferentes linguagens, à prática da leitura, à crítica e, principalmente, à produção de comunicação como instrumento de participação democrática.

# MALETA JUVENTUDES

## 1. HISTÓRICO E DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO

Lançada no segundo semestre de 2017, a Maleta tem como objetivo difundir e defender a cultura de direitos das juventudes brasileiras. Diferentemente das edições anteriores, foram escolhidos três consultores militantes em temáticas relacionadas à garantia de direitos das juventudes, que foram a campo realizar uma escuta ativa com 120 jovens sobre as discussões que queriam ver presentes no material. Além dessa escuta, foram feitos exercícios de audiovisual da série “Diz Ai”, que entrou na Maleta de forma inédita.

O Estatuto da Juventude, aprovado em 2013, foi o ponto de partida para a elaboração dos textos e recomendações de atividades que compõem o caderno pedagógico da nova Maleta. Fazem parte da Maleta Juventudes: uma coletânea de programas e documentários do Futura, incluindo produções inéditas; um caderno com textos conceituais e contextualização do Estatuto da Juventude, sugestões de atividades e indicação de outras fontes; o livro Drogas: as histórias que não te contaram, de Ilona Szabó; materiais sobre o tema, fornecidos por instituições parceiras; e o jogo “Juventudes em jogo”, desenvolvido especialmente para o kit.



Para ampliar o alcance do Projeto, duas modalidades são distribuídas: a “Maleta Completa”, com todo o material produzido pelo Futura e instituições de referência (distribuída para os parceiros institucionais do Projeto), e a “Maleta Básica”, uma versão reduzida do material entregue às instituições da rede de relacionamento das organizações que receberam a Maleta Completa. Ao longo de dois anos promovemos encontros de planejamento conjunto de uso do material e troca de experiências.

**Para participação no Projeto alguns públicos prioritários foram estabelecidos:**

- | Escolas que atuam com Ensino Fundamental II e Ensino Médio;
- | OSCs que atuam com juventudes;
- | Rede de garantia de direitos;
- | Órgãos de segurança pública;
- | Universidades.

O Projeto prevê dois anos de implementação, acompanhamento e contato direto com as instituições. Entretanto, devido ao êxito das atividades, à relevância do tema no momento atual e à demanda contínua pelo material, o Projeto Maleta Juventudes, de forma inédita na história do Projeto, teve um segundo ciclo de implementação ao longo dos anos de 2020 e 2022, inteiramente de forma remota com foco prioritário em instituições ligadas à segurança pública e unidades do atendimento socioeducativo.

## 2. DURAÇÃO DO PROJETO

**Segundo ciclo – 2020 a 2022**

### 3. PARCERIAS

#### SEGUNDO CICLO

##### Região Norte

Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Defesa Social – SEGUP/PA  
(1 completa e 5 básicas)

Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (FSEPA)/PA  
(1 completa e 16 básicas)

##### Região Nordeste

Coordenadoria Estadual de Juventude do Piauí/PI  
(1 completa e 08 básicas)

AJUCC – Associação de Juventude, Cultura e Cidadania/PB  
(1 completa e 07 básicas)

Fundação de Desenvolvimento da Criança e do Adolescente da Paraíba/PB  
(1 completa e 08 básicas)

Secretaria da Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos – SASC/PI  
(1 completa e 5 básicas)

CEDECA – CASA RENASCER/RN  
(1 completa e 17 básicas)

Secretaria de Direitos Humanos Participação Popular (SEIDHPOP)/MA  
(1 completa e 11 básicas)

Associação de Moradores Conjunto Santa Luzia/BA  
(1 completa e 19 básicas)

Levante Popular da Juventude do Cariri /CE  
(1 completa e 4 básicas)

Pastoral da Juventude do Maranhão, Regional 5 – Diocese de Pinheiro/MA  
(1 completa e 9 básicas)

Fórum Popular de Segurança Pública da Bahia/ Centro de Referência Integral de Adolescentes/BA  
(1 completa e 10 básicas)

CENTRO DE DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE YVES DE ROUSSAN – CEDECA/BA  
(1 completa e 15 básicas)

Fundação de Atendimento Socioeducativo do Rio Grande do Norte (Fundase)/RN  
(1 completa e 10 básicas)

Associação de Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira – APAEB/BA  
(1 completa e 26 básicas)

Secretaria Estadual de Educação e Esportes de Pernambuco/PE  
(1 completa e 58 básicas)

FASE – Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional/PE  
(1 completa e 10 básicas)

Casa de Zabelê/PI  
(1 completas e 7 básicas)

Secretaria de Juventude de Maceió/AL  
(1 completas e 20 básicas)

Instituto Braços/SE  
(1 completa e 14 básicas)

##### Região Sudeste

Subsecretaria de Proteção Social Especial da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos – SMASDH/RJ  
(1 completa e 18 básicas)

Escola de Gestão Socioeducativa Professor Paulo Freire – ESGSE DEGASE/RJ  
(1 completa e 11 básicas)

Visão Mundial/RJ  
(1 completa e 3 básicas)



## 4. AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2022

Ao longo de dois anos de implementação, de diálogo, interação e formação com atores que atuam com as juventudes, tivemos o privilégio de apoiar e acompanhar, através da promoção das políticas públicas, diferentes trajetórias pessoais e projetos de vida de jovens brasileiros.

### **Webinário de encerramento – Festival Juventudes**

Realizado em 27 de janeiro de 2022, o Festival Maleta Juventudes reuniu todas as instituições participantes em uma live realizada diretamente do novo estúdio do Canal Futura. O encontro promoveu um balanço geral do Projeto e apresentou relatos de experiência com o material no segundo e último ciclo de implementação.

### **Mobilização digital**

Desenvolvido durante todo o ano de 2002, a mobilização virtual é suporte para tirar dúvidas, manter as instituições informadas sobre o Projeto e acompanhar o trabalho de outras organizações que também estão implementando a Maleta Juventudes no Brasil: pelo Instagram, Facebook ou em grupos no WhatsApp. Em 2022, a estratégia também serviu para fazer o acompanhamento do uso dos conteúdos da Maleta Juventudes pelas instituições após o término do Projeto.

### **Monitoramento telefônico**

Entre abril e julho de 2022, foi realizado o último monitoramento telefônico do Projeto com todas as organizações participantes do Projeto para acompanhar o desenvolvimento dele em cada instituição, avaliar o suporte oferecido pela equipe da FRM/Canal Futura e identificar demandas das instituições. Seguem os principais resultados:

## 5. BENEFICIADOS

- | **16.110 participantes** envolvidos, incluindo crianças, adolescentes e jovens.
- | **2.086 educadores** da rede pública.

## 6. CRONOGRAMA

2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Webinário de encerramento</b> <b>Objetivo:</b> Socializar experiências.	x											
<b>Monitoramento telefônico</b> <b>Objetivo:</b> Acompanhar o desenvolvimento dele em cada instituição, avaliar o suporte oferecido pela equipe da FRM/ Canal Futura e identificar demandas das instituições.				x	x	x	x					
<b>Mobilização digital</b> <b>Objetivo:</b> Acompanhar e realizar fluxo de informações referentes ao Projeto a partir de redes sociais na internet.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

# MALETA CONVIVER

## 1. HISTÓRICO E DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO

Conviver no mundo atual demanda atuações sociais, políticas e econômicas atravessadas por complexas camadas. Habitamos um mundo em transformação onde a globalização econômica, a comunicação instantânea entre pontos do planeta e o desenvolvimento dos meios de transporte proporcionam maior conexão para parcelas crescentes da população. A redução das distâncias geográficas, o alargamento das áreas urbanas e a crescente conectividade promovem a convivência de grandes contingentes de indivíduos de origens, raças, tradições, crenças, etnias, línguas e costumes diferentes, em territórios cada vez mais multiétnicos e multiculturais. A convivência com pessoas das mais diferentes culturas e modos de vida já faz parte do nosso cotidiano e vai se intensificar.

As sociedades e comunidades são formadas por diferentes grupos, com suas especificidades e interseções culturais. O acelerado processo de globalização coloca em contato diferentes modos de viver, tornando multiculturais os espaços físicos ou virtuais. Além das diversas etnias que constituem determinadas regiões, estão presentes nela grupos que lutam por direitos após séculos de injustiças, como, por exemplo, mulheres, pessoas negras, indígenas, pessoas com

identidades sexualmente diversas, pessoas com deficiências físicas, sensoriais e neurodivergentes, idosos, crianças e jovens, pessoas em situação de vulnerabilidade social. No entanto, a convivência entre grupos diversos, nos planos social e cultural, infelizmente segue muitas vezes marcada pelo preconceito e pela discriminação. Por essa razão, é primordial o respeito aos diferentes grupos identitários, às suas individualidades, às culturas, atuando sobre as divergências e convivências não pacíficas com políticas públicas, leis e garantia de direitos que regulem o conviver com ética.

Inspirada na potência que surgem dos encontros plurais e diversos, a Maleta Conviver quer colaborar como mapa, bússola e farnel junto às instituições, cocriando suas próprias trajetórias, caminhos e descobertas a partir do conviver. Com textos acessíveis baseados nos preceitos da comunicação não violenta e proposições colaborativas, a Maleta Conviver é uma possibilidade de encontros com sentidos. Um diálogo construtivo e provocador entre o acervo e propostas do Futura com as práticas compartilhadas de organizações sociais, culturais e educacionais e as comunidades com as quais elas se relacionam, amplificando histórias e trocando conhecimentos desenvolvidos.

## 2. DURAÇÃO

**Produção – 2022 e 2023**

**Implementação – 2023 a 2025**

## 3. AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2022

### Fórum de conteúdo

O Fórum de conteúdo da Maleta Conviver, realizado entre 18 e 21 de outubro de 2022, foi um momento de debate, escuta e propostas que vai constituir o acervo da nova maleta. Os quatro dias reuniram 19 especialistas, entre ativistas, jovens e profissionais de movimentos de base ligados aos diferentes temas de interesse deste material, com abordagens específicas. O Fórum serve de orientação para a curadoria de programas do Futura e para as proposições de conteúdo que integram e estruturam o material. Os encontros, virtuais e síncronos, tiveram duração de duas horas por dia. Os especialistas se alternaram cada dia na roda de escuta, com dez minutos para apresentar contribuições, reflexões e pesquisas, a partir das questões geradoras, sobre o tema “Convivência”.

### Objetivo do Fórum

Reunir especialistas, ativistas, jovens e profissionais de movimentos de base, ligados a diferentes campos temáticos de interesse do Projeto, para identificar sugestões de abordagens, conceitos, práticas, construções de narrativas e desafios.

### Objetivos específicos

- | Problematizar sobre as desigualdades econômicas, a falta de garantia de direitos fundamentais, a proliferação de doenças, os desastres ambientais e os casos de violência oriundos de conflitos ideológicos e religiosos.
- | Repensar o modo como interagimos uns com os outros no planeta e com o planeta, a fim de discutir com diferentes grupos, buscando

consenso e respostas aos devastadores efeitos das mudanças climáticas e às crescentes marginalizações e violências sociais.

- | Afirmar positivamente a representação social.
- | Ampliar o conhecimento sobre os direitos.
- | Promover espaços de participação e engajamento para as políticas de cidadania.
- | Refletir sobre os impactos sociais, ambientais e econômicos potencializados pela pandemia da COVID-19.

### Produção do conteúdo

Após a realização do Fórum temático a etapa de produção do material foi iniciada. A Maleta Conviver possuirá diferentes materiais que trazem visões complementares para o aprofundamento e o desenvolvimento do tema Conviver. Tendo o caderno metodológico, conceitual e prático Maleta Futura Conviver como dinamizador de possíveis usos na experiência com a Maleta, irá conter materiais que se propõem tanto a adensar as discussões como também inspirar o público e os educadores no trabalho de desenvolvimento de projetos.

A lista quantitativa de itens abaixo compõe a Maleta Conviver que estão em produção até a fim do primeiro semestre de 2023:

- | 1 caderno metodológico, conceitual e prático Maleta Futura Conviver;
- | 1 pendrive com a curadoria dos programas e interprogramas do Futura e produção audiovisual exclusiva para o Projeto;
- | 1 catálogo com detalhes dos programas e interprogramas do Futura, utilizados no Projeto;
- | 1 jogo;
- | 1 bandeira da Rede de Implementação da Maleta;

- | 6 imagens diferentes de lambe-lambes produzidos pelo artista Denilson Baniwa;
- | 1 tirinha ilustrada com o passo a passo de aplicação dos lambe-lambes;
- | 1 vídeo com o artista Denilson Baniwa;
- | 1 conjunto de moldes de stencil para os grupos criarem e pintarem as próprias bandeiras ou lambe-lambes;
- | 6 modelos diferentes de bottoms;
- | 4 cartões postais com ilustrações do caderno teórico;
- | 1 livro conceito;
- | *Folders* de projetos de instituições parceiras;
- | Materiais de instituições parceiras;
- | *Landing Page* do Projeto Maleta Conviver no site do Futura e com recursos de acessibilidade comunicacional – Libras, audiodescrição e legendagem.

## 4. PARCERIAS

A definir a partir do monitoramento que será realizado em 2023.

## 5. BENEFICIADOS

Projeto em fase de produção de material, ainda não implementado.

## 6. CRONOGRAMA

2022	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Fórum de conteúdo</b> <b>Objetivo:</b> Reunir especialistas ligados a diferentes campos temáticos de interesse do Projeto, para identificar sugestões de abordagens, conceitos, práticas, construções de narrativas e desafios para o material.					x		
<b>Produção de conteúdos</b> <b>Objetivo:</b> Produzir o kit educativo Maleta Conviver.						x	x

# DIZ AÍ

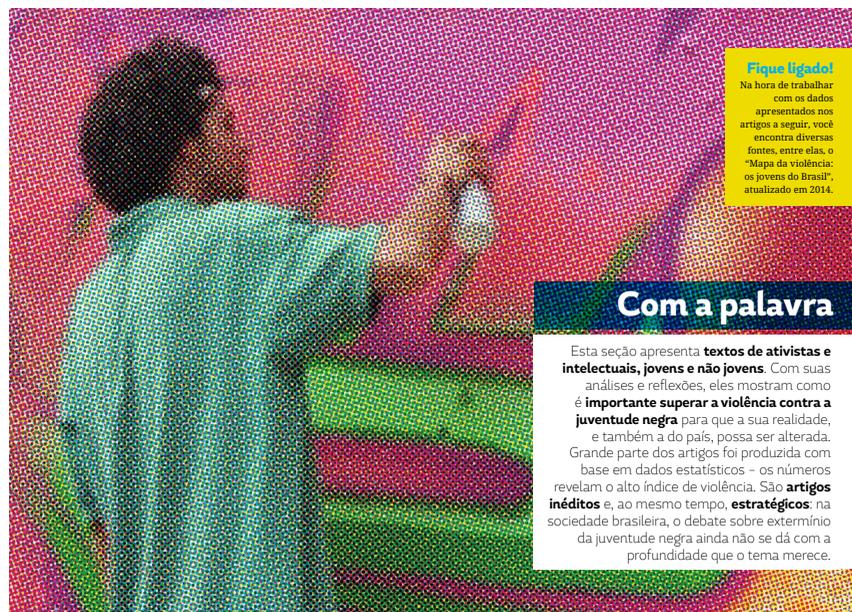
## 1. DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO

Uma articulação entre a Fundação Roberto Marinho, Universidades e Organizações da Sociedade Civil onde o audiovisual é uma ferramenta para a promoção de espaços democráticos de diálogos e trocas entre as juventudes.

O Projeto nasceu em 2008 com o objetivo de estimular discussões e mostrar as reivindicações e os pensamentos das juventudes sobre os temas que seriam debatidos na primeira Conferência Nacional de Juventude. O registro audiovisual desses encontros e debates sobre meio ambiente, mercado de trabalho, educação, cultura e participação política resultaram na primeira série de programas exibida no Canal Futura.

Nos anos seguintes foram realizadas novas edições do Projeto, sempre em parceria com instituições que atuavam com juventudes como o Diz Aí Juventudes Rurais (2011), Diz Aí Semiárido Nordeste (2012), Diz Aí Zona da Mata, Agreste e Sertão (2013), Diz Aí Amazônica (2015).

De 2013 a 2015, por exemplo, iniciou a produção do Diz Aí Enfrentamento ao Extermínio da Juventude Negra, fruto de uma grande articulação em todas as regiões do Brasil que promoveu espaços importantes de trocas e



reflexões entre as juventudes negras e gerou além da série audiovisual o Guia Diz Aí Enfrentamento ao Extermínio da Juventude Negra assinado por várias organizações da sociedade civil (<https://s3.amazonaws.com/futurabucket2017/wp-content/uploads/2020/09/PDF-INTERATIVO-GUIA-EEJN.pdf>).

Entre 2014 e 2017, o Projeto em parceria com o Banco de Desenvolvimento da América Latina, realizou duas edições nas fronteiras do Brasil. O primeiro com Argentina e Uruguai e o segundo com Argentina e Paraguai. Os Diz Aí Fronteiras versões I e II tinham o objetivo de realizar ações de cooperação com foco no desenvolvimento e na valorização das juventudes em cidades fronteiriças. Mais de 300 jovens participaram das atividades de formação em comunicação e cidadania, e o Projeto gerou produções audiovisuais para o Canal Futura e processos de mobilização e desenvolvimento local. Em parceria com o Projeto Maleta do Canal Futura, fez uma edição especial em 2017 e em 2018 em Paraty/RJ. Nesse mesmo ano, em parceria com o Itaú Social, o Projeto realizou o Diz Aí Afro Indígena e envolveu cerca de 100 jovens, nas cidades de Belém/PA, Salvador/BA, Fortaleza/CE e Belo Horizonte/BH, com o objetivo de fortalecer grupos e reflexões sobre as diferentes formas de enfrentamento dos preconceitos sofridos pelas juventudes, em especial as negras e indígenas.

No ano de 2020, em virtude da pandemia da COVID-19, o Projeto foi redesenhado e pela primeira vez, teve sua versão on-line. Com uma nova metodologia, conectou-se virtualmente e debateu com as juventudes temas como direitos humanos, educação, saúde emocional, igualdade racial e de gênero no contexto social que estamos vivenciando. Esse Projeto resultou em uma série de quatro programas para o Canal Futura

chamada “Diz Aí Juventudes On-line”, lançado em 2021.

Ainda em 2021, inspirados na adaptação da metodologia do Diz Aí para a modalidade on-line, duas outras oficinas do Projeto foram realizadas: o Diz Aí Conexões e o Diz Aí Cultura de Paz. Em 2022 uma nova parceria foi firmada com a Ashoka Empreendedores Sociais para a realização de mais uma edição do Projeto, o Diz Aí Juventudes Transformadoras.

## 2. DURAÇÃO

**Desde 2008 até a presente data.**

## 3. OBJETIVOS

### Objetivo geral

O objetivo geral do Projeto é contribuir para o fortalecimento do capital humano e social de jovens através de ferramentas de comunicação e do audiovisual. Acredita-se que, ao favorecer o desenvolvimento social de jovens, contribui-se para a valorização da identidade local,

para a atuação em rede e na capacidade desses jovens em atuar como protagonistas do desenvolvimento local.

### Objetivos específicos:

- | Contribuir no desenvolvimento das competências de comunicação dos jovens, utilizando o audiovisual como ferramenta de transformação social;
- | Promover a valorização das identidades locais, utilizando o audiovisual como elemento agregador e visibilizador;
- | Proporcionar momentos de reflexão sobre cidadania, direitos humanos, sociais e a realidade em que vivem os jovens, utilizando-se de metodologia da Educação Popular e de Educação Midiática;
- | Potencializar e formar novas redes de juventudes;
- | Apoiar o protagonismo juvenil, possibilitando que os jovens sejam sujeitos realizadores/ produtores de projetos sociais/culturais na região que habitam.

# DIZ AÍ JUVENTUDES TRANSFORMADORAS

## 1. DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO

O Projeto Diz Aí Juventudes Transformadoras quer amplificar as vozes dos jovens e estimular a participação no processo democrático. Consiste em uma formação audiovisual para jovens estudantes, que instiga possibilidades de transformação social em suas comunidades, ao mesmo tempo em que os instrumentaliza para contar e disseminar histórias que engajam no processo de participação democrática. A formação se desdobra em oficinas dialógicas e de produção de conteúdo audiovisual que valorizam processos de mobilização social no enfrentamento de problemas estruturais, como desigualdade social, racismo, justiça ambiental, cultura patriarcal, dentre outros. Para que essas oficinas estimulem a autonomia e o compartilhamento de conhecimentos entre as juventudes, são implementadas estratégias coletivas de produção, tendo o apoio de tecnologias e ferramentas acessíveis no cotidiano dos participantes. O Projeto garante espaços para troca de conhecimentos, criatividade e cocriação, com ênfase à prática da empatia entre todos os participantes.



A proposta dará ênfase a seis territórios em ativação do Projeto Jovens Transformadores, desenvolvido pela Ashoka: Manaus, Bacia do Tapajós, Bahia, as áreas metropolitanas de Belo Horizonte, São Paulo, além do Rio de Janeiro. Esse alcance territorial permitirá o fortalecimento de relações de colaboração entre os jovens com representantes de várias entidades, como universidades, secretarias de educação, associações e sindicatos de professores, mídia e editores locais. O fortalecimento dessas relações aumentará o potencial de transformação social dos territórios e é, portanto, um dos principais propósitos da iniciativa.

## 2. DURAÇÃO

Agosto de 2022 a março de 2023

## 3. PARCERIAS EM 2022

Ashoka Empreendedores Sociais

## 4. AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2022

### Articulação institucional

Mapeamento de jovens entre 12 e 19 anos interessados em participar do Projeto por meio

de: mobilização das lideranças dos Territórios Transformadores, além de chamada pública, lançada virtualmente pelas redes sociais da Ashoka e Futura; cartazes dispostos nas escolas vinculadas aos territórios e seus arredores; coleta de inscrições e indicações de jovens com potencial transformador; diálogos por meio de entrevistas com os inscritos para entender como o Projeto pode impulsionar seu desenvolvimento e o de sua comunidade. Ao todo foram selecionados 41 jovens para participar do Projeto.

### Diagnóstico dos territórios

Revisão dos mapeamentos realizados pela Ashoka de problemáticas estruturais específicas de cada região, assim como das oportunidades de desenvolvimento da capacidade transformadora dos jovens de cada território. Esses mapeamentos foram ajustados coletivamente, a partir da contribuição e da escuta ativa das juventudes participantes do Projeto. Esse material serviu para o desenvolvimento de estratégias para a realização das oficinas e levaram em conta os Debates Públicos nas Escolas que ocorreram nesses territórios.

### Workshop Diz Aí

As oficinas ocorreram no período de 07 a 17 de novembro de 2022, de forma remota, e reuniram 41 jovens estudantes de escolas públicas, localizadas nos territórios transformadores onde a Ashoka atua: Manaus, Bacia do Tapajós, Bahia, as áreas metropolitanas de Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro. As oficinas desenvolveram as seguintes competências e habilidades:

| Análise crítica do contexto social, político e econômico no qual os jovens estão inseridos, assim como um olhar crítico das mídias que influenciam e interagem nessas comunidades;

- | Compreensão dos mecanismos de criação audiovisual disponíveis em cada contexto;
- | Reconhecimento do audiovisual como ferramenta para que cada jovem conte sua história e de sua comunidade escolar, as possibilidades existentes para seu desenvolvimento e, conseqüentemente, aplique (e dissemine) seus conhecimentos técnicos e culturais;
- | Elaboração de peças audiovisuais e projetos de mobilização social em prol do exercício da cidadania e participação democrática;
- | Elaboração e implementação de projeto/ação de mobilização nos territórios definidos conjuntamente pelos jovens durante a oficina.

Ao longo dos dias de realização do workshop as atividades mesclaram dinâmicas de sensibilização em torno das temáticas prioritárias nos territórios, desenho projeto de mobilização nos territórios, noções básicas e produção audiovisual, gravação de campanha sobre os projetos pelos jovens, edição, finalização, exibição e avaliação conjunta do processo.

### Apoio aos projetos de mobilização nos territórios

Nos dias seguintes à realização das oficinas, os jovens participantes colocaram em prática os projetos que planejaram conjuntamente, que foram:

- | Salvador – cinema itinerante para valorização da cultura em regiões periféricas;
- | Belo Horizonte – intervenções artísticas nos bairros dos participantes com temas como racismo e valorização de povos originários;
- | Rio de Janeiro – cultura à margem, democratização da cultura para zona oeste e baixada fluminense do RJ, realização de festival com manifestações artísticas locais;

- | São Paulo – campanha de conscientização e apoio aos refugiados;
- | Santarém – projeto de ativismo, com oficinas, intervenções para debater a questão da contaminação do mercúrio nas águas do Tapajós;
- | Manaus – valorização da cultura e artesanato indígena.

### Produção da série

Produção de um minidocumentário por Território Transformador representado que acompanhará a trajetória transformadora das juventudes em suas localidades no decorrer da implementação dos projetos de mobilização social e participação democrática. Os interprogramas foram gravados em dezembro de 2022 e passarão por pós-produção, lançamento e exibição em 2023.

## 5. NÚMEROS GERAIS EM 2022

**41 jovens**

**6 estados do Brasil**

**6 produções audiovisuais frutos das oficinas realizadas pelas juventudes e coletivos de audiovisual**

## 6. CRONOGRAMA

2022	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Articulação institucional</b> <b>Objetivo:</b> Reunir com parceiros, divulgar e definir os jovens participantes.			x	x			
<b>Diagnóstico dos territórios transformadores</b> <b>Objetivo:</b> Revisar mapeamentos realizados com problemáticas estruturais específicas de cada região.					x		
<b>Workshop Diz Aí</b> <b>Objetivo:</b> Realização da oficina para os jovens.						x	
<b>Apoio aos projetos de mobilização nos territórios</b> <b>Objetivo:</b> Acompanhamento dos projetos realizados pelos jovens.						x	x
<b>Produção da série</b> <b>Objetivo:</b> Produzir seis episódios do Diz Aí com os jovens.							x

# SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL:



---

## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

Março a setembro de 2022

---

# “O QUE MUDAR NA EDUCAÇÃO HOJE PARA O FUTURO DO TRABALHO?”

## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

(apresentação geral)

As transformações no mundo do trabalho foram aceleradas pela pandemia, com a transição cada vez mais veloz para um cenário marcado pela automação, a digitalização e a inteligência artificial. Diante deste desafio, quais são as melhores estratégias para qualificação, requalificação e redistribuição da força de trabalho no Brasil, a fim de garantir que essa transição seja inclusiva e de construir uma economia sustentável pós-pandemia? Este é o tema do Seminário Internacional de Educação Profissional: “O que mudar na educação hoje para o futuro do trabalho?”, iniciativa do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI em parceria com a Fundação Roberto Marinho, por meio do Futura, que reuniu especialistas brasileiros e internacionais no dia 1º de setembro, no estúdio da CNI em Brasília.

“As habilidades de hoje não corresponderão aos empregos de amanhã, e as habilidades recém-adquiridas podem rapidamente se tornar obsoletas”, previa a Comissão Global da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre o Futuro do Trabalho, ainda em 2019. O impacto dessas transformações e as estratégias para conectar a educação às novas demandas do mundo do trabalho foram debatidos no encontro em quatro painéis temáticos, com participação de dirigentes e especialistas de instituições como Fórum Econômico Mundial (WEF), Banco Mundial, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Google e Unesco, além de debatedores de organizações e empresas brasileiras e mundiais.

### 3. OBJETIVO

1. Realizar um encontro formativo com gestores e técnicos da educação profissional. Mobilizar e engajar os diversos públicos nas agendas de aperfeiçoamento e requalificação profissional.
2. Visibilizar pesquisas e ações que possam contribuir com as estratégias de aperfeiçoamento, qualificação e redistribuição da força de trabalho, numa perspectiva de desenvolvimento econômico pós-pandemia com oportunidades para todos.
3. Difundir resultados e casos de sucesso brasileiros e internacionais, colaborando com a construção de uma rede de aprendizagem sobre o Futuro da Educação e do Trabalho.

### 4. PARCERIAS EM 2022

SENAI – DN

### 5. BENEFICIÁRIOS EM 2022

**Total: 6.600 pessoas**

**Público presencial: 100 pessoas**

**Telespectadores: 6.500.**

(visualizações transmissão ao vivo na internet)

### 6. AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022 E CRONOGRAMA

2021   2022	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET
Assinatura do Contrato de Patrocínio com o mantenedor do Canal Futura	15									
Kickoff do Seminário om o parceiro				x						
Pré-produção: (curadoria, convite, planejamento de comunicação)				x	x	x	x			
Produção: (contratações, execução estratégia de comunicação, realização do seminário)							x	x	x	x
Pós-produção: (envio de certificados e agradecimentos)										x

### 7. INFORMAÇÃO SOBRE GRATUIDADE

Participação gratuita, por meio de convite (mailing específico) para o encontro presencial e participação gratuita com acesso livre à transmissão ao vivo *on-line*.

# SEMINÁRIO INTERNACIONAL SESI DE EDUCAÇÃO:

PENSAMENTO  
CRÍTICO E  
INOVAÇÃO

## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

Março a agosto de 2022

## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

(apresentação geral)

Trabalhar o pensamento crítico aliado à educação tecnológica e à inovação, como possibilidade de imaginar futuros possíveis, é um dos grandes desafios da educação hoje. Para responder a esse desafio o Seminário Internacional SESI de Educação: Pensamento Crítico e Inovação, parceria do SESI com o Canal Futura, reuniu educadores, especialistas e gestores para debater e compartilhar boas práticas, no dia 4 de agosto, no Píer Mauá, no Rio de Janeiro. O evento foi realizado como parte do Festival Internacional SESI de Robótica 2022, aberto ao público, com inscrições gratuitas no site do Festival. Foram realizados três painéis, em modelo híbrido (presencial e transmissão ao vivo no YouTube do SESI), com debates e apresentações de cases nacionais e internacionais.

## 3. OBJETIVO

Realizar um encontro formativo com profissionais da educação para debater as práticas e reflexões em curso que apontam para futuros inovadores da educação em que as tecnologias estimulam o pensamento crítico e contribuem para o melhor preparo do País para lidar com os desafios do século XXI.

## 4. PARCERIAS EM 2022

SESI – DN



## 5. BENEFICIÁRIOS EM 2022

**Total: 4.000 pessoas.**

**Público presencial: 100 pessoas.**

**Telespectadores : 3.900.**

(visualizações transmissão ao vivo na internet)

## 6. AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022 E CRONOGRAMA

2021   2022	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
Assinatura do Contrato de Patrocínio com o mantenedor do Canal Futura	15								
Kickoff do Seminário om o parceiro				X					
Pré-produção: (curadoria, convite, planejamento de comunicação)					X	X	X		
Produção: (contratações, execução estratégia de comunicação, realização do seminário)							X	X	X
Pós-produção: (envio de certificados e agradecimentos)									X

## 7. INFORMAÇÃO SOBRE GRATUIDADE

Participação gratuita mediante inscrição para o encontro presencial e participação gratuita com acesso livre à transmissão ao vivo *on-line*.

# ALFABETIZAÇÃO E FAMÍLIA

**TECENDO O SABER**  
CAVALCANTE (GO)



---

## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

**20 de fevereiro de 2020**  
**a 31 de dezembro de 2022.**

Aditivo de tempo de contrato com a Secretaria de Educação de Goiás assinado em fevereiro 2021.

---



## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

(apresentação geral)

A necessidade de ofertar alfabetização e escolarização básica a jovens e adultos de municípios goianos surgiu a partir de estudos realizados por várias instituições nos âmbitos nacional e estadual, os quais indicam um número considerável de pessoas não alfabetizadas em todo o País, sendo que em Goiás a taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade foi estimada em 6,1% (317 mil pessoas), segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) 2015, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2018, a taxa de analfabetismo em Goiás de pessoa acima de 15 anos, de acordo com a PNAD, era de 5,7%. Apesar desse pequeno decréscimo da taxa nos últimos três anos, é de suma importância o investimento em projetos na área de educação em municípios goianos com carência em diversos serviços básicos como saúde, educação, moradia e assistência social.

Segundo estudos do Instituto Mauro Borges (IMB), relativos ao Índice Multidimensional de Carência das Famílias Goianas (IMCF) 2018, grande parte desses cidadãos são habitantes dos dez municípios com o maior índice de carência multidimensional do estado do Goiás, a saber: Amaralina, Campinaçu, Cavalcante, Colinas do Sul, Heitorai, Matrinchã, Monte Alegre de Goiás, Montividiu do Norte, Santa Terezinha de Goiás e Teresina de Goiás.

O município de Cavalcante (GO), localidade escolhida para o desenvolvimento de ações do Projeto “Tecendo o Saber – Alfabetização e Família” em parceria com a Fundação Roberto Marinho, encontra-se no nível 2 de

vulnerabilidade social (nível alto), conforme o documento “Vulnerabilidade Social dos Municípios Goianos, 2018” (IMB, 2018):

- | Nesses municípios encontra-se o menor percentual de domicílios com banheiro e água encanada, com coleta de lixo e com energia elétrica.
- | Esse conjunto de municípios possui a maior concentração de renda, com o maior índice de Gini. Como consequência, nesse grupo os 10% e os 20% mais ricos se apropriam da maior parte da riqueza;
- | Maior número proporcional de pessoas extremamente pobres, maior percentual de pobres, de crianças extremamente pobres, de crianças pobres e crianças vulneráveis à pobreza;
- | Aqui se encontra o menor percentual de trabalhadores com carteira assinada. Esses são os municípios com o menor percentual de pessoas com 18 anos ou mais empregadas, assim como com o menor grau de formalização entre os ocupados. Dentre os ocupados, aqui estão os maiores percentuais que possuem rendimentos nas faixas de até 1, 2, 3, até 5 salários-mínimos, demonstrando a baixa remuneração do mercado de

trabalho local. Além disso, a taxa de atividade é a menor em todos os recortes etários;

- | O maior percentual de jovens de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham e são vulneráveis à pobreza;
- | O maior número relativo de mulheres de 10 a 14 anos que tiveram filhos. A razão de dependência é a maior juntamente com a mortalidade infantil. Por fim, a esperança de vida ao nascer é a menor com relação aos outros grupos de municípios;
- | Nesses municípios se encontra a maior taxa de analfabetismo do estado para as pessoas de 15 anos ou mais. O percentual de pessoas com 18 anos ou mais com o Ensino Médio completo é o menor do estado, assim como o de pessoas com 25 anos ou mais que completaram o Ensino Superior.

Considerando essa realidade, a experiência da Fundação em projetos de educação de jovens e adultos e o interesse da Secretaria de Educação do Estado de Goiás em implantar um projeto de EJA no município de Cavalcante (GO), tomamos a iniciativa de procurar o Instituto Humanize e solicitar o seu apoio para a implantação do “Tecendo o Saber”.

### Contexto

Cavalcante – um dos dez municípios com maior índice de carência multidimensional do estado de Goiás. Possui, aproximadamente, dez mil habitantes. Com relação aos indicadores de educação da população adulta com o Ensino Fundamental completo temos uma situação de grande inércia em função do peso das gerações mais antigas, de menor escolaridade.

Entre 2000 e 2010, o percentual passou de 10,96% para 31,17%, no município, e de 39,76% para 54,92%, na UF. Em 1991, os percentuais eram de 7,95%, no município, e 30,09%, na UF. Em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 34,56% eram analfabetos, 26,60% tinham o Ensino Fundamental completo, 18,44% possuíam o Ensino Médio completo e 4,28%, o Superior Completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27% (fonte: PNUD, IPEA e FJP).

### Escopo

Programa de escolarização básica para cerca de 100 estudantes, moradores do município de Cavalcante (GO) e comunidades quilombolas, divididos em até cinco turmas, com duração prevista de até dez meses, utilizando a Metodologia Telessala e os materiais didáticos do “Tecendo o Saber”. As turmas iniciarão com uma proposta de alfabetização e, em seguida, desenvolverão três módulos para a escolarização do primeiro segmento do Ensino Fundamental.

### Abrangência

No ano de 2022, o Projeto atendeu a 62 estudantes do município de Cavalcante (GO) e comunidades quilombolas do entorno, totalizando cinco salas de aula para EJA.

### Objetivo geral

Oferecer educação de qualidade com vistas à redução da desigualdade, não apenas na participação na educação formal, mas na aprendizagem de competências básicas em leitura e escrita e em matemática.

### Objetivos específicos

Atender prioritariamente o município de Cavalcante (GO) por meio de apoio técnico-pedagógico, promovendo a formação de professores.

Contribuir para a progressiva continuidade dos estudos em níveis mais elevados, promovendo o acesso à educação como direito de todos. Planejar estratégias de ensino e de aprendizagem, integrando recursos metodológicos e criando situações para a aprendizagem que levem os coordenadores locais e professores à construção de conhecimentos, para o exercício de sua função.

## 3. AÇÕES REALIZADAS EM 2022

Reuniões virtuais com as equipes de coordenação do Projeto (FRM, Secretaria de Educação de Goiás, Instituto Humanize e Associação Socioeducativa Buritirana).

Reuniões virtuais de acompanhamento pedagógico do Projeto com as professoras.

Produção e reprodução de materiais pedagógicos e de consumo para estudantes e professores.

Envio e entrega de materiais pedagógicos e de consumo para os Módulos II, III e IV.

Atividades de planejamento para as formações de

professores.

Formação de professores Módulos II, III e IV.

Visitas presenciais de acompanhamento pedagógico Módulos II, III e IV.

Monitoramento telefônico das ações realizadas pelo Projeto durante os Módulos II a IV.

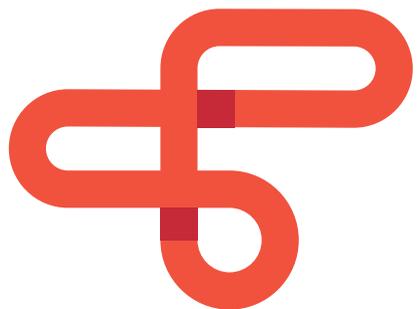
Desenvolvimento e aplicação das avaliações: diagnóstica, intermediária e somativa do Projeto.

## 4. BENEFICIÁRIOS

Diretamente, cinco professores do município de Cavalcante (GO) e 30 professores de mais nove municípios do estado de Goiás com elevados índices de analfabetismo. Indiretamente, cerca de 500 estudantes jovens e adultos de dez municípios do estado de Goiás.

## 5. INFORMAÇÃO SOBRE GRATUIDADE

O Projeto foi financiado para a Secretaria de Educação de Goiás, a partir da parceria com o Instituto Humanize.



# Tele Curso

A Metodologia Telessala, desenvolvida pela FRM, vem consolidando resultados significativos, ao longo de duas décadas, em todo o Brasil, no enfrentamento do desafio da distorção idade–ano escolar, viabilizando a conclusão da escolaridade básica de inúmeros estudantes e promovendo a inclusão, com qualidade, no mundo do trabalho e da cidadania.

Esses bons resultados do uso dessa Metodologia, em diversos estados e municípios do País, justificam sua escolha como solução pedagógica para ser somada aos esforços das Secretarias de Educação na estruturação de uma política de correção de fluxo com qualidade.

A proposta pedagógica e a Metodologia Telessala possuem características que favorecem a adequação aos diferentes contextos, com um desenho que proporciona flexibilidade (adaptabilidade às realidades locais) e avanços significativos nas práticas docentes, buscando promover resultados positivos na aprendizagem e garantir maior permanência dos estudantes nas salas de aula.

A transferência da Metodologia Telessala – Incluir para Transformar se dá por meio do processo de formação continuada de educadoras/es. A Metodologia prevê o processo formativo de professoras/es para atuar com a mediação pedagógica e oferece instrumentos que auxiliam no desenvolvimento profissional das/os educadoras/es pesquisadoras/es, que refletem sobre a prática e a teoria, exercitando a observação, a avaliação e o planejamento.

O objetivo é implementar um Programa de Regularização de Fluxo por meio da parceria entre a Fundação Roberto Marinho e a Secretaria de Educação, visando formar e acompanhar educadores/as na Metodologia Telessala.

**Incluir para Transformar, inovando e requalificando o trabalho pedagógico no atendimento aos/às estudantes matriculados/as na Rede Municipal ou Estadual de Educação em distorção idade-ano.**

# TELECURSO CARIOCA I



## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

24 Meses

Vigência do contrato abril de 2022  
a abril de 2024

Período letivo das turmas de estudantes  
– maio de 2022 a dezembro de 2023

## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Programa de Correção de Fluxo para estudantes com defasagem idade-ano matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental, na rede municipal do Rio de Janeiro.

A implementação do Projeto, em parceria com a Secretaria de Educação do Rio de Janeiro, prevê a transferência da Metodologia Telessala para 574 educadores envolvidos no Programa Carioca I, atendendo cerca de 9.076 estudantes. O escopo do Programa prevê uma série de ações estruturantes que acontecem ao longo de quatro módulos, sempre com a gestão compartilhada entre Fundação Roberto Marinho e Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro.

Neste programa professores e estudantes terão acesso ao material do Telecurso, em formato impresso, entregue pela Fundação Roberto Marinho no depósito indicado pela SME e que será distribuído, posteriormente, pela própria Secretaria.

O programa prevê a realização de quatro etapas de formação, uma para cada módulo de desenvolvimento, e que foram desenvolvidas por meio de mediação tecnológica. O processo de formação continuada do programa Carioca I foi organizado com a seguinte carga horária:

- \*Módulo I – 40 horas**
- \*Módulo II – 20 horas**
- \*Módulo III – 20 horas**
- \*Módulo IV – 20 horas**

Constam na proposta duas estratégias de Acompanhamento Pedagógico, que são: visitas presenciais às salas de aula e suporte mediado, por meio de oficinas on-line acerca de temas relacionados aos componentes curriculares e à Metodologia do Programa.

## 3. HISTÓRICO

A meta de enturmação de 11.600 estudantes em 332 salas de aulas e envolvimento de 735 educadores (sendo 332 professores regentes e 332 coordenadores pedagógicos, 33 supervisores do Programa, 16 técnicos da SME e 22 professores especialistas para apoio em Matemática e Língua Portuguesa) não foi alcançada pela SME logo no início do Programa.

Por essa razão, a implementação do Programa foi iniciada seguindo os números abaixo indicados pela SME. Todas as ações de formação e reprodução de materiais seguem essa indicação.

A Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro informou que as ações e os produtos deveriam ser realizados e entregues conforme o novo escopo informado em 4 de maio de 2022, e que posteriormente seria encaminhado um aditivo para formalizar esse novo desenho do Programa.

Em dezembro de 2022, a SME definiu que em janeiro do ano seguinte daria início ao processo de aditamento do contrato.



Webinário: “Conversa sobre letramento racial”



Formação interna

## 4. OBJETIVOS

Prestação de serviço especializado de implementação de projeto de regularização de fluxo para alunos em defasagem idade-ano, no 6º e 7º anos do Ensino Fundamental, na Rede Pública Municipal de Educação do Rio de Janeiro

## 5. PARCERIAS EM 2022

Prefeitura do Rio de Janeiro/RJ, via Secretaria Municipal de Educação.

## 6. BENEFICIÁRIOS EM 2022

**Educadores 574**

**Estudantes 9.076**

## 7. AÇÕES/ATIVIDADES EM 2022

- Reuniões de Articulação entre os gestores dos parceiros para gestão compartilhada do Programa;
- Reuniões pedagógicas para alinhamento das ações com a Gerência de anos finais da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME);

- | Encontro *on-line* com gestores das unidades escolares;
- | Encontro *on-line* com representantes das Gerências de Educação das Coordenadorias Regionais de Educação da SME.
- | Contextualização/concepção da transferência da Metodologia Telessala para os educadores dos módulos 1 e 2.
- | Transferência da Metodologia Telessala para os educadores (formação continuada) dos módulos 1 e 2.
- | Reprodução e entrega de materiais de formação com orientações pedagógicas para os educadores do Programa dos módulos 1 e 2.
- | Reprodução e entrega dos livros do Telecurso para os estudantes dos componentes curriculares correspondentes aos módulos 1 e 2.
- | Reprodução e entrega de materiais dos Projetos Pedagógicos Complementares dos módulos 1 e 2.
- | Reprodução e entrega dos materiais do Percurso Livre de Língua Portuguesa e de Matemática, correspondentes aos módulos 1 e 2.
- | Acompanhamento pedagógico com uma equipe de formadores para fazer visitas presenciais às salas do Carioca I com o objetivo de apoiar a prática docente, fortalecer a Metodologia, incentivar as conquistas e buscar soluções para os desafios, além de ser uma formação em serviço para os educadores.
- | Suporte mediado – oferecimento de cinco webinários para os educadores do Programa.
- | Alimentação e monitoramento do Sistema de Gestão de Informações Pedagógicas.
- | Planejamento da ação de engajamento digital.

## 8. METAS PREVISTAS/ RESULTADOS ALCANÇADOS

| A meta de enturmação de 11.600 estudantes em 332 salas de aulas e envolvimento de 735 educadores, sendo 332 professores regentes e 332 coordenadores pedagógicos, 33 supervisores do Programa, 16 técnicos da SME e 22 professores especialistas para apoio em Matemática e Língua Portuguesa não foi alcançada pela SME no início do Programa. Por isso, a implementação foi iniciada seguindo os números abaixo indicados pela SME. Todas as ações de formação e reprodução de materiais seguem essa indicação.

### **9.076 estudantes**

(corresponde ao número total de estudantes que estão enturmados hoje + 5%)\*

**14 turmas de formação** (com até 41 educadores)

**574 educadores**

**298 turmas de estudantes** (em 04/05/2022)

**203 escolas** (com turmas do programa)

\* a ampliação de 5% é para garantir uma reserva técnica de materiais impressos para o caso de remanejamento e ampliação de turmas.

| Contextualização/concepção da transferência da Metodologia Telessala para os educadores: vem sendo realizada a cada módulo e ajustada conforme as diretrizes da Secretaria de Educação. Duas realizadas das quatro previstas, em 2022.

| Transferência da Metodologia Telessala para os educadores (formação continuada) – a meta era oferecer 18 turmas de formação e atender a 735 educadores. Em função da não enturmação dos 11.600 estudantes no Programa, esses números foram adaptados para 14 turmas de formação e atendimento a 574 educadores. A previsão de realização de quatro momentos de formação permanece, e em 2022 foram realizando dois dos quatro previstos.

| Reprodução de materiais didáticos para estudantes foi reduzido de 11.600 para 9.076 exemplares, de acordo com o novo escopo do Programa. Foram reproduzidos e entregues os livros do Telecurso no quantitativo de 9.076 exemplares.

| Concepção, desenvolvimento, reprodução e entrega de materiais de formação e materiais com orientações pedagógicas para os educadores do Programa: todos os materiais de formação previstos para os módulos 1 e 2 foram desenvolvidos e entregues. A quantidade foi ajustada de 735 previstos para 574 exemplares dos materiais de formação para os educadores.

| Entrega dos materiais de formação do Percurso Livre (dois cadernos de Língua Portuguesa e de Matemática) e dois Projetos Pedagógicos Complementares, referentes aos módulos 1 e 2: dos seis previstos, foram entregues dois em 2022. Na quantidade indicada pela SME, 574 exemplares de cada um.

| Entrega dos materiais de Projeto Pedagógico Complementar (dois dos quatro previstos), referentes aos módulos 1 e 2: entregues na quantidade indicada pela SME, 315, um para cada sala de aula e reserva técnica de 5%.

| Alimentação e monitoramento do Sistema de Gestão de informações Pedagógicas: informações referentes ao cadastro das turmas e as ações de formação e acompanhamento estão inseridas. A estruturação do ambiente das notas modulares está em processo, e até o momento a FRM aguarda as orientações e informações da SME para inserção de dados referentes aos nomes e notas dos estudantes nos módulos 1 e 2.

| Implementação da ação de engajamento digital, ações em andamento, que são: reuniões com as equipes pedagógicas e de TI da SME para planejamento; discussão de questões referentes à LGPD; criação de documentos para coleta de dados de celulares de estudantes e responsáveis. Mas a ação de envio das mensagens não foi iniciada, pois a FRM aguarda a organização e a entrega da base de dados pela SME.

| Dos dois encontros de gestores previstos, foi realizado um em 2022.

## 9. INFORMAÇÃO SOBRE GRATUIDADE

O Projeto é oferecido pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro gratuitamente, sem qualquer pagamento ou contribuição por parte dos estudantes.

## 10. DISCRIMINAÇÃO DE TODAS AS VERBAS ORIUNDAS DO PODER PÚBLICO NOS RESPECTIVOS PROJETOS

Recursos do programa são pagos pela Prefeitura do Rio de Janeiro.

# TELECURSO SALVADOR

PROGRAMA CHEGANDO JUNTO

---

## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

24 Meses –  
28 de julho de 2021 a 28 de junho de 2023

---

## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

A parceria aqui indicada envolve um conjunto de ações do campo educacional que se referem a gestão pedagógica, currículo e metodologias de ensino distintas do que é habitualmente utilizado no chamado ensino regular.

A regularização de fluxo para recomposição de progressão escolar, prevista no conjunto de leis e normativas da educação nacional, exige a formulação de programas específicos, com o estabelecimento de aprendizagens focais, metodologias de ensino-aprendizagem e espaços escolares diferentes dos habituais.

O objetivo é o de proporcionar aos estudantes que estão numa relação de defasagem idade-ano alcançar o conjunto de competências e habilidades necessárias para prosseguir os estudos.

### **Para alcançar seu propósito, a parceria aqui delineada deve compreender:**

- | Planejamento e detalhamento técnico do programa de regularização de fluxo;
- | Formação continuada de professores, técnicos e gestores da educação envolvidos na iniciativa, durante todo o período de implementação, que compreende quatro momentos de formação, abrangendo diferentes aspectos da atuação profissional e do conteúdo curricular definido para o programa;

- | Definições sobre matriz de habilidades, currículo e metodologias de ensino-aprendizagem, especialmente a transferência de know-how da Metodologia Telessala – Incluir Para Transformar, desenvolvida e patenteada pela Fundação Roberto Marinho para regularização de fluxo e educação de jovens e adultos;
- | Curadoria, indicação, adaptação e disponibilização de matrizes e/ou materiais didático-pedagógicos e objetos de aprendizagem, analógicos e digitais, adequados à metodologia de regularização de fluxo;
- | Desenvolver, na vivência do programa, um processo de gestão compartilhada entre as equipes da Secretaria Municipal de Educação e da Fundação Roberto Marinho;
- | Fazer indicações sobre a preparação dos espaços de aprendizagem, para que atendam a todos os requisitos exigidos pelos materiais e metodologias adotados no programa;
- | Realizar o monitoramento conjunto da implementação do programa, com acompanhamento presencial qualitativo das atividades educativas do programa;
- | Trabalhar pela transformação da cultura de avaliação, com a promoção de formação específica sobre o tema e a realização de Avaliação Diagnóstica, Avaliação Intermediária e Avaliação de Saída do Projeto, com um processo de devolutivas pedagógicas sistemáticas a partir dos dados obtidos;
- | Implementar um Sistema Auxiliar de Gestão Pedagógica do programa, que contribua com a administração da Secretaria Municipal de Educação.

## Abrangência

### Implementação

**de 258 turmas**, com até

30 estudantes por sala, do Ensino Fundamental – anos finais, que estarão distribuídas nas 11 (onze) Gerências Regionais de Educação, de acordo com informação da Secretaria Municipal de Educação de Salvador.

**562 profissionais envolvidos** nas ações de formação continuada, entre professores, supervisores, gestores e equipe técnica da Coordenação Pedagógica da SMED Salvador.

No ano de 2022, os números do projeto foram: **178 turmas com até 30 estudantes** por sala do Ensino Fundamental Segundo Segmento, distribuídas nas 11 (onze) Gerências Regionais de Educação, de acordo com informação da Secretaria Municipal de Educação de Salvador.

**291 profissionais envolvidos** nas ações de formação continuada, entre professores, supervisores, gestores e equipe técnica da Coordenação Pedagógica da SMED Salvador.

## 3. OBJETIVOS

### Objetivo geral

Implementar um Programa de Regularização de Fluxo por meio da parceria entre a Fundação Roberto Marinho e a Secretaria Municipal de Educação de Salvador, visando formar e acompanhar educadores/as na Metodologia Telessala – Incluir para Transformar, inovando e requalificando o trabalho pedagógico no atendimento aos/às estudantes matriculados/as na Rede Municipal de Educação em distorção idade–ano.

### Objetivos específicos

Realizar a adequação da matriz curricular para o atendimento aos/às estudantes, alinhando sua configuração à Metodologia Telessala – Incluir para Transformar, otimizando o tempo dedicado ao estudo, organizando a utilização dos materiais do Programa e garantindo a inserção de atividades temáticas e enriquecedoras do conhecimento.

Promover transferência de metodologia/formação continuada aos/às professores/as, supervisores/as, técnicos/as da Secretaria Municipal de Educação de Salvador e os/as envolvidos/as no Programa para apropriação e aplicação da Metodologia Telessala – Incluir para Transformar, respeitando os aspectos socioculturais e regionais locais.

Proporcionar aos/às estudantes envolvidos/as no Programa a conclusão do Ensino Fundamental, com resultados de aprendizagem adequados ao prosseguimento dos estudos.

Desenvolver uma prática pedagógica que possibilite aos/às estudantes a construção e a reconstrução de conhecimentos, assim como o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, da ética e da apreciação estética por meio da utilização de diversas mídias e linguagens.

Promover a aprendizagem de forma criativa e integrada, desenvolvendo o pensamento reflexivo e a curiosidade, por meio de uma prática pedagógica inovadora e transformadora da realidade.

Garantir acompanhamento pedagógico direto realizado pela equipe de formadores da Fundação Roberto Marinho a um recorte percentual de turmas do Programa e o acompanhamento sistemático de todas as turmas realizado pelos/as supervisores/as da Rede, orientados/as pela Fundação Roberto Marinho em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação de Salvador.

Instigar atitudes éticas e cidadãos por meio de atividades coletivas que estimulem a solidariedade, o companheirismo e a afetividade, assim como a autonomia e o raciocínio crítico.

Fomentar a leitura como prática sociocomunicativa e como ação imprescindível à aquisição do conhecimento e da valorização do saber.

## 4. PARCEIRO

**Secretaria Municipal de Educação de Salvador (BA)**

## 5. AÇÕES REALIZADAS EM 2022

### 1. Reuniões de articulação institucional

Meta prevista

Reuniões de articulação institucional, mobilização da Rede e planejamento e controle do programa.

Ação realizada

45 reuniões de planejamento e monitoramento – **Janeiro a dezembro/2022**

### 2. Formação de educadores Módulo I

Meta prevista

Formação de educadores Módulo I.

Ação realizada

Ação Módulo I para 283 educadores da SMED Salvador, totalizando 40 horas de formação – **Março 2022**

### 3. Entrega de materiais didáticos Módulo I

Meta prevista

Entrega de materiais Módulo I

Ação realizada

Entrega de Materiais Módulo I: 562 Cadernos de Matriz Curricular EF Linguagens, 562 Cadernos de Matriz Curricular EF Ciências Humanas, 562 Cadernos de Matriz Curricular EF Ciências da Natureza, 562 Cadernos de Matriz Curricular EF Matemática, 516 Cadernos do Percurso Livre Língua Portuguesa – Capitães da Areia, 516 Cadernos do Percurso Livre – Matemática Operações Básicas, 562 Cadernos Período de Integração Ensino Fundamental, 258 Kits Projeto Pedagógico Complementar – “Racismo: uma questão de todos nós”, 300 Cadernos Corpo e Movimento – Professor, 300 Cadernos Corpo e Movimento – Práticas, 300 Cadernos do Professor área de conhecimento Linguagens, 5.000 Cadernos do Estudante área do conhecimento Linguagens, 300 Cadernos do Professor área de conhecimento Ciências Humanas (Geografia) e 5.000 Cadernos do Estudante área do conhecimento Ciências Humanas (Geografia) – **Março 2022**

### 4. Desenvolvimento, operação e manutenção do Sistema de Informações Pedagógicas do Projeto

Meta prevista

Desenvolvimento, operação e manutenção do SGIP.

Ação realizada

Desenvolvimento, operação, implementação e manutenção do SGIP – **Janeiro a dezembro/2022**

## 5. Acompanhamento pedagógico Módulo I

### Meta prevista

Acompanhamento pedagógico  
Módulo I às turmas do programa.

### Ação realizada

Acompanhamento Pedagógico Módulo I a 55 salas de aula do programa nas 10 Gerências Regionais de Ensino: Cabula, Centro, Cajazeiras, Cidade Baixa/Liberdade, Itapuã, Orla, Pirajá, São Caetano, Subúrbio I e Subúrbio II – **Agosto 2022**

---

## 6. Formação de gestores escolares I

### Meta prevista

Formação de gestores I.

### Ação realizada

Formação de gestores I mediada por tecnologia para 80 educadores e com carga horária de 03 horas por turno (M/T) – **Agosto 2022**

---

## 7. Avaliação Diagnóstica

### Meta prevista

Avaliação diagnóstica dos estudantes.

### Ação realizada

Avaliação diagnóstica de todos os estudantes do Programa nas disciplinas Língua Portuguesa e Matemática em parceria com o CAED – **Agosto e setembro 2022**

---

## 8. Entrega de materiais didáticos Módulo II

### Meta prevista

Entrega de materiais Módulo II.

### Ação realizada

Entrega de Materiais Módulo II: 424 Cadernos de Percurso Livre Língua Portuguesa – Mandela: o africano de todas as cores, 424 Cadernos de Percurso Livre Matemática – Numeração, 212 Kits do Projeto Pedagógico Complementar – Energia que transforma, 483 Cadernos de Artes, 483 Cadernos de Ensino Religioso e Filosofia, 5.817 Livros do Estudante de Ciências da Natureza, 483 Livros do Professor de Ciências da Natureza, 5.817 Livros do Estudante de Matemática, 483 Livros do Professor de Matemática – **Setembro, outubro, novembro e dezembro 2022**

---

## 9. Formação de educadores Módulo II

### Meta prevista

Formação de educadores.

### Ação realizada

Formação Módulo II para 291 educadores da SMED Salvador, totalizando 20 horas de formação – **Setembro 2022**

---

## 10. Acompanhamento pedagógico Módulo II

### Meta prevista

Acompanhamento pedagógico Módulo II às turmas do programa.

### Ação realizada

Acompanhamento pedagógico Módulo II a 53 salas de aula do programa nas 10 Gerências Regionais de Ensino: Cabula, Centro, Cajazeiras, Cidade Baixa/Liberdade, Itapuã, Orla, Pirajá, São Caetano, Subúrbio I e Subúrbio II – **Dezembro 2022**

---

## 6. BENEFICIÁRIOS

**4.760 estudantes** do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Salvador, em situação de distorção idade-ano.

## 7. INFORMAÇÕES SOBRE GRATUIDADE

O projeto é oferecido gratuitamente, sem qualquer pagamento ou contribuição por parte dos estudantes.

# TELECURSO GOIÁS

APRENDER  
PARA AVANÇAR

---

## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

**24 Meses –  
outubro de 2021 a outubro de 2023**

---

## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

A parceria entre a Fundação Roberto Marinho e a Secretaria de Estado de Educação de Goiás envolve um conjunto de ações do campo educacional que se referem a gestão pedagógica, currículo e metodologias de ensino distintas do que é habitualmente utilizado no chamado ensino regular.

A regularização de fluxo para recomposição de progressão escolar, prevista nos marcos legais e normativas da educação nacional, exige a formulação de projetos específicos, com o estabelecimento de aprendizagens focais, metodologias de ensino-aprendizagem e espaços escolares diferentes dos habituais.

O objetivo é proporcionar aos estudantes que estão em situação de defasagem idade-ano o alcance do conjunto de competências e habilidades necessário para prosseguir nos estudos.

### Para atingir esse propósito, a parceria aqui delineada irá compreender:

- | Planejamento e detalhamento técnico do Projeto de Regularização de Fluxo, a ser cumprido num programa de 1.600 horas de extensão;
- | Formação continuada de professores, técnicos e gestores da educação envolvidos na iniciativa, por meio de quatro momentos de formação, abrangendo diferentes aspectos da atuação profissional e do conteúdo curricular definido para o Projeto. A formação irá ocorrer por meio de mediação tecnológica;

- | Definições sobre a matriz de habilidades, currículo e metodologias de ensino-aprendizagem, especialmente a transferência de know-how da Metodologia Telessala – Incluir Para Transformar, desenvolvida e patenteada pela Fundação Roberto Marinho para regularização de fluxo e educação de jovens e adultos;
- | Curadoria, indicação, adaptação e disponibilização de matrizes e/ou materiais didático-pedagógicos e objetos de aprendizagem, analógicos e digitais, adequados à metodologia de regularização de fluxo (ver quadro resumo do Projeto abaixo, com lista de materiais);
- | Preparação de professores e técnicos, através da formação continuada e do uso de materiais pedagógicos adequados, para a atuação no modelo de bidocência, com um professor de turma unidocente, apoiado por um professor de formação específica em Matemática, que dá suporte a várias turmas;
- | Desenvolvimento de um processo de gestão compartilhada entre as equipes da Secretaria de Estado de Educação de Goiás e da Fundação Roberto Marinho, ao longo da execução do Projeto;
- | Organização de dois encontros de gestores por meio de mediação tecnológica;
- | Orientação sobre a preparação dos espaços de aprendizagem, para que atendam a todos os requisitos exigidos pelas metodologias e os materiais adotados no Projeto;
- | Monitoramento conjunto da implementação do Projeto, com acompanhamento presencial qualitativo das atividades educativas desenvolvidas;

- | Trabalho para o aprimoramento da cultura de avaliação, com a promoção de formação específica sobre o tema e a realização de Avaliação Diagnóstica, Avaliação Intermediária e Avaliação Somativa dos estudantes matriculados no Projeto, com um processo de devolutivas pedagógicas sistemáticas a partir dos dados obtidos;
- | Implementação de um Sistema Auxiliar de Gestão Pedagógica do Projeto, que contribua com a administração da Secretaria de Estado de Educação de Goiás.

### Abrangência

- | **Implementação de 69 turmas**, com até 30 estudantes por sala, do Ensino Fundamental – anos finais, que estarão distribuídas nas 40 (quarenta) Coordenações Regionais de Educação, de acordo com informação da Secretaria de Estado de Educação de Goiás.
- | **145 profissionais envolvidos** nas ações de formação continuada, entre professores, supervisores, gestores e equipe técnica da Coordenação Pedagógica da SEDUC/GO.
- | No ano de 2022, os números do Projeto foram: 56 turmas, com até 30 estudantes por sala, distribuídas em 21 Coordenações Regionais de Educação. 127 profissionais envolvidos nas ações de formação continuada, entre professores, supervisores, gestores e equipe técnica da Coordenação Pedagógica da SEDUC/GO.

## 3. PARCEIRO

**Secretaria de Estado de Educação de Goiás.**

## 4. OBJETIVOS

### Objetivo geral

Implementar um Programa de Regularização de Fluxo por meio da parceria entre a Fundação Roberto Marinho e a Secretaria de Estado de Educação de Goiás, visando a formar e a acompanhar educadores/as na Metodologia Telessala – Incluir para Transformar, inovando e requalificando o trabalho pedagógico no atendimento aos/às estudantes matriculados/as na Rede Estadual de Educação em distorção idade–ano.

### Objetivos específicos

- | Realizar a adequação da matriz curricular para o atendimento aos/às estudantes, alinhando sua configuração à Metodologia Telessala – Incluir para Transformar, otimizando o tempo dedicado ao estudo, organizando a utilização dos materiais do Programa e garantindo a inserção de atividades temáticas e enriquecedoras do conhecimento.
- | Promover transferência de metodologia/ formação continuada aos/às professores/as, supervisores/as, técnicos/as da Secretaria de Estado de Educação de Goiás e os/as envolvidos/as no Programa para apropriação e aplicação da Metodologia Telessala – Incluir para Transformar, respeitando os aspectos socioculturais e regionais locais.
- | Proporcionar aos/às estudantes envolvidos/as no Programa a conclusão do Ensino Fundamental.
- | Desenvolver uma prática pedagógica que possibilite aos/às estudantes a construção e a reconstrução de conhecimentos, assim como o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, da ética e da apreciação estética por meio da utilização de diversas mídias e linguagens.

- | Promover a aprendizagem de forma criativa e integrada, desenvolvendo o pensamento reflexivo e a curiosidade.
- | Garantir acompanhamento pedagógico direto realizado pela equipe de formadores da Fundação Roberto Marinho a um recorte percentual de turmas do Programa e o acompanhamento sistemático de todas as turmas realizado pelos/as supervisores/as da Rede, orientados/as pela Fundação Roberto Marinho em conjunto com a Secretaria.
- | Instigar atitudes éticas e cidadãs por meio de atividades coletivas que estimulem a solidariedade, o companheirismo e a afetividade, assim como a autonomia e o raciocínio crítico.
- | Fomentar a leitura como prática sociocomunicativa e como ação imprescindível à aquisição do conhecimento e da valorização do saber.

## 5. AÇÕES REALIZADAS EM 2022

### 1. Reuniões de articulação institucional

#### Meta prevista

Reuniões de articulação institucional, mobilização da rede e planejamento e controle do Projeto.

#### Ação realizada

45 reuniões

**Janeiro a dezembro/2022.**

---

### 2. Produção, reprodução e entrega de materiais pedagógicos Módulo I

#### Meta prevista

Produção, reprodução e entrega de materiais pedagógicos Módulo I.

#### Ação realizada

Produção, reprodução e entrega dos seguintes materiais: 148 Matrizes Linguagens; 148 Matrizes Matemática; 148 Matrizes Ciências da Natureza; 148 Matrizes Ciências Humanas; 148 Cadernos de Integração; 145 Percursos Livre Língua Portuguesa – Romeu e Julieta; 145 Percursos Livre Matemática – Operações Básicas; 69 Projetos Pedagógicos Complementares Educação Antirracista – Livro do Professor; 69 Projetos Pedagógicos Complementares Educação Antirracista – Racismo: uma questão de todos nós; 69 Educação Física – Corpo e Movimento Caderno do Professor; 69 Educação Física – Corpo e Movimento Esportes e Danças; 69 Educação Física – Corpo e Movimento Esqueleto; 1.535 Didáticos Estudante Linguagens; 138 Didáticos Professor Linguagens; 1.535 Didático Estudante Ciências Humanas e 138 Didáticos Professor Ciências Humanas – **Janeiro e abril 2022.**

---

### 3. Formação de educadores Módulo I

#### Meta prevista

Formação de educadores Módulo I.

#### Ação realizada

Formação de professores Módulo I para 103 educadores, totalizando 40 horas de formação – **Mai 2022.**

---

#### 4. Acompanhamento pedagógico Módulo I

##### Meta prevista

Acompanhamento pedagógico Módulo I.

##### Ação realizada

Acompanhamento pedagógico Módulo I em 17 salas de aula nas Coordenadorias Regionais de Ensino de Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Jataí, Jussara, Luziânia, Novo Gama, Palmeiras de Goiás, Planaltina de Goiás, Rio Verde e Trindade – **Agosto 2022.**

---

#### 5. Avaliação diagnóstica

##### Meta prevista

Avaliação diagnóstica.

##### Ação realizada

Avaliação diagnóstica nas disciplinas Língua Portuguesa e Matemática para todos os estudantes do programa em parceria com o CAED – **Agosto e setembro 2022.**

---

#### 6. Produção, reprodução e entrega de materiais pedagógicos Módulo II

##### Meta prevista

Produção, reprodução e entrega de materiais pedagógicos Módulo II.

##### Ação realizada

Produção, reprodução e entrega dos seguintes materiais: 148 Percursos Livre de Língua Portuguesa – O Cortiço; 69 Projetos Pedagógicos Complementares Energia que Transforma, Cadernos 1 e 2 e Linha do Tempo; 148 Percursos Livres de Matemática Numeração; 148 Cadernos de Formação Cultura Religiosa e Filosofia + Caderno de Formação Artes; 1.496 Didáticos

Estudante Matemática Volume 1; 99 Didáticos Professor Matemática Volume 1; 1.496 Didáticos Estudante Ciências da Natureza e 99 Didáticos Professor Ciências da Natureza – **Outubro 2022.**

---

#### 7. Formação de educadores Módulo II

##### Meta prevista

Formação de educadores Módulo II.

##### Ação realizada

Formação de professores Módulo II para 127 educadores, totalizando 20 horas de formação – **Novembro 2022.**

---

#### 8. Desenvolvimento, operação e manutenção do Sistema de Gestão de Informações Pedagógicas do Projeto

##### Meta prevista

Desenvolvimento, operação e manutenção do SGIP.

##### Ação realizada

Desenvolvimento, implementação e gerenciamento do SGIP – **Fevereiro a dezembro 2022.**

---

#### 9. Suporte mediado Módulo I

##### Meta prevista

Suporte pedagógico mediado Módulo I.

##### Ação realizada

Suporte mediado Módulo I – Palestra no formato webnário para 90 educadores com o tema “Avaliação como processo – o elo entre o ensino e a aprendizagem” – **Dezembro 2022.**

---

## 6. BENEFICIÁRIOS

**1.264 estudantes** Ensino Fundamental da Rede Estadual de Ensino de Goiás, em situação de distorção idade-ano.

## 7. INFORMAÇÕES SOBRE GRATUIDADE

O Projeto é oferecido gratuitamente, sem qualquer pagamento ou contribuição por parte dos estudantes.

# TELECURSO ESTEIO

HORIZONTES



---

## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

Maio de 2022 a maio de 2024

---

## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Programa de Correção de Fluxo para estudantes com defasagem idade-ano matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental, na rede municipal de Esteio.

A implementação do Projeto, em parceria com a Secretaria de Educação de Esteio, prevê a transferência da Metodologia Telessala para 17 educadores envolvidos no Programa Horizontes/ Telecurso Esteio e atendimento a 200 estudantes. O escopo do Programa prevê uma série de ações estruturantes que acontecem ao longo de três módulos, sempre com a gestão compartilhada entre a Fundação Roberto Marinho e a Secretaria de Educação de Esteio.

Neste programa professores e estudantes terão acesso ao material do Telecurso, em formato digital, na Plataforma Plurall Telecurso. E a Secretaria de Educação é responsável por oferecer as condições técnicas e de infraestrutura para o desenvolvimento do Programa. Previa-se que a transferência da Metodologia Telessala – formação continuada dos educadores – fosse realizada por meio de encontros presenciais. E também constavam na proposta inicial três momentos de acompanhamento pedagógico, um a cada módulo, por meio de visitas presenciais às turmas do Programa.

## 3. HISTÓRICO

Teve início em maio de 2022.

## 4. OBJETIVOS

Prestar consultoria e assessoramento pedagógico à Secretaria de Educação de Esteio/RS para implantação do Programa de Correção de Fluxo para os estudantes com defasagem idade-ano nos anos finais do Ensino Fundamental.

## 5. PARCERIAS EM 2022

Prefeitura de Esteio/ RS, via Secretaria Municipal de Educação.

## 6. BENEFICIÁRIOS EM 2022

**17 educadores.**  
**200 estudantes.**



Escola Municipal EJA Anísio Teixeira  
Palestra sobre o Projeto Pedagógico Complementar:  
Racismo: uma questão de todos nós.



Encontro formativo – agosto de 2022  
Oficina de Língua Inglesa

## 7. AÇÕES/ATIVIDADES EM 2022

- | Reuniões de articulação entre os gestores dos parceiros para gestão compartilhada do Programa.
- | Reuniões pedagógicas para alinhamento das ações com a coordenação do Programa Horizontes na Secretaria de Educação de Esteio.
- | Contextualização/concepção da transferência da Metodologia Telessala para os educadores.
- | Transferência da Metodologia Telessala para os educadores (formação continuada): formação do Módulo 1 e do Módulo 2.
- | Concepção, desenvolvimento, reprodução e entrega de materiais didáticos para estudantes e professores e materiais de formação com orientações pedagógicas para os educadores do Programa.
- | Entrega dos materiais de formação do Percurso Livre (um caderno de Língua Portuguesa e um caderno de Matemática) e um Telecurso Temático, referentes aos Módulos 1 e 2;
- | Elaboração e entrega do conjunto de documentos referentes a avaliação diagnóstica de entrada e intermediária de LP e de Matemática que foram aplicadas pela plataforma do CAEd.
- | Análise dos resultados das avaliações dos estudantes e devolutiva para a coordenação do Programa e para os professores dos resultados e orientações pedagógicas para prosseguimento do trabalho.
- | Acompanhamento presencial do Módulo 1 em 100% das turmas do programa.
- | Suporte mediado (acompanhamento a distância) para os educadores.

## 8. METAS PREVISTAS/ RESULTADOS ALCANÇADOS

- | Reuniões de articulação entre os gestores dos parceiros para gestão compartilhada do Programa: duas reuniões realizadas.
- | Reuniões pedagógicas para alinhamento das ações com a coordenação do Programa Horizontes na Secretaria de Educação de Esteio: foram realizadas duas reuniões on-line e inúmeros contatos telefônicos e por mensagens de texto. O frequente alinhamento entre as coordenações tem gerado uma forte gestão pedagógica compartilhada entre os parceiros.
- | Contextualização/concepção da transferência da Metodologia Telessala para os educadores.
- | Transferência da Metodologia Telessala para os educadores (formação continuada) – dois momentos de formação (Módulo 1 e Módulo 3) e oito encontros formativos de maio a novembro de 2022: formação dos Módulos 1 e 2 realizada pela plataforma Google Meet e Google Sala de Aula.
- | Concepção, desenvolvimento, reprodução e entrega de materiais didáticos e de formação, e materiais com orientações pedagógicas para os educadores do Programa: todos os materiais de formação previstos para os Módulos 1 e 2 foram desenvolvidos e entregues.
- | Entrega dos materiais de formação do Percurso Livre (um caderno de Língua Portuguesa e um caderno de Matemática) e um Telecurso Temático, referentes aos Módulos 1 e 2: todos entregues.
- | Elaboração e entrega do conjunto de documentos referentes a avaliação diagnóstica de entrada e intermediária 1 de LP e de Matemática que foram aplicadas pelos professores do Programa na Plataforma do CAEd: realizado.

- | Análise dos resultados das avaliações diagnósticas dos estudantes e devolutiva para a coordenação do Programa e para os professores dos resultados e orientações pedagógicas para prosseguimento do trabalho: realizado.
- | Relatório final do processo e da avaliação apresentando a análise dos resultados da avaliação intermediária 1 será entregue para coordenação do programa na Secretaria de educação em janeiro de 2023.
- | Acompanhamento pedagógico às oito turmas do Programa Horizontes e suporte mediado aos educadores: realizado.

## 9. INFORMAÇÃO SOBRE GRATUIDADE

O Projeto é oferecido pela Secretaria de Educação de Esteio gratuitamente, sem qualquer pagamento ou contribuição por parte dos estudantes.

## 10. DISCRIMINAÇÃO DE TODAS AS VERBAS ORIUNDAS DO PODER PÚBLICO NOS RESPECTIVOS PROJETOS

Recursos do programa são pagos pela Prefeitura de Esteio.



# TELECURSO PERNAMBUCO – PROJETO TRAVESSIA

FASE 12  
TURMAS DE 2021

---

## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

20 Meses  
de 31/08/2021 a 30/04/2023

---

## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Transferência da Metodologia Telessala, por meio da formação de educadores e outras ações para atendimento à escolarização, em tempo acelerado, aos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, em situação de distorção idade-ano da rede pública estadual de ensino de Pernambuco. O atendimento aos estudantes é realizado em turmas descentralizadas, por dois professores regentes por turma, com três módulos disciplinares e temáticos para o Ensino Fundamental e quatro módulos disciplinares e temáticos para o Ensino Médio, em 20 meses, cujos componentes e seus conteúdos foram alinhados à BNCC e aos currículos pernambucanos. O processo de formação de educadores contou com turmas de formação organizadas pela equipe da SEE-PE e conforme números contratados, sendo:

### 1 Formação Inicial de educadores para 653 participantes:

- | **4 salas** remotas para os educadores dos anos finais do Ensino Fundamental;
- | e **10 salas** remotas para os educadores do Ensino Médio.

### 3 Formações Modulares para os 188 educadores formadores (supervisores):

- | **Segunda Formação de Educadores Formadores** – com 2 salas de formação para os anos finais do Ensino Fundamental e 3 salas de formação para o Ensino Médio;

- | **Terceira Formação de Educadores Formadores** – com 2 salas de formação para os anos finais do Ensino Fundamental e 3 salas de formação para o Ensino Médio;

- | **Quarta Formação de Educadores Formadores** – com 3 salas de formação para o Ensino Médio.

A proposta teve abrangência de **310 turmas** de estudantes em distorção idade-ano, implantadas pela Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco, para atender a uma demanda de **8.850 estudantes**, sendo **220 turmas** destinadas ao atendimento a **6.600 estudantes** do Ensino Médio e **90 turmas** destinadas ao atendimento a **2.250 estudantes** dos anos finais do Ensino Fundamental. As turmas foram organizadas pela SEE-PE com distribuição em **16 Regionais** de Ensino.

As atividades do Projeto iniciaram em agosto de 2021 com estudantes que foram enturmadados pela SEE-PE entre março e maio do mesmo ano. O processo de correção de fluxo das turmas de 2021 foi previsto para ser desenvolvido até o final do ano letivo de 2022, e o prazo contratual se estende até o início de 2023, quando os estudantes terão concluído o processo de Qualificação Profissional, culminando com o maior número possível de certificações na modalidade frequentada.

Considerando o impacto do contexto pandêmico e tendo em vista o atípico ano letivo de 2021, o Projeto da fase 12 também previu 01 Encontro de Gestores Escolares, por meio remoto, de caráter formativo, para a construção e o fortalecimento de uma rede colaborativa de gestores, comprometida com os melhores e mais efetivos resultados de aprendizagem ao longo de 2021 e 2022. As atividades foram realizadas

dentro do cronograma contratual, ocorrendo, eventualmente, pequenos ajustes propostos pela SEE-PE, de acordo com as necessidades da Rede Estadual, tal como ocorrido com o Encontro de Gestores, previsto para novembro/21 e realizado em dezembro/21, devido ao calendário das avaliações de sistema.

### 3. HISTÓRICO

O Programa de Correção de Fluxo do Estado de Pernambuco vem realizando etapas de correção de fluxo por meio da transferência da Metodologia Telessala desde 2007 para atendimento ao Ensino Médio e desde 2009 para atendimento ao Ensino Fundamental – anos finais, tendo em vista a redução dos índices de distorção idade–ano na Rede Pública Estadual nessas etapas de Ensino.

Observa-se que há mais de uma década os índices de Pernambuco relativos às taxas de distorção na Educação Básica, no que diz respeito às séries finais do Ensino Fundamental e ao Ensino Médio, apresentam uma queda contínua, demonstrando que o empreendimento de esforços para superar esses desafios vem resultando num histórico de grande sucesso do Projeto Travessia desde o ano de 2007. Tal histórico pode ser observado nos resultados publicados anualmente pelo INEP que registram as sucessivas quedas nos índices de distorção da Rede Estadual, entre 2007 e 2021, em relação à Região Nordeste e ao País (Figuras 1 a 4).

Figura 1 – Taxa de distorção idade–série (%) / Ensino Médio da Rede Estadual de Pernambuco / 2007 a 2021.

Ensino Médio	Pernambuco	Região Nordeste	Brasil
<b>2007</b>	67,0	63,9	46,6
<b>2008</b>	47,0	43,7	37,2
<b>2009</b>	53,3	48,9	38,1
<b>2010</b>	54,0	50,9	38,3
<b>2011</b>	49,1	48,2	36,5
<b>2012</b>	44,4	46,0	34,8
<b>2013</b>	40,1	43,4	33,0
<b>2014</b>	37,3	41,9	31,6
<b>2015</b>	33,6	40,3	30,6
<b>2016</b>	30,9	39,8	31,2
<b>2017</b>	29,6	39,7	31,5
<b>2018</b>	27,6	38,6	31,5
<b>2019</b>	25,6	36,2	29,3
<b>2020</b>	25,9	35,3	29,3
<b>2021</b>	23,3	35,6	28,0

Fonte: INEP.

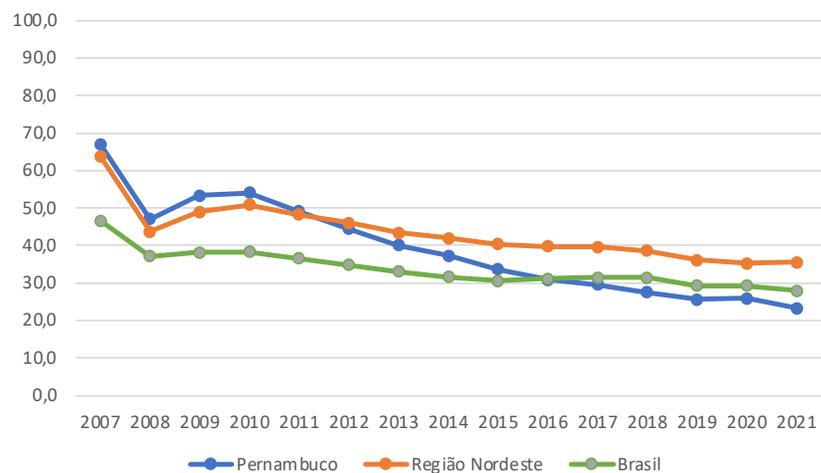


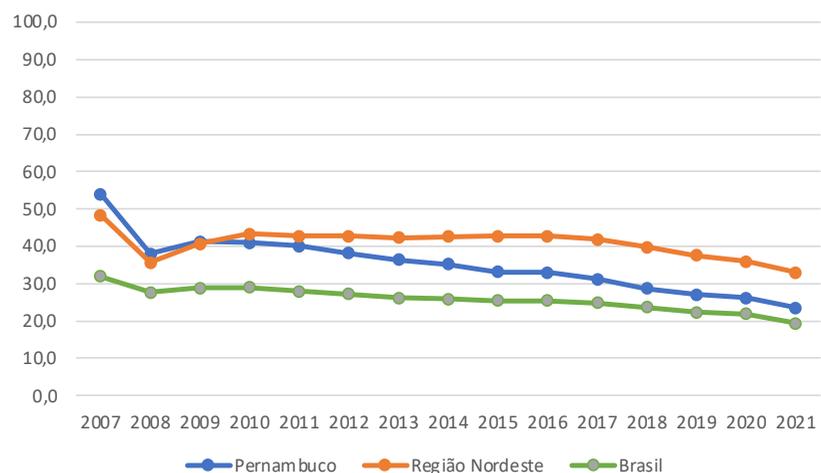
Figura 2 – Taxa de distorção idade-série no Ensino Médio - Rede Estadual.

Figura 3 – Taxa de distorção idade-série (%) / Ensino Fundamental-anos finais da Rede Estadual / 2007 a 2021.

Ensino Fundamental	Pernambuco	Região Nordeste	Brasil
<b>2007</b>	54,0	48,3	32,0
<b>2008</b>	38,0	35,7	27,7
<b>2009</b>	41,2	40,7	28,8
<b>2010</b>	41,0	43,3	29,0
<b>2011</b>	40,0	42,7	28,0
<b>2012</b>	38,1	42,7	27,2
<b>2013</b>	36,3	42,3	26,2
<b>2014</b>	35,2	42,6	25,8
<b>2015</b>	33,1	42,7	25,4
<b>2016</b>	33,0	42,7	25,4
<b>2017</b>	31,2	41,9	24,9
<b>2018</b>	28,7	39,7	23,7
<b>2019</b>	27,0	37,5	22,3
<b>2020</b>	26,2	35,9	21,9
<b>2021</b>	23,5	32,9	19,4

Fonte: INEP.

Figura 4 – Taxa de distorção idade-série nos Anos Finais – Rede Estadual



## 4. OBJETIVOS

### Objetivo geral

- Implementar o Projeto Travessia, que utilizará a Metodologia Telessala, para atender aos estudantes do Ensino Médio e do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Ensino que apresentam distorção idade-ano, conforme enturmados pela SEE-PE.
- Formar uma equipe técnica e pedagógica da Rede Estadual de Pernambuco (professores, supervisores, coordenadores, técnicos e gestores) para a implementação do Programa Travessia, fomentando o uso de novas tecnologias e referendando o novo currículo de Pernambuco.

### Objetivos específicos

- Oferecer aos estudantes da Rede Estadual de Pernambuco dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio em situação de distorção idade-ano, oportunidade de concluírem seus estudos no prazo de até 20 (vinte) meses, com oportunidade também de qualificação profissional certificada.
- Oferecer formação inicial, relativa ao Módulo 1, a 653 (seiscentos e cinquenta e três) profissionais entre professores, supervisores, coordenadores e equipe interdisciplinar, sendo:
  - 457 do Ensino Médio**
  - 196 do Ensino Fundamental**
- Oferecer 2 momentos de formação remota, referentes aos Módulos 2 e 3 dos anos finais do Ensino Fundamental e mais 3 momentos formativos remotos, referentes aos Módulos 2, 3 e 4 do Ensino Médio, para a fundamentação e prática da Metodologia Telessala, destinados aos 188 (cento e oitenta e oito) educadores formadores (supervisores e técnicos) e mais representantes das equipes técnicas regionais e central, que assumirão o papel de multiplicadores a partir do Módulo 2.
- Oferecer encontro formativo e de mobilização a 120 gestores escolares envolvidos com as escolas que oferecem a correção de fluxo, ou aos seus representantes.
- Promover atividades de acompanhamento e enriquecimento pedagógico para apoio aos educadores e estudantes.

## 5. PARCERIAS EM 2022

Desde o advento da pandemia e seus reflexos no desenvolvimento de ações educacionais, o Projeto Travessia vem fomentando parcerias internas com outros segmentos da Fundação Roberto Marinho, em especial com Laboratório de Educação – LED e com o Canal Futura, a fim de potencializar o uso do Telecurso, agregando materiais e alimentando o novo formato assumido pelo Travessia, por meio da Formação Remota. A partir dessa parceria foi possível não apenas estruturar a Plataforma de Formação On-line do Travessia, mas também dinamizar e alimentar esse espaço virtual com produtos cedidos graciosamente pelo Canal Futura e seus parceiros.

## 6. BENEFICIÁRIOS EM 2022

**8.850 estudantes** em distorção idade-ano.

**653 educadores**, incluindo professores, supervisores, equipes técnicas regionais e centrais e gestores escolares.

**220 turmas** destinadas ao atendimento a **6.600 estudantes** do Ensino Médio e **90 turmas** destinadas ao atendimento a **2.250 estudantes** dos anos finais do Ensino Fundamental.

## 7. AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022

- | **Reuniões técnicas e de formação** para uso do Sistema de Gestão de Informações Pedagógicas – SGIP.
- | **Segunda Formação de Educadores para o Ensino Fundamental – anos finais**, remota e relativa à implementação do Módulo 2, para 61 educadores envolvidos com as turmas de 2021.
- | **Segunda Formação de Educadores para o Ensino Médio**, remota e relativa à implementação do Módulo 2, para 127 educadores envolvidos com as turmas de 2021.
- | **Terceira Formação de Educadores para o Ensino Fundamental – anos finais**, remota e relativa à implementação do Módulo 3, para 61 educadores envolvidos com as turmas de 2021.
- | **Terceira Formação de Educadores para o Ensino Médio**, remota e relativa à implementação do Módulo 3, para 127 educadores envolvidos com as turmas de 2021.
- | **Quarta Formação de Educadores para o Ensino Médio**, remota e relativa à implementação do Módulo 4, para 127 educadores envolvidos com as turmas de 2021.
- | **Primeiro Acompanhamento do Ensino Fundamental – anos finais**, referente ao Módulo 1, abrangendo 10% das turmas dos anos finais do Ensino Fundamental que iniciaram o Projeto em 2021.
- | **Primeiro Acompanhamento do Ensino Médio**, referente ao Módulo 1, abrangendo 10% das turmas do Ensino Médio que iniciaram o Projeto em 2021.
- | **Segundo Acompanhamento do Fundamental – anos finais**, referente ao Módulo 2, abrangendo

10% das turmas dos anos finais do Ensino Fundamental que iniciaram o Projeto em 2021.

| **Segundo Acompanhamento do Ensino Médio**, referente ao Módulo 2, abrangendo 10% das turmas do Ensino Médio que iniciaram o Projeto em 2021.

| **Terceiro Acompanhamento do Ensino Fundamental – anos finais**, referente ao Módulo 3, abrangendo 10% das turmas dos anos finais do Ensino Fundamental que iniciaram o Projeto em 2021.

| **Terceiro Acompanhamento do Ensino Médio**, referente ao Módulo 3, abrangendo 10% das turmas do Ensino Médio que iniciaram o Projeto em 2021

| **Quarto Acompanhamento do Ensino Médio**, referente ao Módulo 4, abrangendo 10% das turmas do Ensino Médio que iniciaram o Projeto em 2021.

## 8. METAS PREVISTAS/ RESULTADOS ALCANÇADOS

**Para o exercício do ano de 2022, foram previstas e realizadas as seguintes atividades:**

| Reuniões com equipes pedagógicas das diversas Gerências Regionais de Educação.

| Formação do Módulo 2 para o Ensino Fundamental – anos finais, para todos os educadores envolvidos com as turmas de 2021.

| Formação do Módulo 2 para o Ensino Médio, remota, para todos os educadores envolvidos com as turmas de 2021.

| Formação do Módulo 3 para o Ensino

Fundamental – anos finais, para todos os educadores envolvidos com as turmas de 2021.

| Formação do Módulo 3 para o Ensino Médio, remota para todos os educadores envolvidos com as turmas de 2021.

| Formação do Módulo 4 para o Ensino Médio, para todos os educadores envolvidos com as turmas de 2021.

| Acompanhamento pedagógico do Módulo 2, com 31 visitas presenciais, sendo 09 visitas às turmas dos anos finais do Ensino Fundamental e 22 visitas às turmas do Ensino Médio.

| Acompanhamento pedagógico do Módulo 3, com 31 visitas presenciais, sendo 09 visitas às turmas dos anos finais do Ensino Fundamental e 22 visitas às turmas do Ensino Médio.

| Acompanhamento pedagógico do Módulo 4, com 22 visitas às turmas do Ensino Médio.

As atividades remotas de formação em 2022 alcançaram os resultados esperados, contando com a presença da grande maioria dos educadores formadores e técnicos previstos, que respondem pelas 310 turmas relativas à fase 12 do Travessia, implementadas para a correção de fluxo dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Os acompanhamentos foram realizados presencialmente, por meio de visitas em campo, a uma amostra de turmas do Projeto, tal como previsto no contrato. As visitas são mapeadas e referendadas em reunião de gestão compartilhada junto à equipe técnica da SEE-PE e/ou seus representantes.

## 9. INFORMAÇÕES SOBRE GRATUIDADE

Os estudantes atendidos no Projeto Travessia são oriundos de turmas regulares da Rede Pública Estadual que se encontram em situação de distorção idade-ano, aos quais são oferecidas turmas de correção de fluxo, de caráter gratuito, para reduzir o tempo de conclusão da etapa escolar. Ao mesmo tempo, é oferecido um processo de Qualificação Profissional, com certificação oferecida pelo Projeto, também de forma graciosa.

## 10. DISCRIMINAÇÃO DE TODAS AS VERBAS ORIUNDAS DO PODER PÚBLICO NOS RESPECTIVOS PROJETOS

As despesas decorrentes desta contratação estão programadas em dotação orçamentária própria, previstas no orçamento do Estado de Pernambuco, na Lei Orçamentária Anual n. 17.121/2020.

# TELECURSO PERNAMBUCO – PROJETO TRAVESSIA

FASE 13  
TURMAS DE 2022

---

## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

20 Meses  
09/09/2022 a 09/04/2024

---

## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Transferência da Metodologia Telessala, por meio da formação de educadores e outras ações para atendimento à escolarização, em tempo acelerado, aos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, em situação de distorção idade-ano da rede pública estadual de ensino de Pernambuco. O atendimento aos estudantes é realizado em turmas descentralizadas, por dois professores regentes por turma, com três módulos disciplinares e temáticos para o Ensino Fundamental e quatro módulos disciplinares e temáticos para o Ensino Médio, em 20 meses, cujos componentes e seus conteúdos foram alinhados à BNCC e aos currículos pernambucanos.

A proposta tem abrangência de **230 turmas** organizadas pela Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco, para atender a uma demanda de **6.600 estudantes**, sendo **170 turmas** destinadas ao atendimento a **5.100 estudantes** do Ensino Médio e **60 turmas** destinadas ao atendimento a **1.500 estudantes** dos anos finais do Ensino Fundamental. As turmas foram previstas para distribuição em 16 Regionais de Ensino.

O Projeto iniciou em setembro de 2022, cujos estudantes foram enturmados entre março e maio do mesmo ano. O processo de correção de fluxo das turmas de 2022 deve ser desenvolvido até o final do ano letivo de 2023, culminando com o maior número possível de certificações na modalidade frequentada. Tendo em vista os impactos derivados do período pandêmico que continuam afetando os jovens e adultos com distorção idade-ano, considera-se uma

queda de aproximadamente 10% dos estudantes previstos, referente às matrículas realizadas e não consolidadas ao longo do primeiro módulo de ensino e às possíveis transferências ou desistências esperadas ao longo do ano de 2023. Assim, espera-se a conclusão e a certificação de, pelo menos, **1.350 estudantes** dos anos finais do Ensino Fundamental e pelo menos **4.500 estudantes** do Ensino Médio, fortalecidas pelos cursos de qualificação profissional.

## 3. OBJETIVOS

### Objetivo geral

- | Implementar o Projeto Travessia, que utilizará a Metodologia Telessala, para atender aos estudantes do Ensino Médio e do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Ensino que apresentam distorção idade-ano, conforme enturmados pela SEE-PE.
- | Formar uma equipe técnica e pedagógica da Rede Estadual de Pernambuco (professores, supervisores, coordenadores, técnicos e gestores) para a implementação do Programa Travessia, fomentando o uso de novas tecnologias e referendando o novo currículo de Pernambuco.

### Objetivos específicos

- | Oferecer aos estudantes da Rede Estadual de Pernambuco do Ensino Fundamental e do Ensino Médio em situação de distorção idade-ano, oportunidade de concluírem seus estudos no prazo de até 20 (vinte) meses, com oportunidade também de qualificação profissional certificada.
- | Oferecer formação inicial, relativa ao Módulo 1, a 680 (seiscentos e oitenta) profissionais entre

professores, supervisores, coordenadores e equipe interdisciplinar, sendo:

- **474 do Ensino Médio.**
- **206 do Ensino Fundamental.**

| Oferecer dois momentos de formação remota, relativos aos Módulos 2 e 3 do Ensino Fundamental e mais três momentos formativos remotos, relativos aos Módulos 2, 3 e 4 do Ensino Médio, para a fundamentação e a prática da Metodologia Telessala, destinados aos 160 educadores formadores (supervisores e técnicos) e mais representantes das equipes técnicas regionais e central, que assumirão o papel de multiplicadores a partir do Módulo 2.

| Oferecer encontro formativo e de mobilização a 120 gestores escolares envolvidos com as escolas que oferecem a correção de fluxo, ou aos seus representantes.

| Promover atividades de acompanhamento e enriquecimento pedagógico para apoio aos educadores e estudantes.

## 4. PARCERIAS EM 2022

Desde o advento da pandemia e seus reflexos no desenvolvimento de ações educacionais, o Projeto Travessia vem fomentando parcerias internas com outros segmentos da Fundação Roberto Marinho, em especial com Laboratório de Educação – LED e com o Canal Futura, a fim de potencializar o uso do TELECURSO, agregando materiais e alimentando o novo formato assumido pelo Travessia, por meio da Formação Remota. A partir dessa parceria foi possível não apenas estruturar a Plataforma de Formação On-line do Travessia, mas também dinamizar e alimentar esse espaço virtual com produtos cedidos graciosamente pelo Canal Futura e seus parceiros.

## 5. BENEFICIÁRIOS EM 2022

**6.600 estudantes** em distorção idade ano.

**773 educadores**, incluindo professores, supervisores, equipes técnicas regionais e centrais e gestores escolares.

**5.100 estudantes do Ensino Médio e**

**1.500 estudantes do Ensino Fundamental.**

## 6. AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022

| **Reuniões técnicas e de formação para uso do Sistema de Gestão de Informações Pedagógicas – SGIP.**

| **Formação Inicial para o Ensino Fundamental**, remota e relativa à implementação do Módulo 1, para 206 educadores envolvidos com as turmas de 2022.

| **Formação Inicial para o Ensino Médio**, remota e relativa à implementação do Módulo 1, para 474 educadores envolvidos com as turmas de 2022.

| **Encontro de Gestores**, remoto, previsto inicialmente para 120 participantes, entre Gestores e/ou educadores representantes e equipes técnicas da SEE, foi realizado por Reunião MEET, para aproximadamente 200 participantes.

## 7. METAS PREVISTAS/ RESULTADOS ALCANÇADOS

Para o exercício do ano de 2022, estavam previstas as seguintes atividades, realizadas entre os meses de outubro e dezembro de 2022:

- | Formação Inicial remota para nove turmas, com até **40 educadores** para o Ensino Médio.
- | Formação Inicial remota para **quatro turmas** do Ensino Fundamental – anos finais.
- | Encontro de Gestores, remoto, para **120 gestores** escolares e equipe técnica da SEE-PE, e/ou seus representantes.

As atividades remotas de Formação Inicial alcançaram os resultados esperados, contando com todos os educadores que respondem pelas turmas de correção de fluxo dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio das 230 turmas relativas à fase 13 do Travessia.

O Encontro de Gestores também foi realizado de forma remota, tal como previsto no contrato, para 120 gestores escolares e equipe técnica da SEE-PE e/ou seus representantes. Nesse caso, o resultado superou o esperado, com o atendimento a um número maior de educadores, atingindo uma média de 175 participantes, entre o primeiro e o segundo dias de trabalhos remotos.

## 8. INFORMAÇÃO SOBRE GRATUIDADE

Os estudantes atendidos são oriundos de turmas regulares da Rede Pública Estadual, que se encontram em situação de distorção idade-ano, aos quais são oferecidas turmas de correção de fluxo, de caráter gratuito, para reduzir o tempo de conclusão da etapa escolar. Ao mesmo tempo, é oferecido um processo de Qualificação Profissional, com certificação oferecida pelo Projeto, também de forma graciosa.

## 9. DISCRIMINAÇÃO DE TODAS AS VERBAS ORIUNDAS DO PODER PÚBLICO NOS RESPECTIVOS PROJETOS

As despesas decorrentes da contratação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento do Estado de Pernambuco, para o exercício de 2022.



Fundação  
Roberto  
Marinho



CANAL  
FUTURA

4

  
Fundação  
Roberto  
Marinho

4

**CANAL  
FUTURA**



Fundação  
**Roberto  
Marinho**

# CANAL FUTURA 25 ANOS



## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

2 de janeiro de 2022 a 12 de dezembro de 2022.



## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

(apresentação geral)

Despertar futuros é um compromisso que assumimos todos os dias. Ao acordar para um mundo novo, ao ler para uma criança, aprender com diversidade, praticar a escuta ativa, o diálogo, a empatia, buscando novas oportunidades para somar esforços e fazer diferença.

Há 25 anos a gente se encontra no Futura. Uma história de compromisso com a educação, com a comunicação e com a sociedade. Desde 1997 acompanhamos agendas prioritárias, políticas públicas transformadoras, que se refletem em produtos e serviços educacionais a todo momento em nossas telas, plataformas e audiências.

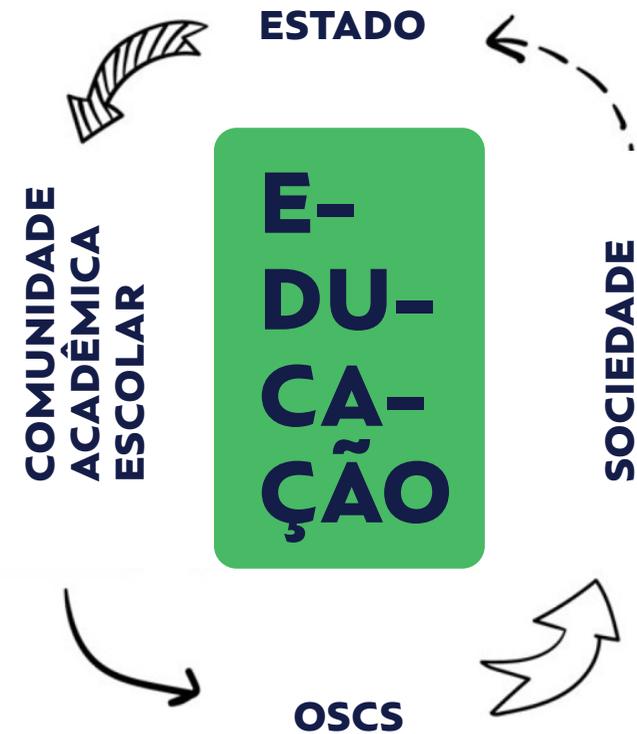
O Futura é e continua a ser um território de encontros, sempre atual, colaborativo e inclusivo, onde a diversidade é potência para transformação, a cultura está em todo lugar e a educação é prioridade na valorização e na mobilização de causas relevantes.

Em 2022, realizamos com colaboradores e instituições parceiras da Fundação Roberto Marinho um conjunto de ações nos seguintes eixos temáticos:

1. Memória
2. Causas
3. Alianças
4. Redes
5. Mobilização
6. Mídias educativas
7. Projeto editorial
8. Ações promocionais

**ACREDITAMOS  
QUE A  
ALIANÇA  
ENTRE  
EDUCAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO  
TRANSFORMA  
PESSOAS E  
SOCIEDADE.**

**SOMOS UMA ARENA  
PÚBLICA DE EDUCAÇÃO:**



### 3. HISTÓRICO

O Futura é uma experiência pioneira de comunicação para transformação social que, desde 1997, opera a partir de um modelo de produção audiovisual educativa, participativa e inclusiva. É uma realização da Fundação Roberto Marinho e resultado da parceria estratégica entre organizações da iniciativa privada unidas pelo compromisso de investir socialmente.

#### Conteúdo Futura associado ao interesse de educadores:



### 4. OBJETIVOS

#### Objetivo geral

Por meio de alianças estratégicas, nosso modelo está baseado no investimento social privado e é sustentado pela receita composta pelas contribuições de parceiros mantenedores e apoiadores de projetos especiais. Esses parceiros, líderes em suas áreas de atuação, investem recursos financeiros anualmente para viabilizar a operação do Futura. Em reconhecimento ao investimento feito, é desenvolvido com cada um deles um conjunto de contrapartidas, atendendo a interesses específicos, como produção e curadoria de conteúdo, mobilização entre instituições com objetivos em comum, visibilidade institucional em plataformas e veículos do Grupo Globo e divulgação de projetos.

O Canal monitora seus resultados quantitativos e qualitativos por meio de uma gama de indicadores de gestão e performance e presta contas aos seus investidores que, em contrapartida, participam de fóruns de governança em um Conselho Estratégico para acompanhamento do desempenho do Futura. Já no caso de parceiros apoiadores de projetos especiais, o formato de relacionamento fica circunscrito a uma ação específica ou de produção de conteúdo audiovisual, em que os parceiros contribuem com um aporte financeiro e participam de todas as etapas de desenvolvimento e implementação do projeto, sob a gestão direta pelas equipes do Futura.

O trabalho em parceria com as Universidades, Institutos e Centros Universitários é um processo coletivo com mais de 80 instituições de educação de todo o território nacional. São três modelos de atuação: coprodução e produção de conteúdo;

difusão de programas educativos; e projetos em parceria com a extensão universitária.

### Conteúdo de apoio à educação básica, a partir de 21h00.



### Faixa de programação

Diariamente de 7h às 9h; horário alternativo: seg-sex (17h-18h) intervalos da programação e horário nobre Objetivos específicos



### Objetivos específicos

Produzir e distribuir mídias educativas para fortalecer a atuação de professores e estudantes no combate às desigualdades em Educação.

## 5. PARCERIAS EM 2022

Mantenedores do Canal Futura, parceiros estratégicos e Rede de Universidades Parceiras. Lista completa em [www.futura.org.br](http://www.futura.org.br).

## 6. BENEFICIÁRIOS EM 2022

**37.000.000** de brasileiros com conhecimento e hábito de assistir ao Canal.

**6.500.000** de crianças e adolescentes.

**1.200.000** de educadores.

**180.000** professores e coordenadores pedagógicos.

Fonte: Datafolha 2022



## 7. AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022 E CRONOGRAMA

### LINHA DO TEMPO 25 ANOS

25 Depoimentos com 25 porta-vozes de agendas das quais o Futura atuou ao longo de sua história.

### FÓRUMS COM UNIVERSIDADES PARCEIRAS

O Futura está em todo lugar. Rodada de encontros com universidades com foco na revisita de projetos e articulação para uma nova fase. Fórum de reitores.

### EDITAIS PARA FOMENTO AUDIOVISUAL

Produção de 40 curtas-metragens na programação com jovens e produtores independentes. Parceria com Delibera Brasil, Politize e co.liga.

### OFICINAS FORMATIVAS – 25 ANOS – GERAÇÃO FUTURA

Roadshow com egressos que já estiveram no Futura e que atualmente representam uma grande contribuição para novos talentos e narrativas. Produção de cinco curtas autobiográficos para plataformas de distribuição do Futura e redes sociais.

### O PAPEL DAS ALIANÇAS

Espaço para representantes do investimento social privado na exposição de campos de atuação dos parceiros mantenedores que já fizeram parte

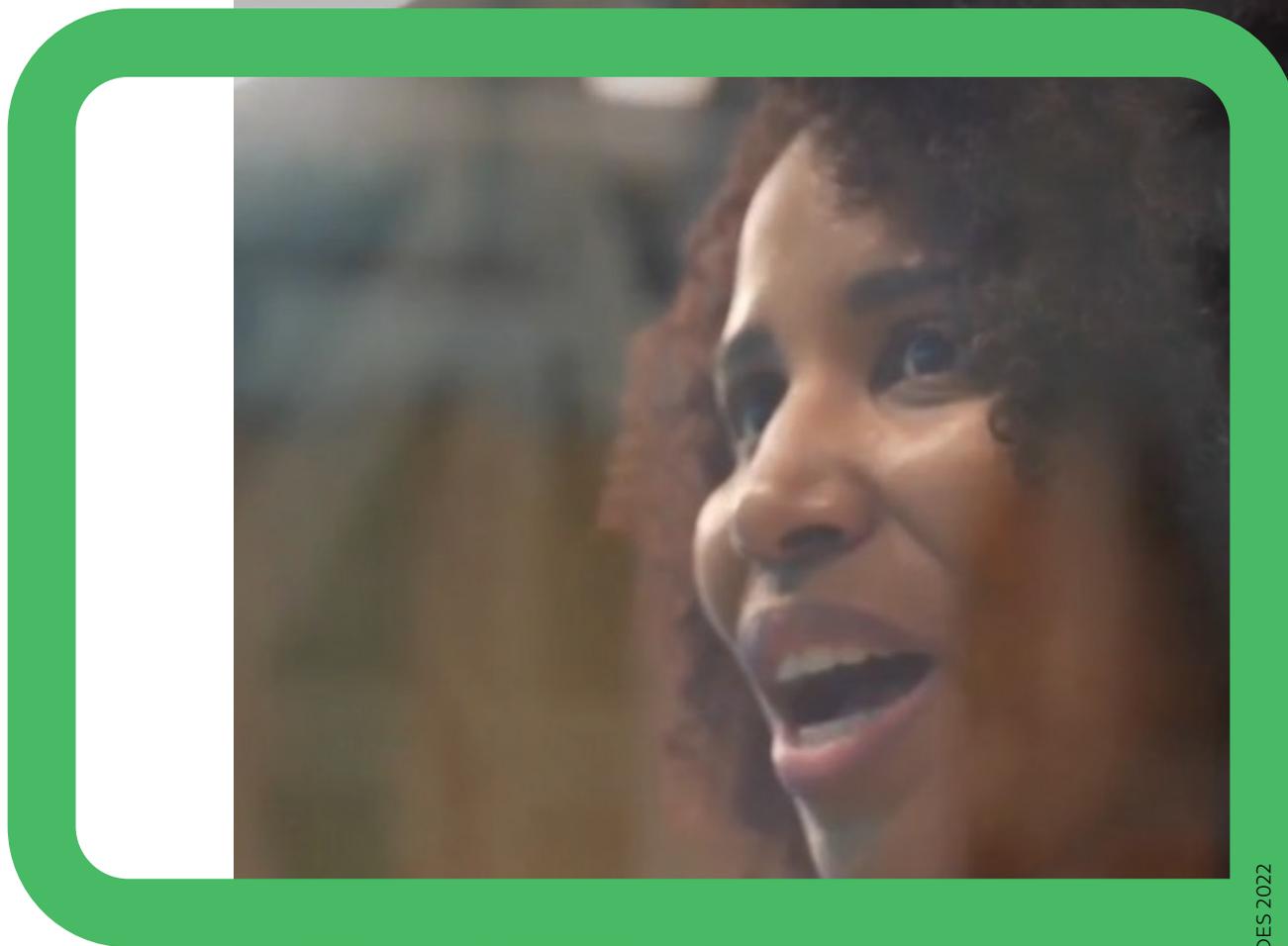
da história do Futura e que compõem agora a aliança atual com SEBRAE, SESI, FUNDAÇÃO BRADESCO, FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL, TV GLOBO E FIESP. Produção de seis peças audiovisuais de dois minutos cada sobre o campo de atuação em sinergia com parceiros, como diversidade, mundo do trabalho, democracia, audiovisual, educação antirracista e formação de professores.

### **CLASSES ABERTAS ESPECIAIS**

Realização de quatro edições especiais ao longo do ano de 2022 em monitoramento às principais agendas da Educação no Brasil.

### **NOVOS TÍTULOS PROGRAMAÇÃO**

Produções para faixa verde, educação antirracista, democracia e cultura empreendedora. Renovações de títulos sobre sustentabilidade, faixa infantil, além da produção de novos episódios de programas como Entrevista, Expresso Futuro, Projeto Meme, Idade Mídia, Destino Educação, entre outros. Duas novas séries sobre Ensino Médio e EJA em parceria com SESI.



## NOVA CAMPANHA INSTITUCIONAL

Produção e lançamento de nova campanha institucional “Futura 25 anos” a partir de experimentos de monitoramento das ondas cerebrais. Produção em parceria com times de Comunicação da TV Globo e o MediaTech Lab.



## ESPECIAL 25 ANOS

Participação institucional no Congresso Nacional de Educação, realizado em Maceió, no mês de aniversário do Futura.



Confira os bastidores do terceiro dia do 8º CONEDU!  
<https://www.youtube.com/watch?v=494Z2QGcno4>

## PRODUÇÕES ESPECIAIS JORNALISMO

Análise temática para pautas dos programas CONEXÃO, DEBATE, MINUTO e FAZ A DIFERENÇA ao longo de todo o ano com curadoria de grandes momentos do jornalismo de EDUCAÇÃO valorizando os pilares do início do Futura, ética, espírito comunitário, espírito empreendedor e pluralismo. Possibilidade de eventos ao vivo em algumas janelas do ano.

## PROMOS ESPECIAIS 25 ANOS

Onde você estava em cada um destes últimos 25 anos? Saiba por onde o Futura andou... :) Peças que valorizem e relembrem grandes marcos da nossa história foram produzidas para cada um dos 25 anos do Futura.



Playlist completa aqui  
[https://www.youtube.com/playlist?list=PLNM2T4DNzmq5Bds4g1c1\\_PRKzITgFxxgkw](https://www.youtube.com/playlist?list=PLNM2T4DNzmq5Bds4g1c1_PRKzITgFxxgkw)

The screenshot shows a YouTube interface with a search bar at the top. Below it is a video player for the video 'Linha do Tempo - 25 anos do Futura' from the 'Canal Futura' channel. The video has 25 videos in the playlist and 1,249 views. Below the player is a list of five videos from the playlist:

- 1. O Futura em 1997 (1:27) - Canal Futura • 18 mil visualizações • há 6 meses
- 2. O Futura em 1998 (1:28) - Canal Futura • 18 mil visualizações • há 6 meses
- 3. O Futura em 1999 (1:35) - Canal Futura • 17 mil visualizações • há 6 meses
- 4. O Futura em 2000 (1:26) - Canal Futura • 16 mil visualizações • há 6 meses
- 5. O Futura em 2001 - Canal Futura • 18 mil visualizações • há 6 meses

## GRANDES MOBILIZAÇÕES

Em 2022, houve um recorte especial da programação do Canal para o DIA DA EDUCAÇÃO, em 28 de abril, e o DIA DO PROFESSOR, em 15 de outubro, com ativação das redes de parceiros do Canal Futura e da Fundação Roberto Marinho. Assim como nos anos anteriores, uma grande mobilização digital foi realizada com o envolvimento de mais de 150 instituições parceiras. De modo a evoluir na identificação de agendas prioritárias e modular a abordagem de forma transversal às ações de comunicação das mobilizações #nem1pratrás, foram realizados fóruns de escuta com movimentos sociais de diferentes segmentos. Uma das conquistas foi a consolidação da #ReconhecereReparar, com foco no reconhecimento histórico sobre a agenda de direitos humanos, sobretudo no que diz respeito ao combate ao racismo, para identificação de reparações necessárias e políticas afirmativas de combate às desigualdades.

## ARTICULISTAS

Ativação digital de conteúdos selecionáveis entre os que foram entregues por colunistas para o site e para programação na agenda dos 25 anos.

## TRILHO ESPECIAL FUTURA 25 ANOS NO GLOBOPLAY

Carrossel especial de programação e ativação de novos títulos.



## 8. METAS PREVISTAS/ RESULTADOS ALCANÇADOS

- | Reforçar o foco principal de atuação da Fundação Roberto Marinho como oferta de Educação Básica a distância associada a itinerários de formação profissional.
- | Produzir e distribuir conteúdo educativo de excelência em rede, para dar suporte à educação formal e profissional, e à trajetória escolar de estudantes e famílias.



# CONEDU

Participação do Canal Futura no  
Congresso Nacional de Educação 2022



---

## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

13 a 15 de outubro de 2022

---



## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

(apresentação geral)

O Congresso Nacional de Educação – CONEDU foi realizado durante o mês de outubro de 2022 em Maceió, Alagoas. A participação do Canal Futura foi estruturante para o evento, com o apoio junto aos times de comunicação para composição da programação do congresso, da seguinte forma:

1. **Palestra magna com João Alegria, secretário-geral da Fundação Roberto Marinho;**
2. **Lançamento do Edital Curtas Democracia;**
3. **Mesa sobre a experiência do Futura no TikTok com educadores influencers;**
4. **Oficinas da co.liga para jovens e estudantes;**
5. **Stand da Fundação Roberto Marinho.**

## 3. HISTÓRICO

Em 2022, o CONEDU voltou a ter atividades presenciais depois de dois anos de pandemia.



Confira os bastidores aqui  
<https://www.youtube.com/watch?v=OdAnHjqro74>

## 4. OBJETIVOS

### Objetivo geral

Promover a marca da Fundação Roberto Marinho, do Canal Futura e parceiros junto a jovens e educadores.

### Objetivos específicos

- | Divulgar documentários do Edital Curta Democracia;
- | Cadastrar novos cursistas para co.liga;
- | Oferecer oficinas do Projeto Crescer Sem Violência;
- | Fomentar políticas públicas no setor para combate às desigualdades em educação.

## 5. PARCERIAS EM 2022

Rede de universidades parceiras do Futura. Lista completa em [www.futura.org.br](http://www.futura.org.br).

## 6. BENEFICIÁRIOS EM 2022

**11.400 estudantes e professores**, sendo **3.800** por cada um dos três dias de evento.

## 7. AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022 E CRONOGRAMA

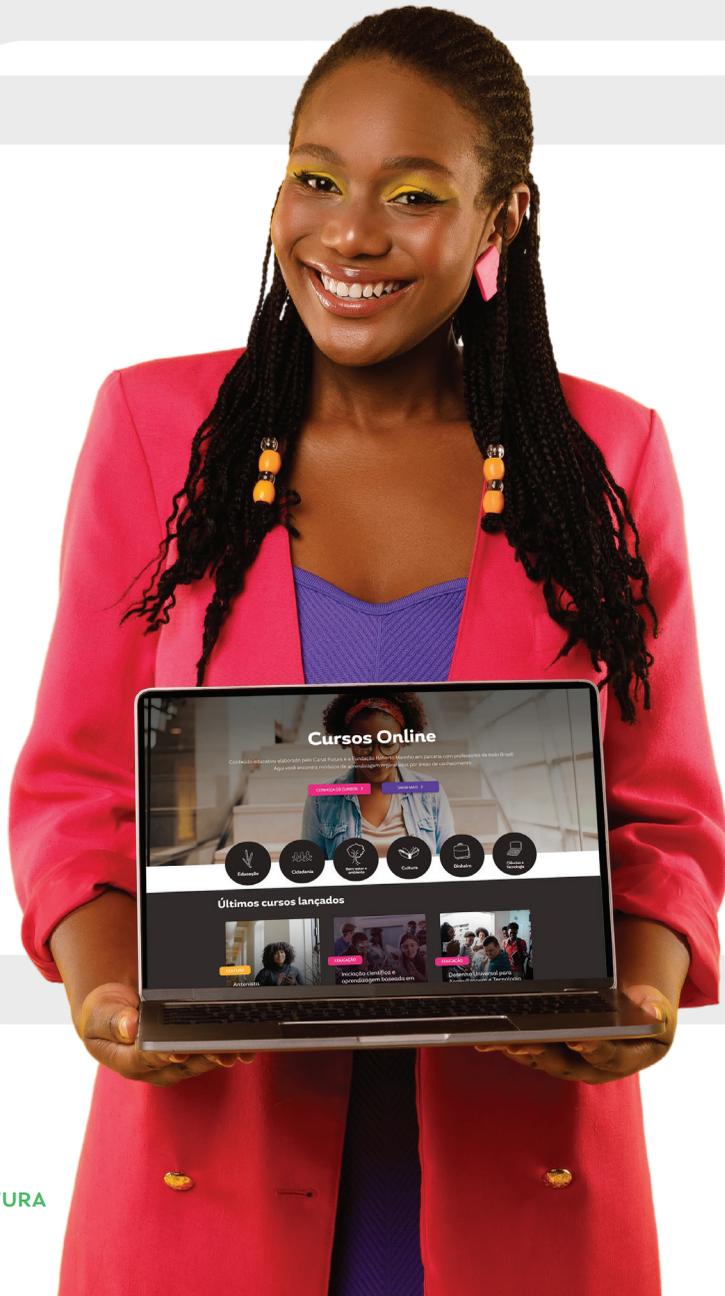
2022	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
planejamento de ações, pesquisa e produção.			x				
produção e diagramação de stand FRM.				x			
produção de oficinas criativas.				x			
montagem e participação de equipes no evento.					x		

## 8. METAS PREVISTAS/ RESULTADOS ALCANÇADOS

- | Reaproximar instituições parceiras.
- | Exposição da marca FRM e suas soluções educacionais.
- | Engajamento de jovens com ações da FRM e parceiros.
- | Definir novo modelo para Central de Produção em Rede com universidades.

# CURSOS

autoformativos *on-line*  
para educadores



## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

**Projeto continuado com início em maio de 2020, totalizando 32 meses.**

Em 2022, foram 12 meses de cursos livres distribuídos no formato *on-line*, voltado para educadores.

## Últimos cursos lançados



## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

(apresentação geral)

Os cursos on-line distribuídos por meio do site do Futura estão voltados para educadores, gestores e técnicos de educação. São cursos livres autoformativos, de curta duração, com certificação.

**São 31 cursos disponíveis na área de cursos no site do Futura, de maneira contínua.**

Abaixo indicamos a sinopse dos cinco cursos inéditos lançados em 2022.

### **MEDIAÇÃO, ARTE E CONVIVÊNCIA: CUIDANDO DE SI E DAS RELAÇÕES PARA O RETORNO ESCOLAR PRESENCIAL**

**Carga horária: 5 horas**

O curso propõe uma jornada de desenvolvimento socioemocional focada em educadores e gestores escolares. Vamos experimentar conteúdos, reflexões e práticas inspiradas na arte, na mediação e em metodologias inovadoras. A partir disso, desenvolver habilidades e competências que podem nos ajudar a enfrentar os desafios do retorno escolar presencial, como: autoconhecimento, abertura ao novo, empatia, cooperação e criatividade. Este curso é fruto de uma parceria entre Fundação Roberto Marinho/Futura e FIESP/SESI-SP.

#### **Objetivos:**

| Promover a reflexão e o desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais importantes para o contexto em que vivemos com uma abordagem a partir do campo da arte e de metodologias colaborativas e inovadoras;

- | Desenvolver práticas, reflexões e apresentar ferramentas para o cultivo das habilidades de abertura ao novo e curiosidade;
- | Promover práticas, reflexões e compartilhar abordagens para o desenvolvimento do autoconhecimento e do autocuidado, através do corpo, da relação com as emoções e reconhecimento e valorização de si;
- | Refletir e experimentar práticas para o aprimoramento das relações intrapessoais, cultivando ambientes coletivos mais cooperativos e empáticos;
- | Estimular a criatividade e a prática de ações e atividades socioemocionais que apoiem educadores, gestores e estudantes e comunidade escolar a lidar com os desafios do retorno às aulas.

## TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

### Carga horária: 5 horas

Podemos dizer que as tecnologias digitais impactam – pelo menos – três diferentes grandes áreas no contexto da educação: cidadania digital (tecnologias digitais como meio de atuação na sociedade), desenvolvimento profissional (tecnologias digitais no autodesenvolvimento) e prática pedagógica (tecnologias digitais na rotina docente). Contexto que envolve o desenvolvimento de repertórios e habilidades necessárias para o cidadão do século XXI. O curso discute a relação entre tecnologia e educação, apresentando referências, metodologias e práticas pedagógicas que contribuem para o aprimoramento dos processos formativos que integram recursos digitais ao desenvolvimento de competências e habilidades previstas nos componentes curriculares. Este curso gratuito é fruto de uma parceria entre Fundação Roberto Marinho/Futura e SESI.

### Objetivo:

Construir entendimentos acerca das tecnologias digitais em educação, oferecendo subsídios que possibilitem o planejamento de projetos integrados aos componentes curriculares e às didáticas tecnológicas.

## GERAÇÃO FUTURA: O AUDIOVISUAL NA EDUCAÇÃO

### Carga horária: 10 horas

O curso Geração Futura: o Audiovisual na Educação é voltado para educadoras e educadores que pretendem incorporar o audiovisual e a mídia digital em seus processos de ensino e aprendizagem, seja para produzir seus próprios conteúdos educativos para o ensino híbrido, seja para experimentar caminhos inovadores na sala de aula, na intenção de desenvolver, nos estudantes e com os estudantes, as habilidades e competências desejadas para a educação contemporânea alinhadas às competências da BNCC. Neste curso, vamos desvendar os principais segredos do audiovisual – da gramática à produção, até a distribuição – e conhecer exemplos de como essa linguagem pode ser lida, compreendida e utilizada tanto por educadores como por estudantes.

## DESENHO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM E TECNOLOGIA ASSISTIVA NAS ESCOLAS

### Carga horária: 10 horas

A educação é um direito universal. Todas(os) as(os) estudantes, sem exceção, devem ter direito a vivenciar práticas pedagógicas de uma forma que possam aprender e acessar educação de qualidade. Para efetivar o direito à educação e garantir a aprendizagem é necessário reconhecer as singularidades e condições diferenciadas, e para isso o Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) e a Tecnologia Assistiva (TA) são essenciais.

O desenho universal para a aprendizagem prevê objetivos, métodos, materiais e avaliações mais flexíveis e acessíveis para todos, que implicam múltiplas formas de representação de objetos de aprendizagem e de ação/expressão do (da) estudante e seu engajamento. Assim como a Tecnologia Assistiva engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que promovam a funcionalidade e a participação de pessoas com necessidades específicas com autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. Este curso é fruto da parceria entre a Fundação Roberto Marinho/Futura e SENAI.

#### **Objetivos:**

- | Conhecer os princípios do Desenho Universal para Aprendizagem;
- | Refletir sobre o valor das diferenças no processo de ensino-aprendizagem;
- | Compreender e aplicar a Tecnologia Assistiva como um conjunto de ferramentas e estratégias que favorecem o acesso e a inclusão de estudantes com deficiência frente aos desafios de um currículo para todas e todos;
- | Conhecer e aplicar múltiplos formatos de produção e acesso a conteúdos: linguagem simples, comunicação aumentativa e alternativa, recursos de acesso ao computador, audiodescrição, Libras e legendas descritivas (LSE);
- | Discutir sobre a avaliação, a identificação de barreiras e a construção de soluções acessíveis no contexto escolar.

## **INICIAÇÃO CIENTÍFICA E APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS**

### **Carga horária: 10 horas**

O curso Iniciação Científica e Aprendizagem Baseada em Projetos foi desenvolvido com o propósito de discutirmos e propormos práticas ativas de ensino e aprendizagem, considerando o desenvolvimento do pensamento crítico, científico e criativo nas diversas etapas da educação.

O curso, voltado para educadores, apresenta o universo da pesquisa e da prática científica na Educação Básica, reconhecendo a escola como um ambiente de produção de conhecimento e inovação.

Este curso é fruto da parceria entre a Fundação Roberto Marinho/Futura e SESI.

#### **Objetivos:**

- | Debater a construção do imaginário sobre a ciência e a representação de pessoas cientistas;
- | Apresentar práticas científicas diversas e inclusivas, conectadas com a realidade dos ambientes de educação;
- | Analisar a presença e os conceitos de pensamento científico, iniciação científica, letramento científico e alfabetização científica na base nacional comum curricular (BNCC);
- | Conceituar e contextualizar a iniciação científica na Educação Básica;
- | Apresentar diferentes tipos, estratégias e recursos de tecnologias educacionais para a promoção da participação, pensamento crítico, científico e criativo no processo de ensino e aprendizagem;

- | Investigar a metodologia de aprendizado baseada em projetos, analisando a sua importância na construção da autonomia e do pensamento crítico dos/das estudantes;
- | Compartilhar referências, métodos e materiais de apoio para o desenvolvimento da iniciação científica na Educação Básica.

### 3. HISTÓRICO

Criada em 2020, no contexto da pandemia de COVID-19, a área de cursos do Futura tem como objetivo a oferta de cursos de formação continuada, voltados para profissionais da educação, com o intuito de colaborar com as transformações da educação.

Ao todo são 31 cursos disponíveis no acumulado (2020, 2021, 2022), sendo destes cinco cursos lançados em 2022. Os cursos, com diferentes temáticas, estão organizados em categorias que dialogam com as metodologias e estratégias de ensino; proteção, prevenção e garantia de direitos; currículo e avaliação; ciência e tecnologia.

### 4. OBJETIVO

Disponibilizar gratuitamente cursos livres autoformativos voltados para a formação continuada de profissionais da educação, com o intuito de contribuir para a transformação da educação.

## 5. PARCERIAS EM 2022

- SEBRAE
- SESI – DN
- SENAI – DN
- FIESP

## 6. BENEFICIÁRIOS EM 2022

**30.523 beneficiários** no acumulado dos três anos (2020, 2021 e 2022).

Em 2022 foram **12.331** pessoas beneficiadas.

## 7. AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022 E CRONOGRAMA

**MEDIAÇÃO, ARTE E CONVIVÊNCIA: CUIDANDO DE SI E DAS RELAÇÕES PARA O RETORNO ESCOLAR PRESENCIAL**

2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
Lançamento – distribuição do curso no site do Futura	x						

## TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Ajustes e atualização de conteúdo	x	x										
Planejamento de comunicação			x									
<b>Lançamento</b> – distribuição do curso no site do Futura				x								

## GERAÇÃO FUTURA: O AUDIOVISUAL NA EDUCAÇÃO

2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Ajustes e aprovação de conteúdo	x	x										
Desenvolvimento de design instrucional			x									
Planejamento de comunicação				x								
<b>Lançamento</b> – distribuição do curso no site do Futura					x							

## CURSO DESENHO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM E TECNOLOGIA ASSISTIVA NAS ESCOLAS

2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Alinhamento de conteúdo com os parceiros			x									
Contratação de consultores				x								
Desenvolvimento de matriz instrucional					x							
Desenvolvimento de conteúdo						x	x					
Licenciamento								x				
Design e diagramação									x			
Desenvolvimento de design instrucional									x			
Aplicação de recursos de acessibilidade									x			
Planejamento de comunicação									x			
<b>Lançamento</b> – distribuição do curso no site do Futura										x		

## CURSO INICIAÇÃO CIENTÍFICA E APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS

2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Alinhamento de conteúdo com os parceiros					x							
Contratação de consultores							x					
Desenvolvimento de matriz instrucional							x	x				
Desenvolvimento de conteúdo								x	x			
Licenciamento									x			
Design e diagramação										x		
Desenvolvimento de design instrucional										x		
Aplicação de recursos de acessibilidade										x		
Planejamento de comunicação										x		
<b>Lançamento</b> – distribuição do curso no site do Futura											x	

## 8. METAS PREVISTAS/ RESULTADOS ALCANÇADOS

**Meta:** lançar 3 (três) cursos inéditos autoformativos voltados para professores.

**Resultados:** 5 (cinco) cursos inéditos autoformativos voltados para professores.

## 9. INFORMAÇÃO SOBRE GRATUIDADE

Os cursos do Futura são autoformativos distribuídos gratuitamente, abertos a qualquer pessoa, de qualquer localidade. Para participar dos cursos os educadores devem efetuar a sua inscrição no site do Futura.

# FÓRUM DE REITORES

de universidades e TVs educativas parceiras do Canal Futura



## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

Início em 10 de junho de 2022 e término em 26 de agosto de 2022.

# VIII FÓRUM NACIONAL DE REITORES E DIRIGENTES DAS UNIVERSIDADES PARCEIRAS DO FUTURA



## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

(apresentação geral)

Mais de 60 reitores e representantes de universidades públicas, privadas e comunitárias de todo o País se reuniram no VIII Fórum Nacional de Reitores e Dirigentes, no dia 26 de agosto, no Rio de Janeiro. Com o tema “Os desafios das universidades nos novos contextos da comunicação e da educação no Brasil”, instituições como Unicamp, Unesp, Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Universidade Federal do Amazonas (UFAM), entre outras universidades federais, estaduais e entidades parceiras do Canal Futura e da Fundação Roberto Marinho, participaram de painéis e debates que buscaram construir pautas em comum para o Ensino Superior nos próximos anos, em uma abordagem conjunta e colaborativa. Essa edição marcou o retorno às atividades presenciais e faz parte do conjunto de iniciativas que celebram os 25 anos do Canal Futura, que se completou em setembro de 2022.

O evento foi realizado na sede da Fundação Roberto Marinho com o objetivo de abrir espaço para reitores e dirigentes debaterem temas como investimentos em educação e ciência; pesquisa e inovação; acesso às universidades e diálogo com a sociedade. No ano de 2022, o Canal Futura completou 22 anos de parceria com universidades e TVs educativas, mobilizando hoje uma rede de 83 universidades e TVs de diferentes localidades em todas as regiões do País.

### 3. HISTÓRICO

Em 2022, o Fórum realizou a sua oitava edição.

### 4. OBJETIVOS

#### Objetivo geral

Articular a participação institucional de instituições de Ensino Superior no debate sobre comunicação e educação no Brasil.

#### Objetivos específicos

- | Produzir conteúdo audiovisual em rede.
- | Intercâmbio de profissionais de comunicação.
- | Fomentar políticas públicas no setor para combate às desigualdades em educação.

### 5. PARCERIAS EM 2022

Mais de 80 universidades parceiras.  
Lista completa em [www.futura.org.br](http://www.futura.org.br)

### 6. BENEFICIÁRIOS EM 2022

255 professores, incluindo os 82 reitores das universidades parceiras.

### 7. AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022 E CRONOGRAMA

2022	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
pesquisa e pré-produção.	x						
definição de convidados e formatação de programação.		x					
produção e realização do evento.			x				
encaminhamentos de pautas para produção jornalística.				x			
produção de audiovisuais e conteúdo para podcast da rede de universidades.					x		
contribuição para mobilizações nacionais sobre agenda de direitos e diversidade na educação.						x	

### 8. METAS PREVISTAS/ RESULTADOS ALCANÇADOS

- | Reaproximar instituições parceiras.
- | Definir novo modelo para Central de Produção em Rede com universidades.

# GERAÇÃO FUTURA JUVENTUDES



---

## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

Desde 2006, as quinze edições do Projeto Geração Futura Juventudes contabilizam a participação de 446 estudantes universitários e dois jovens oriundos de coletivos de audiovisual (a partir da alteração do Projeto em 2020), bem como 315 vídeos na grade do Futura.

---



## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Projeto Geração Futura Juventudes (antigo Universidades Parceiras) é uma iniciativa da Fundação Roberto Marinho/Canal Futura que oferece a estudantes de Comunicação Social de suas Universidades Parceiras a oportunidade de se aproximarem da mídia televisiva, oferecendo-lhes conhecimento necessário à construção de um modelo de produção para o Canal. Trata-se de um conjunto de ações desenvolvidas para incorporar na linguagem audiovisual a experiência, o saber e o olhar do jovem, estabelecendo um permanente diálogo entre produtores de TV e seu público.

O laboratório reúne jovens de todo o País, que se inscrevem e participam de um processo seletivo. Durante o período presencial, os participantes veem de perto como funciona o Canal Futura e participam de oficinas em que conceitos e técnicas de produção televisiva são abordados de maneira dinâmica e participativa. Ao retornarem às suas universidades ou instituições, produzem, gravam, editam e finalizam vídeos que foram pensados durante o laboratório. O objetivo final é a produção e a exibição de interprogramas, desenvolvidos a partir de um tema estabelecido pelo Futura.

### 3. HISTÓRICO

A oficina do Projeto é realizada desde 2006, onde os participantes têm a oportunidade de compreender melhor e experimentar na prática a forma de produção televisiva e educativa do Canal Futura. A edição de 2022 foi a décima sexta.

### 4. OBJETIVOS

O propósito é permitir uma expansão sobre o que é produzir audiovisual. Mostrar que existem caminhos no mercado e que é possível experimentar visões mais amplas e diferenciadas. Muitos jovens vêm de regiões que não têm destaque para a produção audiovisual, e a oficina permite que eles conheçam outros campos de trabalho. O Projeto quer interligar visões e regiões dos jovens de diferentes culturas, não só entre eles, mas também com o Canal, e trazer um olhar para a forma como o Futura faz TV.

### 5. PARCERIA EM 2022

Parceria institucional das Universidades Parceiras do Futura, sem entrada de recursos.

### 6. BENEFICIÁRIOS EM 2022

34 estudantes universitários das cinco regiões brasileiras.

### 7. AÇÕES/ATIVIDADES EM 2022

Durante duas semanas de oficinas, os 34 participantes passaram por workshop de Roteiro, Direção, Direção de Fotografia, Trilha Sonora, Transmídia, Animação, Edição e Formato Audiovisual. Ainda conheceram as áreas e os modos de atuação do Canal Futura em Produção, Aquisições, Jurídico, Videografismo e Promoções. Em grupos, durante a oficina presencial, produziram quatro peças para veiculação na grade do Canal. Individualmente, cada participante está em produção de uma peça sobre o tema Um(a) Professor(a) Inspirador(a).

### 8. CRONOGRAMA

ATIVIDADES	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR
Lançamento edital	x						
Divulgação selecionados		x					
Produção			x	x			
Oficinas				x	x		

## 9. METAS PREVISTAS/ RESULTADOS ALCANÇADOS

A meta era a produção de **34 vídeos** de curta duração. Os vídeos estão em processo de finalização.



# PLATAFORMAS DE DISTRIBUIÇÃO

## CANAIS GLOBO E GLOBOPLAY

### 1. HISTÓRICO E DESCRIÇÃO DO PROJETO

Plataformas oficiais de distribuição gratuita do catálogo de audiovisuais do Canal Futura [Free VOD], assim como toda sua programação linear, a partir de dispositivos móveis com acesso à internet, tais como computadores, tablets, smartphones, aplicativos ou smarTVs.

No ano de 2022, dando continuidade ao movimento corporativo Uma Só Globo, foram realizadas novas melhorias na plataforma, possibilitando a integração de interface do catálogo e sinal da programação do Futura às evoluções do ambiente de distribuição de conteúdo viabilizado pela solução Globoplay e Canais Globo. Tais soluções foram e estão sendo realizadas em conformidade com a atuação da Fundação Roberto Marinho em alinhamento ao processo de unificação de plataformas Uma Só Globo.





A presença do Futura no endereço <https://canaisglobo.globo.com/c/futura/> permite o acompanhamento do sinal simultâneo da programação da TV com acesso a uma coletânea com mais de 11.230 vídeos gratuitos e 173 séries audiovisuais.



A presença do Futura no endereço <https://globoplay.globo.com/canais/futura/> permite o acompanhamento do sinal simultâneo da programação da TV com acesso a uma coletânea com mais de 4.670 vídeos gratuitos e 118 séries audiovisuais.

## 2. DURAÇÃO DO PROJETO

Em curso.

## 3. OBJETIVOS

### Objetivo geral

Alinhamento com proposta de governança do Grupo Globo na distribuição de conteúdo.

### Objetivos específicos

| Customização da plataforma para atualização do Futura em endereço de distribuição Canais Globo e Globoplay

| Manutenção de acesso gratuito

## 4. PARCERIAS

Editoriais do Globoplay e dos Canais Globo.

## 5. PÚBLICO BENEFICIADO

Ao longo de 2022, a plataforma Globoplay teve **3.800.000 plays** nos conteúdos do Futura e **373.000 horas** consumidas.

Fonte: Google Analytics.

## 6. AÇÕES DESENVOLVIDAS

1. Produção diária de páginas exclusivas de programas lançados na programação.
2. Produção de cards.
3. Upload de vídeos.
4. Edição de conteúdos para home.
5. Atualização de dados da programação.

## 7. DESTAQUES DO PROJETO

Aumento dos indicadores de consumo de vídeo sob demanda do Futura em ambientes on-line e transmissão simulcast da programação do Canal na internet.

## 8. CRONOGRAMA

2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Análise da plataforma	x	x	x	x								
Definição de melhorias			x	x	x	x	x					
Customização do ambiente para novo layout Canais Globo e fluxos de envio para Globoplay						x	x	x	x	x	x	x
Produção de cards	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Upload de vídeos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Edição de conteúdos da home	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atualização de dados da programação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

## PLATAFORMAS DE DISTRIBUIÇÃO

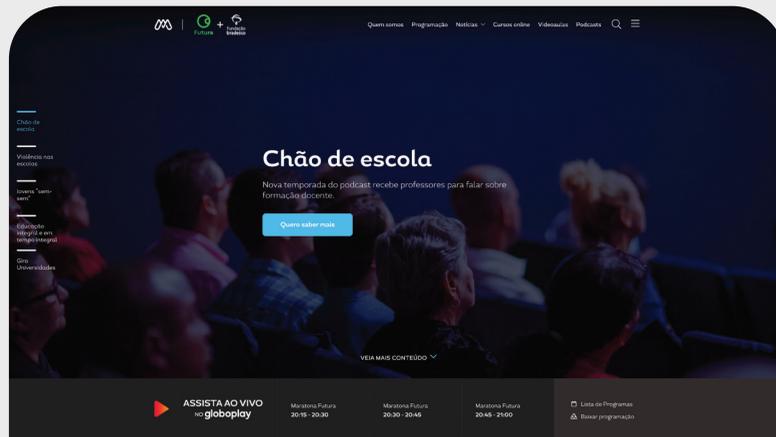
### SITE FUTURA

#### 1. HISTÓRICO E DESCRIÇÃO DO PROJETO

A página oficial do Futura na internet tem um foco institucional e informativo que contempla diferenciais de consumo. Destaque para a divulgação de estreias na TV e na web, assim como lançamento de editais para produção colaborativa, ações no campo da Educação e Juventudes. Acompanhamento da agenda do Futura e de parceiros. Transmissão de eventos ao vivo, colunas e trilhas com percursos formativos a respeito de temas variados.

#### 2. DURAÇÃO

Em curso.



Me diz, do que você tá a fim de saber hoje?



Conheça alguns projetos do Futura e da FRM



### 3. OBJETIVOS

#### Objetivo geral

Ampliar acesso do público ao conteúdo do Canal. Atuar como principal fonte de consulta sobre o Futura na internet. Ser referência na transmissão ao vivo de eventos de Educação, assim como portal de notícias sobre o tema.

No ano de 2022, foram realizados pontuais ajustes na manutenção do site do Futura, pois o ambiente fará parte de uma nova estrutura a partir de 2023 com o lançamento do Portal Unificado da FRM.

#### Objetivos específicos

Melhorar experiência de navegabilidade com design, tecnologia e acessibilidade.

### 4. PARCERIAS

Em 2022, a prestadora de serviço responsável pela manutenção e a evolução do site do Futura foi a GM5.

### 5. AÇÕES DESENVOLVIDAS

1. Ajustes na manutenção do site.
2. Melhoria da navegação e da usabilidade.
3. Ajuste de layouts nas páginas internas.
4. Resoluções de bugs.

## 6. PÚBLICO BENEFICIADO

Em 2022, o site recebeu 1 milhão de acessos.

Fonte: Google Analytics.

## 7. CRONOGRAMA

2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Ajustes na manutenção do site		x	x	x								
Melhoria da navegação e da usabilidade	x	x	x	x	x							
Ajuste de layouts nas páginas internas do site		x	x	x								
Resoluções de bugs	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

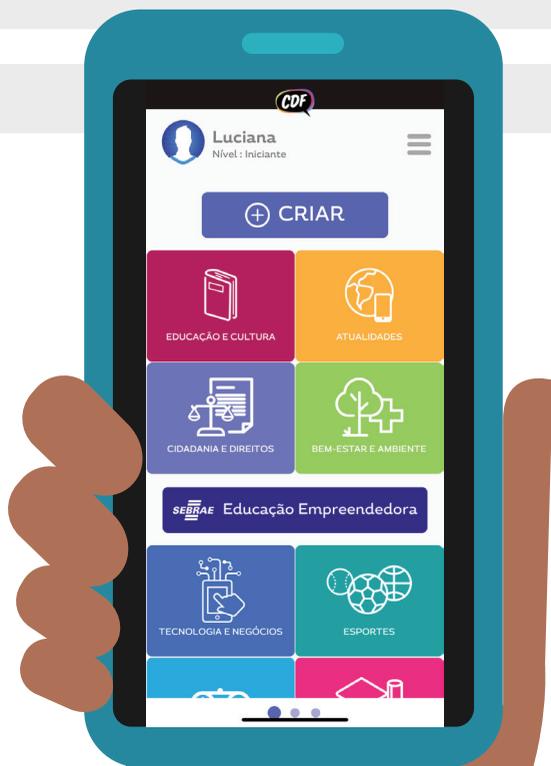
## PLATAFORMAS DE DISTRIBUIÇÃO

### CLUBE DESAFIO FUTURA

#### 1. HISTÓRICO E DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Clube Desafio Futura – CDF é um aplicativo de perguntas e respostas desenvolvido para smartphones. Trata-se de um jogo on-line com mais de 12 mil perguntas sobre temas relacionados a diversas áreas do conhecimento. Em 2019, o game criou mais quatro salas especiais, ampliando seu universo de perguntas e respostas, e uma delas era a sala Enem, que contém as quatro competências do exame. Em 2020, o jogo passa por uma transformação no layout e permite que os jogadores possam criar suas próprias perguntas e salas. Além da proposta de formular uma versão off-line, para ser usada dentro de sala de aula para educadores que não têm uma boa infraestrutura na sua rede de ensino.

Em 2021, o game ganhou uma sala especial voltada para o tema da Educação Empreendedora. Esse novo ambiente foi idealizado em parceria com o parceiro Sebrae. Além disso, o game também ganhou uma nova versão para ser usada em computadores sem necessidade de internet. Também permitindo a criação de salas temáticas, a versão para desktop do CDF dispõe ainda de percursos pedagógicos sobre



conteúdos específicos. É uma útil ferramenta para professoras e professores, já que tudo pode ser compartilhado com a turma no laboratório de informática da escola (instalando o software nos computadores) e na sala de aula também, por meio do projetor.

O CDF para computador se torna mais um recurso a ser considerado no planejamento das aulas, facilitando o acesso ao game mesmo para aquelas e aqueles com dificuldade de conectividade com a internet. Todas e todos poderão responder a perguntas de múltipla escolha, ou “verdadeiro/falso”, sobre os conteúdos pedagógicos que a professora ou o professor desejar trabalhar na sala. Ou mesmo os estudantes, em atividades individuais ou coletivas!

Em 2022, realizamos diversas oficinas de formação de professores para ampliação de uso das versões desktop e mobile por educadores como ferramenta de aprendizagem. Além disso, realizamos também um concurso cultural no período da Copa do Mundo para os usuários do game mobile. Foi criada uma sala “Quiz CDF” com perguntas sobre Copa do Mundo e o mundo de Filmes e Séries. O jogador que ficou em primeiro lugar de pontuação no ranking dessa sala especial ganhou um smartphone do modelo Galaxy S22+ 256GB 5G Wi-Fi Tela 6.6” Dual Chip 8GB RAM Câmera Tripla + Selfie 10MP – Preto.

## 2. DURAÇÃO

Em curso.

## 3. OBJETIVOS

### Objetivo geral

Ampliar o engajamento de jovens e educadores com o aprendizado a partir de conteúdos disponibilizados na forma de games. Além de trazer um espaço para criação e criatividade dos jogadores.

### Objetivos específicos

Ser uma ferramenta para ensino dentro e fora da sala de aula e trazer uma forma lúdica de aprendizado.

## 4. PARCERIAS

O jogo é desenvolvido pela Player Um. Em 2022, o game contou com a consultora Carla Zeltzer da empresa Faz Game para realização de oficinas com professores.

## 5. AÇÕES DESENVOLVIDAS

1. Análise da plataforma para performance e bugs.
2. Análise do mercado de games e trívias.
3. novas perguntas.
4. Evolução de performance com teste de rendimento.
5. Oficinas com professores.
6. Concurso cultural.

### Salas especiais dentro do jogo

- Enem.
- Jogos.
- Música;
- Filmes e Séries.
- Educação Empreendedora.
- Salas e Jornadas Livres.

## 6. PÚBLICO BENEFICIADO

Mais de **44 mil usuários ativos** e mais de **36 mil downloads** do app.

## 7. DESTAQUES DO PROJETO

Realização de espaço para os jogadores criarem suas próprias salas e jornadas.

## 8. CRONOGRAMA

2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Análise da plataforma para performance e bugs	x	x	x					x	x	x		
Análise do mercado de games e trívias						x	x				x	x
Atualização das salas temáticas com novas perguntas	x	x	x	x	x							
Oficinas com professores			x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Concurso Cultural										x	x	x

## PLATAFORMAS DE DISTRIBUIÇÃO

### TIK TOK

#### 1. HISTÓRICO E DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Canal Futura é conhecido por produções audiovisuais e digitais que contribuem para uma Educação Básica de qualidade e uma sociedade inclusiva para todas e todos. E é no sentido de ratificar o compromisso com a missão de não deixar #Nem1PraTrás que o Futura criou um perfil na plataforma de vídeos Tik Tok!

Destaques da programação do Canal na TV, participação de professoras e professores com dicas incríveis, trechos de séries (inclusive para o público infantil) e conteúdos especialmente criados para o #FuturanoTikTok – tudo isso de um jeito leve, divertido e informativo, chegando ainda mais perto dos jovens, adolescentes e das famílias também.

#### 2. DURAÇÃO

De janeiro a dezembro de 2022.

### 3. OBJETIVOS

#### Objetivo geral

Disponibilizar conteúdo exclusivo do Futura na plataforma de vídeos Tik Tok.

#### Objetivos específicos

Aumentar o alcance dos conteúdos do Futura entre o público jovem.

### 4. AÇÕES DESENVOLVIDAS

Análise e pesquisa de cenário

- **Negociação com fornecedores.**
- **Produção dos vídeos.**
- **Publicação dos vídeos.**

### 5. PÚBLICO BENEFICIADO

Em 2022, o Futura entrou no Tik Tok e em seis meses chegou a **277.000 seguidores**, mais de **35.250.000 visualizações de vídeo** e mais de **2.589.000 curtidas** nos vídeos.

Fonte: Analytics do Tik Tok.

### 6. DESTAQUES DO PROJETO

**Videoaulas dos professores contratados.**

### 7. PARCERIAS

Parceria com a professora de Matemática Angela Correia e o professor de Língua Portuguesa Noslen Borges, educadores já bastante conhecidos nas redes sociais.

### 8. CRONOGRAMA

2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Análise e pesquisa de cenário	x	x	x									
Negociação com professores			x	x								
Produção dos vídeos			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

## PLATAFORMAS DE DISTRIBUIÇÃO

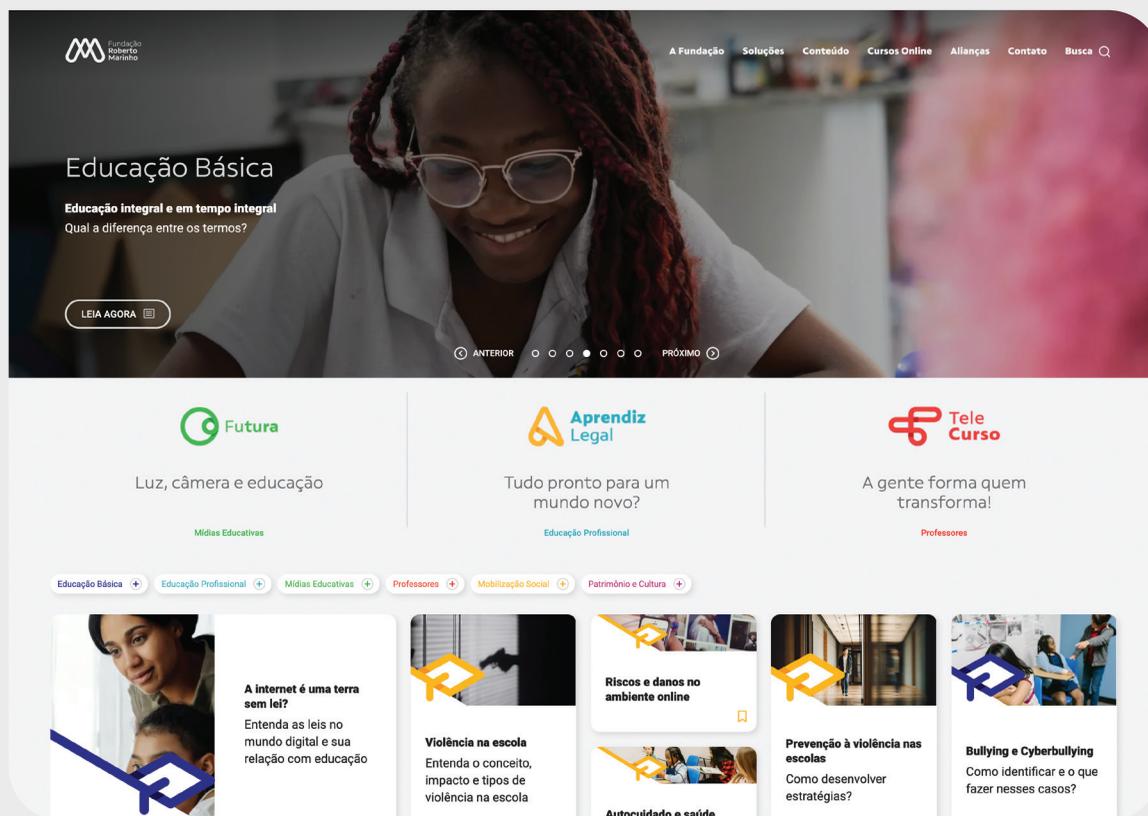
### PORTAL UNIFICADO FRM

#### 1. HISTÓRICO E DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Portal Unificado da Fundação Roberto Marinho (FRM) faz parte de um movimento amplo de reestruturação institucional e reposicionamento da marca e suas submarcas com o objetivo de reafirmar a atuação da FRM nos pilares de educação e comunicação.

Em convergência com os valores da nova marca, a plataforma do Portal Unificado irá reforçar o compromisso da casa com a qualidade, a inovação e a inclusão através de uma integração mais orgânica e fluida de suas soluções e tecnologias, que hoje se encontram distribuídas em diferentes websites, plataformas e URLs. Para isso, a infraestrutura utilizada por sites e projetos da casa foram repensados de forma a se unificar a arquitetura da informação e permitir que o Portal seja capaz de:

- evoluir e dialogar com as necessidades de apoio às alianças estratégicas da FRM;
- reunir os recursos necessários para gestão de ferramentas como Google Workspace, CRM e LMS;



- abrigar os diferentes tipos de mídia e formatos usados nas soluções ofertadas;
- integrar os cadastros de usuários beneficiados por acesso e consumo de conteúdos e metodologias educacionais oferecidas pela FRM;
- garantir a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados.

## 2. DURAÇÃO

DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022.

## 3. OBJETIVOS

Criar um portal unificado na internet a partir da integração de sistemas digitais de gestão e distribuição das soluções educacionais da Fundação Roberto Marinho.

## 4. PARCERIAS

Parceria com diversos fornecedores para as entregas: GM5 (infraestrutura e desenvolvimento) e Richard Vignais (design)

## 5. AÇÕES DESENVOLVIDAS

1. Reuniões semanais de acompanhamento do projeto.
2. Homologação Portal FRM.
3. Homologação Área Restrita.
4. Homologação Telecurso.
5. Homologação Aprendiz Legal.
6. Desenvolvimento Site Futura.

## 6. PÚBLICO BENEFICIADO

- Jovens de 15 a 29 anos (Estatuto da Juventude) das classes CDE.
- Estudantes do Ensino Fundamental II, Médio e EJA.
- Educadores.
- Parceiros atuais e potenciais (consolidação e prospecção de alianças).

**Em 2022, o portal recebeu 112 mil acessos.**

Fonte: Google Analytics.

## 7. DESTAQUES DO PROJETO

**Integração dos sites da Fundação Roberto Marinho.**

## 9. CRONOGRAMA

2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Reuniões semanais de acompanhamento do projeto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Homologação Portal FRM				x								
Homologação Área Restrita								x				
Homologação Telecurso										x		
Homologação Aprendiz Legal											x	
Desenvolvimento Site Futura												x



Fundação  
Roberto  
Marinho



5

**PATRIMÔNIO**



Fundação  
Roberto  
Marinho



5

**PATRIMÔNIO**



Fundação  
**Roberto  
Marinho**



# MUSEU DO FOLCLORE

---

## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

O projeto tem duração total de nove meses, com início em 05/08/2022 e término em 02/05/2023. No ano de 2022 foram prestados cinco meses de serviços.

---



Sede atual do Museu –  
Acervo Prefeitura de Olímpia

## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

(apresentação geral)

Olímpia foi declarada como Capital Nacional do Folclore pela Lei Federal n. 13.566, de 21 de dezembro de 2017. Este reconhecimento foi resultado do trabalho pioneiro realizado pelo professor José Sant'Anna de ensino do folclore na rede municipal, que se ampliou e tornou-se um dos mais importantes festivais de folclore do País.

O município também tem como integrante de seus aparatos culturais o notório Museu de História e Folclore "Maria Olímpia", que hoje é considerado um dos mais completos do Brasil, cujo acervo remonta a cerca de 3 mil peças, dentre indumentárias diversas; flores de diversificado material, peças de barro, bambu, madeira, couro, ágate, toalhas com abrolhos, trabalhos em palha, crochê, pinturas pitorescas; instrumentos musicais; peças de tradicionalismo; biblioteca especializada e muito mais. A mais antiga e valiosa das peças fica na parte exterior do Museu.

O Museu de História e Folclore "Maria Olímpia" teve o mesmo nascedouro que o próprio Festival do Folclore: os trabalhos escolares desenvolvidos pelo professor José Sant'Anna ao iniciar a sua carreira magisterial. Embora proveniente da mesma fonte, o Museu passou a existir de fato somente em agosto de 1973.

Reconhecendo essa importância e preocupando-se com a adequação desse museu, a Secretaria Municipal de Turismo e Cultura do Município de Olímpia, considerando a notória especialização da FRM na concepção e execução de projetos de valorização do patrimônio cultural brasileiro e mais especificamente na implantação de museus

experienciais e tecnológicos, convidou, em julho de 2022, a FRM para a apresentação de proposta para o desenvolvimento da conceituação e concepção do projeto do novo Museu do Folclore de Olímpia.

A Fundação Roberto Marinho vem se dedicando ao longo das últimas décadas ao desenvolvimento de museus tecnológicos de relevância no cenário nacional, tais como o Museu do Futebol e o Museu da Língua Portuguesa em São Paulo e o Museu do Amanhã e o novo Museu da Imagem e do Som (em construção) no Rio de Janeiro. Nesse sentido, a Fundação manifestou seu interesse na possibilidade de conceber, em parceria com a Prefeitura de Olímpia, o novo Museu do Folclore.

O projeto do novo Museu do Folclore pretende animar esse acervo para o grande público a partir da implantação de uma nova sede e do desenvolvimento de uma museografia moderna, atraente e tecnológica, que traga novos paradigmas de interação para os diversos perfis de visitantes, proporcionando-lhes uma experiência única de imersão no folclore brasileiro, considerado um dos mais ricos do mundo por sua diversidade cultural. A ideia é que o Museu seja um dos mais visitados do País, e atue na região como um polo difusor de educação patrimonial.



Memorial e Biblioteca – Professor José Sant’Anna | Acervo FRM



Sala de Exposição – Folclore | Acervo FRM

### 3. HISTÓRICO

Em 5 de agosto de 2022, foi assinado o Contrato no contexto da 58ª edição do Festival do Folclore (FEFOL), que ocorre de forma ininterrupta desde 1965.



Assinatura da Parceria.

Durante dez dias no mês de agosto a cidade recebe cerca de 50 grupos folclóricos de quase todo o País, que atraem cerca de 150 mil pessoas para o Recinto, local onde acontece o festival. As manifestações ocupam ainda outros espaços na cidade com cortejos e apresentações dos grupos. O trabalho sobre folclore também é amplamente enraizado na rede escolar municipal, por meio das ações realizadas pela Secretaria de Educação na rede municipal.



Formalização da Parceria no FEFOL.

A Prefeitura Municipal de Olímpia iniciou em maio de 2022 as obras de reforma no edifício que abrigará a nova sede do Museu do Folclore, que será transferida para o parque Recinto do Folclore.

**A previsão é que as obras sejam concluídas, pela Prefeitura, em abril de 2023.**



Recinto do Folclore  
Acervo: @fefoloficial

Em 2023, estão previstas as seguintes entregas: **Relatório da Ideação (Caracterização e Modelagem, Financiamento e Viabilização), Partido Curatorial, Programa de Necessidades da Expografia, Relatório de Premissas de Acessibilidade e Relatório de Premissas do Educativo, Projeto Base de Conteúdo, Projeto Básico de Expografia e Relatório de Gerenciamento do Projeto.**



Início das ações de reforma da nova sede do Museu do Folclore (julho 2022) – Foto: Leandro Gallina.



Imagem da nova sede do Museu do Folclore  
Acervo Zanetti e Madi.

## 4. OBJETIVOS

Conceber, criar e coordenar artisticamente as ações necessárias para a concepção do Museu do Folclore, que envolvem o desenvolvimento, em nível de projeto básico, do projeto de conteúdo e expográfico dos espaços expositivos da exposição de longa duração do Museu do Folclore, coordenados com o projeto arquitetônico já desenvolvido pela Prefeitura de Olímpia

## 5. PARCERIAS EM 2022

Prefeitura Municipal de Olímpia,  
Estado de São Paulo.

## 6. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022

A equipe técnica da Fundação Roberto Marinho fez inicialmente um extenso trabalho de imersão, com o levantamento, a coleta e a sistematização das informações relacionadas ao projeto, com a finalidade de aprofundamento na temática do Projeto. Essa fase inicial destinou-se a representar o conceito, a fim de trazer maior materialidade para o objetivo do Museu. Para tanto, foi necessária a coleta de informações e geração de conhecimento sobre vários tópicos relacionados ao Projeto, obtidos a partir de pesquisas, levantamentos, associações, análises e organização de informações e ideias.

Em agosto de 2022, a equipe técnica da FRM esteve no 58º FEFOL, realizou visitas técnicas aos demais espaços culturais da cidade e entrevistou agentes locais. Desde então, o aprofundamento da pesquisa vem sendo realizado pela equipe técnica da FRM a partir da análise de documentos, no intuito de levantar as possibilidades de explorações museológica da temática.

Em 2022, a Fundação Roberto Marinho entrega à Prefeitura de Olímpia o planejamento do Projeto, incluindo as ferramentas de Gestão (EAP, cronograma, premissas de comunicação e matriz de risco), e Relatório da Imersão (pesquisa, benchmarking e SWOT).



## 7. CRONOGRAMA DAS AÇÕES/ATIVIDADES

2022 / 2023	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR
<b>Kick-Off</b>	x								
<b>Planejamento</b>									
Ferramentas de gestão e Relatório de Imersão	x	x							
<b>Conteúdo</b>									
Partido Curatorial					x	x			
WorkShop (9, 10 e 11/2)						x			
Projeto Base							x	x	x
<b>Expografia</b>									
Programa de Necessidades					x				
Estudo Preliminar – Base					x	x			
Kick-off de projetistas complementares						x			
Estudo preliminar – complementares						x	x		
Anteprojeto – base							x	x	
Anteprojeto – complementares								x	x
Anteprojeto – Compatibilizado									x
<b>Arquitetura</b>									
Reunião de projetistas						x			
Compatibilização da expografia e o conteúdo com a arquitetura						x	x	x	x
<b>Educativo</b>									
Relatório de premissas					x	x	x		
<b>Acessibilidade</b>									
Relatório de premissas					x	x	x		
<b>Gerenciamento do Projeto</b>	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Modelagem de Financiamento</b>				x	x			x	x



## 8. METAS PREVISTAS/ RESULTADOS ALCANÇADOS

- Desenvolvimento do Projeto Básico de Conteúdo, considerando as premissas de acessibilidade e educativo.
- Desenvolvimento do Projeto Básico de Expografia, considerando as premissas de acessibilidade e educativo.
- Compatibilização do Projeto de Conteúdo e Projeto Expográfico com o Projeto Arquitetônico desenvolvido pela Prefeitura de Olímpia para o Museu do Folclore.

## 9. DISCRIMINAÇÃO DE TODAS AS VERBAS ORIUNDAS DO PODER PÚBLICO NOS RESPECTIVOS PROJETOS

O valor total do projeto será custeado pela Prefeitura do Município de Olímpia/SP.



# MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

O Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro (MIS/RJ) foi inaugurado em 3 de setembro de 1965 como parte das comemorações do IV Centenário da cidade. Na ocasião, o MIS representou um gênero pioneiro de museu audiovisual, que foi seguido por outras cidades brasileiras, e se tornou, na época, um centro cultural de vanguarda – um lugar de encontros e lançamentos de ideias e novos comportamentos.

O Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro possui um acervo-chave para se entender o passado e o presente de uma cidade que é referência do Brasil. O Rio de Janeiro sempre reuniu boa parte da criação e da indústria cultural brasileira. A nova sede do Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro propõe ao visitante um passeio pela história cultural dessa cidade conhecida e cantada no mundo inteiro por meio de seu carnaval, sambas, choros, MPB e bossa nova. Instalado à beira-mar, em plena Avenida Atlântica, o MIS é o Museu da identidade carioca. Sua concepção arquitetônica propõe um prédio que, numa representação gráfica, é uma reprodução do famoso calçadão do bairro, dobrado e transformado em um boulevard vertical.



Retomada das obras pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro em dezembro de 2021.

Para a nova sede do Museu, foi realizada a curadoria do rico acervo do MIS, de modo a promover um conteúdo original capaz de expressar o espírito carioca, por meio de uma narrativa que apresenta as partes vitais da grande criação cultural carioca.

O conceito curatorial da exposição de longa duração alia-se ao projeto arquitetônico, sugerindo um passeio pela cultura carioca de forma imersiva e levando a cultura popular, a cultura criada nas ruas, para dentro do Museu. Essa coleção será exibida na exposição de longa-duração, dividida em cinco níveis do novo prédio: Espírito Carioca, Doce Balanço, Alegres Trópicos, É Sal, É Sol, É Sul e Noites Cariocas.

Cada um desses níveis é composto por experiências multilinguagens, que trarão conteúdo especialmente criado para retratar, através de recursos multimídia e de forma imersiva, momentos e situações emblemáticas da criação artística nacional.

A Fundação Roberto Marinho (FRM) está envolvida no projeto da nova sede do Museu da Imagem e do Som desde 2008, quando foi iniciada sua concepção. Como informado no último Relatório de Atividades, o projeto do Museu da Imagem e do Som teve sua obra retomada pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro em 8 de dezembro de 2021.

**Desde então, a FRM está trabalhando na remobilização de parceiros, fornecedores e instituições envolvidas na implantação do Museu.**

Em janeiro de 2022, esteve presente na obra para uma visita técnica um dos sócios do escritório de arquitetura norte-americano autor do Projeto – Diller Scofidio + Renfro, além do arquiteto responsável pela nacionalização do projeto, Índio da Costa, juntamente com sua equipe, assim como representantes da Secretaria de Infraestrutura e Obras e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado do Rio de Janeiro.

Em 20 de junho de 2022, foi firmado Termo Aditivo ao Contrato entre a Fundação Roberto Marinho e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado do Rio de Janeiro, para a retomada de parte das ações do Contrato. A partir de julho a FRM, juntamente com sua equipe técnica e com os projetistas técnicos de arquitetura e projetos complementares, passou a acompanhar as ações da obra.

Também, como parte das ações pactuadas no Aditivo, a FRM realizou ações de inspeção e verificação, a fim de planejar a retomada das ações do projeto.



Visita técnica com escritórios de arquitetura – DS+R e ICA.

No que se refere aos suportes museográficos, que foram entregues nas dependências das obras do Museu em Copacabana nos anos de 2015 e 2016, e desde então estiveram sob guarda e custódia da Secretaria de Cultura, considerando o longo tempo de armazenagem dos mesmos, cerca de cinco anos, para que o Projeto pudesse ser retomado na sua integralidade com segurança, foram realizadas ações de inspeção no período de julho a setembro de 2022, com a consequente definição de ações corretivas.

Situação do Mezanino antes.



Situação do Mezanino depois.



Armazenamento das caixas.  
Situação encontrada no início do diagnóstico.



Ações de limpeza.



Peças após ações de limpeza.



Peças reembaladas.

Em se tratando do conteúdo do MIS, cuja produção passou pela etapa de licenciamento de direitos autorais, que é fundamental e bastante complexa, devido ao enorme volume de dados e informação, a FRM desenvolveu um software em que todo o processo de licenciamento e negociação é registrado e controlado. Por meio dessa ferramenta foi possível extrair as informações necessárias para a elaboração do diagnóstico de clearance.

A estimativa inicial de negociação de 3 mil direitos já foi atingida e ultrapassada. Entretanto, com a retomada do Projeto, há a necessidade de renegociação de direitos negociados anteriormente para o Projeto, que já tiveram seu prazo vencido ou expirado.

Além da renegociação desses direitos, tendo em vista que a maior parte dos conteúdos do MIS foi produzida e finalizada até 2017, o curador do Projeto está fazendo a análise de todo o material, de modo a verificar a necessidade de ajustes e inclusão de novos conteúdos relevantes para o Projeto, com o intuito de atualizar as experiências museográficas para que estejam adequadas ao momento de abertura do Museu. Além das complementações de conteúdo, faz-se primordial também uma análise criteriosa às questões sensíveis da contemporaneidade, em especial as questões identitárias.

**Com relação ao Programa de Acessibilidade, todo o projeto inicialmente concebido para o MIS foi reavaliado e foram propostas as atualizações necessárias, assim como o projeto pedagógico educacional, já que ambos são integrados e complementares.**

Já com relação ao espaço dedicado à Carmen Miranda, projeto curatorial que conceituou uma mostra narrativa sobre a cantora que é a personagem-síntese do MIS, com o apoio da documentação do acervo do Museu Carmen Miranda, equipamento cultural que guarda sua coleção, foram realizados conteúdos audiovisuais, iconográficos e sonoros com o objetivo de levar ao público todas as dimensões da artista.

O projeto de confecção dos fac-símiles dos trajes de Carmen Miranda foi desenvolvido com bastante rigor, que capitaneou todas as etapas da produção realizada pelos figurinistas e pesquisadores especializados, sendo que todas as peças foram aprovadas dezembro em 2015.



Fac-símiles turbantes e sapatos.



Fac-símile Traje 1



Fac-símile Traje 2



Fac-símile Traje 3



Fac-símile Traje 4



Fac-símile Traje 5



Conjunto Fac-símiles

Execução de fac-símile de bijuteria.



Fac-símile de bijuteria finalizado.



A vistoria do material têxtil ocorreu em setembro de 2022, e as ações de conservação e reparo deverão ser realizadas pela própria equipe técnica da Fundação MIS, que possui, em seu quadro de funcionários, museólogos e conservadores especializados para a execução desses serviços.



Vistoria técnica.



Peça 74  
(Traje 3 –  
Turbante 3  
– TU3).



Vistoria  
técnica.



Vistoria  
técnica.



Vistoria técnica caixas subsolo  
– local inacessível para análise

Vistoria técnica –  
bijuterias exposição.



A vistoria das bijuterias ocorreu em outubro de 2022, e constatou-se que apresentam perfeito estado de conservação.



Equipe em análise técnica de peça do acervo.



Restauração de peça do acervo.

Após a conclusão de todas as ações de inspeção e verificação, a FRM apresentou à Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado do Rio de Janeiro proposta e plano de trabalho para a retomada integral das ações do Contrato, assim como vem realizando o novo planejamento da execução das ações previstas no âmbito dos projetos aprovados junto à Lei Federal de Incentivo à Cultura, de modo a realizar as ações para a inauguração do Museu ao público. Para a abertura do Museu, é necessária a conclusão da terceira etapa das obras, sob responsabilidade do Governo do Estado do Rio de Janeiro, e, em seguida, o prazo de seis meses para a implantação da museografia e conteúdos pela Fundação Roberto Marinho. A previsão é que a nova sede do MIS esteja aberta ao público em 2024.

Ainda no mês de agosto de 2022, foi realizada a primeira reunião presencial de todos os parceiros privados, para atualizá-los quanto ao status do projeto e reafirmar o compromisso de, juntos, finalizar as ações necessárias para implantação do Museu. A reunião foi seguida de uma visita à obra com o curador, para apresentação dos avanços e das intenções curatoriais e museográficas dos espaços.



Em novembro, o MIS foi pauta da mesa na segunda edição do Rio Innovation Week, que aconteceu no Píer Mauá, na região portuária no Rio de Janeiro. Esse evento tem como foco as ações que abordam os impactos da tecnologia na transformação dos negócios, dos esportes e da sociedade. Nesse contexto, a retomada do MIS, assim como os aspectos de sua concepção e desenvolvimento, sob a ótica da inovação, foram apresentados à sociedade civil.



O MUSEU DA  
IMAGEM E  
DO SOM É O  
PASSADO PRESENTE,  
É A NOSSA MEMÓRIA  
TECIDA COM  
ACORDES DE  
CANÇÕES  
INESQUECÍVEIS,  
OS NOSSOS  
COSTUMES E  
TRANSFORMAÇÕES  
ETERNIZADOS EM  
FOTOS, OBJETOS E  
FILMES HISTÓRICOS.

---

O projeto do novo Museu da Imagem e do Som é uma realização do Ministério da Cultura e do Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa e da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Cidades, concebido e implantado em parceria com a Fundação Roberto Marinho. O Museu tem como patronos o Grupo Globo, Natura e Grupo Itaú Unibanco; como patrocinadores a Vale, IBM, Ambev e Light, e como apoiadores o Instituto Votorantim e a NHJ do Brasil – por meio de recursos próprios, Lei Federal e Estadual (ICMS/RJ) de Incentivo à Cultura.

---



Fundação  
Roberto  
Marinho

6

**PESQUISA  
E AVALIAÇÃO**



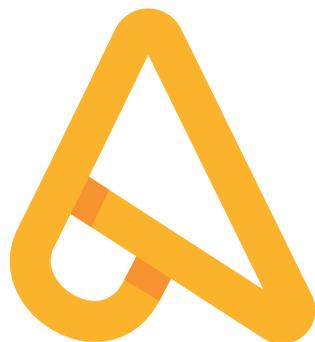
Fundação  
Roberto  
Marinho

6

**PESQUISA  
E AVALIAÇÃO**



Fundação  
**Roberto  
Marinho**



**Aprendiz**  
**Legal**

# AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROGRAMA APRENDIZ LEGAL

---

## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

A avaliação de impacto do programa aprendiz legal, realizada em parceria com a H&P, foi realizada entre **novembro de 2021 e maio de 2022**.

---



## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

(apresentação geral)

Avaliação de Impacto do Programa Aprendiz Legal, para compreender o impacto do Programa para a inserção dos egressos no mercado de trabalho formal. Os egressos avaliados se referem à parceria da FRM com Gerar, CIEE-RS, CIEE-SP e CIEE-RJ, no período de 2014 a 2018.

Para produção de evidências, foram adotados os seguintes procedimentos:

1. análise da RAIS;
2. grupos focais;
3. teste telefônico e survey.

## 3. OBJETIVOS

O objetivo geral da pesquisa foi examinar, em perspectivas longitudinal e comparada, a situação de egressos do Programa Aprendiz Legal, da Fundação Roberto Marinho, no mercado de trabalho formal brasileiro. Longitudinal por verificar a situação desses jovens no mercado de trabalho formal após um ano (curto prazo), dois a três anos (médio prazo) e de quatro a cinco anos (longo prazo) de término do programa. Comparada porque a situação desses egressos no mercado de trabalho é checada com a daqueles outros jovens que participaram do programa Jovem Aprendiz e outros que não participaram de nenhum desses dois programas. A situação no mercado de trabalho é mensurada a partir de: a) empregabilidade (estar ou não inserido no mercado de trabalho formal); b) ter mantido a permanência do trabalho (não ter sido demitido); c) ter obtido um emprego de contrato

indeterminado ou não; d) estar em uma empresa com mais de 250 funcionários; e e) rendimentos (salário obtido no mês). Além disso, verificou-se quais as ocupações em que os jovens egressos estão inseridos, considerando os cursos feitos por eles, e identificamos a mobilidade educacional desses jovens.

## 4. PARCERIAS EM 2022

Parceria técnica com a empresa H&P.

## 5. BENEFICIÁRIOS EM 2022

208.262 egressos do programa.

## 6. RESULTADOS ALCANÇADOS

### | Inserção no mercado de trabalho:

**68%** é a probabilidade dos egressos do Aprendiz Legal se inserirem no mercado de trabalho formal.

### | Permanência no mercado de trabalho:

egressos de Programas de Aprendizagem têm maiores probabilidades de permanecer ativos ao final de cada ano, quando comparados à amostra geral de jovens não participantes de programas.

Os egressos do Aprendiz Legal possuem uma vantagem de cerca de **10%** em relação àqueles que não participaram de Programas de Aprendizagem.

### | Mobilidade educacional:

**75%** dos egressos de 2014–2015\* concluíram o Ensino Médio, e **10%**, o Ensino Superior.

**62%** tiveram mobilidade educacional.

**72%** dos egressos de 2018 tiveram mobilidade educacional entre 2018 e 2022.

**40,7%** concluíram o Ensino Superior.

### | Redução das desigualdades:

aprendizagem reduz a desvantagem proporcionada pela falta de experiência; egressos com deficiência possuem maior probabilidade de inserção formal, quando comparados aos egressos sem deficiência. Para o AL, **85%**.

### | Diferencial do Aprendiz Legal:

as habilidades socioemocionais desenvolvidas com as dinâmicas dentro do curso são as mais destacadas pelos jovens, por ser o ponto forte do curso, e também o que sentem ser seu diferencial dentro das empresas e um aprendizado que levam para a vida; em média, **83,9%** dos egressos de 2018 afirmaram ter desenvolvido competências comportamentais; o feedback dado pelos educadores na formação teórica contribui para o desenvolvimento profissional; **82,7%** dos egressos de 2018 são promotores do Aprendiz Legal e recomendam o Programa.



# PESQUISA CANAL FUTURA

com a População de 16 anos ou mais

## 1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Pesquisa sobre o hábito e o conhecimento do Canal Futura. Possui metodologia quantitativa, aplicada à população por meio de ponto de fluxo.

## 2. HISTÓRICO

Pesquisa realizada anualmente, desde 1999.

## 3. OBJETIVOS

A pesquisa tem como objetivo investigar o conhecimento e o hábito de consumo de conteúdos do Canal Futura e de canais de TV.

## 4. PARCERIAS EM 2022

Pesquisa aplicada pelo Instituto Datafolha.

## 5. CRONOGRAMA DAS AÇÕES/ATIVIDADES

Etapas	AGO	SET	OUT
Revisão de programação a ser incluída no questionário	05.08		
Segunda revisão do questionário	09.08		
Aprovação interna do questionário	09.08		
Envio ao Datafolha	10.08		
Devolução Datafolha	15.08		
Terceira revisão do questionário	até 17.08		
Campo e controle de qualidade	de 29.08	até 02.09	
Codificação e consistência		até 13.09	
Processamento		até 15.09	
Análise			até 07.10

## 6. RESULTADOS ALCANÇADOS

| Telespectadores em milhões: 37,3

| Telespectadores em %: 22%

| % de espectadores com recomendação 9 e 10 68%

| % de espectadores por região

Sudeste	45%
Nordeste	28%
Norte/Centro-Oeste	15%
Sul	13%

| % de espectadores por sexo

Masculino	48%
Feminino	52%

| % de espectadores por idade

16 a 24 anos	13%
25 a 40 anos	38%
41 a 55 anos	28%
56 anos e mais	21%

| % de espectadores por escolaridade

Fundamental	21%
Médio	48%
Superior	32%

| % de espectadores por classificação econômica

Classe A/B	32%
Classe C	49%
Classe D/E	20%

| Pessoa economicamente ativa (%)

PEA	74%
Não PEA	26%



# PESQUISA CANAL FUTURA

com Professores da Educação Básica

## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

O projeto foi realizado entre **agosto e novembro de 2022** (7 anos no total).

## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Pesquisa sobre o hábito e o conhecimento do Canal Futura. Possui metodologia quantitativa, aplicada a professores da Educação Básica por meio de lista telefônica.

## 3. HISTÓRICO

Pesquisa realizada bianualmente, desde 2016.

## 4. OBJETIVOS

A pesquisa tem como objetivo investigar o conhecimento e o hábito de consumo de conteúdos do Canal Futura e de canais de TV.

## 5. PARCERIAS EM 2022

Pesquisa aplicada pelo Instituto Datafolha.



## 6. CRONOGRAMA DAS AÇÕES/ATIVIDADES

Etapas	AGO	SET	OUT	NOV
Entrega do questionário educadores (equipe Datafolha)	03.08			
Análise de indicadores	03.08			
Análise do questionário e compatibilização de indicadores	11.08			
Revisão do questionário	15.08			
Segunda revisão do questionário	24.08			
Envio ao Datafolha				
Devolução Datafolha				
Aprovação do questionário		até 22.09		
Pré-campo (Programação/Planejamento)		até 30.09		
Pré-teste questionário			03.10	
Análise e aprovação do questionário final			04 e 05.10	
Campo e controle de qualidade			06.10	a 04.11
Codificação e consistência				07.11 a 10.11
Processamento				11.11 e 14.11
Análise				até 29.11
Apresentação				a partir de 30.11

## 7. RESULTADOS ALCANÇADOS

| Telespectadores em milhões: 1 milhão

| Telespectadores em %: 50%

| % de espectadores com recomendação 9 e 10  
72%

| % de espectadores por região

Sudeste	43%
Nordeste	25%
Norte/Centro-Oeste	18%
Sul	14%

| % de espectadores por sexo

Masculino	33%
Feminino	67%

| % de espectadores por idade

18 a 35 anos	12%
36 a 45 anos	35%
46 anos ou mais	53%

| % de espectadores por escolaridade

Tem formação superior	100%
Não tem formação superior	0%

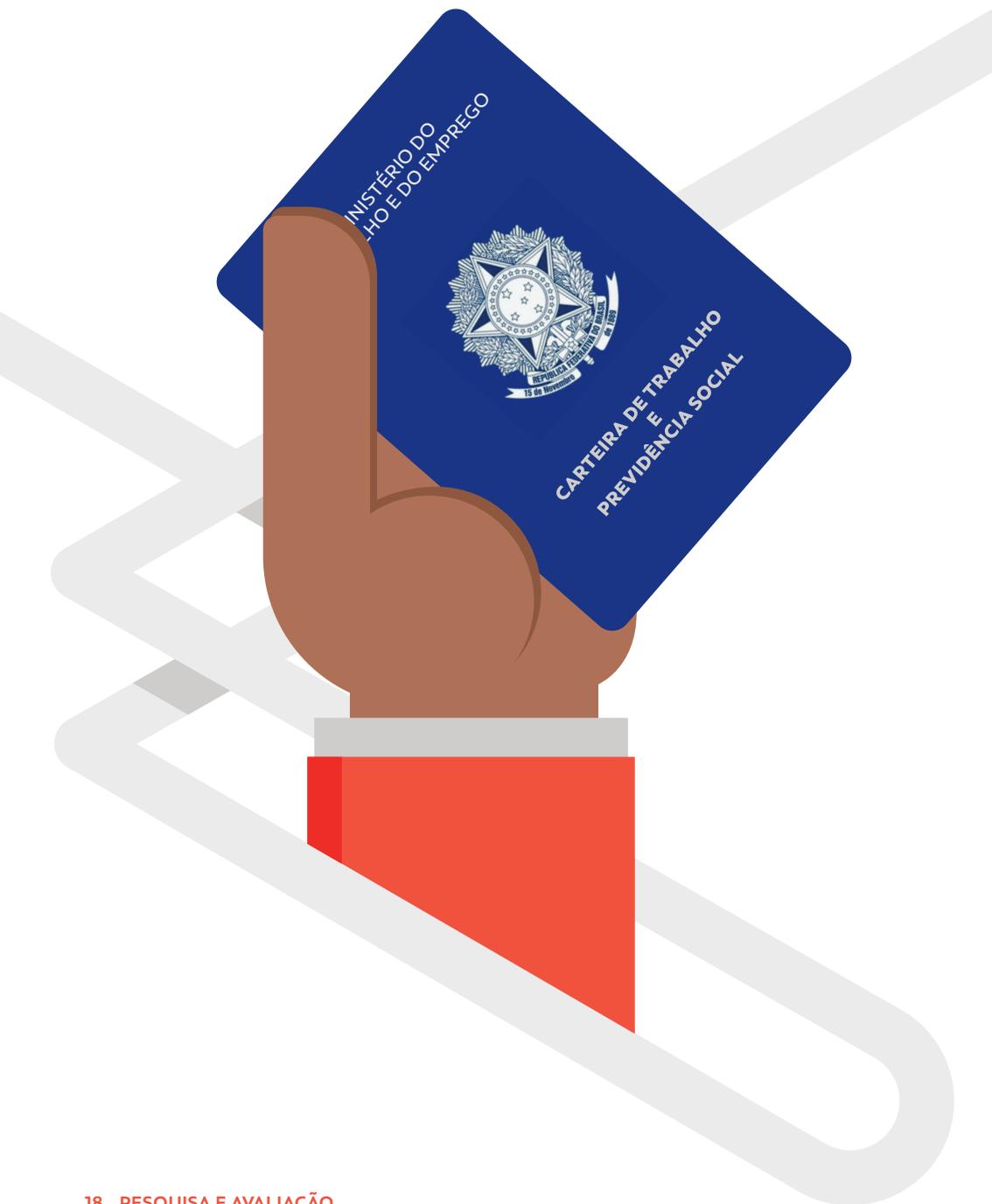
# INCLUSÃO PRODUTIVA DOS JOVENS COM ENSINO MÉDIO E TÉCNICO: EXPERIÊNCIAS DE QUEM CONTRATA

## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

Finalizado em março de 2022.

## 2. PARCERIAS EM 2022

Itaú Educação e Trabalho e Fundação Arymax.  
Desenvolvida pelo Plano CDE.



### 3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

(apresentação geral)

Com o objetivo de mapear e entender a percepção das empresas no Brasil sobre a contratação de egressos do Ensino Médio e Técnico-Profissional, foi realizada a pesquisa “Inclusão Produtiva de Jovens com Ensino Médio e Técnico: Experiências de Quem Contrata”, uma iniciativa da Fundação Roberto Marinho, Itaú Educação e Trabalho e Fundação Arymax, que foi desenvolvida pelo Plano CDE. A pesquisa contactou mais de 800 empresas e ouviu gestores de RH de todo o País. Uma das principais conclusões é que a educação profissional e técnica viabiliza mais oportunidades de evolução de carreira para os jovens em relação a quem concluiu apenas o Ensino Médio. O estudo mostra, também, que, apesar da perspectiva positiva no mundo do trabalho para os jovens com ensino técnico, a contratação desses profissionais é ainda um desafio para as empresas.

### 4. OBJETIVOS

Qualificar o debate sobre as oportunidades de inclusão produtiva de jovens de nível médio e técnico e fornecer subsídios para a implementação do Itinerário V do Novo Ensino Médio.

A pesquisa investigou experiências, oportunidades e desafios das empresas na seleção e na gestão de jovens com nível técnico e/ou Ensino Médio.

Pesquisa quantitativa: 802 empresas  
Pesquisa qualitativa: 11 gestores(as) de RH.

## 5. AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022

Lançamento em evento virtual no LinkedIn da Fundação Roberto Marinho no dia 15 de março de 2022.

## 6. CRONOGRAMA DAS AÇÕES/ATIVIDADES

2021   2022	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Oficina inicial	x						
Preparação de materiais:		x	x	x	x	x	x
Coleta de dados quantitativos			x	x	x		
Coleta de dados quantitativos			x	x			
Análise de dados				x	x		
Análise dos dados da RAIS/CAGED				x			
Oficina final					x		
Entregas finais						x	
Evento de lançamento							x

## 7. RESULTADOS ALCANÇADOS

**Jovens de 18 a 27 anos com ensino técnico completo** têm mais chances de ter ocupações profissionais (**81,1%**) e de contribuir com a previdência (**72,7%**) do que aqueles que têm somente o Ensino Médio completo (76,8% e 62,5%, respectivamente).

**Metade dos jovens com nível médio completo** trabalham no comércio ou em serviços de menor valor agregado. O ensino técnico aumenta a inserção em serviços mais “sofisticados”, como a área de tecnologia.

**As oportunidades de emprego formal** são maiores para jovens com ensino técnico completo (**59%**) do que para os jovens que possuem apenas o Ensino Médio completo (**51,4%**).

**Na contratação de profissionais**, as empresas declaram que valorizam mais as habilidades comportamentais (chamadas de soft skills), mesmo que o jovem precise melhorar o conhecimento específico para a função. Em seguida, aparecem as competências técnicas. O diploma de curso técnico, no entanto, foi sinalizado como principal diferencial ao avaliar currículos para cargos de nível médio e/ou técnico, principalmente entre as grandes empresas.

**A pesquisa mostra o desafio da formação profissional no mundo do trabalho**, já que a falta de qualificações técnicas é a principal dificuldade encontrada pelas empresas ao contratar para cargos médios/técnicos.

Em termos de carreira, para **43% das empresas** os jovens com formação técnica permanecem e evoluem no cargo. Entre as empresas de maior porte é mais frequente essa evolução.

# JUVENTUDES E A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS 2022



---

## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

A pesquisa foi realizada entre os dias  
18 de julho e 21 de agosto de 2022.

---

## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

A terceira edição da pesquisa “Juventudes e a Pandemia do Coronavírus (COVID-19)” mapeou o impacto da pandemia para as juventudes brasileiras. Após o isolamento social e a vacinação contra COVID-19, o levantamento ouviu as juventudes para entender os impactos, os hábitos adquiridos e as prioridades para saúde, educação, trabalho e renda. E, diante do período eleitoral, também foram feitas perguntas sobre o fortalecimento dos processos democráticos.

## 3. HISTÓRICO

A pesquisa teve sua primeira edição em 2020, a segunda em 2021 e a terceira (atual) em 2022.

## 4. OBJETIVOS

| Produzir novas evidências a partir da percepção de jovens de diferentes regiões e realidades sociais, sobre os efeitos da pandemia em suas vidas e na sociedade para subsidiar políticas e programas para as juventudes.

| Fortalecer e consolidar um processo de articulação com as juventudes e criar mecanismos para ampliar as vozes de jovens e seus anseios.

| Pautar e influenciar o debate público e a ação de tomadores de decisão, públicos ou privados, por meio de um processo de diálogo e articulação social.

## 5. PARCERIAS EM 2022

Coordenação: Atlas da Juventude/Correalização: Conselho Nacional da Juventude (CONJUVE), Em Movimento, Fundação Roberto Marinho, Rede Conhecimento Social, Visão Mundial, Mapa Educação e Porvir/Cooperação: Unesco/ Apoiadores: Fundação Roberto Marinho, Global Opportunity Youth Network São Paulo, Itaú Educação e Trabalho e Unicef/Parceiros de Mobilização: Gerar, CIEE, CIEE RS, CIEE RJ, Cieds, Espro, Educação Livre, Febraeda, Instituto João Bittar, Rede cidadã e Rede Esporte Pela Mudança Social.

## 6. BENEFICIÁRIOS EM 2022

**16.326 pessoas responderam à pesquisa.**

## 7. AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022

Lançamento em transmissão no YouTube do Canal Futura, em 27 de setembro de 2022.

## 8. CRONOGRAMA DAS AÇÕES/ATIVIDADES

2022	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Elaboração de questionário e revisão da amostra	22.06	17.07					
Coleta de dados		18.07	21.08				
Tratamento técnico do banco de dados e tabulação			22.08	05.09			
Análise de dados				22.09			
Comunicação e <i>advocacy</i>				22.09			

## 9. RESULTADOS ALCANÇADOS

### Educação e aprendizado:

**64%** estavam estudando no momento em que responderam ao questionário.

**55%** desses jovens sentem que ficaram para trás na aprendizagem, como consequência da pandemia. Durante os anos da pandemia, boa parte dos jovens chegou a interromper os estudos em algum momento. Nos últimos seis meses, **11%** ainda pensam em parar de estudar e **34%** já pensaram mas dizem não querer mais deixar os estudos. Ainda que uma parcela significativa de jovens ainda pense em parar de estudar, continuar os estudos faz parte da visão de futuro da maioria (**82%** dos estudantes e **74%** dos que não estão estudando).

Em função do período remoto, **52%** sentem que desenvolveram ou intensificaram a dificuldade de manter o foco, **43%** de se organizar para os estudos e **32%** para falar em público. Por isso, estudantes esperam que as instituições de ensino possam apoiá-los, principalmente, na dimensão emocional e na organização.

### Trabalho e renda:

Os efeitos da pandemia na renda repercutem em um receio de passar por dificuldades financeiras para quatro a cada dez, mesmo entre jovens que trabalham. Por já estarem inseridos no mercado de trabalho (81%), quase oito a cada dez estão otimistas em relação a oportunidades de qualificação profissional e surgimento de novas formas de trabalho. Muitos se inseriram no mundo do trabalho durante a pandemia, em um contexto de serviço remoto, o que impacta diretamente a forma como encaram o trabalho: mostram grande desejo por dinâmicas que permitam a conciliação entre vida pessoal e trabalho e flexibilidade de horários. Pensando no futuro na área de trabalho e renda, são muitas as ações prioritárias para instituições públicas e privadas ajudarem jovens a lidar com efeitos da pandemia. As mais citadas foram: oferta de cursos para a qualificação profissional e editais para fomento de projetos das juventudes.

### Saúde:

Mesmo que, na visão da maioria, a pandemia esteja controlada, para quase cinco a cada dez jovens, a principal preocupação permanece relacionada ao receio de perder familiares ou amigos. E quase quatro a cada dez se preocupam com a possibilidade de outras pandemias. Diante dessas preocupações, seis a cada dez jovens passaram ou vêm passando por ansiedade. Mais de cinco a cada dez relatam

que a pandemia também intensificou o uso exagerado de redes sociais; **50%** sentem cansaço e exaustão frequentes e **44%** vivem a falta de motivação para as atividades cotidianas.

Desde o início da pandemia, jovens têm apontado a saúde mental como uma das principais dimensões para a construção e o fortalecimento de políticas de juventude. Sinalizam a importância de ter acompanhamento psicológico especializado em jovens na saúde pública e nas escolas. Pedem, ainda, ações para garantir uma alimentação segura para os mais vulneráveis.

#### **Vida pública:**

Em 2022, jovens vão levar para as urnas suas visões de futuro. Querem que representantes priorizem a educação (**63%**), a saúde (**56%**), a economia, trabalho e renda (**49%**) e a redução das desigualdades (**25%**).

Da mesma forma, se fossem governantes investiriam em plano de fortalecimento da educação (**32%**), ações de combate à fome (**30%**), ações para fortalecimento do SUS (**27%**) e plano para a recuperação econômica (**27%**).

A pandemia provocou-os a estarem mais atentos à política, e, apesar de criticarem a baixa representatividade de jovens nos cargos e estarem pessimistas em relação ao compromisso de políticos, são defensores do sistema democrático: nove a cada dez jovens defendem a democracia, e **82%** irão votar nas próximas eleições.

Oito a cada dez concordam que a pandemia deixou as pessoas mais atentas à política. Apesar disso, a carreira política, no futuro, atrai apenas **4%** dos jovens.

# MONITORAMENTO DO PROJETO APRENDIZ LEGAL 2022

## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

Realizado ao longo do ano de 2022, tendo início em fevereiro e se prolongando até dezembro do referido ano.

## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Aprendiz Legal é um programa que oferece aos jovens a oportunidade de desenvolvimento de competências e habilidades básicas para lidar com diferentes situações do mundo do trabalho. Baseia-se na Lei de Aprendizagem (Lei n. 10.097/2000), que determina o desenvolvimento profissional de jovens de 14 a 24 anos nas dimensões teórica e prática. Foi concebido pela Fundação Roberto Marinho (FRM) em 2005 e é implementado em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) MG, CIEEPE, CIEERS, CIEDS e Gerar. A Fundação Roberto Marinho é responsável pela formação dos educadores e pelo desenvolvimento de objetos de aprendizagem.

## 3. OBJETIVOS

O monitoramento do Programa Aprendiz Legal tem como objetivo acompanhar e apoiar o desenvolvimento da formação dos educadores e identificar a qualidade e a relevância dos objetos de aprendizagem. Metodologia: quantitativa e qualitativa. Fonte: monitoramento do projeto executado por consultor externo a partir da construção e acompanhamento da Assessoria de Pesquisa e Avaliação da FRM.

## 4. PARCERIAS EM 2022

Realizado em parceria com a Plano CDE.

## 5. BENEFICIÁRIOS EM 2022

| **Instrutores:** 230 pessoas

| **Tutores:** 4 pessoas

| **Aprendizes:** Dezenas de milhares de jovens

## 6. AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022

| Reunião mensal (primeira semana de cada mês)

| Workshop

| Rubricas e indicadores (questionários e roteiros)

| Etapa quantitativa (preparação e coletas)

| Etapa qualitativa (agendamento e realização)

| Painel de indicadores

| Resultados e aprendizados (incluindo apresentações FRM e comitês)

## 7. CRONOGRAMA DAS AÇÕES/ATIVIDADES

2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Reunião mensal (primeira semana de cada mês)												
Workshop		x	x									
Rubricas e indicadores (questionários e roteiros)			x	x				x				
Etapa quantitativa (preparação e coletas)				x	x				x			
Etapa qualitativa (agendamento e realização)				x	x				x			
Painel de indicadores							x					
Resultados e aprendizados (incluindo apresentações FRM e comitês)							x	x		x	x	x

## 8. RESULTADOS ALCANÇADOS

### Aprendizado adequado de educadores:

**88%** dos educadores com aprendizado adequado;

**87%** dizem se sentir seguro na aplicação dos conteúdos, princípios, metodologia e materiais do projeto.

### Potencial de contribuição para o público final:

**86%** avaliam que o programa tem alto potencial para promover a inserção dos jovens no mercado de trabalho;

**69%** avaliam que o programa tem alto potencial para reduzir a evasão escolar;

**86%** avaliam que o programa tem alto potencial para redução do trabalho informal.

### Qualidade da formação para o público final:

**78%** dos aprendizes com aperfeiçoamento de habilidades técnicas para o mundo do trabalho;

**84%** dos aprendizes com aperfeiçoamento de habilidades atitudinais para o mundo do trabalho. Habilidades de comunicação que os aprendizes percebem que estão conseguindo desenvolver a partir do Aprendiz Legal:

**66%** Comunicação Escrita Formal;

**44%** Comunicação Escrita Administrativa.



# MONITORAMENTO DO PROJETO CRESCER SEM VIOLÊNCIA

Vitória da Conquista

---

## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

O projeto foi realizado ao longo do ano de 2022.

---



## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

(apresentação geral)

Avaliação dos resultados do Projeto de Imersão do Crescer sem Violência em Vitória da Conquista/BA, no âmbito do “Futura”.

1. Construção da matriz de indicadores coerente com os objetivos e valores do Projeto.
2. Criação de formulário eletrônico (Google Forms) para coleta de informações quantitativas para a produção da linha de base.
3. Criação de roteiro de entrevistas telefônicas e coleta de informações quantitativas na produção da análise final.
4. Criação de roteiros de dois grupos focais e coleta de informações qualitativas para a produção da linha de base e análise final.
5. Produção de mapas de articulação da rede, em formato de infográfico, contendo a síntese analítica da fase inicial e final do Projeto de Imersão.
6. Participação, na condição de ouvinte, das atividades formativas do Projeto de Imersão (EaD), com previsão de carga horária de 10 horas.
7. Seis reuniões entre equipe da CONTRATANTE e da CONTRATADA para alinhamento e monitoramento.
8. Relatório parcial referente à linha de base e relatório final referente ao projeto como um todo.

### 3. OBJETIVOS

O monitoramento do Projeto tem como objetivo identificar as contribuições da formação do projeto para os participantes, bem como acompanhar a implementação e os resultados do uso do material do Projeto com o público final. A metodologia é composta por survey com os participantes da formação e pesquisa telefônica ao longo da implementação do Projeto. Para esse monitoramento alcançamos 60% dos participantes do Projeto.

#### Objetivo geral

| Produzir informações claras e consistentes que permitam conhecer os resultados do Projeto Crescer Sem Violência.

#### Objetivos específicos

- | Avaliar os resultados das ações de formação nas atitudes e na prática dos profissionais participantes da formação diante do fenômeno da violência contra crianças e adolescentes.
- | Avaliar os resultados do projeto no planejamento e nas decisões tomadas pelas instituições que compõem a rede de proteção da criança e do adolescente no município de Vitória da Conquista.
- | Gerar aprendizados institucionais para a equipe da FRM, a partir da implantação do Projeto Crescer sem Violência em Vitória da Conquista.

### 4. PARCERIAS EM 2022

**Parceria técnica com a Vira e Mexe Consultoria.**

### 5. BENEFICIÁRIOS EM 2022

**Questionário da avaliação respondida por 104 pessoas.**

Grupo focal realizado com seis pessoas.  
Avaliação final realizada com 65 pessoas.

### 6. AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022

- | Reunião de alinhamento com equipe da FRM
- | Apresentação e validação de Plano de Trabalho
- | Construção e validação da matriz de indicadores
- | Validação dos instrumentos de coleta da linha de base
- | Coleta de informações quali e quantitativas (linha de base)
- | Reunião com a equipe da FRM para monitoramento e ajustes na coleta, se necessário Entrega do Produto 1
- | Encontro para análise da linha de base
- | Validação dos instrumentos de coleta para análise final
- | Coleta de informações quali e quantitativas (análise final)
- | Entrega do Produto 2
- | Encontro para análise dos resultados



## 7. RESULTADOS ALCANÇADOS

### Profissionais com aprendizado adequado:

**95%** dizem se sentir seguros na aplicação dos conteúdos, princípios, metodologia e materiais do Projeto.

### Uso do material do CSV pelo público participante das formações:

**72%** dos participantes usaram o conteúdo em 2022.

### Contribuição da formação para ampliar conhecimento:

**93%** avaliam a ampliação de conhecimento sobre autoproteção e direito ao corpo com notas 9 e 10;

**90%** avaliam a ampliação de conhecimento sobre prevenção e combate às violências com notas 9 e 10.

### Metodologia da formação para promover aprendizado:

**90%** dos participantes monitorados declaram que a metodologia da formação trouxe grande contribuição para promover aprendizado.

### Formação para promover a prática profissional:

**92%** dos participantes monitorados declaram que a formação trouxe grande contribuição para promover a prática profissional.

### Contribuição da formação para ampliação e fortalecimento da rede:

**75%** dos participantes monitorados avaliam a ampliação e o fortalecimento da rede de proteção com notas 9 e 10.



# MONITORAMENTO DO PROJETO MALETAS JUVENTUDES

## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

O projeto foi realizado ao longo do ano de 2022, de maio a dezembro.

## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Monitoramento telefônico de 458 (quatrocentos e cinquenta e oito) Maletas, correspondentes à segunda implementação do Projeto Maleta Juventudes no ano de 2022.

## 3. BENEFICIÁRIOS EM 2022

323 organizações.

## 4. OBJETIVOS

O Projeto Maletas Juventudes tem como objetivo difundir e defender a cultura de direitos das juventudes (Estatuto da Juventude), de modo a positivar a representação social das juventudes; ampliar o conhecimento sobre os direitos das juventudes; promover espaços de participação e engajamento para políticas de cidadania endereçadas a juventude. Para tanto, as organizações participantes recebem um kit do projeto composto por uma seleção em DVD do acervo mais recente e instigante do Canal Futura e indicações de outras fontes audiovisuais (filmes, sites documentários etc.) com ênfase no recorte temático dos programas, valorizando o potencial provocador e reflexivo do acervo. Somam-se a esse material um caderno pedagógico com textos de apoio e sugestões de atividades, sinopses e produtos lúdicos produzidos para auxiliar nas ações de mobilização das instituições com a Maleta Juventudes.

O monitoramento do projeto tem como objetivo identificar as contribuições da formação do projeto para os participantes, bem como acompanhar a implementação e os resultados do uso do material do projeto com o público final. A metodologia é composta por survey com as organizações que receberam as Maletas Juventudes através de pesquisa telefônica ao longo de três momentos da implementação do projeto.

## 5. PARCERIAS EM 2022

Monitoramento da MJ2 realizado em parceria com a BMBG Consultoria, 2022.

## 6. AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022

1. Participação em reuniões de alinhamento de proposta e ajustes instrumentais.
2. Monitoramento, via telefone, de 458 (quatrocentos e cinquenta e oito) Maletas Juventudes.
3. Desenvolvimento de formulários on-line do sistema SURVEY MONKEY para inserção dos dados do monitoramento.
4. Elaboração de relatório do monitoramento.
5. Participação em reuniões presenciais, após o monitoramento.
6. Apresentação de resultados do monitoramento para equipe da CONTRATANTE.
7. Entrega de relatório, planilhas Excel, com resposta e base de dados atualizada, ao final do monitoramento telefônico.

## 7. RESULTADOS ALCANÇADOS

### | Profissionais certificados:

100% de profissionais que concluíram a formação.

### | Profissionais com aprendizado adequado:

94% dizem se sentir seguros na aplicação dos conteúdos, princípios, metodologia e materiais do Projeto.

**| Usos da Maleta Juventudes pelo público participante das formações:**

**75%** das instituições monitoradas usaram o material.

**| Contribuição do material para ampliar conhecimento:**

avaliam com nota máxima a contribuição do material para:

1. **97%** mudar compreensão de direitos das juventudes por profissionais;
2. **96%** representações positivas das juventudes;
3. **93%** mudar compreensão de direitos das juventudes pelas próprias juventudes;
4. **91%** mudar a participação das juventudes nas atividades propostas;
5. **83%** a retomada das atividades presenciais.

**| Formação para promover a prática profissional:**

**82%** dos participantes monitorados declaram que a formação trouxe grande contribuição para promover a prática profissional;

**95%** avaliam com nota máxima a contribuição da Maleta para trabalhar questões sobre direitos das juventudes.

**| Contribuição para a atuação na temática:**

**88%** dos profissionais formados avaliam que a formação contribuiu para a atuação na temática;

**85%** tiveram mudanças de postura e realizaram ações concretas para promover ou exercer direitos.

**| Profissionais promotores da Maleta Juventudes:**

**99,5%** dos profissionais são promotores e indicariam o uso da Maleta Juventudes.

# MONITORAMENTO E AVAL EGRESSOS CO.LIGA

## 1. DURAÇÃO DO PROJETO

O projeto foi realizado de **agosto de 2021 a dezembro de 2022.**

## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

(apresentação geral)

A co.liga é uma escola livre de acesso on-line. Um espaço de aprendizados, de trocas e de convergência, onde são oferecidos cursos de curta duração no campo da Economia Criativa. A Avaliação da co.liga seguiu um modelo de avaliação adaptativa: flexível a ajustes de escopo, orientada a apoiar a tomada de decisões e que forneça uma análise sobre a relevância da escola, sobretudo para as juventudes C, D e E.

## 3. PARCERIAS EM 2022

**Parceria técnica com a Logos Consultoria.**



## 4. OBJETIVOS

Elaboração e execução de plano de monitoramento e avaliação da Escola Virtual de Economia Criativa, intitulada “co.liga”, cujas atividades e o detalhamento estão elencados na Proposta em anexo. Inclui, ainda, as seguintes ações:

1. Apoiar a estruturação de uma rotina de acompanhamento de indicadores básicos para a gestão da Escola;
2. Avaliação adaptativa: flexível a ajustes de escopo, orientada a apoiar a tomada de decisões e que forneça uma análise sobre a relevância da Escola.

## 5. AÇÕES/ATIVIDADES EM 2022

### 1. PILOTO

- 1.1. Realizar reunião inicial de alinhamento.
- 1.2. Criar instrumental para coleta de dados.
- 1.3. Analisar os dados quinzenalmente.
- 1.4. Participar do comitê de acompanhamento semanalmente.
- 1.5. Realizar uma roda de conversa com até 20 participantes do Projeto.
- 1.6. Elaborar metodologia.

### 2. EXECUÇÃO

- 2.1. Atualizar instrumental para coleta de dados.
- 2.2. Analisar os dados quinzenalmente.
- 2.3. Participar do comitê de acompanhamento com periodicidade mensal.

- 2.4. Construir plano amostral representativo sobre o total de certificados com cotas que mantenham a representatividade por cidade participante.
- 2.5. Criar instrumental para coleta de dados.
- 2.6. Realizar entrevista telefônica com 373 participantes.
- 2.7. Realizar uma roda de conversa com até 20 participantes do Projeto.
- 2.8. Realizar uma roda de conversa com até 10 parceiros.
- 2.9. Realizar uma roda de conversa com a equipe técnica do Projeto.

### 3. ANÁLISE FINAL

- 3.1. Elaborar tabelas de análise bruta.
- 3.2. Organizar e realizar análises dos dados.
- 3.3. Elaborar relatório final.

## 6. CRONOGRAMA DAS AÇÕES/ATIVIDADES

2022	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
Piloto	x	x	x									
Execução			x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Análise final											x	x

## 7. METAS PREVISTAS/ RESULTADOS ALCANÇADOS

### CONSENSO ENTRE PARCEIROS ALCANCE

Total de matrículas na rede co.liga	23.067
Total de matrículas efetivas	9.441
Total de matrículas certificadas	4.737
Total de matrículas sem certificação (concluídas)	739
Total de matrículas concluídas (certificadas + concluídas sem certificação)	5.476

Fonte: BI, até 31/12/2022.

### RESULTADOS

- | **90%** contribuição do conteúdo para ampliar conhecimento.
- | **87%** Contribuição da metodologia para promover aprendizado.
- | **85%** Ampliação de habilidades para o mundo do trabalho.
- | **59%** dos estudantes concluíram o processo formativo.
- | **41%** tiveram oportunidade de trabalho remunerado com os conhecimentos adquiridos nos cursos que fez na co.liga.
- | **30%** que declararam “não trabalhar” disseram ter conseguido algum trabalho remunerado com os conhecimentos que adquiriram na co.liga.
- | **96%** acham que os conteúdos da co.liga podem ser aplicados no dia a dia de quem trabalha na cultura.
- | **85%** dos certificados são das classes C, D e E.
- | **71%** dos participantes no edital da co.liga declararam renda compatível às classes C, D e E.

